CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 601 | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.421

JULGAMENTO PELOS TUMULTOS HAVIDOS NA CAPITAL EGIPCIA

CAIRO, 8 (A.F.P.) — "Um expurgo vai começar", anunciam todos os jornais egipcios da manhã, que reproduzem textos de dois longos relatorios preparados pelo procurador-geral, Abdel Choneim Bei, sobre as circunstancias nas quais se verificaram os tumultos do dia 26 de janeiro ultimo, no Cairo.

O procurador-geral, no primeiro relatorio, estuda as medidas tomadas nesse dia para proteger a capital egipcia e conclui: "Se o Exercito fez todo o seu dever e se desincumbiu perfeita e rapidamente de sua missão, a policia, no entanto, foi deficiente".

O segundo relatorio pesquisa as responsabilidades administrativas e ataca o ex-ministro do Interior, Fuad Serag El Dine Paxá, de ter instigado os sentimentos nacionais em detrimento da segurança publica. Cita fatos graves, tais como o de os altos funcionarios não terem previsto os tumultos, terem autorizado a manifestação, não terem levado em conta as advertencias que foram dadas, terem dispersado as forças policiais, etc.

PEDIDA A PENA DE MORTE

O Conselho dos Ministros, que teve esta manhã importante reunião, tirará provavelmente as conclusões que se impõem e pedirá à Justiça examinar individualmente o caso das personalidades e altos funcionarios, tidos pelo procurador-geral como responsaveis da situação anarquica que se estabeleceu no Cairo em 26 de janeiro passado, e no decorrer da qual 700 estabelecimentos, dos quais 13 hotéis, um Banco, 40 cinemas e 30 sedes de Sociedades, 300 restaurantes, 117 escritorios foram pilhados e incendiados.

O encerramento da ação judiciaria dos acontecimentos de 26 de janeiro comportará ainda o comparecimento, perante os tribunais militares, de varias centenas de agitadores. A pena de morte foi solicitada contra os incendiarios do "Barclays Bank", em cujas ruinas foram descobertos cadaveres de 11 pessoas. Outros serão passiveis de trabalhos forçados, por participarem dos saques e incendios de numerosos imoveis.

Os inqueritos não estão ainda terminados, e trinta magistrados prosseguem na audiencia de testemunhas e o interrogatorio das pessoas detidas.

RIGOROSO INQUERITO

O primeiro ministro, Neguib El Hilali Paxá, ao subir ao poder,

(Conclui na 2.a página).

PLANEJA O GOVERNO NORTE-AMERICANO MANTER BASES MILITARES NA ESPANHA

OS TERMOS GERAIS DO ACORDO DE MUTUA CONCESSÃO, A SER DISCUTIDO PELOS REPRESENTANTES DOS DOIS PAISES

WASHINGTON, 8 (AFP) — As negociações hispano-americanas sobre as modalidades do acordo pondo à disposição dos Estados Unidos um certo numero de bases aereas e navais em territorio espanhol, serão iniciadas em Madrid, na primeira quinzena de abril, indica-se nos meios competentes de Washington.

Essas negociações serão dirigidas do lado americano pelo embaixador americano na Espanha, Lincoln McVeagh. Um grupo de tecnicos militares e representantes do Departamento de Estado e da Administração da Segurança Mutua estará tambem presente.

O "dossier" americano dessas negociações não foi ainda inteiramente elaborado. A sua constituição dura mais de dois meses, no quadro das discussões entre o Departamento de Estado e o Departamento de Defesa. Uma vez completado, deverá ser aprovado pelo presidente Truman e considera-se que esse processo durará ainda algum tempo.

Mas, no intervalo, o sr. Lincoln McVeagh terá voltado a Madri, portador, sem duvida, de instruções contendo as linhas gerais da atitude que os Estados Unidos contam adotar nas negociações ulteriores.

Segundo indicações colhidas em fonte competente a respeito, os Estados Unidos não sugeririam um acordo militar propriamente dito, mas a contribuição para a remodelação das redes ferroviarias e rodoviarias que servem às bases e que poderiam ser postas à disposição dos Estados Unidos.

Confirma-se, de fato, que os Estados Unidos não projetam conceder vantagens à Espanha, a troco dessas bases, além dos 100 milhões de dolares que o Congresso pôs, no ano passado, à disposição do presidente Truman, para o auxilio à Espanha. O governo americano não inscreveu o programa de auxilio militar à Espanha entre os seus projetos orçamentarios do exercicio de .... 1952-1953.

Segundo certas informações de boa fonte, as bases que o governo espanhol colocaria à disposição

(Conclui na 2.a página).

EM PETROPOLIS O GOVERNADOR GARCEZ



Esteve até ontem no Estado do Rio, em visita feita a convite do governador fluminense, o prof. Lucas Nogueira Garcez. Foi o chefe do governo paulista alvo de expressivas homenagens de autoridades e povo daquela unidade da Federação, bem como dos altos dirigentes federais. Ontem, s. excia. manteve demorada conferencia com o presidente da Republica. Da estada do governador Lucas Nogueira Garcez em Petropolis é o clichê acima, no qual se vê s. excia. nos terrenos do Hotel Quitandinha, ladeado pelo sr. Amaral Peixoto, outras autoridades fluminenses e membros da sua comitiva. (Vêr noticiario completo na 3.a pagina.)

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

COLISÃO DE CAÇAS A JACTO CANADENSES

Faleceram os pilotos de ambos os aparelhos

TORONTO, 8 (U.P.) — Dois caças a jacto propulsão da Real Força Aerea Canadense colidiram em pleno ar quando sobrevoavam a localidade de Kino, 48 quilometros ao norte de Toronto.

O choque foi tremendo e os pilotos de ambos os aparelhos pereceram.

Trata-se de dois aparelhos "Vampire"; os destroços de ambos cairam ao solo com uma distancia de mais de 3 quilometros entre um e outro. O corpo de um dos pilotos foi encontrado no chão perto dos destroços de seu avião e com o paraquedas aberto.

TENTAM OS COMUNISTAS EM PAN MUN JON LUDIBRIAR OS REPRESENTANTES DA ONU

Proposta dos vermelhos em termos enganosos, visando o levantamento do bloqueio naval da Coréia, da China Comunista e da Ilha Formosa

TOQUIO, 8 (UP) — Os comunistas chineses, em uma proposta redigida em termos enganosos, na Conferencia de Pan Mun Jon, procuraram tirar a proteção da Setima Esquadra dos Estados Unidos a Formosa, reduto dos nacionalistas chineses.

Ao mesmo tempo, procuraram assegurar-se de que o continente, ocupado pelos chineses vermelhos, ficará livre das possibilidade do bloqueio das Nações Unidas ou de uma invasão, apoiada pela ONU, a cargo dos nacionalistas de Chiang Kai Shek.

Não mencionaram especificadamente Formosa, mas a proposta apresentada sexta-feira tem o objeto evidente de aplainar o caminho para a retirada da esquadra que patrulha a paragem de 110 milhas entre Formosa, ocupada pelos chineses livres, e o continente, dominado pelos vermelhos.

Os negociadores reiniciam as conversações em Pan Mun Jon às 11 horas de hoje.

Os representantes das Nações Unidas rejeitaram a proposta vermelha, considerando que ela excede as atribuições dos delegados encarregados de procurar por termo à guerra na Coreia.

Não estavam seguros se os comunistas pensavam insistir na questão ou se estavam simplesmente usando um artificio para conseguir possiveis novas concessões das Nações Unidas.

O presidente Truman, antes de terem transcorridos dois dias da invassão comunista na Coreia Meridional, ordenou à Setima Esquadra que patrulhase o estreito de Formosa para impedir que os vermelhos tentassem destruir de um só golpe relampago as forças de Chiang Kai Shek, pobremente apetrechadas.

AMPLO LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO NAVAL

A nova proposta vermelha estipula a retirada das forças navais aliadas de bloqueio não só da peninsula da Coréia mas tambem de muitas regiões dominadas por ambos, depois da conclusão do armisticio.

Os comunistas chineses têm sempre alegado que Chiang é uma "marionette" manejada pelos Estados Unidos e que a estes corresponde toda a responsabilidade de manter os vermelhos privados do territorio que consideram legitimamente seu.

O vice-almirante C. Turner Jr. chefe da delegação das Nações Unidas na Conferencia de Armisticio, regressou ao acampamento-base de Munsã ontem, depois de seis dias em Toquio conferenciando com o comandante supremo das Nações Unidas, general Matthews B. Ridgway.

Os oficiais das Nações Unidas disseram que os vermelhos estiveram matando o tempo durante a ausencia de Joy, ao que parece, com a esperança de que o almirante pudesse voltar com novas concessões sobre os problemas em que se verificam impasses como o da Russia como fiscalizadora neutra da paz e a repatriação voluntaria dos prisioneiro.

O espinhoso assunto de Formosa e bloqueio naval foi apresentado ontem pelo coronel chinês Pu Shan, ao pedir aos aliados que aceitassem a redação dada pelos comunistas à parte do projeto do acordo sobre a fiscalização do armisticio relativo ao bloqueio da Coréia.

Pu queria eliminar a referencia a Coréia e ampliar o paragrafo, tornando aplicavel a qualquer região dominada por uma de ambas as partes, em qualquer parte do mundo.

E' intenção de seu lado que, durante o armisticio, um lado continue a bloquear zonas dominadas pelo outro ou fora da Coréia?

"Ou que durante o armisticio, as forças de terra mar e ar de um lado possam deixar de respeitar as zonas dominadas pelo outro lado ou fora da Coréia?"

Acrescentou que "não concebera que depois do armisticio um lado realizasse o bloqueio de tais zonas e exteriorizou a preocupação de que as hostilidades possam estender-se a outra região, durante o armisticio na Coréia.

O coronel Don Darrow, negociador da fiscalização do armisticio, respondeu que a luta podia estender-se ou transferir-se apenas mediante "ação politica" e que isso estava fora das atribuições dos comandantes da campanha da Coréia.

Disse que "não tiveram praticamente um argumento com que responder a isso".

Darrow disse, além disso, a

(Conclui na 2.a página).

CONSEGUIU PINAY FORMAR O NOVO GOVERNO DE COALIZÃO FRANCÊS

ENTRE OS ESTADISTAS CONHECIDOS DESTACAM NO ATUAL GABINETE OS NOMES DE HENRY QUEUILLE, RENÉ PLEVEN E ROBERTO SCHUMANN — O GENERAL DE GAULLE FOI NOVAMENTE DERROTADO

PARIS, 8 (A.F.P.) — O sr. Antoine Pinay formou o novo governo francês.

COMO FICOU CONSTITUIDO O GABINETE

PARIS, 8 (A.F.P.) — O novo gabinete, que já foi apresentado pelo sr. Antoine Pinay ao presidente da Republica, ficou assim constituido:

Presidencia do Conselho e Finanças, Antoine Pinay (independente); vice-presidente do Conselho, Henry Queuille (radical); Interior, Charles Brune (radical); Justiça, Louis Martinaud Deplat (radical); Defesa Nacional, René Pleven (união democratica e socialista da resistencia); Exterior, Robert Schumann (movimento republicano popular); Trabalho, Pierre Garet (independente); Antigos Combatentes, Emmanuel Temple (independente); Obras Publicas, André Morice (radical); Reconstrução, Eugene Claudius-Petit (união democratica e socialista da resistencia); Estados Associados, Jean Letourneau (movimento republicano popular); França Ultramarina, Pierre Pflimein (movimento republicano popular); Educação Nacional, André Marie (radical); Industria e Comercio, Jean Manie Louvel (movimento republicano popular); Agricultura, Camille Laurens (agrario); Saude Publica, Paul Ribeyre (agrario); Correios e Telegrafos, Rober Duchet (independente).

No que diz respeito aos secretarios de Estado já foram providos oficialmente os seguintes postos: presidencia do Conselho e Finanças, Felix Gaillard (radical); vice-presidencia do Conselho, Raymond Marcellin (independente).

Os três secretarios de Estado para as Forças Armadas foram mantidos em seus postos.

PARIS, 8 (A.F.P.) — "Procurei constituir um governo que correspondesse à declaração de investitude que fiz quinta-feira perante a Assembléia Nacional", declarou pelo radio o sr. Antoine Pinay, após haver apresentado o novo gabinete ao presidente da Republica. "Constitui igualmente, um ministerio restrito, na medida do possivel, acrescentou.

Interrogado depois por um reporter, o sr. Pinay declarou que as nomeações de alguns novos secretarios de Estado completaria a composição do gabinete. Anunciou ainda que apresentaria, terça-feira proxima à mesa da Assembléia Nacional, os projetos já previstos, e que respondenria às interpelações que fossem feitas.

O sr. Pinay pretende reunir o Ministerio, segunda-feira de manhã, após a cerimonia de transmissão de poderes, a ser realizada no "Hotel Matignon".

PRIMEIRA DERROTA POLITICA DE DE GAULLE

PARIS, 8 (U. P.) — O general Charles De Gaulle sofreu, pela primeira vez desde a ultima guerra, sua primeira derrota politica ao conseguir o primeiro ministro Antoine Pinay formar um governo de coalisão para a França.

Pinay trabalhou até a madrugada de hoje para conseguir formar seu gabinete.

CRE
TORNEIRAS de PRECISÃO

O melhor som no móvel mais atraente
Vendas com facilidades para a Capital e o Interior de S. Paulo, Rio e Minas — com entrega imediata!
Pianos SCHWARTZMANN
R. Xavier de Toledo, 272 - Tel. 34-1452 - S. Paulo
Standard

Apelo do Papa para que se ampliem as organizações catolicas juvenís

Deseja o Sumo Pontifice que se erga "uma frente de granito contra a corrupção que está invadindo a vida economica e social"

CIDADE DO VATICANO, 8 (UP) — O Papa Pio XII pediu que se ampliem e aperfeiçoem as organizações juvenis catolicas para que os jovens não se entreguem a outros movimentos onde "sua vida de cristão e a salvação das suas almas correriam perigo".

O Sumo Pontifice formulou tal declaração ao dirigir a palavra a 250 predicadores da Quaresma de Roma, reunidos no salão do consistorio do Palacio Apostolico. Ao mesmo tempo, reiterou seu apelo aos fieis para que ergam uma "frente de granito contra a corrupção que está invadindo a vida economica e social".

NECESSARIOS OS MOVIMENTOS CATOLICOS

Sem mencionar os movimentos comunistas, o Papa ressaltou a necessidade de movimentos catolicos que, disse, dariam aos jovens a oportunidade de satisfazer suas "legitimas aspirações". "E' necessario — acrescentou — que os jovens sejam levados às organizações catolicas existentes, às nossas associações e paroquias e fazer com que satisfaçam suas legitimas aspirações, porque, do contrario, existe o perigo de que busquem essa satisfação em outras partes, em organizações onde sua vida cristã e a salvação das suas almas correriam perigo".

O Santo Padre frisou, todavia, que essas organizações devem cuidar tanto do desenvolvimento espiritual quanto fisico da juventude catolica. "E' necessario — prosseguiu S. Santidade — que perguntemos: "Rezam bastante? Suas preces são suficientes para mante-los em estado de graça no torvelinho da confusão das grandes cidades modernas? E, sobretudo, pergunta: "Aproveitam as muitas oportunidades que se lhes oferece de assistir à missa antes de partir em grandes grupos para o campo de esquiagem e desportes?"

O Papa disse aos predicadores que se devem esforçar para renovar a gloria dos tempos do cristianismo porque "hoje como ontem somente a Igreja pode despertar a humanidade". Em seguida, declarou que o clero deve exortar os fieis mais fervorosos a dedicarem suas vidas à Igreja e incorporar-se às suas fileiras. Salientou que Roma necessita de mais paroquias e sacerdotes. Acrescentou que a capital italiana tem apenas 127 paroquias e que em alguns casos uma paroquia para mais de trinta mil fieis e com apenas quatro ou cinco sacerdotes.

O Sumo Pontifice recordou que ha cinco explicou a meta que devem alcançar os catolicos: "Levantar uma frente de granito contra a corrupção que está invadindo a vida economica e social". Terminou dizendo que os catolicos devem prosseguir em seus esforços para abolir o enorme contraste entre a riqueza e a pobreza, que "em alguns casos é verdadeiramente penosa".

AUTORIZADA A GRECIA A COMPRAR CAFE' NO BRASIL

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A direção de Segurança Mutua anunciou que autorizou a Grecia a comprar no Brasil café crú no valor de meio milhão de dolares com os fundos facilitados pela DSM. A nota a respeito diz que a autorização exclui a compra de qualidades ou graus "Santos" numeros 4, 3, 2 e 1. A compra se efetuará de 5 de março a 30 de junho, para entrega antes de 31 de agosto.

Grave acusação da China comunista contra a aviação norte-americana

Pequim alega terem os "yankees" bombardeado o territorio chinês com bombas bacteriologicas

PARIS, 8 (AFP) — A agencia China Nova anunciou que o ministro do Exterior da China Popular, Chou En Lai, protestou oficialmente junto ao governo dos Estados Unidos contra o bombardeio do territorio chinês pela aviação norte-americana por meio de bombas bacteriologicas.

O sr. Chou En Lai declarou que "bombas bacteriologicas foram atiradas sobre Antung", bem como sobre dois outros pontos do territorio chinês.

AMEAÇAS DOS VERMELHOS

TOQUIO, 9 (U. P.) — O primeiro ministro e chanceler da China Comunista, Chou En Lai, protestou energicamente contra a suposta guerra bacteriologica da aviação aliada na China e advertiu que os pilotos culpados serão castigados como "criminosos de guerra" se cairem prisioneiros.

Chou En Lai deu, assim, total apoio do governo comunista chinês á campanha de propaganda contra a guerra bacteriologica, campanha essa que aumentou nas ultimas semanas.

A acusação foi categoricamente repelida pelo Alto Comando Aliado. Oficiais do corpo sanitario, com grande experiencia na Coreia, dizem que os chineses e norte-coreanos são vitimas de sua propria incompetencia para combater as epidemias.

As declarações de Chou En Lai estão contidas num editorial do orgão comunista "Diario do Povo", de Pequim, e foram reproduzidas pela radio daquela capital.

A campanha comunista iniciou-se com acusações de que aviadores das Nações Unidas, que combatem na Coreia, haviam lançado bacilos de colera e peste bubonica na retaguarda das linhas norte-coreanas. Dias depois os comunistas disseram que essa guerra bacteriologica havia sido estendida á Mandchuria. Segundo as acusações vermelhas, a artilharia aliada tambem disparara projeteis "carregados de germes", enquanto que os aviões arremessavam "panfletos infectados".

De acordo com a radio de Pequim, o "premier" Chou En Lai "declarou tambem que o governo dos Estados Unidos deve assumir inteira responsabilidade por todas as consequenicas que tenham seu crime".

Por sua vez, a radio de Moscou transmitiu um comentario do orgão oficial soviético "Izvestia", segundo o qual os desmentidos do general Ridgway e de Dean Acheson sobre a guerra bacteriologica não passam de "reputações inoquas" que "não podem se manter ante os acontecimentos que foram estabelecidos com completa exatidão".

O comentario em apreço diz que "os Estados Unidos estão perpetrando crimes contra os povos coreano e chinês e devem arcar com a responsabilidade por tais crimes".

A ALEMANHA OCIDENTAL E O SARRE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Tanto o Departamento de Imprensa do governo federal como o Ministerio do Exterior negaram, enfaticamente, que o chanceler Adenauer tivesse declarado que a Alemanha não contribuiria para a defesa ocidental e nem tão pouco entraria em novos acôrdos com as potencias ocidentais, até que o problema do Sarre estivesse esclarecido e que a Republica Federal tivesse sido convidada a participar do Pacto do Atlantico Norte.

Diz-se que esta declaração do dr. Adenauer fôra feita numa reunião de membros de seu próprio Partido Democrata-Cristão. Contudo, um porta-voz do governo, falando a este correspondente, frisou que a alegada declaração do chanceler federal havia sido distribuida à imprensa alemã por alguem que não comparecera à dita reunião. Na realidade, tudo que o dr. Adenauer teria feito foi falar aos membros de seu partido numa palestra de 20 minutos sobre a presente conjuntura diplomática.

Esta palestra, segundo o Departamento de Imprensa, indubitavelmente envolven uma esplanação das dificuldades com que defronta o dr. Adenauer, como resultado da disputa do Sarre. dificuldades estas que por nenhum modo devíam ser negligenciadas. O governo estava "defrontando-se com a possibilidade de um absoluto impasse" ao tentar assegurar a contribuição alemã à defesa, a admissão da Alemanha no Pacto do Atlantico e alguma especie de entendimento na questão do Sarre.

Há duas boas razões para que se deva aceitar esta explicação. A primeira é que não há qualquer registro das declarações supostamente feitas pelo dr. Adenauer. A segunda é que a reunião foi privada e não se autorizou a publicação dos assuntos nela versados. Alem do mais, a declaração não afina muito bem com a usual tecnica diplomatica do chanceler Adenauer. O mais provavel é que algum superentusiasmado cristão-democrata tenha achado que o sinal já estava aberto para se aplicar alguma pressão politica sobre as potencias ocidentais.

Hoje em dia, os mal-entendidos não envolvem apenas o dr. Adenauer. A imprensa alemã vem revelando uma idéia fixa de que a desistencia do convite ao dr. Adenauer para a reunião dos ministros do Exterior é um severo rebate diplomatico, e está intimamente ligado à disputa do Sarre e ao malogro das potencias ocidentais em convidar a Republica Federal a participar da Organização do Pacto do Atlantico Norte. Esta idéia chegou, mesmo, a penetrar nos circulos governamentais da Alemanha.

Conforme acentuou um porta-voz aliado, a razão da ausencia do dr. Adenauer das conversações de Londres é muito diferente. Disse ele que os progressos nas discussões de novos acôrdo entre a Republica Federal e a potencias ocidentais retardaram-se mais do que se esperava, razão por que não se justifica, neste momento, novas reuniões dos ministros do Exterior com o chanceler Adenauer.

Até agora, tem havido completo fracasso no estabelecimento de um acôrdo sobre a contribuição financeira da Alemanha à defesa da Europa. As potencias ocidentais estão convencidas de que a Alemanha pode despender este ano 13.000 milhões de marcos para a defesa. Porem os negociadores alemães continuam regateando, e a situação permanece no mesmo impasse.

Uma outra noticia tambem amplamente divulgada pela imprensa teve que ser desmentida recentemente, desta feita, pelo Alto Comissário Norte-Americano. Tratava-se de uma suposta intervenção do governo dos Estados Unidos na questão do Sarre, insistindo num compromisso entre os governos alemão e francês.

Fóra do atual caótico da diplomacia, um outro infeliz acontecimento acaba de desabar sobre a Alemanha. Uma importante mina de carvão do Ruhr — a "Nordstern", em Geisenkirchen — declarou uma greve de protesto contra a participação alemã nos planos Schumann e Pleven. Contudo, o Sindicato dos Mineiros de Carvão recusou-se a se associar a ela.

Numa outra mina de carvão e numa grande usina de aço tem havido debates para que sejam declaradas greves similares. Correm rumores de que um problema geral de greves nas industrias do Ruhr vem sendo instigado pelo Partido Comunista da Alemanha Ocidental. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

II DOMINGO DA QUARESMA

DOMINGO DA TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS

"Psicologo perfeito, o Divino Mestre soube, na obra de formação dos apostolos, misturar "reprimendas com encorajamentos", aproximar as "cenas de gloria" das "perspectivas de tristeza" e trazer, em tempo util, o conforto necessario a corações facilmente abatidos". (Lusseau-Collom). Ora, bem, pouco antes Jesus anunciara aos Doze, em Cesareia, a sua futura Paixão e Morte, profecia que os 3 sinoticos consignaram em seus Evangelhos (Mt. 16, 21-23; Mc. 8, 31-33 e Lc. 9, 22). Eis porque os mesmos três, contando o intervalo entre a Transfiguração e a profecia, relacionaram uma com outra, pois de fato Jesus, notando que a alma dos apostolos, desconcertada a entristecida pelo anuncio da Paixão, perdera todo o entusiasmo provocados pela confissão de Pedro, que exclamou: — "Tu és o Cristo, Filho de Deus vivo", vai animá-la, para que não se perca com o escandalo da Cruz. A Transfiguração era o remedio ideal para a cura dela, porque Jesus se daria a mostrar com grandezas sobre-humanas, e só irá padecer porque quer e sempre para o resgate da raça humana.

E de fato a Transfiguração se deu "seis dias" após a Confissão de Pedro, ou depois de "uns oito", o que dá na mesma, como diz Marcos. O local desgraçadamente não foi indicado; só que foi um monte, e dois dos sinoticos acrescentam que era bem alto. Mas uma tradição antiquissima diz que foi o Monte Tabor, cabeço formoso da Baixa Galiléia que se eleva sobre a região circunstante e não era habitado nos tempos de Jesus. Desde o seculo XVIII porem, alguns querem fazer do Monte Grande Hermon, nos confins da Siria e do Libano, o teatro da grandiosa cena.

E "enquanto orava" é que se transfigurou. O vocabulario humano é deficiente para a descrição de fatos sobrenaturais. Assim mesmo os três deram uma idéia longuinqua da transformação, da "metaformose" exterior que sofreu Jesus, dizendo que Ele ficou brilhante como Sol, e com as vestes mais brancas do que a neve. E vem Renié a explicar tudo assim: "... a transfiguração não é propriamente um milagre e cumpriria antes nele ver a "suspensão de um milagre permanente". Pela união hipostatica a santa Humanidade do Salvador estava substancialmente unida à divindade; donde, ela devia naturalmente irradiada pelos esplendores divinos. Se esta iluminação interior da alma de Jesus não se exteriorizava ordinariamente pela glorificação do seu corpo, é porque a economia da salvação exigia a obscuridade voluntaria do Filho de Deus: sobre o Tabor Ele quis que fosse de outro modo para afirmar a fé dos seus".

Não só isso. Moisés, representando a Lei, e Elias, os profetas, apareceram aos lados de Jesus, entretanto com Ele acerca da sua futura Paixão (Lc. 9, 31). E a razão da vinda dos dois já é a indicação de que existe **maravilhosa harmonia e continuidade dos dois Testamentos**, com subordinação do Antigo, qual sombra e preparação, ao Novo.

Eis que uma **nuvem luminosa**, semelhante a que envolvia a Arca de Aliança, e indicadora da presença divina, nimbou os 3 de sobrenatural esplendor. E do seio dela ecoou a **voz do Pai**, emula, assim se diga, da confissão de Pedro, que disse: "Este é o meu filho amadissimo: ouvi-O".

Aos pés dos tres "sublimes" estavam tres mortais: "Pedro, Tiago e João; eles que deviam assistir à ressurreição de um morto e à Agonia do Getsemani, antes de verem o Mestre a suar sangue, aqui O têm nimbado de gloria. Não se sabe quanto tempo durou a visão. Mas Pedro tentou prolonga-la indefinidamente, fazendo tendas para os tres, supondo que Moisés e Elias ficariam com Jesus daí para sempre, inaugurando-se assim estrondosamente o reino de Deus. Este ultimo ponto era errado; seria corrigido depois; por então, obtido o fim daquela nesga de céu empireo na terra, que isso era a Transfiguração, quando ainda Pedro pedia a continuação do divino espetaculo ouvem os tres a voz do Pai, caem por terra com a fronte pelo solo... e quando Jesus os tocou acenando para que se erguessem e pusessem em marcha... Ele estava como antes.

Passara a Transfiguração.

Pediu-lhes o Mestre que a ninguem dissessem do fato antes da sua Ressurreição.

Mas não entenderam nada da Ressurreição de Jesus. Sabe-lo-iam logo mais.

E' o domingo da Transfiguração. E' claro que a escolha deste trecho evangelico sempre tende a aprofundar nossa fé na divindade de Cristo. Filho de Deus feito homem "Este é o meu filho amadissimo"). Depois, se em todo o tempo devemos ouvir a palavra da sua doutrina, que é a salvadora do homem, com maior razão havemos de ouvi-la e nela meditar no tempo quaresmal, que tende a faze-la germinar em obras de virtude, transformando o homem em outro Cristo. Mas ainda podemos dizer que, assim como ao orar Jesus se transfigurou, de fato o homem que reza se transfigura, porque a oração alcança as luzes do Espirito Santo, que iluminam as nossas almas. Finalmente, Moisés jejuara e igualmente Elias durante quarenta dias; como eles no Antigo Testamento, Jesus fez sua quaresma no Novo. E os tres nos convidam a fazer a nossa. Os frutos dela só Deus os sabe.

Eis o dia da salvação é a ideia predominante em toda a Quaresma. Se, em outros tempos, por vezes a esquecemos, importa ao menos aproveitar este Santo Tempo para trabalhar em nossa salvação. E de que modo? Vivendo uma vida agradavel a Deus, pois a vontade de Deus é a nossa santificação, a qual é o caminho para a nossa salvação. Animamos a transfiguração de Cristo, que é um modelo da nossa. A's palavras do Evangelho: — "Escutai-O", respondemos no Ofertorio, dispondo-nos a meditar a lei de Deus para conhecer a sua verdade. As orações e canticos, embora testemunhem as ansias e tribulações em que se encontra a nossa alma, dmonstram contudo, uma confiança filial ao auxilio de Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Thessalonicenses

(1 CAP. IV, 1-7)

"Irmãos: — Nós vos rogamos e exortamos em o Senhor Jesus, que assim como aprendeste de nós como deveis viver para agradar a Dus; assim de modo a vos aperfeiçoar cada vez mais. Porque bem sabeis que preceitos vos dei pelo Senhor Jesus. Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: — que vos abstenhais de fornicações; que cada um saiba possuir o caso de seu corpo em santidade e honra, não em desejos da sensualidade, como os gentios que não conhecem a Deus; e que ninguem oprima, nem enganai em qualquer assunto a seu irmão; porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como já vo-lo temos dito, e atestado. Porque não nos chamou Deus para a impureza, mas para a santificação em Jesus Cristo Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XVIII, 1-9)

"Naquele tempo, tomou Jesus consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os à parte a um monte muito alto, e transfigurou-se diante deles. O seu rosto resplandeceu como o sol, e suas vestiduras tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Ele. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus:

— "Senhor, bom é estarmos aqui; se quereis façamos três tabernaculos, um para vós, um para Moisés e um para Elias". Ainda falava ele, quando uma nuvem brilhante os envolveu e, da nuvem soou uma voz: — "Este é meu filho muito amado, em quem pus toda a minha complacencia; escutai-o". Ouvindo isto, os discipulos cairam de brucos e ficaram muito atemorizados. Aproxima-se, porem, Jesus e, tocando-os, disse:

— "Levantai-vos e não temais".

E erguendo eles os olhos, não viram ninguem, senão só a Jesus. Ao descerem do monte, ordenou-lhes Jesus, dizendo:

— "A ninguem digais o que vistes, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos".

Federação dos Servidores Publicos

Comunicam-nos:

"A Comissão composta de Nicolau Torloni, presidente, Vanda Armentano Koenigstein, Durval Medeiros Soares, dr. Jethero de Faria e V. Galvão, todos funcionarios do Estado, está enviando oficio a todos os presidentes de Associações de servidores publicos do Estado de São Paulo, convidando-os para uma reunião conjunta no proximo dia 18 às 20 horas, no Salão Nobre do Sindicato dos Economistas (Ed. Marrocos — rua Conselheiro Crispiniano, 344, 5.o andar).

Destina-se aquela reunião a não só pôr os presidentes das diversas Entidades ao par dos trabalhos realizados como tambem solicitar-lhes cooperação a fim de que a ideia seja concretizada o mais breve possivel".

COMEDIA

— BARONI —

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Procopio Ferreira apresenta a peça "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — grande auditorio — O "Teatro de Equipe" apresenta a peça "Massacre" de Emanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira. Sessão às 16, 20 e 22 horas.

SÃO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta a companhia de Jaime Costa em "Filomena Marturano" de Ernesto Filipo. Sessões às 16 e às 21 horas.

MUNICIPAL — A S. P. T. apresenta a peça infantil "O Escravo de Prata" de Silveira Lobo. A direção é de Luiz Watson. Sessão às 18 horas.

T. B. C. — A companhia permanente está apresentando "Dialogo de Surdos" de Clo Prado e "Relações Internacionais" de Noel Coward. Direções de Bolini e Cacilda Becker, respectivamente. Cenarios de Tullo Costa e Rui Afonso. Sessões às 16 e às 21 horas.

NECROLOGIA

SRA. MARIA MONTEIRO NEVES — Com 70 anos de idade, viuva do sr. Feliciano do Carmo Neves. Deixa os filhos: João, José Luiz, Feliciano, Maria Candida e Maria Evilasia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Seis, 26, Vila Guilhermina, para o cemiterio da Vila Formosa.

SRA. JUSTINA LEONARDI — Com 83 anos de idade, viuva do sr. José Leonardi. Deixa os filhos: Lucia, Maria, Fausto e Luiz.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. NAIR DI PETTA RIBEIRO BASTOS — Com 35 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Ribeiro Bastos. Era filha da sra. Rosina Di Petta. Deixa os filhos: Celso, Silvio e Fernando. Deixa ainda os irmãos: Miguel, casado com a sra. Carmelinda Spina Di Petta; Conchetta, casada com o sr. Humberto Madureira; Almerico, casado com a sra. Ismalia Cardoso Di Petta; Guerino, casado com a sra. Elvira Assumção Di Petta; Olindo; Irma, casada com o sr. Pedro Prado Filho; Gema, casada com o sr. Frederico Menezes, Palmira, casada com o dr. Geraldo Cardamone e Ernesto, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua José Maria Lisboa, 1.370, para o cemiterio do Araçá.

SRA. SONIA RAMBALDI — Com 18 anos de idade, casada com o sr. Edgardo Rambaldi. Era filha da sra. Ema Ghilardi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 519, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ARENGHI PIERINO — Com 56 anos de idade, filho do sr. Luiz Arenghi, já falecido e da sra. Rosa Bottoli. Deixa os irmãos: Cesar e Cezira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pedro Vicente, 132, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ADOLFINA SIQUEIRA DE FREITAS GUIMARÃES — Com 87 anos, viuva do sr. Antonio José de Freitas Guimarães. Deixa as filhas: Antonieta, viuva do sr. Vitorino Fasano e Alice, casado com o dr. Silvio. Era irmã de: Isaura, casada com o sr. Jorge S. Fagundes, Maria, viuva, do dr. Domingos Mateus, dr. Argemiro, casado com a sra. Nair. Penteado Siqueira, Julieta, casada com o sr. Carlos Abdon Abreu Castro, estes já falecidos; Artur, já falecido, que foi casado em primeiras nupcias com a sra. Ana Teresa Cintra Siqueira e em segundas nupcias com a sra. Vicentina Bierrenback de Siqueira; Raul, já falecido, que foi casado com a sra. Isaura Leme Siqueira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo da rua Cardoso de Almeida, 1.116, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

Falceceram anteontem, nesta capital:

ANGELINO CASELLI — Com 75 anos de idade, casado com a sra. Antonieta Melara Caselli. Deixa os filhos: dr. Americo, casado com a sra. Rosa Ermida Caselli, dr. Fioreto, Linda, Nelson e Lucinda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ANTONIO PIVA — Com 76 anos de idade, casado com a sra. Luiza Bertolucci Piva. Deixa os filhos: — Maria, casada com o sr. José Catarino; José, casado com a sra. Maria Piva; Angelina, casada com o sr. José Brede; Antonieta, casada com o sr. Mario Ranzatto; Bernardino, casado com a sra. Zulmira Bernini Piva; Elvira, casada com o sr. Mario Monezzi e Aparecido, casado com a sra. Jandira Piva.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

LIUDAS MESKELE — Com 69 anos de idade, casado com a sra. Elzbieta Meskele. Deixa os filhos: Anielia, viuva do sr. Afonso Savickas e Kostas, casado com a sra. Geni Meskele Mikalkenas.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

EDUARDO OLIVEIRA CASTRO, com 46 anos de idade, casado com a sra. Antonia Siqueira de Castro. Deixa os filhos: Adolfo e Deise.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua João Boemer, 682, para o cemitério do Araçá.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO', 488 — 1.o andar

Fones: 36-5666 — 33-1574

SÃO PAULO

Planeja o governo

(Conclusão da 1.a)

dos Estados Unidos, no caso da conclusão de um acordo nesse sentido, seriam as de Cadiz, Cartagena, Ferrol e Santa Cruz (Canarias), para bases navais, e as de Madri, Barcelona, Sevilha, Valencia e Lugo, para bases aereas. Não se trata, indica-se em Washington, de dar às eventuais bases areas americanas na Espanha uma estrutura e funções como as que se acham em construção na Africa no Norte: trata-se antes de tudo de bases de "substituição".

A MAJORAÇÃO DOS PREÇOS DO AÇUCAR

Protesto do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo

Com referencia à sua majoração dos preços do açucar, o Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo dirigiu ao presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"Diretoria Sindicato Empregados Comercio São Paulo vem respeitosamente manifestar a vossa excelencia desagrado coletividade comerciaria paulistana, recente resolução Instituto Açucar Alcool que majorou preços açucar com danosos reflexos economia consumidor. Aludida medida orgão incumbido execução politica açucareira pretexto moderni[illegible] parcial industrias açucareiras, contraria de frente politica governo vossencia de não elevação custo vida. Deploravel resolução Instituto Açucar Alcool repercutiu e repercute intensamente no orçamento das classes laboriosas e torna mais dificil a dificilima existencia coletividade assalariada. A vossa excelencia, que não desconhece aflitiva situação trabalhadores assoberb[illegible] elevação continua custo [illegible] Empregados Com[illegible] dirige veemente ap[illegible] que revogue resolução Instituto Açucar Alcool, assim protegendo economia consumidor[illegible]

JULGAMENTO PELOS TUMULTOS HAVIDOS

(Conclusão da 1.a)

dirigiu uma carta ao rei Faruk, prometendo-lhe livrar da justiça as personalidades que se aproveitaram de sua posição politica ou administrativa, e que foram acusadas de favoritismo, enriquecimento ilicito, etc.

"A limpeza" começará por um inquerito sobre o escandalo da Bolsa de Algodão em Alexandria. A constituição de uma Alta Comissão de Inquerito, por um decreto de lei, é iminente. A Comissão Judiciaria terá poderes de mandar prender os acusados, recolher testemunhas, averiguar as contas particulares e as contas nos Bancos, e solicitar o julgamento de pessoas que se tornaram responsaveis por especulações ilegais. O antigo comissario do governo da Bolsa de Algodão, em Alexandria, Mohamed Hilmi Bi, que foi suspenso de suas funções, pelo gabinete Ali Maher Paxá, no fim de janeiro ultimo, já foi objeto de severo inquerito sobre as irregularidades cometidas no exercicio de suas funções. Mohamed Hilmi defendeu-se das acusações, invocando as ordens que lhe foram dadas pelos proprios ministros. Esse inquerito poderia pôr em causa varias personalidades. Assim, a Justiça dará a sua palavra na questão das responsabilidades dos dirigentes nos acontecimentos de 26 de janeiro, no Cairo; sobre os crimes cometidos durante esse dia sinistro, em favor da desorganização da policia. Terá de esclarecer os enriquecimentos ilicitos e a atuação dos politicos que confundiram o interesse publico com o seu interesse particular. Toda a pessoa, egipcio ou estrangeiro, particular ou sociedade, que possua fortuna superior a 10.000 libras (dez milhões de francos) será obrigado a expor a origem dessa fortuna. — a) Pierre Solan, da "France Presse".

TENTAM OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a página).

Pu, que não sabia de nenhuma ação militar fora da Coréia.

Manifestou que "este acordo de armisticio que temos estipulado tem o proposito de acabar todas as hostilidades na Coréia. Com o objeto que o documento seja estritiamente legal e não sujeito à má interpretação, nosso lado crê que quando quer que se torne necessario, devemos especificar claramente suas limitações".

O brigadeiro general William Nuckols, porta-voz oficial das Nações Unidas, disse que a proposta vermelha é tão vaga "que não a queiramos no que diz, aceita-la, em principio, como um gesto tendente a ampliar o alcance do armisticio e leva-lo muito mais além das faculdades do Comando da ONU para negociar".

O general Etchegoyen e o Clube Militar

RIO, 8 ("Correio") — Em sua proclamação de ontem, o general Estillac Leal manifestou o desejo de que outras altas patentes militares (e nomeou varios oficiais generais) ratificassem os conceitos que emitiu em torno da questão eleitoral do Clube Militar, depois de sugerir a constituição de uma chapa unica para harmonizar as correntes em choque. Ouvido, a respeito, pela reportagem, disse o general Alcides Etchegoyen, cujo nome já foi lançado pela corrente contraria à atual administração do Clube: "Na nota do general Estillac Leal vejo de positivo apenas a parte em que ele reafirma não ser candidato, o que, aliás, não poderia deixar de fazer. A proposito de minha candidatura, nada posso adiantar, eis que ela não me pertence, mas aos camaradas que a lançaram, fiéis aos compromissos de manter o Clube coerente com as suas finalidades, dentro de um ambiente e de uma linha de conduta de observancia à lei e aos regulamentos."

II grupo da excursão do Touring Club do Brasil a Europa

O Departamento do Touring Club do Brasil em vista do exito alcançado com sua recente excursão a Europa, está organizando um 2.o grupo de excursionistas ao Velho Mundo. Essa viagem, como a anterior, será feita em colaboração com o Touring Club da França e obedecerá o mesmo itinerario num programa que inclui a Suiça, França, Italia, Espanha, Belgica, Alemanha Ocidental, Portugal, etc.

As informações e inscrição para essa interessante viagem podem ser feitas à rua Quirino de Andrade, 35, telefones .... 34-4124 e 34-4125.

A EPILEPSIA E CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 30 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. Vende-se nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso, C. Postal 4.104 — RIO

Frotas que abrem caminho ao Bem-Estar dos povos!

Através dos mares e em todos os continentes, o emblema Shell é, há mais de quarenta anos, simbolo da pesquisa cientifica em função do progresso. Dos poços de petróleo, passando pelos laboratórios onde os cientistas estudam constantemente novas aplicações do produto e pelas refinarias onde essas pesquisas tomam forma prática, até à vasta rêde de distribuição espalhada pelo mundo, tôda a organização da Shell funciona como um sistema harmonioso de engrenagens perfeitamente ajustadas entre si. E pelos oleodutos que se estendem por quilômetros e quilômetros de distância, nos navios tanques que sulcam os oceanos, nos vagões de estradas de ferro e nos caminhões tanques que percorrem as rodovias de todos os paises, vai a Shell entregando os seus produtos pontualmente para que as máquinas que movimentam a indústria e os motores que aceleram os meios de transporte jamais cessem de funcionar, em beneficio do confôrto e do bem-estar de todos os povos da terra!

PESQUISA
PRODUÇÃO
REFINAÇÃO
TRANSPORTE
MERCADO

SHELL

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DERROTADO O CAMPEÃO CARIOCA NO PACAEMBÚ

Três a dois o resultado da partida noturna de ontem — Reabilitou-se amplamente o Santos — Antoninho (2), Simões (2) e Alemão marcaram os tentos

A reação dos paulistas, no Torneio Rio-São Paulo, teve inicio na noite de ontem, quando o Santos, defrontando-se com o Fluminense, campeão carioca, obteve espetacular vitoria pela contagem de três a dois.

O resultado do prélio, como não podia deixar de acontecer, chegou a causar surpresa. Ninguem poderia esperar que uma equipe, derrotada em circunstancias comprometedoras dias antes, pudesse, em sensacional reação, melhorar de produção para sobrepujar um clube que pratica atualmente o melhor futebol do Brasil. Adotando o sistema-tatico inglês, com a defesa atuando em formação de "ferrolho", o tricolor conseguiu esplendidas vitorias, sagrando-se o campeão guanabarino da ultima temporada. Ontem, mais uma vez tivemos oportunidade de verificar que o clube das Laranjeiras é dono de um padrão de jogo dos melhores. Entretanto, com a falta de Didi, Carlyle e Telé, ainda agravada com a saida de campo de Orlando, sómente no periodo inicial pôde o "onze" preparado por Zezé Moreira realizar algo de pratico, ameaçando seriamente o conjunto santista nos seus movimentos. Resultado dos mais justos premiou o trabalho das equipes nos primeiros quarenta e cinco minutos iniciais, que terminou com o empate de um tento.

SEGUNDO PERIODO

Na etapa complementar, mais coeso em suas linhas, explorando as falhas da defensiva contraria, forçou o Santos o "train" de jogo, encurralando os cariocas debaixo de sua trave. Mesmo assim, entretanto, o Fluminense ainda conseguiu resistir galhardamente, impedindo que Castilho fosse vencido inumeras vezes.

O fruto de melhor trabalho dos santistas surgiu nos minutos finais do prelio, quando conseguiu marcos os dois pontos que lhe deram a vitoria, enquanto o tricolor guanabarino ainda marcava um tento, ameaçando transformar o placarde com o recuo desnecessario que se operou na defesa santista após a conquista do tento numero três. E o resultado final da partida acabou premiando o trabalho do vencedor, que, diga-se de passagem, foi mais quadro em campo durante os noventa minutos de luta.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os quadros formaram:

SANTOS — Manga; Helvio e Olavo; Nene, Formiga e Pascoal; Cento e Nove, Antoninho, Nicacio, Odair (Alemão) e Tite.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiros; Jair, Bigode e Edson (Vitor); João Carlos, Orlando (Marinho), Simões, Robson e Quincas (Raul).

A primeira fase terminou com o placarde acusando um tento para cada clube. Simões, concluindo uma boa descida de Orlando, aos 32 minutos, marcou para o Fluminense. Aos 40 minutos, Cento e Nove cobrou uma falta, Castilho não segurou a bola, permitindo a entrada de Antoninho, para marcar.

Na segunda etapa, coube ao Santos marcar primeiro, por intermedio de Antoninho, aos 18 minutos, que chutou inesperadamente, surpreendendo a Castilho. Aos 30, empatou o Fluminense, num lance em que Simões superou Hlvio, de cabeça. O tento da vitoria santista surgiu aos 30 minutos, obra de Alemão, que substituira Odair. O atacante praiano acertou um tiro de fora da área, vencendo Castilho, que se atirou tardiamente para a defesa, permitindo a passagem da bola.

Dirigiu o encontro o inglês Ellife. Sua atuação pode ser classificada de regular, falhando em diversos lances.

A renda foi de Cr$ 196.565,00.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS!

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOIS ACIDENTES DE MORTE REGISTOU ONTEM A POLICIA

Uma bofetada desferida no rosto do empregado foi a causa de cena de sangue ocorrida ontem.

Conforme consta do inquerito, ha cinco meses atrás Alfredo Abate, de 38 anos, casado, morador à rua Dutra Gois, 112, adquiriu o Gremio Recreativo Badaró, sito à rua Vinte e Quatro de Maio, 208, 2.o andar. Ali trabalhava tambem José Vieira Nascimento, que teve uma divergencia com seu patrão, o qual terminou por esbofetea-lo.

Ontem, à tarde, os dois homens novamente discutiram, ocasião em que teria Alfredo Abate convidado José Vieira Nascimento para uma briga. Nessa ocasião, sacando de uma navalha, o empregado passou a vibrar varios golpes no patão, ferindo-o gravemente. Banhado em sangue a vitima passou pelo Pronto Socorro e foi internada no Hospital das Clinicas, tendo o agressor sido autuado em flagrante.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Por volta das 15,30 horas, na esquina da rua José Paulino e Silva Pinto, Benedita de Aguiar, de 57 anos, viuva, residente à rua Manuel Dutra, 249, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto 54.797, dirigido por José Clivelardi. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

MORTA PELA LOCOMOTIVA

Proximo à estação de Vila Matilde, por volta das 8,30 horas de ontem, Ana Maria da Conceição, de 64 anos, viuva, moradora à rua Dr. Eladio, 18, quando atravessava a linha ferrea da E.F.C.B. foi atropelada e morta pela composição de prefixo UP-23, que tinha como maquinista oJsé de Sousa. O cadaver foi removido para o necroteiro do GML, havendo inquerito em torno do fato.

MORREU NO FUNDO DA CISTERNA

Às 14,30 horas de ontem, José Romualdo da Silva, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua Alencar Araripe, 1.547, quando fazia a instalação eletrica num poço existente no fundo do premio n. .. da rua Dois, em São João Climaco, caiu no fundo da cisterna, perecendo afogado. Ao local compareceu a guarnição do Corpo de Bombeiros, para proceder a retirada do cadaver que foi removido para o Gabinete Medico Legal, a fim de ser autopsiado.

MOTORISTA DE PRAÇA PROCURADO PELA POLICIA

O motorista de praça Raimundo Cavalcanti, de 34 anos, casado, residente à rua Adalgisa Pereira, 213, que na madrugada de segunda-feira ultima foi assaltado no bairro de Vila Maria, está agora às voltas com a policia. Esse profissional do volante falsificou e vendeu ações do Banco Boa Vista, tendo sido instaurado contra ele um processo por estelionato. Raimundo que está desaparecido vem sendo procurado pelas autoridades policiais.

Candidato à presidencia do IAPETC

RIO, 8 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, sr. Manuel Cabeças, reivindicou junto ao Ministerio do Trabalho o direito dos sindicatos apresentarem um candidato à presidencia do I. A. P. E. T. C. Afirma o referido presidente sindical que as entidades de Santos apresentarão o nome do sr. Remo Petraci, atual presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Rio de Janeiro, como candidato àquele órgão.

Alarma na praça do Rio

RIO, 8 (Asapress) — Noticia-se que importantes e pequenos bancos, bem como firmas locais, estão sob estado de alarme devido ao "estouro" de 17.000.000 de cruzeiros em titulos na praça do Rio.

A responsabilidade do "estouro" foi atribuida ao industrial Armando Costa Ribeiro, recentemente destituido das funcões que exercia, principalmente na fabrica de tintas "Plikan", na firma Gunter, Wagner Ltda. e na Empresa "Cobrasil".

ORIGINAL COM DEFEITO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

TERESINA, 8 (Asapress) — Informam de São Raimundo Nonato que impera naquela região do Estado o flagelo da seca, que vem matando diariamente varias pessoas, por inanição.

Adianta-se que o prefeito daquele municipio vem se desdobrando em esforços no sentido de amparar as vitimas do flagelo. Nesse mister, vem aquela autoridade fornecendo generos alimenticios por conta da prefeitura a homens e mulheres que chegam com os olhos cheios de lagrimas, pedindo socorros para si e para os filhos, que ficaram caidos de fome na estrada. Aquela prefeitura está, entretanto, impossibilitada de atender a tanta gente necessitada.

* * *

VITORIA, 8 (Asapress) — Tendo chegado a esta capital, sabado ultimo, prosseguiram viagem, ontem, com destino à Capital Federal, os jangadeiros alagoanos que se avistarão com o presidente da Republica.

A tripulação da jangada está composta dos seguintes membros: José Indalicio dos Santos, José Balbino Alves e Wilson Crispim de Oliveira.

* * *

CURITIBA, 8 (Asapress) — Realizou-se na Associação Comercial do Estado uma reunião, com a participação de autoridades estaduais e do tecnico norte-americano Charles Lowe, para tratar da intensificação da exportação paranaense de café.

Discutiu-se tambem na ocasião problemas relativos à exportação da herva mate.

* * *

CURITIBA, 8 (Asapress) — Dentro do proposito de dar maior apoio nos setores da produção, o governo do Estado tomou mais uma iniciativa, promovendo uma "mesa redonda" da pecuaria, a reunir-se com a VI Exposição de Animais e Produtos Derivados. Nessa mesa serão tratados todos os assuntos ligados ao incremento da produção pecuaria do Estado do Paraná.

* * *

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek convocou uma reunião em palacio dos seus auxiliares imediatos, filhos do norte e nordeste de Minas, onde a seca vem causando tremendos estragos, trazendo a miseria e a fome. Ficou decidido que uma comissão iria ao Rio, a fim de discutir com as autoridades federais, as medidas que deverão ser tomadas, assim como a forma de colaboração entre aquelas autoridades, as estaduais e municipais.

* * *

JOINVILLE, 8 (Asapress) — Com surpresa geral, pois o tempo tem andado muito chuvoso, a empresa local de eletricidade anunciou um novo racionamento de energia eletrica, entre as 12 e as 19 horas, diariamente, abrangendo todo o territorio do norte do Estado de Santa Catarina, onde se encontram as maiores industrias catarinenses, que sofrerão assim grandes prejuizos.

Os industriais e o povo em geral fizeram um apelo ao governo do Estado no sentido de que ataque o mais depressa possivel as obras de ligação da usina de Capivari, no municipio de Jaguarão, que irá beneficiar a região atingida pelo racionamento.

Como se sabe, no ano passado, a energia foi fortemente racionada, só sendo fornecida à população da região entre as 18 e as 22 horas.

EM PETROPOLIS, NO PALACIO RIO NEGRO

Tratou o governador Lucas Nogueira Garcez com o chefe da nação de assuntos altamente relevantes para a vida economica de S. Paulo

Preço minimo do algodão — A questão do preço-teto e financiamento aos produtores do café — Apenas um pouco de politica... — Agitação entre os circulos partidarios — Homenagens ao governador paulista no Estado fluminense

RIO, 8 ("Correio") — Ignoram-se ainda os resultados exatos das conversações havidas em Petropolis entre o presidente Getulio Vargas, o governador Lucas Garcez e o governador Amaral Peixoto. Mas ao que adianta a reportagem politica, houve muita cordialidade e melhores sentimentos entre estas altas personalidades. Em conversa com o representante de um jornal carioca, o governador Lucas Garcez afirmou que durante mais de duas horas debateu com o chefe da Nação varios problemas de grande importancia, entre eles o caso da recuperação do Vale do Paraiba, o do financiamento do algodão, o do abastecimento publico e o do preço do acucar. Interpelado sobre se teria falado de politica com o presidente, respondeu afirmativamente o governador paulista, acrescentando que fez a s. excia. u. relato da situação de S. Paulo. "E sobre a sucessão presidencial?" — insistiu o reporter. E o governador Garcez respondeu: — "Considero um absurdo tratar do assunto, quando o presidente Getulio Vargas apenas inicia o segundo ano de seu governo".

CONFERENCIAM COM O SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 8 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez, em companhia de sua sra. d. Carmelita Garcez, bem como do governador fluminense, comandante Amaral Peixoto, foi recepcionado ontem pelo presidente da Republica, no Palacio Rio Negro, onde lhe foi servido um "cocktaill", ao qual estiveram presentes proceres politicos de diferentes partidos.

Em seguida, o governador paulista e o chefe do Executivo fluminense seguiram para a sala privada do sr. Getulio Vargas, com o qual conferenciaram durante meia hora. O sr. Lucas Nogueira Garcez permaneceu depois sozinho com o presidente da Republica, demorando essa conferencia longo tempo.

SATISFEITO O GOVERNADOR FLUMINENSE

RIO, 8 ("Correio") — O governador Amaral Peixoto está satisfeito com as conversações havidas até agora, em Petropolis, por sua iniciativa, entre ele e o governador Lucas Garcez. "Nossas conversas revestem-se certamente de um carater politico — disse ele à reportagem — Mas sem nenhum espirito de ordem partidaria. Giraram em torno de problemas de interesse comum aos nossos dois Estados, sem se aterem aos aspectos da politica partidaria. Encaramos alguns fatos que preocupam no momento a todos os governantes que desejam realmente acertar, trabalhando em beneficio do povo, fatos de natureza social e economica, principalmente os que dizem respeito ao barateamento do custo da vida, ao abastecimento e ao transporte".

Depois de assinalar que "a austeridade com que cuida dos problemas do Estado, aliado a um alto espirito publico, da a quem se aproxima do sr. Lucas Garcez a convicção de quem está diante de [...] grande homem publico" [...]nador Amaral Peixoto concluiu:

"Quan[...] pedi do governador de S. Paulo, a minha visita ao seu Estado, no ano passado, o sr. Lucas Garcez declarou à imprensa que os nossos relogios estavam certos. Pois bem. Nesta oportunidade, desejo repetir que os nossos relogios estão, agora, mais ajustados do que nunca".

ATENÇÕES NOS MEIOS POLITICOS

RIO, 8 ("Correio") — As atenções dos meios politicos estão voltadas para os encontros de Petropolis entre o presidente Vargas, os governadores Lucas Garcez e Amaral Peixoto, e outras figuras do cenario politico e administrativo do país. Assediado pela reportagem politica dos jornais do Rio, o governador de S. Paulo, sr. Lucas Garcez, confessou que conversara longamente com o seu colega do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, sobre questões politicas do momento. "De fato — disse ele — quando os governadores de dois Estados, como S. Paulo e Rio de Janeiro, se reunem, para discutir problemas de interesse comum, não ha negar importancia politica ao encontro. Não há negar. Tratamos de politica, mas politica com "p" maiusculo". Nada mais quis adiantar o governador paulista, mas, interrogado sobre se falara a respeito da reforma constitucional, ele replicou? "Não. De resto, só tenho a repetir o que sempre afirmei a respeito: E' preciso saber de que reforma se trata; se fôr de carater economico, não tenho duvida em considera-la".

DESCONTENTES OS PARLAMENTARES PESSEPISTAS

RIO, 8 (Asapress) — Informa hoje um matutino que o sr. Amaral Peixoto provocou sério descontentamento entre os deputados do P.S.P., ao convidar apenas três desses parlamentares a participar do almoço oferecido, ontem, em Petropolis, ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Ao almoço estiveram tambem presentes proceres politicos de diversos partidos, entre os quais o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, e o sr. Cirilo Junior, presidente do Diretorio do P. S. D. em São Paulo.

IMPORTANTE ENTREVISTA A' IMPRENSA CARIOCA

PETROPOLIS, 8 (AN) — O Hotel Quitandinha amanheceu hoje repleto de jornalistas, procedentes de Niteroi, do Distrito Federal e de outros pontos do Estado do Rio, que desejavam saber do governador Lucas Nogueira Garcez os objetivos e os resultados das suas conversações com o presidente Getulio Vargas e com o governador Amaral Peixoto.

Inicialmente perguntaram os jornalistas que foram recebidos amavelmente pelo governador, se, nas conversações com o chefe da nação fôra tratada a reforma da Constituição. Declarou o governador Garcez, taxativamente, que não se tratou desse assunto em nenhum momento, quer com o presidente da Republica, quer com o governador Amaral Peixoto. Interrogado se era favoravel a uma reforma da Constituição, declarou: — "Não é um governador de Estado quem propõe a reforma da Constituição; mas, uma vez que ela seja proposta, poderei pronunciar-me sobre o assunto". — "Em principio — acrescentou o governador paulista — não posso me pronunciar, a não ser diante de uma proposição concreta".

REFORMA MINISTERIAL

Outro assunto abordado pela reportagem referiu-se aos rumores de que o governador teria sido consultado sobre a reforma ministerial.

— "Não houve qualquer menção a esse assunto nos contatos que mantive com o presidente da Republica e governador fluminense. Já afirmei, pela imprensa, que a reforma ministerial, no regime presidencialista, é assunto de exclusiva competencia do chefe da nação" — disse o governador.

COORDENAÇÃO POLITICA

Um dos jornalistas presentes insinuou que já era segredo de polichinelo ter sido o ministro da Justiça incumbido, pelo chefe do governo, de coordenar a politica do Executivo, junto ao Congresso Nacional. Quis saber, então, a opinião do governador de S. Paulo. O chefe do governo paulista respondeu: — "Sinto-me como um politico provinciano, porque, para mim, o assunto é um segredo real e não de polichinelo. Ignoro que o ministro da Justiça tenha recebido tal incumbencia".

ASSUNTOS DE S. PAULO

Prosseguindo em suas declarações, o governador paulista referiu-se às questões que tratou com o presidente da Republica. Entre esses assuntos, destacou as sugestões referentes ao fomento da produção agricola de S. Paulo.

— "Um dos mais importantes — afirmou — diz respeito ao preço minimo do algodão para os produtores paulistas, em cujo seio se observa certo desassossego, em virtude das bruscas oscilações de preços daquele produto, de que tiram proveito os especuladores, em detrimento dos legitimos produtores".

Informou o governador que levou ao presidente sugestões destinadas a uma efetiva proteção aos produtores de algodão.

A QUESTÃO DO CAFE'

Outro assunto que foi objeto dos entendimentos entre o governador de São Paulo e o presidente Vargas, diz respeito ao financiamento dos produtores de café, bem como sobre a questão do preço teto. Quiseram saber os jornalistas quais as sugestões apresentadas sobre o café e o algodão, ao que respondeu:

— "Nada posso adiantar porquanto se trata de problema cuja decisão compete ao presidente da Republica. Apenas o chefe do governo, se assim o entender, poderia anunciar aquelas sugestões".

Em resposta a outra pergunta, declarou o governador: — "Na agenda do governador de São Paulo não poderia constar nada de politica. E' o governador, acima de tudo, um administrador do Estado. Trouxe problemas de carater administrativo, mas, é claro, que tambem tratei de assuntos politicos, não porem de politico-partidarios".

Com referencia aos entendimentos com o governador Amaral Peixoto, o sr. Lucas Nogueira Garcez declarou: — "E' com grande satisfação que anuncio, hoje, que o tema principal das conversações com o governador fluminense foi o referente ao reerguimento do vale do Paraiba. Tive conhecimento dos trabalhos realizados pela comissão de tecnicos do Estado do Rio. Deliberamos apresentar, em conjunto, sugestões ao ministro da Viação, sob cuja orientação funciona a Comissão do Vale do Paraiba".

Os dois governadores apresentarão conjuntamente ao ministro, sugestões no sentido de imprimir maior eficiencia aos trabalhos daquela Comissão.

"Esse foi o tema central das conferencias que mantive com o governador Amaral Peixoto".

POLITICA

A' outra pergunta dos jornalistas, consultando se o governador fôra auscultado sobre a constituição da denominada "terceira força", esclareceu:

— "Não. O presidente da Republica não tratou de qualquer assunto relativo à denominada "terceira força", nem o governador Amaral Peixoto me interpelou ou fez qualquer sugestão sobre essa questão".

Disse ainda o governador Garcez que o sr. Getulio Vargas demonstrou grande interesse em conhecer o funcionamento da Coligação Interpartidaria de São Paulo, bem como as relações desse orgão no ambito parlamentar paulista, satisfeito com os informes que foram prestados pelo governador sobre a Coligação Interpartidaria, que congrega 64 dos 75 representantes do povo paulista.

Um dos jornalistas insinuou que o governador Garcez estaria fazendo escola, ao que respondeu s. excia.: — "Não pretendo, com isso, formar escola; mas ao presidente da Republica interessa, no mais alto grau, conhecer as boas relações entre o Executivo e o Legislativo".

Cutra pergunta surgiu, a proposito do caso do IAPETC. Quis saber o reporter se esse assunto havia sido abordado nas conversações, ao que informou o governador: — "Tambem não se tratou do caso Stevenson. Por mais que vocês, jornalistas, se inclinem a não acreditar, declaro que o presidente da Republica não tratou do caso do IAPETC".

Sobre uma pergunta a respeito da atuação, em São Paulo, da U. D. N., o sr. Lucas Nogueira Garcez respondeu o seguinte:

— "A U. D. N., em São Paulo, não é partido coligado, mas possui uma representação ativa, eficiente, com alto espirito patriotico. Está em oposição ao governador do Estado, mas não tem criado embaraços à ação administrativa. Rendo minha homenagem à bancada de oposição da U. D. N., que tem sabido cumprir o seu dever de sentinela vigilante dos atos do Executivo."

SUCESSÃO

Quiseram tambem saber os jornalistas, se o assunto da su[...] presidencial ha[...] conversações. Disse o governador que, por mais [...] repetido a sua opinião, qu[...]a seguinte: considera obra impatriotica cogitar-se da sucessão presidencial, quando o atual presidente está iniciando o segundo ano de mandato, que é aliás de 5 anos. Esclareceu, ainda que, muito antes de se findar o mandato presidencial, o do governador paulista terá terminado e, portanto, a sua sucessão estaria colocada antes do presidente da Republica. Mas, nem este outro problema deve ser objeto de cogitações no momento.

VARIOS PROBLEMAS

Sobre os problemas da produção, salientou na sua entrevista o governador Garcez, as recentes medidas do presidente Vargas destinadas ao reaparelhamento das ferrovias e dos portos, bem como as providencias que possivelmente serão adotadas visando o incentivo da produção agricola. Interpelado ainda sobre o que achava da idéia do restabelecimento da politica dos governadores, disse: — "A denominada politica dos governadores terminou, no Brasil, mais ou menos há 50 anos, no tempo de Campos Salles. Os presidentes que quiseram reeditar essa politica foram mal sucedidos. Com isso, quero dizer que a experiencia já mostrou ter sido superada a politica dos governadores".

Referiu-se ainda o governador, em resposta a perguntas formuladas, ao problema das migrações nordestinas, mencionando, a esse respeito, as providencias que teve oportunidade de sugerir ao presidente da Republica. Falou sobre o apoio que o Executivo federal tem recebido do Congresso, possibilitando a aprovação de varias mensagens de grande interesse para a nação. Aludiu, tambem, ao apoio que a bancada do P. S. P. tem dado à ação presidencial, apoiando as mensagens de alta importancia economica.

"Ainda agora, um trabalho admiravel realizou a bancada, com o auxilio de orgãos tecnicos, sobre a mensagem presidencial, dispondo a respeito do Estatuto do Petroleo".

REGRESSO DO GOVERNADOR PAULISTA

O governador de S. Paulo que regressou hoje à noite ao seu Estado, foi, durante o dia, homenageado com um almoço realizado às 13 horas, na residencia de verão do sr. José Willemsen, ao qual compareceram, como convidados de honra, o presidente Getulio Vargas e sra. Darci Vargas, estando presentes, ainda, o governador Amaral Peixoto e senhora, ministro da Fazenda e sra. Horacio Lafer; sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidencia da Republica, outras autoridades, membros da comitiva do governador de São Paulo e pessoas da sociedade.

A noite, encerrando o programa de recepções ao sr. e sra. Lucas Nogueira Garcez pelo governo do Estado do Rio, realizou-se uma recepção no Palacio Itaboraí, residencia de verão do governador Amaral Peixoto, ao qual compareceram altas autoridades federais e estaduais e personalidades dos meios politicos, administrativos e da sociedade. O governador Lucas Nogueira Garcez e senhora, acompanhados de sua comitiva, em seguida, apresentaram suas despedidas, regressando, por estrada de rodagem ao Estado de São Paulo.

A ESTADA DE LOUIS BROMFIELD EM SÃO PAULO

As homenagens e honrarias com que a Sociedade Rural Brasileira cercou o escritor e fazendeiro Louis Bromfield promovendo uma sessão solene de sua Mesa Redonda da Agricultura, durante a qual lhe foi conferido o titulo de socio honorario, o discurso formosissimo com que o seu ilustre presidente, dr. Mario Rolim Teles o saudou, a assistencia numerosissima e seleta que lotava todo o vasto salão, constituida pelo que São Paulo tem de mais representativo nos seus meios agricolas e sociais, foram a digna e clara manifestação de apreço, satisfação e carinho com que São Paulo recebe e hospeda o grande lider agrario norte-americano.

E' que a visita de tão destacada personalidade nesta oportunissima ocasião, teve o condão de despertar todas as atenções para o grave, e sempre presente problema de recuperação das terras agricolas.

Governantes, tecnicos, lavradores e criadores, numa impressionante unanimidade, de que a imprensa diaria se tem feito esclarecedor e tem cercado o ilustre visitante das mais elevadas provas de atenção e entusiasmo, demonstrando a atmosfera de compreensão e assimilação que o exemplo e a palavra apostolar do grande lider vem despertando.

Na conferencia que, nessa mesma sessão da Sociedade Rural proferiu sobre as possibilidades de restituir às velhas zonas agricolas, que já um dia foram farto celeiro de produção, a sua antiga e natural fertilidade, foi Louis Bromfield de uma felicidade e clareza admiraveis.

Nas respostas com que atendeu às numerosas perguntas que, ao depois, os mais interessados da assistencia formularam, de uma precisão e realidade convincentes.

Por fim, com as projeções coloridas de varios aspectos de seus campos, suas lavouras, suas numerosas reservas de agua, na fazenda Malabas, evidenciando os resultados magnificos obtidos com a mistura das gramineas, do trevo e da alfafa, na reconstituição das pastagens dos rebanhos, do proprio solo, culminou, com encantamento geral, a sua primeira pregação em terra paulista.

Noitada memoravel, essa da Sociedade Rural Brasileira que, certamente permanecerá na consciencia de nossos lavradores, como um apelo à sua diligencia e patriotismo uma solida e generosa indicação de novos e promissores caminhos para a grandeza, tranquilidade e prosperidade de São Paulo.

Pretende o grande escritor — conforme o declarou durante o almoço com que a mesma Sociedade Rural o homenageou no dia seguinte, nos salões do Esplanada Hotel — escrever brevemente um livro sobre o Brasil, especialmente sobre São Paulo, sua lavoura, seus processos agricolas, suas imensas possibilidades.

E desejando que tal trabalho seja publicado comitantemente, em edição inglesa, nos Estados Unidos, e em edição portuguesa em São Paulo, já incumbiu o seu amigo e antigo colaborador, engenheiro Fernando Gama Rodrigues, dos trabalhos de tradução e publicação paulista.

Aliás, tão grande foi a impressão que no espirito de Louis Bromfield causaram São Paulo e os paulistas, que já fala em aprender o português e voltar, dentro em pouco, ao nosso Estado.

Para melhor se ambientar e conhecer os meios agricolas de São Paulo, partiu ontem em excursão pelo "hinterland" devendo visitar fazendas e plantações da alta paulista, alta araraquarense, noroeste, e indo até às novas terras limitrofes do norte do Paraná e às do pantanal de Mato Grosso, até certo ponto subsidiarias do grande movimento agro-pecuario de São Paulo.

Antes de partir, uma homenagem lhe foi prestada pelo engenheiro Oscar Americano consistente em um longo passeio aereo sobre a cidade, suas principais vias de entrada e saida, sobre a represa de Santo Amaro e Rio Grande, serviços da Light na Serra do Mar, para uma visão de conjunto do nucleo citadino, sua formidavel expressão urbana, e suas extensas possibilidades, terminando por um almoço em sua fazenda N. S. do Carmo, em Itaquera, ao qual foram presentes todos os secretarios do Estado, prefeito do municipio, diretores de varias autarquias e estradas de ferro, diversos deputados, vereadores e industriais.

Hoje deve encontrar-se o ilustre escritor na fazenda Itaquerê, da familia Reis de Magalhães, dai seguindo para a fazenda Cambui, da Cia. de Fazendas Paulistas e depois para a de Guanabara, de Antonio de Moura Andrade e Aguapei, de Geremia Lunardelli.

Seu regresso se verificará a 19 do corrente, quando novas homenagens lhe serão prestadas pela Cia. Cinematografica Vera Cruz, Camara de Comercio Norte-Americana e União Cultural Brasil-Estados Unidos, estando marcada a sua partida de regresso aos Estados Unidos para o dia 22.

A C.O.F.A.P. VENDERA' CARNE DIRETAMENTE À POPULAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — A partir do próximo dia 25, a C.O.F.A.P. iniciará a venda de carne diretamente à população, utilizando-se de caminhões frigorificos especialmente adquiridos nos Estados Unidos.

Falando à imprensa, o chefe do Setor de Carne da C.O.F.A.P. informou que serão distribuidas, diariamente, nesta capital, cerca de 40 toneladas de carne, pelos seguintes preços: carne de primeira, Cr$ 15,00 e "popular", Cr$ 5,00, conforme determinação do presidente da Republica.

Adiantou o informante que estão sendo adquiridos frigorificos desmontaveis para facilitar sua locomoção para os pontos onde se tornarem mais necessarios. Informou que já se encontram em Niteroi, sofrendo a necessaria revisão, 20 caminhões frigorificos adquiridos para a distribuição de carne.

NÃO TOME um refrigerante qualquer.
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

REGISTRO POLITICO

BANCO DOS MUNICIPIOS

Não é de hoje que grupos politicos, chefes de Executivos municipais e capitalistas vêm se interessando pela criação de um Banco que estivesse, em suas atividades, bastante ligado à vida das celulas municipais bandeirantes.

A idéia, entretanto, apenas começou a tomar forma depois que teve lugar uma reunião de prefeitos da zona da Alta Sorocabana, quando o assunto começou a ser focalizado em termos mais objetivos e mais precisos. Assim é que daquela reunião surgiram as primeiras diretrizes que deram lugar ao esboço de um estatuto que já se encontra pronto, delineando-se, tambem, um largo programa de ação atinente à essa organização bancária em perspectiva. O projeto encontra-se bastante adiantado, tanto assim que já foram fixadas as bases para a formação do capital que seria de 200 milhões de cruzeiros e constituido com 50 % de contribuição de todas as Prefeituras e o restante por particulares, isto é, futuros acionistas. O problema foi, inclusive, exposto ao presidente da Republica, que o achou perfeitamente encaminhavel, dando-lhe todo o apoio.

Estão trabalhando para levar avante o intento, elementos de todos os partidos politicos e, dentro em breve, 20 municipios dos mais adiantados do Estado serão percorridos por uma comissão com o objetivo de difundir, ainda mais, a idéia já lançada.

A proposito do assunto ouvimos ontem o deputado federal Mario Eugenio que, na citada reunião de prefeitos da Sorocabana, teve oportunidade de defender o ponto de vista favoravel à criação do Banco dos Municipios e que, a respeito continua mantendo constantes entendimentos com chefes de executivos de nosso hinterland e litoral, bem como com tecnicos em questões bancarias.

Disse-nos o sr. Mario Eugenio:

... idéia da criação do Banco decorre de um imperativo das necessidades do interior e litoral de nosso Estado. A União dispõe de sua organização que movimenta seu meio economico, que é o Banco do Brasil, os Estados possuem outras perfeitamente identificadas às atividades dos executivos e assim, tambem os municipios, têm o dever — e porque não — o direito de contar com um banco.

Compreende-se — e não chegamos até lá — que o Banco dos Municipios não será um estabelecimento com a estrutura economica suficiente para atender todas as necessidades do interior e litoral, maxime no que diz respeito ao financiamento das nossas atividades agricolas. Para que chegasse a tanto seriam necessarios os recursos totais de todos os Bancos e assim mesmo atendendo apenas a um importantissimo setor da vida da Nação.

O que nós pretendemos efetivar é dar vida a um veiculo intermediario que congregue e oriente, dentro do possivel, os recursos oferecidos não só pelos estabelecimentos oficiais como tambem pelo capital privado.

Ocorreu-nos, tambem, a idéia de dar ao Banco uma feição bancaria mais ou menos nova em nossa terra, ou seja, estruturando, dentro da organização, acessorias que orientem todas as atividades relacionadas com a vida dos municipios de São Paulo.

E', assim, nosso pensamento instituir cinco departamentos, que terão as seguintes funções: Departamento Juridico: que será destinado não apenas a responder a todas as consultas que lhe forem formuladas, mas ir de encontro, para esclarecer, tudo quanto ocorra na vida municipal, formando, através da publicação de acordãos, uma verdadeira coletanea, esclarecendo a todos no sentido da jurisprudencia firmada a respeito de um problema que poderá ser comum. Com isso estaremos contribuindo para a formação de uma verdadeira mentalidade juridica em assuntos municipais.

O segundo Departamento que é o de Estatistica e Divulgação terá como finalidade coordenar e difundir, em um real intercambio municipal, as estatisticas de produção, dizendo, ainda, das possibilidades do municipio. Tais dados serão difundidos não só pelo Brasil afora como por todo o mundo e em particular entre as nações com as quais mantemos intercambio comercial.

O Departamento Contabil terá a seu cargo a orientação e confecção de balanços e orçamentos das prefeituras, revisionando-os quando para tanto for solicitado.

O Departamento Financiador e Mercantil atuará como intermediario na aquisição de motos-niveladoras, implementos agricolas, inseticidas e adubos para a lavoura, quotas de cimento, oleo, arame farpado, farinha de trigo, sal etc.

Temos a impressão que com esse Departamento operando diretamente na fonte, conseguiremos uma redução de pelo menos 20% nos preços de custo de todos os produtos e maquinarios, o que virá constituir lucro para as prefeituras, que poderão empregá-los em outros setores de suas atividades administrativas.

Finalmente, teremos o Departamento de Planejamento e Investimento, que oferecerá estudos e trabalhos estandartizados para a construção de estações rodoviarias, frigorificos e obras em geral de interesse municipal. Colaborará, tambem, no respectivo plano de investimento.

Foge portanto, como se vê, à rotina de um Banco comum, o que está planejado no que diz respeito ao estabelecimento de credito dos municipios, principalmente quando se considera que nossa finalidade se louva no mais puro desejo de colaborar com os municipios em toda sua latitude.

Pensamos no Banco dos Municipios por que chegamos à conclusão de que só mesmo um orgão com finalidades bancarias poderia corresponder a tão elevados propositos.

Estamos certos de que encontraremos por parte dos nossos prefeitos a melhor acolhida, tanto mais que o objetivo desse empreendimento é a alta finalidade de uni-los para que possam efetivar suas reivindicações.

Aqui em São Paulo todos os chefes dos executivos municipais terão, ainda, junto com o Banco, um Centro que chamaremos Centro dos Prefeitos, onde contarão com um local certo para suas reuniões e onde disporão de uma organização que poderá atendê-los colocando à disposição dos mesmos, desde os dactilografos até a reserva de passagens para o regresso à sua cidade".

REINICIO

Dentro de cinco dias a Assembléia [...] reiniciará as atividades com a realização das sessões preparatorias para a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos no corrente ano.

HOSPITALIDADE
Chegando ao RIO
No ponto mais central da cidade, um hotel moderno com banho e telefone em todos os seus 200 apartamentos.
★
Diárias a partir de Cr$ 70,00
★
Restaurante e Bar anexos
Ar condicionado
★
Grande Hotel
SÃO FRANCISCO
Rua Visconde de Inhaúma, 95
Esq. Av. Rio Branco
End. Telegr. MODERNOTEL
Rio de Janeiro
Xavier-G-58

Os vereadores do P.S.P. não apareceram para dar posse ao prefeito eleito de Jaú

Golpe inesperado da coligação derrotada no pleito suplementar — Desagravado o sr. José Magalhães pela população — Tomará posse na sessão ordinaria de amanhã

JAÚ, 8 (Especial) — Teve ampla repercussão o golpe assestado pela oposição para impedir a posse do prefeito eleito sr. José Magalhães de Almeida Prado. Segundo conseguiu nossa reportagem apurar, os vereadores da oposição, que constituem maioria na Camara Municipal, não compareceram à sessão especial de ontem, na qual deveria realizar-se a solenidade de posse. As cadeiras dos vereadores da oposição, integrada pela coligação PSP-PSD-PRP, ao se iniciar a sessão estavam vasias, somente comparecendo oito vereadores da UDN. Pelo regimento interno, assumiu a presidencia o vereador mais idoso que se achava presente, sr. Emilio Eugenio Auler que, fazendo a chamada e verificando não haver numero, determinou que fosse lido o expediente da sessão, findo o qual procedeu-se a nova chamada. Continuando a não haver numero, o presidente da sessão declarou que não poderia ser dada posse ao prefeito e que se achava encerrada a sessão.

Como o recinto se achasse literalmente tomado por enorme assistencia, o sr. José Magalhães, para evitar qualquer manifestação dos populares, que se mostravam exaltados pela manobra da coligação oposicionista, retirou-se do recinto, sendo nessa ocasião alvo de demoradas manifestações de apreço pelos populares. Instado a falar, o sr. José Magalhães pronunciou discurso defronte à sede da Camara Municipal, após o que percorreu as principais ruas da cidade, sempre aclamado pela população.

TOMARÁ POSSE AMANHÃ

Segundo adiantaram os vereadores situacionistas, a manobra da oposição não surtirá efeito, pois o sr. José Magalhães tomará posse de seu cargo na sessão ordinaria de amanhã, com ou sem a presença dos representantes da oposição.

Interrupção hoje no trafego da Presidente Dutra

RIO, 8 (A. N.) — Amanhã haverá interrupção do trafego na rodovia Presidente Dutra, por determinação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para permitir o transporte de material destinado às obras hidreletricas que estão sendo executadas pela Light, em extensa região fluminense.

A interrupção dar-se-á entre os quilometros 55 e 65, das 5,30 às 7 horas da manhã.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DENOMINAÇÃO DE VIAS PUBLICAS

O prefeito municipal sancionou as leis 4.205, 4.207 e 4208 oficializando e dando denominação a diversas ruas e praças publicas abertas no bairro Siciliano, no subdistrito da Lapa; autorizando a municipalidade a dar denominação de Alberto Kuhlmann a um logradouro publico da capital, e oficializando e denominando de Travessa Loefgren, o logradouro conhecido com essa denominação, situado no bairro de Vila Clementino.

ALINHAMENTO

Foram promulgadas tambem as leis 4.206 e 4.209, aquela, aprovando o novo alinhamento de trecho do lado par da avenida Amador Bueno da Veiga, e esta, aprovando o plano de prolongamento da rua Vupabussu, no trecho compreendido entre a avenida professor Hermann Junior e a rua Costa Carvalho.

DESAPROPRIAÇÕES

O prefeito assinou os decretos 1.637, 39, 40, 41 e 42, que declaram de utilidade publica, a fim de serem desapropriados posteriormente cinco areas de terreno situadas à rua Itabirapoam e entre as ruas Joaquim Antunes e Tres, do arruamento do Jardim Pauliceia, necessarias à execução dos melhoramentos aprovados pela Lei 4106-51; uma area de terreno, localizada nos fundos do imovel n. 168 da rua Juquiá, necessaria à execução dos melhoramentos aprovados pela Lei .... 4106-51; varios imoveis necessarios à abertura de uma viela sanitaria, situados à rua Joaquim Antunes; os imoveis necessarios à execução de prolongamento da avenida Pacaembú, desde a rua Camaragibe até a projetada praça fronteira à ponte da Casa Verde sobre o Canal do Tietê, e de obras complementares, assim como da abertura da avenida do Emissario, no trecho entre o referido prolongamento da avenida Pacaembú e a avenida do Canal do Saneamento; e, por ultimo, uma area de terreno necessaria ao alargamento da avenida Rebouças.

CONJURADA A GREVE DOS MEDICOS

RIO, 8 ("Correio") — A passagem do projeto de estruturação dos medicos pela Comissão de Finanças conjurou, ou pelo menos adiou, a greve projetada por esses profissionais integrados no serviço Publico e autarquico. Seus lideres manifestaram-se satisfeitos com o fato de haver aquela comissão propiciado a subida do projeto a plenario, embora lamentando a aprovação do escalonamento de seis horas de trabalho, que consideram flagrantemente desfavoravel à classe. Confiam eles, entretanto, em que o plenario corrija esse inconveniente e, com isto, tranquilize e satisfaça os medicos.

SERÃO DEMITIDOS OS MEDICOS GREVISTAS

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se que seriam sumariamente demitidos dos cargos publicos os medicos que entrarem em greve para pleitear maior salario. Adianta-se [...] que as autoridades do DASP estão observando a campanha dos medicos, a fim de aplicar aos grevistas as mais rigorosas penalidades da lei que dispõe sobre a demissão de funcionarios publicos que entrarem em greve ou incitar movimentos grevistas.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

PAGAMENTO DE ANUIDADES

Faço ciente a todos os contabilistas e escritorios de contabilidade registrados neste Conselho, que termina em 31 de março corrente, impreterivelmente, o prazo para o pagamento das anuidades de 1952.

De acordo com a lei federal n. 570, de 22-12-48, são as seguintes as anuidades a que se referem os artigos 21 e 22, do decreto-lei federal n. 9.295, de 27-5-46:

Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) para os contabilistas, e
Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para os escritorios de contabilidade.

Este pagamento será feito na séde do Conselho, Rua Três de Dezembro, 38, 7.o andar, das 12 às 17 horas, nos dias uteis, e das 9 às 11 horas, aos sabados.

Fora do prazo estipulado, as anuidades serão cobradas em dobro, de acordo com o disposto no paragrafo 2.o, artigo 21, do decreto-lei federal n. 9.295.

Na conformidade do disposto no paragrafo 3.o, artigo 32, do decreto-lei federal n. 9.295, são solidariamente responsaveis pelo pagamento das multas os infratores e os individuos, firmas, sociedades, companhias, associações ou emprezas a cujo serviço se achem.

São Paulo, 7 de março de 1952.

a) JOAQUIM MO[...] DE CARVALHO
Presidente

ORIGINAL COM DEFEITO

O ROMANCE DE UM REI

FRANCISCO PATI

Podem os reis escrever livros? Quem responde é o duque de Windsor. Obrigado a justificar-se perante a opinião publica do mundo, por ter escrito e publicado "A King's Story", enumera o antigo principe de Galles os seus antepassados reais que fizeram a mesma coisa: Henrique VIII, que recebeu do Papa, na ocasião, por causa do livro que escreveu, o titulo de "Defensor da Paz", e sua avó, a rainha Vitoria, cujo diario intimo foi publicado com um titulo ao gosto da epoca, a saber: "Folhas caidas do diario da nossa vida na Escocia". Escrever livros — acrescenta o duque — tem sido, em verdade, o "hobby" dos reis da Grã-Bretanha. Um "hobby" é um passatempo, às vezes uma mania.

Aliás, se todos os reis tivessem tido, em todos os tempos, esse "hobby", poderiam estar grandemente enriquecidas a literatura, a historia, a politica e principalmente a psicologia. Um rei vê uma porção de coisas. Apesar de separado do mundo por um protocolo rigorosissimo, um rei inteligente tem à sua disposição, para observações e estudos, um campo enorme: a alma humana. No artigo a que me reporto diz por exemplo o ex-Eduardo VIII que, durante algum tempo, na qualidade de rei da Grã-Bretanha, viu curvar-se diante dele ministros, homens de Estado, politicos, sabios, personagens ilustres, até escritores. Quer dizer que nunca se iludiu sobre o sentido de tais homenagens.

Noutro topico, a proposito do diario intimo da rainha Vitoria, diz que Lord Beaconsfield nunca falou à rainha sobre o livro, "apesar de ser um bajulador". Ora, quantos bajuladores não cercam os dominantes?

Conhece-se no Brasil, a proposito de bajulação, um dito pitoresco de Lauro Muller. Politico influente, ministro de Estado, senador, mais isto e mais aquilo, o ilustre filho de Santa Catarina conversava com um amigo sobre os incensadores profissionais, isto é, sobre certos individuos que exploram a vaidade dos homens publicos, elogiando-os a torto e a direito. Dizia o amigo tratar-se de uma casta imensa e tediosa. Ao que observou e concluiu o senador catarinense: — "De fato, é uma gente terrivel. Mas deixe estar que é gostoso ser bajulado!" Um rei, um presidente de republica, um ditador, conhecem de sobra os bajuladores. Acredito que não se enganem acerca do sentido e da intenção de elogios à queima-roupa os homens poderosos.

Quando Gregorio da Fonseca levou a Humberto de Campos a noticia de que o sr. Getulio Vargas possui uns caderninhos pretos onde registra, a lapis, sentado numa cadeira de balanço, coisas que vê e ouve, exclamou o autor de "Poeira":

— Que observações espantosas devem conter esses cadernos!

O artigo do duque de Windsor é escrito com muito espirito. Não direi que, tendo perdido um rei, ganhou a Inglaterra um grande escritor, porque não me parece pretenda S. Altesa ser grande escritor. Direi apenas que a literatura de memorias contou sempre com as preferencias do publico, no mundo inteiro, e que as memorias de um homem que "viveu uma vida de infinitas variedades", conforme ele mesmo observa, são sempre uteis. Se o conselho de Benvenuto Cellini fosse fielmente cumprido, não só os reis, mas todos os homens escreveriam memorias. Depois dos quarenta anos, está claro! Foi o limite minimo fixado pelo cinzelador florentino.

Interessante é verificar que as observações do duque de Windsor sobre os livros e a arte de escrevê-los parecem de um homem que não tivesse feito outra coisa na vida. Na sua opinião, ninguém deve deixar de fazer uma coisa só porque outros, antes dele, não a fizeram. Se nenhum rei tivesse escrito livros, não deixaria ele de escrevê-los. Escreveu "A King's Story" pela razão muito simples de que tinha algo a dizer. "Ora, — acrescenta o duque de Windsor — não existe razão melhor do que essa para fazer um escritor, ainda que da noite para o dia!" Todo aquele que tem algo a transmitir aos seus semelhantes (uma mensagem, como hoje se diz) deve escrever livros.

E' uma verdade verdadeira. Mas é ao mesmo tempo uma verdade terrivel para muitos impenitentes papirofagos. Se todo homem que tem algo a dizer aos outros homens deve escrever livros, conclui-se que não devem fazê-lo os que se encontrem em situação contraria. Escrever só por escrever, para encher tiras e tiras de papel, não vale a pena. Escrever é fazer proselitismo: em prol da beleza, quando se trata de literatura; em prol da verdade, quando se trata da ciencia; em prol da liberdade, quando se trata de politica.

AUTONOMIA DA CAPITAL PAULISTA

No Senado o projeto que determina a exclusão de São Paulo da categoria de "bases militares" deu mais um passo para... trás.

Explicamo-nos. O sr. senador Ivo de Aquino, designado relator do projeto, apresentou parecer, na Comissão de Constituição e Justiça, declarando que não lhe era licito manifestar-se sobre a materia antes que o tivesse feito o Conselho de Segurança Nacional. Tendo sido o Conselho ouvido "para incluir", afigurava-se-lhe necessario ouvi-lo de novo "para excluir". Não valeu a interferencia favoravel do sr. Gomes de Oliveira, o qual procedeu à leitura da resposta do referido Conselho à Camara dos Deputados. A Comissão aprovou o parecer. Vai o Senado, então, dirigir-se, por sua vez, ao Conselho de Segurança, a fim de que o Conselho de Segurança ratifique ou não, em declaração expressa aos srs. senadores, o que já tinha mandado dizer aos srs. deputados!

Como se vê, custa a andar o projeto que restitui a autonomia ao municipio da capital paulista.

Segundo já exaustivamente o temos demonstrado, o projeto de autonomia de São Paulo tem por fim, entre outras coisas, restabelecer a logica do regime democratico em nossa terra. São Paulo — a Cidade de São Paulo, bem entendido — elege a Camara Municipal, que exerce funções legislativas e que tem tambem o encargo de aprovar ou não os atos do prefeito, inclusive e principalmente os da sua gestão financeira. Não pode, entretanto, eleger o prefeito. Este é um funcionario da imediata confiança do governador do Estado. Assim, sob o pretexto de que é preciso cumprir o paragrafo 2.o do artigo 28 da Constituição Federal, cultiva-se em São Paulo um estado de contradição permanente. Se a Camara pede contas ao prefeito, pode o prefeito responder que só deve conta dos seus atos ao governador do Estado!

Tal situação cria embaraços e constrangimentos.

Esteve na berlinda, desde os primeiros dias da atual legislatura, o caso das obrigações do presidente da Camara em relação ao prefeito, relativamente aos projetos aprovados pela Camara e que devem ser remetidos à sanção do Executivo. Tendo sido aprovados, ao apagar das luzes da legislatura passada, varios projetos onerosissimos para os cofres publicos municipais, entendeu uma corrente que eles deveriam ser novamente examinados pela Camara atual, visto faltar ainda a discussão da redação. Entendeu outra corrente que a nova Camara não tinha o direito de anular as deliberações da Camara velha. O sr. prefeito, por sua vez, oficiou ao sr. presidente da Camara, solicitando o envio dos referidos projetos à sua mesa, para aprovação ou veto. Falou-se em mandado de segurança do Executivo contra o Legislativo. Até que o debate se fixou na questão do prazo concedido ao presidente do Legislativo para remeter à sanção os projetos de lei aprovados pela Camara.

Com a aprovação, por 20 votos contra 17, na sessão ordinaria de anteontem, do parecer emitido pelo sr. vereador João Sampaio, do Partido Republicano, caiu por terra mais essa alegação e abriu-se mais uma brecha nas relações entre Legislativo e Executivo.

Na nossa opinião, todavia, essas atitudes, que acreditamos sejam absolutamente sinceras, quer por parte do Executivo, quer por parte da Camara, não se coadunam com o regime sob o qual vive o primeiro municipio do Estado. A impressão é que estamos brincando de legislar. A legislatura passada esfalfou-se na luta contra dois ou tres prefeitos. O professor Pedro Pedreschi, mestre em Contabilidade Publica, exercendo o mandato de vereador, esgotou todos os recursos da sua ciencia para provar que certas contas não podiam ser aprovadas e que os responsaveis por elas deviam ser chamados à barra dos tribunais. Tudo em pura perda. Os prefeitos contra os quais se ergueu em determinado momento a unanimidade da representação popular sairam quando quiseram, ou, melhor, quando assim o quis o governador.

O parecer do sr. Ivo de Aquino na Comissão de Constituição e Justiça do Senado — pedimos licença para dizê-lo — é um recuo. Consciente? Premeditado? Fazemos justiça ao autor admitindo a sua boa fé no exame do problema. Mas que é um recuo, não existe duvida possivel. A função do Senado, em se tratando de projetos de lei adotados pela Camara é, nos termos do artigo 68 da Constituição Federal, função de revisor e se exerce num turno unico. Além disso, conforme provou o sr. Gomes de Oliveira, já existe no processo que acompanhou o projeto de lei uma carta do secretario do Conselho de Segurança concordando, em nome deste, com a restituição da autonomia. Para que ha de querer o Senado uma resposta exclusivamente sua?

Suscetibilidade não é. O poder Legislativo não tem necessidade de ser suscetivel nos dominios da sua soberania. Medo de que, tendo já decorrido tanto tempo entre a resposta e o envio do projeto ao Senado, a situação nacional, como reflexo da situação internacional, tenha sofrido alteração profunda, obrigando o Conselho de Segurança a manter sob o seu controle os municipios considerados "bases militares"?

O interesse com que o povo paulistano aguarda o pronunciamento da Camara Alta não traduz senão o desejo de que se restaure em São Paulo o principio fundamental do regime, para o qual não é uma palavra vã a autonomia dos municipios.

GENERALIZAÇÃO INADMISSIVEL

LUIZ SILVEIRA MELLO

A instabilidade de gabinetes ou conselhos de ministros constitui peculariadade da pratica preferida na França e não do parlamentarismo, porque ela não é verificada constantemente na Inglaterra, Italia, Iugoslavia, Belgica, Holanda, Dinamarca, Noruega e em outros paises que, como esses, preferem e usufruem o sistema parlamentar. Com exceção da Suiça sob executiva diretorial, e dos paises dominados por ditaduras, todas as nações da Europa são governadas pelo sistema parlamentarista, com estabilidade e às vezes longa permanencia de gabinete ou conselhos de ministros. Não há tambem amiudadas ou frequentes mudanças de gabinetes no Canadá, na Australia e nos grandes paises da Asia e da Africa que praticam o sistema parlamentar de governo.

Inadmissivel, portanto, a generalização que pretendem fazer os adversarios do parlamentarismo e outros repetidores de argumentos que rememoram o Conselheiro Acacio.

Não houve com o parlamentarismo brasileiro instabilidade de gabinetes, como afirmam aqueles que confundem todo o Imperio do Brasil com o destacado periodo em que se praticou aquele sistema, que "chegou a funcionar com perfeição britanica", na fase de Pedro Calmon, historiador e catedratico de Direito Constitucional. A Constituição do Imperio, de 1824, era antidemocratica, e estava daí longe de instituir o governo parlamentar. A tendencia geral era, porem, para a democratização. Tivera grande repercussão e influencia nas normas politicas do Brasil, propulsionando a tendencia aludida, a declaração feita pelo gabinete orientado por Bernardo Pereira de Vasconcelos, em 1837, de que se demitiria quando não tivesse a confiança da maioria da Camara dos Deputados. Certo, porem é, que o parlamentarismo fora instituido quando se criara, em 1848, a presidencia do Conselho de Ministros. Começamos a ter, desde então, diversos gabinetes de duração longa. Assim, por exemplo, o que fora presidido por Pedro de Araujo Lima, de 29 de setembro de 1848 a 11 de maio de 1852. Assim, tambem o que teve por presidente Carneiro Leão, que permanecera sob a confiança da Camara durante 3 anos, 7 meses e 28 dias. Alem de um quatrienio fora o gabinete presidido por José Maria da Silva Paranhos, de 7 de março de 1871 a 25 de junho de 1875. Nada menos de 4 anos, 3 meses e 18 dias!

Precisamos desfazer confusões prejudiciais e tudo envidar para elevação do Brasil como grande país democratico. Quase todas as nações democraticas preferem e praticam o sistema parlamentar de governo, como já demonstrei em artigo, publicado no ano passado, que foi citado e parcialmente reproduzido na Camara Federal, por discurso proferido pelo deputado Osvaldo Orico, com a autoridade de brilhante historiador e membro da Academia Brasileira de Letras. Evidenciei, ainda, pelo referido trabalhinho jornalistico, que a França, com o parlamentarismo e com as frequentes mudanças de gabinetes, tem auferido resultados beneficos e consolidadores da grande União Francesa, com suas vastas possessões em quatro continentes do globo. E me referi, tambem, a recente livro de Carlos Ollero ("El Derecho Constitucional de la Posguerra"), pelo qual se verifica que dezessete constituições politicas promulgadas após a ultima conflagração adotaram o sistema parlamentarista, que é o mais racional, aperfeiçoado, humano e democratico.

Daí, a preferencia atual da grande maioria da Camara dos Deputados Federais, já conhecedora das confusões reeditadas, de quando em quando, com a referida generalização inadmissivel.

NOTAS E COMENTARIOS

MEDIDAS INDISPENSAVEIS

Não é de hoje que se apresentam queixas contra os motoristas de praça. A crise do transporte coletivo, nesta capital, deu-lhes um senso de superioridade muito peculiar e uma especie de desprezo generalizado ao publico a que são chamados a servir. De resto, por motivos eleitoreiros, o governo passado, em São Paulo, cumulou os profissionais do volante de privilegios e regalias, atendendo a todas as suas reivindicações com uma solicitude não dispensada a qualquer outra categoria de trabalhadores.

Era natural que, com ganhos elevados e favorecidos pelo poder publico, entre os motoristas se fossem infiltrando aventureiros de toda especie, não poucos com vida pregressa registrada nos arquivos policiais. Sem querer estender tais reparos a todos os "chauffeurs" de praça de São Paulo, urge reconhecer que entre eles ocorre uma elevada percentagem de elementos desclassificados, incapazes de atender ao publico com decencia e lisura. São tambem os que oferecem, pelas nossas ruas, o espetaculo constante do desrespeito às mais elementares leis do transito, atropelando pedestres e participando dos mais diversos casos de colisões.

Os ultimos acontecimentos "a quelque chose malheur est bon" — tiveram a virtude de chamar a atenção das autoridades do atual governo para esta situação irregular. O mal fermentou durante muito tempo e afinal veio a furo. Agora, o diretor do Transito, em portaria recente, acaba de baixar determinações orientadas no sentido de expurgar a classe dos motoristas de praça dos maus elementos.

Estas medidas são indispensaveis, e estavam tardando. Só se espera, enfim, que a nova portaria entre efetivamente em vigor, que não ha'a um recuo da parte do governo, sob a pressão das conveniencias eleitoreiras do partido situacionista.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda. — Entradas: Saldo anterior, Cr$ 179.949.005,80, movimento do dia, Cr$ 43.682.117,90; total do mês, Cr$ 223.631.123,70. — Saidas: Saldo anterior, Cr$ ...... 226.504.087,40; movimento do dia, Cr$ 42.493.375,00; total do mês, Cr$ 268.997.462,40.

—o—

O Departamento de Assistencia a Psicopatas, da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social, deu alta, em fevereiro ultimo, a 53 homens e a 72 mulheres tratados em seus hospitais.

O numero de psicopatas internados nos estabelecimentos psiquiatricos de Juqueri, Ribeirão Preto e Pinel, ascende a 12.817, sendo 7.770 homens e 5.047 mulheres.

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Na Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados foi relatado pelo representante paulista, sr. Marrey Junior, o projeto que modifica a legislação penal brasileira sobre crimes culposos. Assim, os crimes cometidos por motoristas e dos quais resultem mortes tornar-se-ão inafiançaveis.

Os leitores sabem que um homicidio culposo praticado por um motorista no exercicio do seu oficio não lhe causa grande transtorno na vida. Defende-se solto, em primeiro lugar. Pronunciado, presta fiança. Condenado, tem ainda o beneficio do "sursis", visto como são raros os casos de condenação a mais de dois anos de cadeia. Quer isso dizer que o motorista (seja profissional, seja amador) mata e não recebe um castigo proporcional ao crime cometido. Terá de submeter-se, quando muito, durante o tempo em que durar a ação, ao incomodo de ver-se processar, comparecendo a todos os atos praticados pela justiça publica.

A inafiançabilidade dos homicidios culposos cometidos com automovel poderá, na nossa opinião, fazer baixar a estatistica dos acidentes em São Paulo.

Não há um dia, com efeito, em que a nossa cronica policial não seja obrigada a registrar um atropelamento, um choque de veiculos, com ferimentos e mortes. A imprudencia e a embriaguez entram neles como fatores preponderantes. Não nos cansamos por exemplo de censurar a atitude dos chamados "moços bonitos" que, altas horas da noite, depois de intensas libações alcoolicas, saem por essas ruas de automovel, pondo em perigo a vida dos transeuntes e dos seus companheiros de passeio. Não nos cansamos, tambem, de exigir a maior repressão contra o excesso de velocidade, mormente da que é todos os dias desenvolvida pelos automoveis em serviço de "auto-lotação".

PALACETE PRATES

A edilidade exigirá a exoneração do sr. P. da Luz, secretario da Higiene

TEXTO DO REQUERIMENTO A SER APRESENTADO NA SESSÃO DE AMANHÃ PELO PEDECISTA GABRIEL QUADROS — AINDA O REEXAME DOS "PROJETOS TESTAMENTEIROS"

Reduziu-se a cinzas o requerimento-consulta do lider Shammass e parte dos debates que tomaram algumas sessões da Camara Municipal, em face da atitude do condutor da bancada governista, poderia evocar a surrada anedota daquele português que não morava em Niteroi e não se chamava Joaquim. Realmente, a conduta da bancada governista, zigue-zagueante, confusa e mal orientada, deu, nos ultimos debates em torno do requerimento que temos comentado, a impressão de que se nenhum dos liderados entende o lider nas suas entrevistas cegas contra oposição, ele proprio, o lider Shammass parece não entender-se. Não sabe o que quer.

Com efeito, não nos parece logico que, acolhendo, na Comissão de Justiça o parecer João Sampaio, mais tarde, por ocasião da votação desse parecer, dissesse à sua bancada e aos vereadores apaniguados que votassem pela sua rejeição. Conclui-se que o lider não pretendia esclarecer-se ou, melhor ainda, não pretendia coisa alguma com seu requerimento. Lamentavel é que a Comissão de Justiça tenha perdido seu precioso tempo, que o plenario tenha sido compelido a rebater, em sucessivas oportunidades, aos ataques marginais do sr. Elias Shammass e que, afinal, tenha a Camara Municipal gasto tanto dinheiro com publicação de discursos no "Diario Oficial".

DESTITUIÇÃO DO SECRETARIO DE HIGIENE

Deverá ser apreciado na sessão

Sabendo que não há mais fiança para tais crimes, os homens do volante terão mais cuidado com a vida do pedestre. A fiança não é, bem o sabemos, uma condenação definitiva. E', em todo caso, um constrangimento. Ter de esperar o julgamento atrás das grades é ou deve ser uma incrivel "maçada" para quem gosta de andar às soltas por aí, guiando automoveis que mais parecem aviões a jacto.

O plenario da Camara dos Deputados pode concordar ou não com a Comissão de Constituição e Justiça. Esperemos que concorde.

de amanhã, da Camara Municipal, o seguinte requerimento de autoria do sr. Gabriel Quadros:

"Requeiro o Executivo informar em carater de urgencia e em regime preferencial dispensadas as formalidades regimentais:

1.o) — Tem o prefeito ciencia das referencias ofensivas feitas à Camara Municipal, peol atual secretario de Higiene, face às acusações declinadas em plenario, pelo presidente do Legislativo, vereador André Nunes Junior?

2.o) — Tem o Executivo conhecimento e senso de responsabilidade ante tão grave ocorrencia que perturba a boa harmonia entre ambos os poderes, na defesa do interesse publico?

3.o) — Sabe o prefeito, da profunda e insanavel incompatibilidade existente entre esse secretario e o Legislativo Municipal, cuja maioria de seus membros acha-se inibida de colaborar eficientemente com o Executivo, de fazer investigações e colher informes diretos no setor administrativo desse atrabiliario secretario, que se vem desmandando no exercicio de suas funções?

4.o) — Pode um secretario municipal, simples preposto do Executivo, e como tal demissivel, atacar, impunemente, em termos pejorativos, uma Edilidade constituida de legisladores eleitos pelo povo, que lhe é superior em grau de hierarquia, e como tal soberana, no exercicio de suas altas funções parlamentares? E' ou não este um mau e condenavel exemplo, anti-democratico, passivel de severa punição?

5.o) — Deseja ou não o prefeito, para o bem da comuna, manter clima de concordia e harmonia entre os Poderes, fazendo substituir o atual secretario de Higiene por outro conhecedor da ética parlamentar, e com mais elegancia de atitudes?

6.o) — E' ou não exato que, a obstinação em mantê-lo no exercicio do cargo que deslustra, ante o clamor da imprensa e do publico, prejudica virtualmente o progresso da cidade e do municipio?

7.o) — Tem ou não s. exc. credenciais de prestigio suficiente para alijá-lo de tão importante setor administrativo municipal, em beneficio do publico que lhe sofre as desastrosas consequencias, e para o bem de São Paulo?".

TERA' DE SER CONDUZIDA PELA AÇÃO A LUTA CONTRA O COMUNISMO

RIO, 8 ("Correio") — "Hoje, compreende-se que a luta contra o comunismo não pode constituir numa discussão verbal que aponte as contradições do sistema marxista. Essa luta terá de ser conduzida pela ação, num esforço constante de melhorar as condições de vida e de restabelecer as fontes de força espiritual do homem. A guerra não é inevitavel. Mas a liberdade está em perigo. E está nas mãos dos homens livres ou salvá-la da ameaça do negativismo marxista os homens livres já compreenderam que o comunismo é uma doutrina de ação que apenas se pode combater pelo terreno da ação".

Foi o que disse à imprensa do Rio o embaixador João Carlos Muniz, que ora retorna da Europa, onde representou o nosso país na Assembléia das Nações Unidas. E assim resumiu o que pretendem os povos livres fazer em tal contingencia:

"As nações democraticas compreenderam, desde o principio da crise atual, a necessidade imperiosa de se unirem num esforço comum destinado a conter o expansionismo soviético. Esse esforço do mundo democratico, que constitui o fenomeno politico mais importante da atualidade, acha-se em pleno desenvolvimento. O plano Schumann de integração da industria siderurgica franco-germanica, o plano Pleven do Exercito Europeu, a organização do Pacto do Atlantico Norte e os esforços para realizar a Federação Européia são as modalidades atuais desse esforço que empolga os paises livres".

A situação cambial do Brasil

RIO, 8 (Asapress) — A situação cambial do Brasil apresenta no momento fase pouco favoravel, em virtude de grandes aquisições feitas no exterior, devido a iminencia de guerra, havida nestes ultimos tempos, provocando um plano de estocagem de materiais essenciais e tambem devido à transferencia de importações de trigo da Argentina para os Estados Unidos. Esse fato obrigou-nos a comprar aquele cereal em dolares, desfalcando, assim, nossas divisas em dolare, quando antigamente era adquirido na base de cruzeiros, na base do intercambio com a Argentina. Os nossos atrasos comerciais atingem a cincoenta milhões de dolares. Alem disso, os creditos abertos para mercadorias ainda não embarcadas elevam-se a mais de 40 milhões de dolares. Por outro lado os pedidos de cambio para retorno e rendimentos de capitais montam a 14 milhões, e estão aguardando a revisão determinada pelo decreto 30.363 de 3 de janeiro do corrente ano. Nenhum atraso comercial, entretanto, existe com referencia ao trigo, para cujas aquisições o governo dá absoluta prioridade por tratar-se de alimento indispensavel ao povo. Com relação ao combustivel, o atraso é minimo e ocasional, pois não vai alem de 9 milhões de dolares, em virtude tambem da prioridade observada. A importação de mercadorias propriamente ditas é que causa o total aproximado de 40 milhões de dolares atrasados, referente ao excesso adquirido para estocagem. A situação dos atrasos comerciais do Brasil, deverá entretanto melhorar dentro de poucos meses, tão logo se intensifiquem nossas exportações de café, algodão, cacau, fibra e outros produtos, cuja saida dá maior fonte de dolares. Todavia a situação cambial não pode dar margem para facilidade; pelo contrario exige maior controle de licenças prévias de importação, notadamente na diminuição de importação de artigos dispensaveis, de acôrdo, aliás, com a propria CEXIM, a qual vem negando essas licenças. Assim, no decorrer destes proximos meses, terá de continuar a politica de maior disciplina de nosso intercambio comercial com o exterior.

MARTIM FRANCISCO II

UM ANDRADA — RISPIDO E ENERGICO, COMO O PAI, INTELIGENTE, CINTILANTE E, ÀS VEZES, GAIATO COMO O FILHO

PELAGIO LOBO

A arvore dos Andradas, arvore paulista que foi uma das mais prodigiosas da nossa flora humana, pelo numero dos seus rebentos, todos eles de superior inteligencia, coragem civica e devoção à causa publica, oferece para quem queira estudar os seus componentes do passado fatos e temas dos de maior interesse, muitos deles como edificantes exemplos para a nossa gente.

Familias há — e numerosas — que "dão" uma grande figura em determinada geração, mas ficam depois desse parto esgotadas e só "deitam" — como escrevia Eça de Queiroz — figuras pecas e mofinas que se confundem na vasta maré dos insignificantes. Não precisarei apontar exemplos desse esgotamento familiar, porque os casos pululam por aí afora. Com os Andradas o caso prodigioso é que, depois do trio insigne, José Bonifacio-Antonio Carlos-Martim Francisco e do entrelaçamento de parentes (Martim Francisco casado com uma sobrinha, filha de José Bonifacio), cruzamento esses que outrora tanto delibitaram velhos troncos paulistas — as gerações que ao trio se seguiram foram fornecendo ao Brasil figuras intelectuais do mesmo estalão e da mesma grandeza, remontando, aqui e ali, belos especimes humanos com as mesmas virtudes morais a eloquencia ardorosa a finura politica, alguns com tendencias humoristicas que ainda melhor lhes acentuaram os contornos do espirito.

Quem fala de Martim Francisco pensa no Martim III, que viveu até nossos dias (faleceu a 20 de abril de 1933), e não sabe que esse gigante de inteligencia, que morreu sem descendencia, era filho de outro Martim, tambem gigante e neto do Martim I que fazia parte do trio insigne.

O Martim II, Conselheiro do Imperio, assim como seu irmão José Bonifacio, o Moço, nasceu na França, durante o exilio do pai. Quis o destino que esses dois homens superiores, tão visceralmente ligados à terra brasileira e tão identificados com a vida da monarquia constitucional da qual seriam, mais tarde, eximios servidores, fossem nascer sob o céu francês, na terra que dera guarida ao Martim II, quando este lá se refugiara, banido do Brasil como homem perigoso para os destinos nacionais.

Nasceu o 2.o Martim em Mussidan, Departamento de Dordogne encostado à Gironda e, portanto, bem proximo de Bordeaux, terras de bons vinhos, de mulheres solidas, de patriotas inflamados. O lugar em que esse paulista de sangue veria a luz era bem proximo de Bergerac, a cujo céu aquele tumultuoso e crepitante Cyrano Savinien, Baron de Bergerac, tambem abriu os olhos da vida e guardou a origem no fogo dos seus duelos.

Logo que cessou o banimento do pai, veio a familia para o Brasil com aqueles preciosissimos acrescimo: o Martim, nascido em 1825 e o José Bonifacio nascido em 1827.

Decorridos os anos da juventude matriculou-se bem mocinho na Faculdade de Direito de São Paulo em 1841, para receber o grau em 1845. Recordemos que nesse quinquenio São Paulo foi abalado pela convulsão liberal que tambem sacudiu a terra mineira e que servia de éco à mais extensa e profunda convulsão riograndense que deu origem à Republica de Piratiny. Sendo os Andradas da facção liberal, é claro que estariam irmanados com os chefes do movimento — Brigadeiro Tobias, Feijó, Vergueiro, Gabriel dos Santos — embora não tivessem podido tomar parte mais ativa no movimento.

A reação liberal, entretanto — como todos os movimentos politicos e todas as agitações sociais que têm explodido no Brasil desde o Imperio — teria que ecoar nas Arcadas e agitar as turmas academicas. Sufocado o movimento de 1843 e conseguido o apaziguamento geral no Sul a Academia continuou, todavia, a demonstrar suas tendencias pela facção vencida que, aliás, logo depois, tomaria o governo com o 1.o Gabinete da Maioridade, presidido pelo Visconde de Macaé, que se aguentou no poder, vencendo enormes vicissitudes, até maio de 1845.

Era Martim Francisco dos mais notaveis estudantes da sua turma, emulo de Francisco Otaviano de Almeida Rosa, que tambem viria desempenhar postos de alto relevo na politica do Imperio.

Um simples fato dá a medida do que era essa familia e em que altura pairavam essas inteligencias: para iniciar os rapazes, ainda meninotes com 13 e 15 anos, no estudo da Escola de Kant (Critica da Razão Pura) que então avassalava os estudos de filosofia, o conselheiro Martim Francisco reunia em casa os dois filhos, Martim e José Bonifacio, com o colega Francisco Otaviano e lhes dava lições, para pô-los em intimidade com a nova escola e fazê-los conhecer o racionalismo kantiano que ainda hoje deixa zonzos os academicos que nele se embrenham no correr dos programas dos cursos. Um conspicuo ministro de Estado, depois de encerrados os trabalhos diarios, ia para casa, placidamente, e em volta de uma mesa, para instruir filhos e amigos dos filhos, passava a dissertar sobre escolas filosoficas cuja terminologia empregava con segurança aclarando os pontos em que aquelas jovens inteligencias iam a cada passo esbarrando!

Em 1843 ocorreu em S. Paulo um incidente teatral em que Martim tomou parte decisiva, assumindo um posto de primeira fila embora, no inicio do chinfrim nada tivesse "com o r ixe".

Foi o caso que no primitivo Teatro do Colegio (no pardieiro que se levantava onde hoje está a Caixa Economica do Estado, e onde esteve, até o ano atrasado a Secretaria da Fazenda) uma companhia mambembe representava um dramalhão de arripiar os cabelos — "Os salteadores da Saxonia", em 4 atos e 30 mortes. Teatro cheio e ansioso. O presidente da Provincia num camarote. Após um tiroteio atrás do pano, em que os salteadores da representação morriam aos magotes, e a policia saia ilesa, uma onda de fumaça invadiu a platéia e provocou a tosse de um espectador. Ato continuo, os estudantes, que ocupavam numerosas localidades, por imitação e por suas naturais tendencias galhofeiras, deram tambem de tossir. E o verdadeiro acesso se alastrou, já alguns com o lenço à boca, fingindo engasgo, com gestos de angustia, tossindo com estrondo. Interrompeu-se o espetaculo. O presidente irritou-se e mandou que a guarda policial prendesse um dos perturbadores, apontando para a platéia: — "Prendam esse patife que está tossindo!" Houve logo berreiro, clamor, começo de chinfrim que espantou as familias.

O delegado de policia, que era o velho e provecto paulista dr. João Carlos da Silva Telles, tronco de numerosa e ilustre descendencia, cumpriu a determinação e aproximou-se do "tossidor", que era um. Quem, entretanto, tomou a dianteira e desandou a tossir estrepitosamente na frente do policial foi Martim Francisco. Quando o policial lhe deitou o gadanho, pulou outro estudante, o baiano Tristão da Cunha Menezes, filho do visconde do Rio Vermelho, que tambem passou, em pé numa cadeira, a tossir com estrondo. Agarra daqui, pula dali, gritos, protestos, vaias — e lá foram os dois, de cambulhada com uns vinte ou trinta que tambem queriam, tossir por solidariedade a fim de serem trancafiados no xadrez. Aquela noite e os dias que se seguiram foram de complicações e embaraços para a policia que não podia prender tantos estudantes, "por falta de vaga" na Cadeia Velha, o predio que mais tarde serviu ao Congresso do Estado e à Assembléia Legislativa de 1934.

E não houve jeito de arrolar os "presos", porque davam eles nomes supostos — de politicos em evidencia, autores de livros de direito, figuras do Brasil Colonia, chefes de tribus, personagens de dramas. Entupiram eles as prisões e o carcereiro, tendo que informar ao Juiz Municipal quais os nomes daqueles "delinquentes" fez uma exposição que reproduzo adiante, "ipsis verbis", e que só por si dá idéia do que então estava passando:

"Ilmo. Senhor — Partecipo a V. Sa. que são 39 os estudantes, é o que se pode contar, e bemassim nem um deles não querem dar os seus nomes, estão dando errados e tomando por mangação; eu com toda a moderação estou procurando saber os nomes delles porque está um barulho e motim que não se pode aturar eu tenho procurado meios de apaziguar a eles. E' o que tenho a informar a v. sa. que mandará o que for servido. Deus guarde a v. sa. Cadeia em São Paulo, 16 de junho de 1843".

Redigiram os detentos "petições de graça", em verso e prosa; puseram apelidos no presidente, mantiveram a Cadeia num reboliço dos diabos e para cumulo — ninguem soube por que vias travessas — receberam nas prisões violas, flautas e cavaquinhos e com esse instrumental promoviam serenatas e matinatas, com acompanhamento berrado e contra-canto.

A coisa durou mais de uma semana e chegou a tais extremos que alguns delinquentes de verdade, recolhidos à Cadeia à espera de julgamento (crimes de morte, furto de cavalos e ferimentos graves) e que ocupavam as salas do res do chão, dirigiram aos estudantes um apelo escrito:

"Os presos de baixo pedem aos presos de cima moderação na sua alegria, pois a bulha os incomoda bastante, EE. D. da sua humilde suplica".

O requerimento foi indeferido — e a bulha continuou.

Afinal o lente do 5.o ano, dr. Silveira da Mota, tendo ido visitá-los e tomando conhecimento do que, na verdade, se passara, entrou com um pedido de "habeas-corpus" que um juiz municipal levou tempo a despachar, mas o juiz de direito dr. Carlos Antonio de Bulhões Ribeiro, formado em S. Paulo na turma de 1833, recebeu, estudou e deferiu em bem fundamentado despacho.

Martim foi solto e recebido com aplausos, festas, abraços e flores: saidos da Cadeia, os estudantes desfilaram rumo à cidade, entre aplausos da população — e notorio desprestigio para o presidente da Provincia que, por precipitação provocára aquele alvoroço.

Os cabeças do "levante da tosse" eram filhos de dois conselheiros do Imperio, homens de pról que, todavia, nenhuma intervenção tomaram a favor dos filhos ou dos colegas destes.

O caso se encerrou naquele ano sem novos incidentes e Martim manteve, em pé de igualdade com Francisco Otaviano, a liderança da turma, da qual faziam parte outros grandes valores: Ambrosio Leitão da Cunha, o gaucho Francisco de Araujo Brusque, Joaquim Augusto Ribeiro da Luz, Francisco Honorato Cidade, Tristão de Alencar Araripe e alguns mais. Da vida politica do 2.o Martim e de algumas das suas famosas tiradas, falarei no proximo rodapé.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

M. C. NEVES (Capital) — As palavras "apenso", "anexo" são adjetivos, e como tais devem concordar com o substantivo a que se reportam. Está, pois, errada a construção "... remeter-lhe uma **carta, a** qual segue **apenso** ao presente ofício", que deve ceder o passo a "... remeter-lhe uma **carta,** a qual segue **apensa** ao presente ofício". Outros exemplos: "Envio-lhe **anexa** a **quantia** de vinte cruzeiros" — "Segue **anexo** um **cheque** de duzentos cruzeiros" — "**Apensa** à presente encontrará V. Sa. uma **duplicata**" — "Segue **apenso** a esta carta um **cheque** de quinhentos cruzeiros" — "**Amuletos** extravagantes e obscenos, isolados, **apensos** a animais ou sob a forma mais culta de Términos, Hortanes e Hermes Casmilhos" (Gustavo Barroso) — "Dispensei o auxílio oferecido, e retirei-me cosido com a parede, cismando nas belezas **apensas** a uma **noite** de lua cheia à beira-mar" (Camilo Castelo Branco) — "Uma **freguesia anexa** a outra" (Antônio de Morais e Silva) — "Dias antes um **schrapnell** arrojado da favela (...) arreebntava dentro do **casario** anexo à latada das orações" (Euclides da Cunha) — "E' justamente na **edição anexa** ao meu parecer" (Rui Barbosa). Em todos os exemplos citados se pode ver que os adjetivos "apenso" e "anexo" se harmonizam em gênero e número com o substantivo a que se referem.

L. A. LOPES (Capital) — "Defenestração" é a "ação de lançar alguma coisa ou alguém pela janela ou fenestra: a **defenestração** de Praga em 1618; a **defenestração**" é substantivo. O verbo, que os dicionários em geral não registram, mas que a nosso ver se poderia cunhar (e muitas pessoas já o empregam, mormente em estilo burlesco), seria "defenestrar" (atirar pela janela — em sentido próprio ou figurado). Ex.: "O Sr. Fernandes **defenestrou** todos os seus auxiliares ineptos, que naturalmente não gostaram da **defenestração**...".

LEITOR (Campinas) — O pronome complementar "me" funciona como objeto direto e como objeto indireto. O critério para se saber se êle é uma coisa ou outra é a regência verbal. Se o verbo é transitivo direto, o "me" desempenha o papel de objeto direto: "**Êle estima-me bastante**" (o verbo "estimar" é transitivo direto). Se o verbo é transitivo indireto, o "me" exerce a função de objeto indireto: "Êle desobedece-me (= a mim) sempre" (o verbo **obedecer** é transitivo indireto). Já o pronome "lhe", que equivale a "a êle", "a ela", "ao Sr.", "à Sra.", "a V. Sa.", etc., só pode ser objeto indireto. Por conseguinte, é êrro grave dá-lo como complemento de verbos transitivos diretos, como por exemplo "Estimo-lhe muito", que se deve corrigir para "Estimo-o muito".

L. B. V. (Ourinhos) — Com as expressões "um dos que", "uma das que", o verbo pode sem êrro ficar no singular ou no plural, sendo esta flexão a geralmente recomendada pelos gramáticos, alguns dos quais, como Epifânio Dias, chegam a considerar errada a concordância com o verbo no singular. Exemplos: "**Um dos** nossos escritores modernos **que** mais **abusou** do talento" (Alexandre Herculano) — "Foi esta **uma** de suas ações **que** mais me **maravilhou**" (Ernesto Carneiro Ribeiro) — "A família dos Mendes da Maia foi **uma das que figuraram** na revolução" (Alexandre Herculano) — "Fernandes Tomás, **um dos que** mais se **magoaram** com a catastrofe, despediu-se desgostoso" (Rebêlo da Silva). Às vêzes o sentido impõe o verbo no singular: "Antônio foi **um de** seus filhos **que morreu** na guerra" (o verbo fica no singular porque, de todos os seus filhos, só um, o Antônio, morreu na guerra).

AS RELIGIOSAS DO BOM PASTOR DE ANGERS DIRIGEM O PRESIDIO DE MULHERES DA NOSSA CAPITAL

MIGUEL HELOU

II

Em nosso segundo artigo sob a epígrafe supra queremos oferecer aos leitores uma pagina da biografia de Santa Maria Eufrasia Pelletier, justamente a que trata de sua vocação. Ei-la:

"Ao dirigir-se aos ofícios da catedral de Tours, Rosa Virginia passava muitas vezes diante de um estabelecimento um tanto misterioso, conhecido com o nome de "Refugio". Tinham-lhe dito que para ali mandavam as moças levianas, que gostavam muito de bailes e dos prazeres mundanos. Ora, um dia, as pensionistas assistiram na capela do "Refugio" à benção do SS. Sacramento. Rosa sentiu logo irresistivel atrativo ao ver as Religiosas de habito branco, e a sublimidade da obra da conversão das pecadoras, de que a Irmã de Lignac lhe tilha falado tantas vezes. De simples desejo, passou bem depressa à firme resolução de entrar em "Nossa Senhora da Caridade".

Rosa Virginia tinha então 18 anos Falou de sua decisão ao sr. Marsaud, seu cunhado e utor, e pediu-lhe o consentimento. Recusou-lho abertamente. "Si queres ser Religiosa escrevia-lhe vai para o Sagrado Coração; O Refugio de maneira nenhuma."

O pobre homem imaginava que era indigno duma moça bem educada, seguir este atrativo que no entanto vinha de Deus. Junto das mestras, Rosa Virginia não encontrou maior apoio; consideravam-lhe o projeto como capricho de criança. Contudo a pensionista conseguiu persuadir uma delas a acompanha-la, em visita ao mosteiro. Abriu o coração à Madre Superiora que prometeu recebe-la, logo que tivesse obtido o consentimento dos seus. Uma verdadeira tormenta rebentou, logo após o seu regresso ao colegio. A ausencia de Rosa tinha sido notada por Mme. Chobelet. Quando soube o que tinha feito, condenou-a a cear só pão e água. As alunas ficaram tão indignadas com esta severidade, que censuraram a diretora de por obstaculos à vocação da "Martirzinha".

Uma carta do Refugio veio em breve serená-la. Uma das Religiosas escrevia-lhe: — "Nossa Senhora revelou-me, durante a oração, que entrarás na nossa Ordem, si estás resolvida a ser fiel, à tua vocação". Rosa, que toda a vida mostrara de mil maneiras sua devoção a SS. Virgem, ficou muito consolada com esta mensagem celeste. A oposição do cunhado cessou igualmente. Deu-lhe consentimento, com a condição de esperar pelos 21 anos para fazer os votos.

Até Mme. Chobelet, agora amavel, lhe dizia: Minha filha, não compreendeste a minha maneira de proceder, fui severa contigo, porque és destas almas que vão longe no mal ou no bem, segundo o impulso que se lhes dá.

Agora que já és forte, vai confiante para onde Deus te chama.

Rosa Virginia, como lhe haviam predito, obtivera o que o seu coração desejava. Contudo, ia encontrar ainda o sofrimento. Com a sua natureza viva, o que ela queria, ardentemente o queria. Posto que postulante modelo, teve de esperar quase um ano antes de tomar o santo habito. Era uma demora desusada, tanto mais que Rosa era uma alma de eleição. Desde o postulado, a tinha posto sob a direção da mestra das penitentes, a fim de aprender a arte tão dificil de guiar as almas.

Por esta época, a pretendente escrevia à Madre Maria da Incarnação, Superiora do Carmelo de Tours. Sentia-se impelida, durante a oração, a rogar a Deus "para que pudesse um dia trabalhar, não só na conversão das pecadoras da tranquila cidade de Tours, mas tambem na salvação das selvagenzinhas dos paises longinquos.

A 6 de setembro de 1815, Rosa Virginia tomava, finalmente, o habito branco, de longa data desejado. Ia tambem receber um nome novo. O seu primeiro pensamento tinha sido o de Santa Teresa, mas a Superiora censurou-lhe a pretensão e acrescentou: "Vá procurar, na vida dos Santos, o nome mais humilde mais ignorado!" Um pouco envergonhada com a observação, folheou o martirologio e deparou-se-lhe o nome de Eufrasia. A escolha foi feliz: Eufrasia significa "que fala bem".

A Ordem, à qual, pela sua tomada de habito, a Irmã Maria de Santa Eufrasia pertencia desde então, tinha sido fundada por São João Eudes, no seculo XVII. Durante a sua carreira de missionario, tinha ele compreendido a necessidade de criar refugios, para internar as penitentes recentemente convertidas. Estas pobres almas receberiam ai instrução e consolação, aproximar-se-iam dos sacramentos, seriam afastadas das ocasiões perigosas, e viveriam em paz e segurança, até que se tornassem firmes na virtude.

(Continua)

BOLETIM METEOROLOGICO

8-3-952	TEMPER Max.	TEMPER Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	27	18	0.0
Itanhaem	27	17	0.0
Santos	28	17	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	14	0.0
Observatorio	28	—	0.0
Avaré	28	14	0.0
Campinas	—	17	0.0
São Carlos	28	15	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	30	16	0.0
Taubaté	30	16	0.0
Pindamonhangaba	28	15	0.0
OESTE			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru	30	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

A [illegible] 14 horas de hoje, para [illegible] o Estado:

T[illegible] — Bom com nebulo[illegible]

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua franqueada ao publico à rua Marquês de Itu, 1.033, uma exposição de trabalhos dos pintores J. Viggiano, Murilo e O. Pardini.

As visitas podem ser feitas das 19 às 22 horas, com exceção dos sabados e domingos.

PINTURA HUNGARA — Está sendo visitada na Galeria de Arte, à alameda Barão de Limeira, 206, uma exposição de quadros de pintura hungara.

PINTORES ITALIANOS — Continua instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de trabalhos de pintores italianos contemporaneos.

A mostra pode ser visitada das 10 às 22 horas, inclusive aos domingos.

PINTURA FRANCESA — Está atraindo muitos visitantes a exposição de pintura francesa, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

O certame pode ser visto das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos.

ESPETACULAR PARADA DE ECONOMIA

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO DA CLIPPER

Grandes reduções em tailleurs, vestidos e capas



Graciosos vestidos em rayon estampado. Corpete sem alças. Bolero estilo mandarim. Saia ampla com 2 bolsos embutidos. Côres: vermelho, verde e azul. Tamanhos 42 a 46.
De $720 por...... $480

Elegantes vestidos em abela estampada. Modelo sem alças com bolero. Saia reta com grandes bolsos franzidos. Lindas combinações de côres. Tamanhos 42 a 46.
De $420 por... $285



Moderníssimos tailleurs em gabardine fio inglês. Decote profundo com 1 botão. Bolsos originais. Côres: beige, cinza, oliva, marinho e preto. Todos os tamanhos.
De $1.350 por $985

Tailleurs em tropical de pura lã. 2 botões. Bolsos arredondados, no estilo moderno. Côres: preto, beige, marinho e cinza. Todos os tamanhos.
De $1.050 por $795

Finíssimos tailleurs em tropical de pura lã. Modêlo clássico. Bolsos embutidos. Quadris de linhas arredondadas, bem femininas. Côres: beige, cinza, marinho, marron e preto. Todos os tamanhos.
De $1.050 por $795

CONDUÇÃO GRÁTIS
De 5 em 5 minutos, rápidas e confortáveis limousines partem da Praça Patriarca, diretamente para a Clipper.



Graciosos vestidos em algodão listado. Decote fechadura. Saia bem ampla com lastex na cintura. Diversas côres. Tams. 42 a 48.
De $165 por.. $125

Modernas capas double-face em ótimo shantung. Modêlo acinturado com saia ampla e grandes bolsos. Côres: beige e areia. Tams. 42 a 48.
De $580 por. $425

Aberta às segundas e sextas-feiras até às 10 horas da noite

O Crediário às suas ordens SEM ENTRADA INICIAL

Standard-C3-300

DIVERTIMENTOS PUBLICOS

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura fará realizar de 11 a 15 do corrente, os seguintes espetaculos:

Cinema ao ar livre — dia 11, às 20 horas, estrada Sapopemba, 2722 — Vila Diva; — dia 12, às 20 horas, largo da Igreja — Itaberaba; — dia 13 às 20 horas, largo da Igreja — Vila Esperança; — dia 14, às 20 horas, largo da Igreja — Santa Terezinha.

Espetaculo Infantil — dia 13, às 14,30 Asilo Anjo Gabriel — Santana.

Concerto de Banda — dia 15, às 20 horas, largo da Igreja — Santa Teresinha.

Espetaculo de Bonecos — dia 16, às 10 horas, rua dos Coqueiros, 39 — Vila Mazzei.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de Habilitação — Chamada para amanhã:

Português — às 8,30 horas — sala Brasilio Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 1 — Abdalla Abuchacra ao n. 30 — Alfredo de Seixas.

Português — às 14 horas — sala Brasilio Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 31 — Alfredo de Campos Salles Nobrega ao n. 50 — Antonio Carlos de Campos Pedroso.

Latim — às 8,30 horas — sala Pedro Lessa — Prova oral, para os candidatos de ns. 121 — Carlos Pinheiros dos Santos ao n. 160 — David Crispin.

Latim — às 14 horas — sala Pedro Lessa — Prova oral, para os candidatos de ns. 161 — David Raw ao n. 199 — Eduardo de Oliveira Coutinho.

Inglês — às 8,30 horas — sala Alcantara Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 460 — Lucio Salomone ao n. 534 — Mario Sampaio Mello Filho.

E' indispensavel prova de identidade para as provas orais. Não haverá segunda chamada para as provas orais em hipotese alguma.

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames de segunda epoca:

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Introdução à Ciencia do Direito — Dia 11, às 15 (quinze horas), prova escrita, para todos os alunos inscritos.

— Direito Romano — Dia 13, às 8 horas — Prova escrita, para todos os alunos inscritos.

CURSO NOTURNO

Primeiro Ano — Introdução à Ciencia do Direito — Dia 11, às 20 horas — prova escrita para todos os alunos inscritos.

Curso de Doutorado:

Criminologia — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de segunda época, deverão ser entregues até o dia 15, impreterivelmente.

CURSO PREPARATORIO — Terão inicio amanhã, às aulas do curso preparatorio ao exame de habilitação à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Informações na sede do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, à rua Maranhão, 88.

CURSO DE INGLES — Acham-se abertas, na Associação Cristã de Moços, as inscrições para um Curso de Inglês para principiantes.

INSTITUTO MACKENZIE — Realiza-se no dia 13 às 20,30 horas, no Instituto Caetano de Campos a cerimonia da posse do presidente eleito do Instituto Mackenzie, sr. Peter G. Baker.

CURSO DE ORATÓRIA — Acham-se abertas, na Associação Cristã de Moços, as inscrições para um curso de oratoria, organizado pelo respectivo Departamento Cultural.

CURSO LIVRE DE HIGIENE MENTAL — Será efetivada amanhã, às horas, na Faculdade de Medicina, a aula inaugural do curso livre de higiene mental.

CURSO DE INTRODUÇÃO A FARMACOLOGIA — Será iniciado amanhã sob os auspicios da Comissão Cientifica da Associação Paulista de Medicina, um curso de Introdução à Farmacologia, às 2.as, 4.as e sabados, de 9 às 10 horas da manhã, no auditorio do Instituto Biologico.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CAETANO DE CAMPOS — Os professores efetivos, com direito ao comissionamento junto ao curso de Administradores Escolares, terão exercicio neste Instituto, a partir de 18 deste mês.

Devem comparecer à secretaria Maria Rosa Barone Ippolito, Dorothi de Oliveira, Luiza Laino, Joaquim Marcondes do Amaral Neto, Otto Sergio Eder Raimundo Nonato Nicodemos, Alfredo Portela, Ana Maria Andrade Marques, Valeria Machado, Whyte Galley, Henrique Zucca Jr., Francisco Simoné Martino, José Gastão Pereira da Silva, Ademar Berflein, Ana Maria de Gonzaga Albuquerque, Fabio Ramalho De Cicco.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 9 DE MARÇO DE 1952 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

O custoso processo da inspiração

II — Uma resultante e não um carisma

Ainda que aceitando, para argumentação, à moda antiga, que a inspiração seja um dom infuso, cabe perguntar se ela poderia realizar-se sem um dilatado periodo de preparação e de procura. Não estivessem as palavras essenciais tão desvalorizadas pelo uso irreverente que delas se faz, desabusadamente, e as complicações em tôrno do assunto não se fariam tão numerosas nem complexas.

Há ainda hoje os que acreditam num autêntico carisma literário e artístico, fazendo do homem um instrumento de captação, rebaixando-o portanto da possibilidade quase divina de criador. Evidentemente, é preciso convir que aquele momento ideal e ansiado em que os problemas se resolvem, processa-se às vezes de forma tão inesperada que o julgador menos avisado não o reconhece como resultante de um trabalho deliberado e difícil.

Por estranhas maneiras chega-se ao conhecimento de forma desejada. De BERLIOZ conta-se que, estando durante anos à procura de uma solução musical, encontrou-a no impacto duro do seu corpo mergulhado no Tibre noturno. ARQUIMEDES não esperava precisamente para aquele momento tão pouco conveniente (segundo a lenda) a resposta às suas indagações acerca do peso especifico dos corpos. VAN GOGH adiava para uma primavera próxima todos os seus problemas estéticos. Ela chegava, ele corria ao campo, e, inebriando-se diante do majestoso espetáculo da natureza em plena euforia cromática e sensorial, ficava fora de si e, permanentemente inebriado, os quadros como que nasciam de suas mãos quase imaterializadas. O bispo LUIZ DE SANT'ANA, quando às voltas com um problema sério, deixava o gabinete e ia cuidar de suas pombas. As mais das vezes, entre a festa das aves tornadas caseiras, encontrava a melhor solução. WALTER SCOTT refere sucessos passados com ele que, por um nada, tocam as raias inverossimil: diante de uma questão qualquer, não se preocupava, anunciando: "amanhã às seis tê-la-ei resolvida". Geralmente, às seis, já havia ocorrido a solução. VERDI conhecia os efeitos que sobre os seus sentidos exerciam determinados arredores da aldeia de Bussetto. E deles abusou largamente, de preferencia quando às voltas com a continuidade e a qualidade das partituras que ininterruptamente compunha.

Mas, em todos estes casos, (e apontamos propositalmente gênios irrecusaveis das mais diversas atividades e tendencias) existiu sempre um forte basamento espiritual, um treino prolongado e cansativo, predispondo o poder criador de cada homem para aquele momento preciso em que todos os esforços e caminhos, tendendo numa direção e num objetivo unico, criassem o imperativo e incontrolavel precipitar-se de emoções que resultam no trabalho terminado e perfeito.

Todos os que andam em busca de motivos superiores (como aqueles milhares de leitores da revista cujo inquérito sugeriu estas considerações) não esperem que o estado de graça inspiratorio se processe num repente. Este estado pode mesmo vir a existir. Se fôr preparado, cultivado, desejado. A terra toda pode vir a ser seara. Jamais, no entanto, se não fôr tambem uma sementeira. A criação artística não é um precipitado para chegar ao qual baste um agente catalítico, mas é um carbônico a exigir paciente trabalho e sobretudo muito interesse e desmesurado amor.

HERNANI DONATO.

NOTULAS

OS HESPANHOIS VÃO CONHECER NOSSOS AUTORES: — Segundo informa a Universidade de Madrid, está a sua direção providenciando a abertura de um curso permanente sobre literatura brasileira. O curso será em carater permanente e de longa duração, ministrado por professores brasileiros e espanhois, e versarias não só os modernos aspectos de nossas letras mas tambem a formação historica da nossa literatura.

MAIS UM LIVRO SOBRE O BRASIL — Foi publicado em Londres um livro do periodista britanico Peter Grieve, intitulado "The Wildernesse Voyage. O autor descreve, com entusiasmo uma viagem pelo coração do Brasil, principalmente ao largo de Tres Rios. A critica do diario londrino "Chronicle" diz: "O viajor gozou da vantagem de não chegar a lugar algum com data marcada, saboreou em toda sua plenitude a beleza natural, as qualidades do pais e de seus habitantes e agora soube descrever bem seu deleite com um entusiasmo que é assaz contagioso.

EDIÇÃO HOMENAGEATORIA — Comemorando o trigesimo aniversario da morte do escritor Lima Barreto, a livraria José Olimpio lançará este ano "Biografia de Lima Barreto", que vinha sendo, de há muito, preparada por Francisco de Assis Barbosa.

BIBLIOGRAFIA CRITICA: — O Serviço de Documentação e Cultura edita "Pequena Bibliografia Critica da Literatura Brasileira", de Otto Maria Carpeaux, um importante trabalho de pesquisa, base essencial, que nos fazia falta, de estudos bibliograficos de nossa literatura.

LANÇAMENTOS: — As Edições Mantiqueira, de Belo Horizonte, anunciam para breve os seguintes lançamentos: poesia — "Estrela Abstrata", de Helio Pinto Ferreira, poeta paulista residente em São José dos Campos; "Dentro de Mim Mesmo" de Antero de Alencar; e "Vitral da Madrugada", de Euricledes Formiga; romance — "Ribamar", de Carmina Waquim; e varias antologias de versos organizados por Da Costa Santos.

FALECIDOS: — Morreu no Chile, com 65 anos de idade, o poeta e escritor Pedro Prado, Premio Nacional de Literatura de 1949 e que em certa época ombreou com Pablo Neruda, prestigionissimo folclorico da sua poesia.

Na Italia, faleceu o arquiteto Maroni, cuja fama lhe veio principalmente do fato de ter sido amigo e confidente de D'Annunzio. Foi o construtor da famosa residencia do "poeta-soldado" — "Il Vitoriale às margens do lago de Garda. Os seus ultimos anos foram dedicados a conservação daquela suntuosa residencia e dos fatos e coisas relativos à memoria do poeta.

LIVROS, AUTORES, EDIÇÕES...

— Dois novos autores: Juvenal Melquiades de Souza, de Florianopolis, publicou, em edição propria, um volume de poesias intitulado "Bolhas de Sabão", e o livro "Rio do Vento", autoria de Antonio Pinto Medeiros.

— Pelas edições "A Noite" apareceu há dias o livro "A Vida Real" enfeixando quatro novelas de generos diversos, assinadas por Fernando Sabino.

— De Lima Barreto teremos pelo Livro do Mês, "Historias de Sonhos". Trata-se de uma coletanea de contos e novelas, dividida em três partes, sendo a primeira a que dá titulo ao volume, a segunda intitulada "Outros Contos" e a terceira "Contos Argelinhos".

— Os classicos da aventura mundial não perdem terreno. A Melhoramentos está preparando uma coleção, a intitular-se "Obras Celebres", enfeixando entre outros: "A Mascara de Ferro" (Dumas), "Os Miseraveis" (V. Hugo), "Robinson Crusoe" (Defoe) e "A Ilha do Tesouro" (R. L. Stevenson).

— De Storm, um dos mais prestigiados nomes da literatura germanica, teremos em pouco "Immensee" e "O Homem do Cavalo Branco", as suas duas melhores obras.

— "O Poder e a Gloria", a obra principal de Graham Greene, distribuido no Brasil pela Cupolo, firma entre os nossos leitores o prestigio de um autor que está sendo insistentemente louvado pelo publico e pela critica de todo o mundo. Realmente, em raras oportunidades criticos e leitor puseram-se tão de acordo como no caso da obra do famoso romancista inglês.

— "O Drama do Calvario", album de xilogravuras de Karl Hans Hansen, com texto de Menotti Del Picchia será o proximo lançamento da Editorial Guanumby.

TORRE DE VIGIA

"A Palavra Escrita" e outros Temas

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

A interrupção sofrida pela pagina literaria do "Correio Paulistano" fez com que eu perdesse a oportunidade de dar a devida atenção a alguns livros de versos, que seus autores tiveram a gentileza de me remeter. Hoje, procurarei acertar o passo com a marcha editorial da poesia, embora com sacrificio do espaço e do tempo que desejaria dedicar a cada volume.

Terezinha E'boli é um nome bastante conhecido entre os "novissimos". Integrou o grupo da revista "Orfeu" e atualmente escreve em varias paginas literarias do Rio. "Andante Tranquilo" é o seu livro de estreia. Editado em Lisboa, onde alguns poemas foram escritos, tem o pequeno livro o sabor original que lhe dá essa circunstancia.

Como todo o livro de estreia, o de Terezinha Eboli é algo desigual, juntando as paginasa poeticamente inexpressivas, outras que satisfazem plenamente, como é o caso do esplendido poema "Ciclo Delirante". Não se trata porem de um caso isolado, pois há no pequeno volume numerosas paginas de graciosa poesia.

A revisão — feita naturalmente à revelia da autora — "colaborou" com alguns erros primarios, como no poema "Herança", onde há isto: — "ficou em mim — folhas caidas". Trata-se porem de lapsos que o leitor médio não poderá atribuir à poetisa e que em nada diminuem o encantamento do livro.

O sr. Rui Guilherme Barata é um dos poetas mais importantes do Norte do país e tambem um dos mais audaciosos. Estreiou há alguns anos com "Anjo dos Abismos".

Agora, surge novamente com "A Linha Imaginaria", livro onde se demonstra mais uma vez o contraste de tendencias entre o Sul e o Norte.

A poesia nortista é aspera como um cactus (vide "Os Objetos" e "Latifundio Devorante", de Aluisio Medeiros). E' certo que Edson Regis, Mauro Mota e Artur Eduardo Benevides se aproximam mais do clima de revalorização lirica do Sul. Mesmo assim, porem, a caatinga e o ardor do sol, com o seu determinismo, crestam sua alma.

Em seu livro cheio de expressões rudes, de enganadora aparencia prosaica, o sr. Rui Guilherme Barata consegue verdadeiros triunfos e se revela um autentico revolucionario do sentido vulgar das palavras. Pena é que tal sucesso não seja extensivo a todas as paginas, a todos os versos. Isto seria porem um milagre e por enquanto devem nos bastar as realizações humanas do poeta...

* * *

Enquanto a geração de 45 escrevia e publicava livros como "Predestinação" (Geraldo Vidigal), "Mundo Submerso" (Bueno de Rivera), "O Engenheiro" (João Cabral de Melo Neto), "Poemas" (Antonio Rangel Bandeira), "Lamentação Floral" (Pericles Eugenio da Silva Ramos) e "Ode e Elegia" (Ledo Ivo), o sr. Mario Quintana escrevia em 1945 maravilhas deste naipe, para o seu livro "Espelho Magico", recentemente editado:

"Das Ilusões

Meu saco de ilusões, bem [cheio tive-o.]
Com ele ia subindo a ladeira [da vida.]
E, no entretanto, após cada [ilusão perdida...]
Que extraordinaria sensação [de alivio!"]

De quadrinhas conceituosas, moralistas, obsoletas e vulgares se constitui todo o livro do conhecido poeta gaucho. Um livro sem a minima importancia, naturalmente (1).

* * *

Bem diferente é o caso da "Elegia Soturna de Minas Gerais", nova realização do sr. Reinaldo Bairão. O autor de "Poesia Muita Poesia Nenhuma" realizou uma excursão a Minas e de lá trouxe material para a nova brochura. Pena é que não tenha se utilizado melhor de seus conhecimentos de geografia, historia e arte, pois com os recursos de tais elementos poderia dar muito maior vivacidade ao poema. Preocupado com a face estética do livro, tocou apenas de leve os temas mineiros.

Vejo com toda a simpatia os esforços do sr. Reinaldo Bairão para produzir boa poesia, e se ele ainda não conseguiu tal proesa (salvo em algumas paginas dedicadas ao saudoso Paulo Sérgio), não há motivo para que não continue aberto, a seu favor, um amplo crédito de confiança... O tempo e a inevitavel experiencia hão de trabalhar por ele.

* * *

A prova de que um poeta pode progredir infinitamente de livro para livro está no "Caos Intacto" do sr. Milton Lima Sousa, autor de um livro de pouca ressonancia ("Abecedario Interior") publicado em 1947.

Enredado embora em certo preciosismo e em intenções ditadas pela razão, o sr. Milton de Lima Sousa, não resistindo à força de ser poeta, oferece-nos um livro que — não sendo uma torrente — é um mar transbordante. Mesmo que este livro pudesse ser criticado e destruido verso por verso, palavra por palavra, ainda ficaria de pé alguma coisa dele: a sua força, a sua "marca", a energia que é seu traço fundamental e inalteravel.

Dir-se-á: tem expressões superadas ou de mau gosto, como "ubiquo espelho", "fosforicos alimentos", etc. Vale-se de recursos vulgares de retorica... Com todos os defeitos que forem apontados, ainda será, todavia, um livro de poesia. Um livro de poeta para quem a poesia está ainda na forma de caos intacto. Basta que ele saiba, daqui por diante, podar o proprio viço, modelar o proprio sonho, refrear a propria expansividade.

A proposito: sem nenhuma intenção de polêmica, quero tornar publica a minha surpresa em face dos termos com que o sr. Sérgio Milliet se referiu ao "Caos Intacto", depois de comentar elogiosamente livros de importancia menor. O sr. Milliet é um homem de sensibilidade mas, algumas vezes, distraido. Poderá ele manter, em face de uma segunda leitura do novo livro de Lima Sousa, a impressão externada em seu comentario?

* * *

As edições "Hipocampo" — às quais já devemos uma série de publicações esplendidas — acabam de oferecer a cento e vinte leitores brasileiros mais um livro: "A Palavra Escrita", do sr. Paulo Mendes Campos.

Este poeta já figura, aliás, em duas antologias importantes: a dos "Poetas Bissextos" (condição que ele acaba de desmentir) do sr. Manuel Bandeira e a do sr. Fernando Ferreira de Loanda ("Panorama da Nova Poesia Brasileira").

Como colaborador de varios jornais, onde discorre sempre sobre temas estéticos, o sr. Mendes Campos revelou-se um estudioso raro de assuntos pertinentes à poesia. Seu livro de versos veio, portanto, como a "prova de fogo" de um estreante cheio de responsabilidade.

Bem merecia "A Palavra Escrita" um longo artigo, com as habituais restrições que se fazem mesmo aos livros (como este) de mérito, e os mereci-

(Conclui na 13.a página).

A UMA CRIANÇA

Quando a neve caiu sobre a casa de tua mãe,
ela ainda não sabia nada de ti,
nem mesmo com que olhos
haverias de contempla-la um dia.

Com as debeis mãos cruzadas sobre o ventre
para proteger teu sangue,
longo tempo vagava inquieta,
como se a ameaçasse um sofrimento vindo de ti.

Mas como o sol de u'a manhã de bruma,
ela arrancou teu destino das trevas,
Tu, ainda estranho ao mundo,
e, no entanto, presente em toda parte.

"L'HOMME REVOLTÉ", DE ALBERT CAMUS

Guy DUMUR

Vai ser infinitamente dificil para mim dar um rapido apanhado do ultimo livro de Albert Camus. "L'Homme Revolte" é um dos mais belos livros aparecidos desde há muito tempo, e é tambem dos poucos que aparecem, um em cada seculo, para nos revelar a fisionomia de uma civilização.

Desde o começo da atividade de Camus, ninguem contestou a sua importancia nem o lugar que deveria ocupar na literatura do após-guerra. "L'Homme Revolté" confirma essa importancia de u'a maneira brilhante.

Albert Camus não é certamente o unico que se propõe a explicar, na França e no mundo de hoje, os principais aspectos da nossa civilização e da sua tragedia. Além dos escritores, dos filosofos e dos homens de ação "revoltados" que constituem, o objeto do seu estudo, poderiamos citar Spengler, Max Scheler, Japers, Raymond Aron, Merleau-Ponty, no que toca à filosofia da historia, Faulkner, Maurice Blanchot, Georges Bataille, André Malraux, etc., quanto à literatura, entre os que nos deram, como diz Camus, os aspectos de uma "sensibilidade esparsa no seculo".

E' preciso acrescentar a esta lista dois escritores que me parecem ter tido uma influencia preponderante na evolução de Albert Camus: Simone Weil e o poeta René Clair. Citamos estes nomes a fim de situar, para aqueles que não o leram, o livro de Camus no pensamento contemporaneo, a fim de que se saiba que ele não desconhece os que o precederam ou o acompanham na patética pesquisa de uma verdade humana mais forte do que o nilismo para o qual a "revolta" vem conduzindo o homem contemporaneo já há dois seculos.

Se Albert Camus não está sozinho nesta tarefa, convém prevenir o leitor que ele é o unico a empreender uma sintese das obras e dos movimentos que, no decurso destes ultimos anos, exigiram a nossa atenção, e que esta sintese é conduzida com um rigor que nos livra dos faceis profetismos habitualmente encontrados nessas especies de ensaios.

Esta logica rigorosa, este "bom senso" absolutamente cartesiano, não impede o "Homem Revolté" de ser um livro escrito com paixão, um livro cujo estilo lembra o dos grandes ensaios do seculo XVIII (e tambem o das traduções latinas dos humanistas) e que tem a intenção, conforme uma progressão muito sutil, de justificar a revolta considerada como necessaria às grandes criações.

Camus cita, a respeito, a palavra de Nietzche: "Ao invés do juiz e do repressor, o criador". Cogitamos evidentemente de indicar as linhas mestras de uma obra relativamente laconica, mas que em que cada capitulo descreve, com brevidade e precisão, um momento da historia intelectual ou politica, das revoluções que se desenrolaram nestes dois ultimos seculos. Em cada frase, à maneira de maxima ou de aforismo, merece a obra ser citada.

Desde o primeiro capitulo, Albert Camus mostra que a revolta é inseparavel da violencia: "O homem é a unica criatura que se recusa a ser o que é. A questão é saber se essa recusa só pode leva-lo à destruição dos outros e de si mesmo, se toda revolta deve acabar justificando o massacre universal, ou se, pelo contrario, sem pretensão a uma impossivel inocencia, pode descobrir o principio de uma culpabilidade razoavel".

Devemos nos lembrar que o ensaio de Camus sobre o absurdo, aparecido em 1943, se chamava: "Le Mythe de Sysiphe". Avançariamos um pouco pretendendo que o presente ensaio se chamasse "Le Mythe de Prométhée. E no entanto, é bem disto que se trata. E se não foi na historia antiga (com exceção de Epicuro e de Lucrecio aos quais consagra belissimas paginas) que Camus descobriu os principios de uma revolta total do homem, o mito antigo lhe dá oportunidade de lembrar que, se Prometeu vencedor se transformou num tirano, o verdadeiro Prometeu "assumiu agora o aspecto de uma das suas vitimas. O mesmo grito, vindo do fundo das idades, ressoa sempre no fundo do deserto da Citia".

O mito de Prometeu é rico de significação metafisica. Aquele que roubou aos deuses o fogo do céu recusava submeter-se ao Ente perfeito, como Caim nos outros mitos. Consciente da crueldade da Natureza, da injustiça da condição humana, ele só pode, a partir do momento em que duvidou da onipotencia divina e da esperança da imortalidade, acreditar que tudo é permitido.

Sade, conforme diz Camus, foi o primeiro a equacionar em termos absolutos o problema dessa liberdade indefinida. Perto de cem anos mais tarde, Lautréamont tomou a direção de uma revolta que foi assumindo os inumeraveis aspectos das suas contradições. A Revolução francesa, regicida, que quis substituir o mundo da graça pelo da justiça, é o primeiro "acontecimento historico" que alia à revolta social e individual à justificação do terror. Saint Just é o poeta dessa primeira revolta racional. A Revolução, por outro lado, pretendeu, com a morte do rei que recebia o seu poder somente de Deus, a morte do proprio Deus.

No decorrer do seculo XIX, Stirner (o filosofo de "O Unico") Baudelaire, Rimbaud, Dostoiewski, Nietzsche tomarão a seu cargo a luta com o anjo, ou antes, com Deus. Aos diferentes estagios do pensamento revoltado correspondem o dandismo (ou seja a preferencia dada ao "parecer"), a evasão, a loucura ou a tentação da banalidade (Lautréamont) que assinalaram os seus fracassos sucessivos.

Mas a revolta pretende ser tambem racional. A obra de Hegel e de Marx precedem as experiencias do que Camus chama "o terrorismo de estado irracional" (o fascismo) e o "terrorismo de estado racional" (o comunismo). Nesse ponto o homem frustado dos beneficios da sua revolta nada mais é do que "um joguete das forças sobre o qual se pode ponderar racionalmente".

Albert Camus pensa entretanto que a revolta, promessa de comunidade humana ("eu me revolto, portanto existimos", diz ele desde o começo do seu ensaio), a exemplo dos nillistas russos de 1905, pode repudiar "o poder ilimitado da morte".

Desse passado revoltado, pode nascer uma nova revolta que assinalaria um retorno, para o homem, às verdades solares, mas tangiveis, da generosidade: "A' luz meridiana do pensamento, o revoltado recusa assim a divindade para compartilhar as lutas e o destino comuns. Nós escolheremos Itaca, a terra fiel, o pensamento audacioso e frugal, a ação lucida, a generosidade do homem que sabe. Na luz, o mundo continua a ser o nosso primeiro e o nosso ultimo amor...".

O livro de Albert Camus acaba com um canto de gloria em homenagem ao "homem criador", daquele que não baseou a sua revolta no ressentimento mas no amor pelos outros homens e pela terra à qual Holderlin, de acordo com a propria epigrafe do "Homme Revolté", se dizia preso por um laço mortal. (SFI).

Ultimos lançamentos

Romance

UMA AVENTURA NA MARTINICA — Ernest Hemingway — Editora Cupolo — De Hemingwai, que se enfileira sem favor algum entre os mais categorizados romancistas das Americas, o nosso publico aplaudiu antes de mais nada o famoso "Por quem os sinos dobram". Agora, a Editora Cupolo nos dá este "Uma Aventura na Martinica", que, à semelhança do trabalho anterior foi levado à tela com raro sucesso num filme estrelado por H. Boggart.

Nesta novela, que tem por cenario as regiões paradisiacas da Martinica, com seus misterios, abantesmas e luxuria tropical, desenvolve-se claramente a trama de amor e de intrigas que celebrizou o escritor americano como ardiloso criador de situações e de personagens. O estilo e a riquesa de imagens são os mesmos que se constituiram responsaveis pelo exito do autor e de suas obras anteriores. Em boa hora a Editora Cupolo incluiu tal trabalho na sua coleção de novelas de grandes autores internacionais.

Novela

A MINIATURA DESAPARECIDA — Edich Kaestner — Edições Melhoramentos — Novela do genero policial, da autoria de um escritor especializado, este lançamento inicia a Série "Novelas de Misterios" daquela editora que já difundiu o mesmo autor ao publico brasileiro através do jocoso romance que é "Três homens na Neve".

Curioso notar que as qualidades proprias de Kaestner que firam dele um dos mais aplaudidos autores europeus do momento. Pois fazendo deste livro uma novela policial não nos conta nenhum crime, com tiros, assassinatos, sombras misteriosas ao soar da meia noite. Trata, isto sim, de uma trama inteligentemente urdida e ainda mal argutamente desvendada, apresentando-nos fatos delituosos, meliantes e policiais que travam entre si um duelo de inteligencia ao invés dos costumeiros e sanguinolentos duelos a tiros. Vale a pena conhecer o livro.

Poesia

OBRAS COMPLETAS DE RODRIGUES DE ABREU — Introdução e notas de Domingos C. da Silva) — Editora Panorama, S. Paulo. O poeta capivariano é sem duvida um desses vates que obtem muito maior publico, compreensão e aplausos depois de mortos. Por estranho que pareça, embora esteja a sua poesia altamente cotada no consenso geral, pouquissimas coletaneas ou dicionarios de literatura fazem justiça ao serventuario de Baurú. Coube à Editora Panorama reunir em volume muito bem apresentado todas as poesias do torturado autor de "Casa Destelhada". As notas e comentarios que familiarizam o leitor menos versado e oferecem detalhes novos àqueles já introduzidos ao conhecimento da vida e da obra do poeta, são da autoria de Domingos Carvalho da Silva, que as inicia com um breve apanhado biografico do cantor da "Balada da Nave de Nuvem".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Constituida de 6 municipios a Delegacia de Ensino de São Carlos, a cargo do prof. Elias J. Ferrari, instalou no ano findo, 104 cursos de ensino supletivo, sendo 93 do Q. R. e 11 do Q. V. Este total de unidades representa um progresso em relação aos anos anteriores, tendo sido os novos cursos localizados, de preferencia, na zona rural. A prefeitura de São Carlos, fundou em 1948 e mantem um grupo escolar destinado a adolescentes e adultos analfabetos.

A propaganda da Campanha foi feita pela imprensa, radio, serviços de altos falantes. Foi satisfatorio o auxilio prestado pelas prefeituras, no fornecimento de material escolar, cessão de salas para aula, condução para visitas de autoridades e instituição de premios a alunos.

E' significativo o seguinte: — dantes era elevado em São Carlos, o numero de pessoas que, nas repartições publicas, eram obrigadas a "rogar assinaturas", o que hoje raramente se verifica.

"A VOZ DE CRISTAL" DE OSASCO" — Colaborando desde 1949 na Campanha de Educação de Adultos o serviço de alto falantes "A Voz de Cristal" de Osasco, divulgou em 1951 9.789 topicos sobre o movimento. — (Do Serviço de Divulgação da SEA).

VIDA LITERARIA

SAGARANA

NELSON WERNECK SODRE'

HA' males que vêm para bem, — lá diz o ditado, e que isso, por vezes, é verdade está comprovado com a história desse livro de contos, "Sagarana" que, vitima de uma circunstancia, acabou recebendo os bons efeitos de um equivoco que parecia fatal. Tendo concorrido, com tais originais, a um concurso literário, o seu autor, distante do Brasil, foi prejudicado por uma circunstancia imprevista: extraviou-se o envelope de identificação, sem o qual seria impossivel identifica-lo, e um dos membros da comissão julgadora achou por bem deixar de lado aqueles originais, então anonimos, para conferir o premio a outro. Assim, deixou "Sagarana" de aparecer mais cedo, e sofreu das mazelas de uma circunstancia de todo desfavoravel. Mas aconteceu que o meio literário brasileiro é suficientemente provinciano para que tudo se saiba e para que os espertos disso se aproveitem, e logo ficou conhecido, quando o autor regressou ao Brasil, que era um alto funcionário do Itamarati o dono daqueles contos, em que a comissão julgadora do concurso vira qualidades marcantes. E essa circunstancia de ser alto funcionário, num país em que a atividade das letras se prestam, como em nenhum outro, sendo acessórias, para servir de instrumento para outras atividades, menos desinteressadas, surgiu a atoarda singular, que fôra uma injustiça, que não estava direito, etc. e tal. E tudo, no fim de contas, foi um grande beneficio para "Sagarana", que nasceu célebre, mesmo para quem não leu os contos, e assim se fez o sucesso do livro, que não merecia essa sorte esquisita. Não a merecia, é bem de ver, por esse caminho tortuoso, traçado pela esperteza cabocla, que vislumbrou possibilidades inéditas no fato de ser um escritor, e vitima de injustiça, o homem que deveria, no fim de contas, ter uma opinião decisiva a dar, quando se tratasse de indicar os nomes que deveriam preencher as funções, cuja criação estava em pauta, de adidos culturais às embaixadas brasileiras em diversos paises interessantes. Aqueles que fazem das letras uma gazua facil e ornamentada para galgar as posições e para infiltrar-se na maquina burocrática deste país essencialmente burocratizado, não tiveram dúvidas em aproveitar as circunstancias, as felizes e as infelizes, para entrar com um joguinho macio e os caniaus de "Sagarana", na sua vida miuda, a fim de conseguir os seus designios. "Sagarana" nada tinha com isso; como nada tivera com o julgamento, em que fôra prejudicado, por ação fortuita do destino; como nada tinha com a atoarda que se vinha processando. Mas muito se falou, então da obra, e do seu autor, e ficou como esses livros, felizes livros, de que muito se escreve e se comenta, muito mais do que se lê. Acontecera com o sr. J. Guimarães Rosa aquilo que vinha acontecendo com os ministros do seu Ministerio, o equivoco que fez de quase todos membros da Academia, sem que isso lhes conferisse o condão de se tornarem escritores.

Com uma diferença, na verdade essencial, mas que nada tem a ver com a natureza das coisas antes escritas — a de que o sr. J. Guimarães Rosa é um escritor, um autêntico escritor, e "Sagarana", por coincidência, é um livro de qualidades singulares. Até nisso são espertos os copiaus das letras nacionais, — não vão criando onda assim atôa, não, mas apenas em tôrno daquilo que seja literariamente defensavel. Apenas põem o colorido dos elogios, em diapasão diferente, e colhem as oportunidades com mais arguçia do que aquele Lalino Salathiel, que se agarrava a todas as forças do mundo, fazendo delas as suas forças. Dir-se-á, no fim de contas, que "Sagarana", tendo sido vitima de um equivoco, acabou vencendo bem, apesar de tudo, e que tudo o que termina bem, etc... Está certo, acreditamos, porem, talvez só para contrariar, que o maior equivoco foi o posterior, aquele que apareceu depois que se tornou possivel identificar a autoria dos originais tão apressadamente postos de lado. Parece anedota, e é assim como, em coisas politicas, se se descobrisse que determinado documento era da autoria do sr. Getulio Vargas, quando todos os parlamentares já tivessem achado que deveria ser deixado de lado. O fato de tal documento ser um autêntico monumento de erudição [illegible] mica, e assim [illegible] prios que o [illegible] não invalidaria a sujeira anterior. Coisa que não é tão anedotica como parece, e até já aconteceu. De memoria, é possivel citar o caso do parlapatão, intruso nas letras e vezeiro em intrujices, que afirmava conhecer todas as principais poesias, e até dizia que algumas, quando as declamava, eram suas, e que foi apanhado na armadilha de um teimoso, que lhe recitou aquela das algas, uma pagina deliciosa do visconde de Monsaraz, recebendo, em troca, a afirmação de que aquilo pertencia a uma poeta qualquer, a um outro.

Em suma, não é de se julgar que tenha sido bom para "Sagarana" essa atoarda, preparada, através da exploração de suas evidentes qualidades, por alguns espertos, enquanto tenha sido mau que os membros da comissão julgadora do concurso se opinassem pela concessão do premio a outro, de que se tivesse o envelope identificador à mão. Males foram as duas coisas. E das duas haveria de sair-se bem o livro, porque o seu conteudo nada teve com isso tudo, servindo apenas de pretexto para que os Lalinos da literatura nacional exibissem as suas deficiencias e as suas espertezas, a custa de um assunto que não deveria ser tratado com fins tão ruins. Mas isso já é história do passado, e aqui fica registrada apenas para que se saiba como andam pôdres as coisas neste reino da Dinamarca das letras nacionais, em que os grupos se digladiam, e no fim de contas não apenas pelas letras, em si mesmas, embora tambem por elas, mas principalmente por motivos bem mais claros e positivos: gostam da fama, é claro, e tratam de cultiva-la o mais possivel, inclusive fazendo disso um rumo e pondo gente para tratar do assunto, mas gostam tambem dos lugares bem remunerados, e se for possivel brilhantes. Para consegui-los é um verdadeiro assado encontrar pretexto como o de "Sagarana", e aparecer como cruzados da justiça, defendendo os originais extraordinarios de um escritor injustiçado que, por mera coincidencia, é um homem bem colocado na vida e pode fazer alguns inestimaveis favores, como o da indicação para um lugarzinho de adido cultural, onde se tratará melhor ainda do que no país de fazer avultar a propria gloria e de fazer obscurecer a dos adversários e dos concorrentes. Puro Lalino Salathiel, como sabe quem leu os curiosos contos do sr. Guimarães Rosa.

Mas já é tempo de tratar de "Sagarana", que bem merece. Enquanto as coisas andaram nos termos que procuramos resumir nas linhas anteriores, quando apareceram duas edições do livro, e sempre, e por merito seu tambem, encontrando sucesso de critica e de venda, duas coisas nem sempre coincidentes, nas nossas letras, foi mister que nos conservassemos em silencio, tendo tomado conhecimento desses contos, naturalmente, por um dever de oficio, o de procurar acompanhar o movimento literario, e por uma curiosidade particular de leitor, de conhecer um bom livro. Mas, não tendo sido solicitada a nossa opinião, e o problema não se apresentando como dever de critica, não era mister que nos ocupassemos, de publico, de uma obra já divulgada, e sobre a qual muito se havia escrito.

Isso significa que, em ultima analise, ao iniciar o estudo, a critica, a interpretação de "Sagarana", já está o livro consagrado, conhecido, numa terceira edição em que o seu proprio editor promete outras, seguintes, depois de contar uma historia romantica de encontros e desencontros. Nesta releitura de Sagarana", feita em sossego, sem a atordoada falsa e o cometimento tumultuoso dos afoitos encontradores de talentos ostensivos, depois de tanto tempo decorrido sobre o primeiro contato, ficaram integrais as primeiras impressões, quanto ao merito inegavel da obra, certamente digna de um lugar destacado. Mas outras impressões, de detalhes, renovaram-se, como que se depuraram. "Sagarana" ganha a cada leitura nova, quando a sofreguidão em saborear o seu conteudo e a riqueza de matizes de suas descrições, tão pitorescas e tão fieis, a um tempo, está satisfeita, e é possivel o percurso demorado, com as largas pausas, a analise das minucias, a discriminação de um mundo de coisas que se confundem, na primeira leitura, no grande quadro de conjunto de uma impressão muito forte.

A estréia vitoriosa de "Sagarana" lembra, sob muitos aspectos, a Lobato, com "Urupês", há alguns decenios. Como o sr. Guimarães Rosa, Lobato surgiu de subito, e surgiu vencendo; como o escritor mineiro, vinha contar coisas que tinha visto, que tinha passado sob os seus olhos, decalcando-as sobre cenarios que conhecia e que amava, e reconstituindo personagens com os quais convivera. E, coincidencia ainda mais curiosa, há alguma coisa de lobatiano na narrativa do sr. Gumarães Rosa. Por vezes, o mesmo risco em descair para a anedota pura. Coincidencia maior, ainda: há, por outro lado, na sua narrativa, um pouco do Rangel da "Vida Ociosa", o mesmo acalento mineiro, o mesmo sossego no contar, a mesma serenidade descritiva, as pausas repousantes e a claridade solar dos quadros naturais. Lobato contou historias das abas paulistas da serra, das encostas do Buquira, e, ao deparar, no texto do sr. Guimarães Rosa, com uma "gota noruega", foi uma pagina de Lobato que nos veio à lembrança.

Mas está fora de duvida que o autor de "Sagarana" é um prosador de outro porte e de outra escola, qualitativamente superior, pessoal, com traços peculiares, denunciando influencias, é certo, mas aquelas a que ninguem escapa, que apenas transparecem, sem qualquer risco de decalque, de impressão mais acentuada. Ao escrever "Sagarana", o sr. Guimarães Rosa era já um escritor acabado; Lobato apenas começava, lançando "Urupês", muito deveria polir ainda a sua maneira de escrever e, se muitos preferem, ainda hoje, as paginas de estréia, parece duvidoso que elas tenham sido as suas melhores paginas.

Isto posto, é tempo de entrar no texto de "Sagarana", em seu conteudo, para verificar como representa, realmente, alguma coisa de interessante e de espetacular, em nossa literatura, em vias de passar por transformação cujas perspectivas apenas podemos adivinhar.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio)

ORIGINAL COM DEFEITO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

BRAZ MARGARIDO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Braz Margarido, membro do Conselho Deliberativo da Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior de São Paulo e presidente do Diretorio Municipal de Itapeva, do Partido Republicano.

LUIZ CARLOS MENDES BARCELOS

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Luiz Carlos Mendes Barcelos, elemento destacado nos meios universitarios de São Paulo, representante de Osasco na diretoria da Sociedade dos Amigos dos Bairros e Suburbios de São Paulo e membro do diretorio do Partido Republicano naquela localidade.

PROF. ARISTIDES WALTER PRADO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do prof. Aristides Walter Prado, representante do distrito da Freguezia do O' na diretoria da Sociedade dos Amigos dos Bairros e Suburbios de São Paulo, 1.o vice-presidente do diretorio do Partido Republicano no referido distrito.

CONEGO JOÃO BATISTA LISBOA

Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do conego João Batista Lisbôa, vigario da paroquia de Amparo e foraneo da mesma paroquia.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Tina Mendes de Oliveira, funcionaria do Serviço de Assistencia Social e filha da viuva sra. Constança Pena.

* * *

Ve passar amanhã o seu aniversario natalicio a srta. Arlete Mota Pacheco, filha do nosso antigo companheiro de trabalho Arthur Pacheco e da sra. Maria Aparecida Mota Pacheco.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Brasilia Marcondes Buarque, viuva do saudoso educador Cirdião Buarque e progenitora da profa. Mary Buarque.

* * *

A data de amanhã, registra o aniversario natalicio do sr. João Balesteiro Filho, membro da diretoria da Associação Atletica e Recreativa Jandira e secretario do Diretorio Municipal de Cotia do Partido Republicano.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Oarema, filha do sr. Americo Talarico e da sra. Léa Duarte Talarico;
a menina Albina, filha do sr. João Siqueira;
a menina Cristina Maria, filha do dr. Idelio Martins e da sra. Maria Aparecida de Paula Ferreira Martins;
a menina Marina, filha do sr. Pedro Lagonegro e da sra. Maria Lagonegro;
a menina Maria Amelia, filha do sr. José Antonio Morais, e da sra. Maria de Lourdes Morais;
a menina Maria Virginia, filha do sr. Cecilio dos Santos e da sra. Luiza Braga dos Santos;
o menino Giacomo, filho do sr. Tiberio Viola e da sra. Vicentina Viola;
o menino Ivo, filho do sr. Ismael Santos e da sra. Lilia Vieira Santos;
a srta. Joven, filha do sr. Deocleciano de Ferraz Dutra e da sra. Emirene Ferraz Dutra;
o jovem Antonio, filho do sr. Miguel Lopes Martinez e da sra. Ana Guilhermina Rodrigues;
a sra. Ana Sarteli, esposa do sr. Donato Jorge, residentes em Ribeirão Bonito;
a sra. Rosa Marques Dias, viuva do sr. Joaquim Dias;
o sr. Miguel Guido Neto;
o dr. Horacio Sabino.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Marilena, filha do sr. Antonio Ferreira Pinto e da sra. Elvira Cardilo Pinto;
a menina Rute, filha do sr. Cincinato José de Sousa e da sra. Deolinda Murta de Sousa;
a menina Sandra, filha do sr. José Alves Viana e da sra. Ivete N. Viana;
o menino Silvio, filho do sr. Rogerio Gomes e da sra. Lucia Gomes;
o menino Geraldo, filho do sr. Wilson de Almeida e da sra. Ari Pereira de Almeida;
a srta. Rosa, filha do sr. Juventino Barbosa e da sra. Matilde Barbosa;
a srta. Valquiria, filha do sr. Antero Gonçalves, já falecido e da sra. Carolina Gonçalves;
a sra. Amelia Rodrigues SantAna, esposa do sr. Adelino SantAna Junior, vogal da Junta Comercial do Estado;

NOIVADOS

Ficaram noivos em Gotemburgo, Suecia, o sr. Soerre Albert Mortensen, filho do sr. Finar Mortensen e da sra. Charlotte Mortensen, e a srta. Isabel Clotilde do Rego Rangel, filha do consul dr. Luiz Felipe do Rego Rangel e da sra. Margarida Ferreira da Silva do Rego Rangel.

A noiva é neta paterna do saudoso magistrado dr. Dinamerico do Rego Rangel e neta materna do pintor paulista Oscar Pereira da Silva, já falecido.

NUPCIAS

ENLACE COSTA-PEREIRA PENHA

Realiza-se hoje, às 14 horas, na igreja da Penha, o enlace matrimonial do sr. Luciano Pereira Penha, filho do sr. Alfredo Pereira Penha já falecido, e da sra. Maria Pereira Penha, com a srta. Laura da Costa, filha do sr. Antonio da Costa e da sra. Augusta da Costa.

Testemunharão ao ato civil, por parte da noiva, o sr. José Maria Orlando e sra. e por parte do noivo e o sr. Darci Vieira Novais e srta. Iracema Costa. O ato religioso será paraninfado pelo sr. José Maria Orlando e sra. Rosa Leopoldina da Costa Orlandio.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144. Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-5282 e 36-4957.

J. T. W. SADLER

Devendo regressar à Inglaterra, sua terra natal, nos primeiros dias de abril proximo, o sr. J. T. W. Sadler, que nos primordios deste seculo exerceu o cargo de professor do Ginasio Anglo Brasileiro desta capital, os seus ex-alunos resolveram prestar-lhe significativa homenagem no dia 22 de março com a entrega de uma lembrança.

As adesões poderão ser enviadas para a Comissão que assim se constituiu: desembargador Adriano Marrey; Alcides Guimarães — Rio; Arnaldo Dumont Villares, tel. 36-7973; Ari Torres; Carlos de Barros, tel 32-8927; Celso Leme, 32-5030; Domingos J. Martins, 8-6655; Eduardo de Medeiros, 33-3635 e 33-2091; Egas Monis de Moura, Araraquara; Elpidio de Paiva Azevedo, 32-0716; Francisco Itapema Alves, 32-2842; Inacio Calfat, 8-3353; Jacob Lafer; João Gonçalves, 33-2141; José de Almeida; prof. José Soares de Melo; Desembargador Manuel da Silva Carneiro, 51-3290; Odilon de Sousa; Paulo Suplicy, 32-5137; Renato Leme, 33-4869; e Waibo Chammas, 32-9516.

DR. WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO

Por motivo da investidura, no cargo de presidente do egregio Tribunal de Alçada de São Paulo, o dr. Washington de Barros Monteiro, os seus colegas de turma da Faculdade de Direito resolveram homenageá-lo com um banquete que será realizado em dia, local e hora oportunamente designados.

As adesões deverão ser enviadas aos srs.: dr. Antonio de Noronha Mirovais, telefs. 32-4373 ou 31-4277; dr. Arlindo Pereira Lima, 51-3034 ou 33-6131 ramal 25; dr. Edgard de Magalhães Noronha, 8-4803; dr. Flavio Torrés, 33-7131 ou 32-0652; dr. Hildebrando Dantas de Freitas, 7-7707; dr. Laerte Fleury de Oliveira, 32-5650; dr. Lafayete Sales Junior, 52-7390 ou 33-6131 ramal 74; dr. Otavio Nunes de Sousa, 51-3490; dr. Pedro Barbosa Pereira, 70-4837 ou 33-6131, ramal 36; dr. Tácito Morbach de Goes Nobre, 52-5212 ou 33-6131 ramal 26; e dr. Otavio Uchôa da Veiga, telefone, 32-5158.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 19 às 24 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

WAGNA CLUB — A diretoria do Wagna Club fará realizar hoje, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

ECONOMISTAS DE 1934

Realiza-se 5.a-feira, às 19,30 horas, na Cantina Campana, à rua Maria José, 285, o jantar de confraternização da primeira turma de bacharéis da Faculdade de Ciencias Economicas da Fundação "Alvares Penteado".

As adesões podem ser enviadas à seguinte comissão: — Belmiro Nascimento Martins, tel. 32-3518; — Paulino Batista Conti, 33-3282; — Milton Improta, 36-7022; — Francisco de Benedites, 33-4609 e Gastão Pinatel, 32-0758.

"AVANT-PREMIÈRE"

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Realiza-se 4.a-feira no Cine Marrocos, um espetaculo em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga, com a exibição do filme Cirano de Bergerac, com José Ferrer, premio Oscar de 1950.

A comissão organizadora dessa festa beneficente compõe-se das sras: — Helena Assunção de Campos, Stela Ayres Neto, Lucia de Sales Oliveira, Maria do Carmo de Morais Barros, Marina Hubner, Silvia Portugal Mary, Vali Ferreira Levy, Evelina Quartim Barbosa, Lourdes Vileia, Rute Matos Barreto, Irene Coutinho, Cecilia Mesquita, Leila Moura Andrade, Rachel D'Orey, sra. Gomes de Matos, Maria Luisa Vilares, Iolanda Cerqueira Cesar Coimbra, Nina do Amaral Rocha, Leonor Amaral, Avelina Haynes, Liliana Novais Carvalho Pinto, Carolina Gordo.

EFEMERIDES DE HOJE

(9 de março)

MUNDIAIS:

1451 — Nasce Americo Vespucci, famoso navegante italiano e companheiro de Colombo.

1649 — E' executado Henry Rich, barão de Holland, que, com o 1.o duque de Hamilton, ... prisioneiro das forças de Cromwell.

1796 — Napoleão ... parte casa-se com Josefina de Beauharnais, em Paris.

1881 — Morre, no Mexico, o notavel filosofo positivista Gabino Barreda.

NACIONAIS:

1500 — A esquadra de Pedro Alvares Cabral, que descobriria o Brasil a 22 de abril, deixa sob grandes festas, o porto de Lisboa.

1586 — Francisco Giraldes é nomeado governador geral do Brasil.

1773 — Teodosio Constantino de Chermont envia para Lisboa 30 sacas de arroz branco, por ele cultivado e descascado em seu engenho no Pará.

1817 — O governo republicano de Pernambuco anuncia a abolição das taxas cobradas sobre as lojas de fazendas, armazens de generos, embarcações, etc.

1822 — Chega ao Rio a esquadra portuguesa, comandada por Francisco Maximiano de Sousa, que vinha buscar o principe d. Pedro.

1829 — Assume a presidencia da provincia de São Paulo, o bispo diocesano d. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade.

Falecimento do dr. Luiz Leite Lopes

Os meios sociais de Ribeirão Preto foram abalados anteontem com o falecimento ali ocorrido do dr. Luiz Leite Lopes. Figura destacada nos meios politicos e locais, o extinto foi vereador na legislatura passada pela legenda do Partido Republicano, tendo sido, tambem, secretario geral do Diretorio local daquela prestigiosa agremiação politica.

Entusiasta da aviação civil, Luiz Leite Lopes desde 1936 vinha batalhando para a sua maior difusão, tendo fundado em 1939 o Aeroclube de Ribeirão Preto, ali formando cerca de 170 pilotos. Participou das revoadas de Curitiba, Poços de Caldas, Belo Horizonte, Piracicaba, Rio, Fortaleza, São Pedro e outras.

Facultativo de renome, clinicava desde 1916 em Ribeirão Preto, tendo sido jubilado na Santa Casa daquela localidade. Fazendeiro e criador, era diretor da Associação Rural e presidente do Aeroclube de Ribeirão Preto.

O extinto, que falece aos 62 anos de idade, era viuvo da sra. Elvira Magalhães de Assis Lopes. Deixa os seguintes filhos: Luiz Tarquinho de Assis Lopes, medico, casado com a sra. Lair A. Lopes; tte. aviador Artur Assis Lopes, comandante da "Cruzeiro do Sul"; Véra Lopes Quartim, casada com o sr. João Batista Quartim, medico, todos residentes em Ribeirão Preto, e Mario Assis Lopes, falecido.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio local, com o acompanhamento de grande numero de pessoas de todas as classes sociais.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
60 ANOS DE EXISTENCIA
ÀS 2.as e 6.as FEIRAS ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

O QUE É BELO AGRADA À VISTA

Se ainda não conhece as maravilhosas exposições internas de Móveis Paschoal Bianco aceite este convite; visite a maior e modelar organisação Brasileira com 60 anos de existência e uma tradição já firmada de honestidade, que tanto se orgulha e constitue o roteiro de seus negócios

Mesmo que não necessite de nada vá por méra curiosidade, ver o maior mostruário de moveis da América Latina, e tudo para pronta entrega

Móveis Paschoal Bianco a casa que cresce com São Paulo.

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA 1646 - 1670 - FILIAL AV. IPIRANGA 520 - 532

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGUINHOS

EU SOU NANICO — Gilda de Abreu — Editora Cupolo — Ilustração de Walpeteris — Este livro é um livro diferente. As crianças que gostam de ler encontrarão nele um heroi novo que se ve envolvido em aventuras nunca antes sonhadas ou realizadas por quaisquer outros herois. Pois Nanico era um menino tão pequenino, tão pequenino que não podia sair sozinho à rua com medo de ser pisado pelos sapatos dos passantes. Quando saia, ele era levado no... bolso do colete do papai. Mas acontece que ele era um excelente menino, muito bondoso, muito bom de coração. Tão bom que os animais da floresta, os peixes dos rios e dos mares e até os astros do céus eram seus amigos. E tinha mesmo que ser assim pois a sua madrinha era Nossa Senhora. Uma noite, Nanico foi visitado por um... raiozinho de luar que o levou pelo espaço afora a visitar as estrelas, o palacio da Rainha da Noite, a lua, o sol, etc. Mas acontece que lá tambem existem perigos. E Nanico passou por cada um que só vendo!

Este livro é o primeiro de uma serie de quatro livros sobre as aventuras do mesmo heroi, seus amigos a sereiazinha de ouro, o papagaio que sabia tudo e muitos outros. Vale à pena procurar por este livro e os outros que sairão logo, nas livrarias do seu bairro ou cidade.

O CHAPEUZINHO VERMELHO — Editora Brasil — Garantimos que vocêm não viram ainda nada igual a este album! Pois se a historia do Chapeuzinho Vermelho é deliciosa, agradavel a todas as crianças e todas as crianças através de muitos e muitos anos, a forma pela qual está apresentada pela Editora Brasil torna-a ainda mais agradavel. Imaginem que o texto está completo! Com todos os personagens e todas as passagens da historia tradicional. E inteiramente armavel: quer dizer que vocês voltarem uma pagina, as pesoas, os animais, as arvores, os objetos, tudo enfim, levanta-se como num palco dando a impressão de que estamos assistindo tudo aquilo num teatro. O colorido é bonito e vario e os desenhos de primeira qualidade. Está aqui outro livro daquela Editora que recomendamos vivamente.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4655

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS EDUCADORES SANITARIOS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 13, às 17 horas, na séde da Associação dos Educadores Sanitarios de São Paulo a posse do Conselho Consultivo Fiscal e das Comissões Especiais.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Simbolos de Instalações Eletricas.

MUSICA

CONCERTOS — Pelo Departamento de Cultura da Prefeitura, serão efetuados hoje os seguintes concertos e recitais: — às 10 horas, no Teatro Municipal, pelo violinista J. Lambert Ribeiro; — às 10 horas, no Cine Estrela (Bosque da Saude) concerto sinfonico; no dia 14 às 21 horas, no Teatro Municipal, sob os auspicios do Departamento de Cultura, um concerto sinfonico, sob a regencia do maestro Sousa Lima, tendo como solista o pianista Henri Jolles.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas — Abeniz Solibian — rua Barão Duprat, 358; — Arai Romero — rua Martin Francisco, 764; — Emenegildo Zaneia — rua 25 de Março, 1086 — apto. 1; — Emilio Aloisi — rua Hollywood, 101 — Bioocklin; — José de Melo — Parque D. Pedro 2.o; — Jomar — rua da Mooca, 243; — Jairo Domene — rua Cons. Belizario — Braz; — osé Brazão — rua Manoel Guimarães, 447 — V. Mariana; — Lazaro Bueno Cassimiro — rua Barar Funda, 698; — Maria Madalena — rua Eduardo Lobo, 38; — Pacutes; — Socopar; — Textil Elizabeth Ltda.

A historia dos cinco irmãos chineses

Estamos contando a vocês a deliciosa historia dos cinco irmãos chineses. Ela é uma bonita demonstração de como podem ser fortes e mesmo invenciveis os irmãos quando querem ser unidos e estar sempre dispostos a auxiliar-se mutuamente.

A historia é traduzida de um livro de Claire Huchet Bishop e Kurt Wiese e foi publicada no Brasil pelas Edições Melhoramentos Caixa Postal, 8120 — S. Paulo).

CAPITULO II

A PESCARIA SEM SORTE

Então o Primeiro Irmão Chinês engoliu o mar.

E todos os peixes ficaram à vista, no fundo seco do Oceano. E apareceram todos os tesouros do mar.

O menino ficou encantado. E corria para todos os lados enchendo os bolsos com pedras raras, conchas originais e algas fantasticas.

Perto da praia, o Primeiro Irmão Chinês apanhava alguns peixes enquanto segurava o mar na boca.

Mas já se sentia cansado. E' muito dificil prender o mar! Ele fez, então, um sinal com a mão para o menino voltar. O pequeno o viu, mas não deu importancia.

O Primeiro Irmão Chinês fez grandes movimentos com os braços, querendo dizer: "Volte!" Mas o menino não obedeceu. E correu para mais longe!

O Primeiro Irmão Chinês sentiu o mar aumentando dentro dele e fez gestos desesperados para chamar o menino.

Mas o garoto fez caretas, riu e correu o mais depressa que póde.

O primeiro Irmão Chinês segurou o mar até parecer que ia arrebentar. Mas, de repente, as aguas forçaram a passagem para fóra da boca, voltaram para o seu leito... e o menino desapareceu.

III - S. NICOLAU VENCE O REI DO DESERTO

Na aventura de hoje, o querido São Nicolau vence milagrosamente o rei da tribu dos ladrões do deserto. Com isso devolve ao pai entristecido, um menino que havia sido levado pelos ladrões enquanto dava um passeio. Mas... leiam vocês mesmo esta bonita historia.

* * *

E continuavam vindo os peregrinos. Dentre os primeiros, estava Getro, rico mercador de Alexandria, no Egito. Ele e sua esposa Eufrosina, tinham uma tristeza intima que vinha depôr aos pés do bispo Nicolau: de seu casamento não havia filhos. Ao chegarem, Getro percebeu que podia agora orar a um santo. E sua oração foi de tal modo tocante em sua fé, que o novo bispo de Mira lhe deu as vestes de São Nicolau. O egipcio prometeu coloca-las no relicario de uma capela. Essa capela, construida na casa de Getro, em Alexandria, foi a primeira igreja de São Nicolau edificada no mundo.

Ao chegar o dia 6 de dezembro, nasceu um menino a Getro e Eufrosina. Deram-lhe o nome de Deodato, que quer dizer "Dádiva de Deus". Cada vez que se aproximava o dia de São Nicolau, tinham eles dois admiraveis aniversarios a celebrar: o de seu filho e o do santo, a cuja intercessão deviam Deodato.

Ao tempo em que ele ainda contava os anos nos dedos, Deodato viu tambem a celebração de um terceiro aniversario, ainda mais admiravel, e que caia 19 dias após o seu. Era que, no ano 350 da éra cristã, o bispo de Roma, Julio I, e as igrejas orientais, finalmente concordaram em designar o dia 25 de dezembro para a comemoração do Natal de Jesus. Daí por diante, primeiro em Jerusalem e, depois, em muitas localidades, inclusive Alexandria, era a nova data festivamente observada, em especial pelas crianças. Caia num popular feriado romano em que era costume dar presentes e, assim, a alegria das crianças ante o nascimento do Menino Jesus, era logo exalçada por toda parte em virtude do contentamento com que recebiam os presentes de Natal.

Mesmo assim, o dia de que Deodato mais gostava continuava sendo 6 de dezembro. Sentia-se ele então mais feliz do que nunca, ajoelhando-se na capela com o pai e dando graças ao santo pelo seu proprio nascimento e pelos presentes de aniversario, que recebia. Afinal, não poderiam eles tambem ter vindo de São Nicolau?

O presente mais querido, que ele já recebera, não poderia, decerto, ter vindo de ninguem mais. Era um cãozinho de rua que o acompanhou, num dia de São Nicolau, e que, por mais que os de Deodato fizessem, não quís deixar o menino. Feio e sujo, não servia para a grande residencia de Getro e Eufrosina. Só depois de varias semanas de banhos, que Deodato e um velho escravo lhe deram, é que Filax, o cãozinho, se mostrou apresentavel; só então se acostumaram com ele. Eufrosina, entretanto, ainda recomendava aos escravos que não o deixassem lamber o rosto do pequeno, nem machuca-lo com suas brincadeiras desajeitadas.

Um dia, em companhia de dois escravos, Deodato levou Filax a passear. O cão voltou sozinho. Coberto de sangue, gania e corria fóra de casa, recusando o alimento. Logo depois, voltaram os escravos, que palidos e tremulos, disseram que ladrões do deserto haviam raptado o jovem amo. Em pranto, juraram que, embora desapercebido, o defenderam da melhor forma possivel. Não estavam, porem, ensanguentados, nem se recusaram a jantar.

E Deodato não voltou. Já então ia longe, viajando rapidamente pelo deserto, com seus raptores. Por varios dias, andou no dorso balouçante de um camelo, atravessando interminavel oceano de areia. Por fim, surgiu, num vale, um grupo de tendas negras. Era o acampamento da tribo. Ao repartirem as presas Deodato foi escolhido pelo rei para servir de copeiro.

Não era maltratado, mas a vida se torna insuportavel para quem não esteja acostumado a ela. Alem disso, Deodato não fôra feito para escravo. Seus dias eram tristonhos, cada um deles igual ao anterior. Ainda assim, ele se esforçava por acompanhar o tempo, e, no dia de São Nicolau, sentindo saudade da capela em sua casa e dos alegres aniversarios que ali comemoravam, não póde conter uma grande lagrima salgada, que caiu dentro do calice de ouro que ele estava oferecendo ao rei.

Enraivecido o rei quís saber por que chorava o menino. Em seguida, insistiu em ouvir mais coisas a respeito do homem que recebia tão grandes honras na casa do pequeno. Retendo bravamente as lagrimas, Deodato lhe falou sobre o santo. Ao terminar, o rei rompeu numa gargalhada, e rugiu:

— O teu Nicolau que tente quando quiser, que tu continuarás sendo meu escravo!

Mal essas palavras lhe saíram da boca, uma tempestade escureceu o ceu no deserto. A tenda voou para longe. A mesa virou de pernas para o ar. O rei foi arremessado num montão de areia movediça. Ainda com o calice na mão, Deodato foi erguido aos ares e levado nas nuvens.

Getro e Eufrosina estavam ajoelhados diante do altar em sua capela de São Nicolau. Filax estava junto à porta. Subito, o cãozinho latiu. Getro, levantando os olhos da oração, ordenou-lhe que se calasse, mas ele continuou latindo. Pulava, arranhava a porta, gania e sacudia fortemente a cauda, até que Getro foi pô-lo para fóra. Ao abrir a porta, eis que, à sua frente, estava Deodato!

Getro fez promessa de realizar nova peregrinação a Mira, desta vez com o filho que lhe fora restituido. Deodato queria oferecer ao santo, em ação de graças, o calice de ouro do rei dos ladrões, mas Getro mandara fazer outro calice, mais precioso, e ordenou ao filho que levasse o primeiro como lembrança. Deodato obedeceu. Em sua jornada, atravessavam um rio num pequeno barco. O dia estava quente, e Getro pediu ao filho que lhe desse um pouco de agua. O menino se debruçou no barco, e, ante os olhos estarrecidos do pai, caiu na agua, desaparecendo na correnteza.

Foi com grande desespero que Getro chegou pela segunda vez a Mira. Soluçando, ajoelhou-se junto à sepultura, onde dantes orara para que lhe fosse dado um filho, depondo seu calice de ouro no altar de São Nicolau. O calice, no entanto, como que empurrado por mão invisivel, desceu tilintando pelos degraus até alcançar os pés de Getro, que, erguendo os olhos de medo, logo os fechou em oração, pois pensava ter visto o proprio São Nicolau, que trazia pela mão o menino afogado.

Orando com fervor, Getro ouviu alguem descer os degraus e ajoelhar-se ao seu lado. Com o canto dos olhos, vislumbrou algo brilhante, e, atrevendose a espiar, viu que provinha do calice do rei. E as mãos que o colocavam reverentemente ao lado do outro, no altar, eram as de Deodato!

Getro se atirou ao chão para beijar os pés do santo ou a orla de suas vestes, mas seus labios só tocaram o oleo que vertia do sepulcro. Novamente juntos, tão alegres que mal podiam falar, pai e filho sairam da igreja.

Nada de mau lhes aconteceu na viagem de regresso. Dali por diante, ambos viveram felizes, abençoados por São Nicolau. Não se cansavam de falar das duas vezes em que o santo salvara Deodato. A historia, contada e recontada de cem diferentes maneiras, espalhou-se rapidamente por todo o mundo cristão.

Era o primeiro milagre operado pelo santo, depois que foi para o ceu.

"CORREIO" AEREO

Curso de monitores do Aero Clube de S. Paulo

Realiza-se no dia 11, às 10 horas, no Instituto de Pesquisas Tecnicas, a cerimonia de entrega dos certificados de conclusão do curso à 10.a turma composta dos seguintes instrutores:

Dorvalino Trazzi, José Reginaldo J. Caninéo, Francisco Lagoa, Roberto Valdir Rodrigues, Rodolfo Vilar Sanches, Gilberto C. de M. Teixeira, Raul Ourique Fragoso e Valter Laurino.

Na mesma ocasião será feita a recepção dos alunos da 11.a turma que são:

Nelson Porto Tulli, Salvador Mucci, Gilberto Rodrigues Alves, José Albino Rainho, Hamilton Portela, Frederico Guilherme Groth, Sebastião G. Ribeiro Faria, Laudelino Seixas, Alberto R. M. de Araujo, Horacio Avila, Nelson Camaroti, Heraldo Vasconcelos e Gilberto Teixeira.

Falará na ocasião o dr. Mario Cintra Gordinho, presidente do Aero Clube de São Paulo.

— Tendo em vista a comunicação do comando da 4.a Zona Aerea, o diretor geral da DAC resolveu declarar "interditado temporariamente" o Aeroporto de Piracicaba.

Decimo Congresso Brasileiro de Quimica

Será realizado, no Rio, na semana de 6 a 12 de julho, o Decimo Congresso Brasileiro de Quimica.

Em 1922, ano do centenario da independencia do Brasil, efetuou-se o 1.o Congresso Brasileiro de Quimica, da qual resultou a constituição da Sociedade Brasileira de Quimica.

Em 1937, por ocasião dos trabalhos do 3.o Congresso Sul-Americano de Quimica, a SBQ promoveu a reunião do 2.o Congresso Brasileiro de Quimica.

De 1940 a 1950 a A. Q. B. organismo de ambito nacional, realizou 7 congressos: 2 em São Paulo, 1 em Curitiba, 1 no Rio de Janeiro, 1 em Porto Alegre, 1 no Recife e 1 em Belo Horizonte.

Foram realizados 9 Congressos desse genero, no Brasil.

CONFERENCIAS

"SITUAÇÃO ATUAL DO PETROLEO BRASILEIRO" — Será realizada no dia 12, às 21 horas, na séde do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, uma conferencia pelo general Valerio Braga, sobre o tema — "Situação atual do petroleo brasileiro."

JA NINGUEM SE LEMBRA DO VELHO "BILBOQUE" DE ANTIGAMENTE

IMPERA O SUBCONSUMO DE BRINQUEDOS EM TODO O TERRITORIO NACIONAL



Brinquedos, no Brasil, quase se confunde com Festa de Fim de Ano. Não deveria ser assim, no entanto.



Dize-me com que brincas e dir-te-ei quem és

No Brasil, as crianças quase que ganham brinquedos apenas na época do Natal — E porisso os industriais no ramo tambem se queixam da falta de movimento — Pequeno comercio e calote — Alguns depoimentos de industriais — Lembrando interessante inquerito de "O Observador Economico e Financeiro"

O brinquedo é velho como a criança. O menino das cavernas brincava, assim como brincavam os pequenos indios que por aqui andavam, antes de aportarem as caravelas de Pedro Alvares Cabral. No Museu Nacional existe uma coleção de instrumentos indios Apinagés, na qual se destacam os brinquedos dos pequeninos. São reproduções, às vezes, perfeitas, outras vezes deformadas pela imaginação infantil, dos instrumentos de que se utilizavam os seus maiores. Arcos, flexas em miniatura, instrumentos de trabalho, instrumentos de vida... Os brinquedos europeus, que têm sido os nossos, perpetuam formas, tipos e até conceitos de épocas passadas, conservando desta maneira as tradições que de geração em geração vão passando, dando a cada grupo humano suas carateristicas inconfundiveis. Os tipos de brinquedos comuns a todos os povos e a quase todas as épocas — a boneca por exemplo — assumem em cada região e em cada época formas proprias e inconfundiveis. Qualquer pessoa pode distinguir as bonecas italianas das antigas bonecas de Nurenberg ou mesmo das nossas "baianas" fabricadas ali no Braz, tal qual a casimira "inglesa"... Se para o adulto o brinquedo é algo imperceptivel, incorporado à seriedade da vida, para a criança toda a seriedade está no brinquedo. Já se disse que as possibilidades da vida "a sério", a vida "de verdade", formam-se na medida em que se constrói na infancia, o mundo do "faz de conta". O brinquedo seria uma preparação para a vida "a sério". Aliás, a função social do brinquedo está bem expressa na sua qualidade de "pre-exercicio". Recreando o mundo à sua maneira, a criança se adapta a ele. No Brasil, algum dia os folcloristas e o educador terão de estudar a evolução do brinquedo e a migração por ele realizada.



Este menino brinca com brinquedos nacionais que, como se póde verificar num exame do clichê, sofreram a influencia da industria japonesa

BRINQUEDO E EDUCAÇÃO

Conta-nos o numero de dezembro de 1939 de "O Observador Economico e Financeiro" que nos Estados Unidos da America do Norte, levantou-se naquele tempo uma campanha no sentido de convidar os fabricantes de brinquedos a produzirem maior numero de brinquedos de utilidade social pacifica, brinquedos de iniciação centifica, de preparação para o trabalho, etc. A déia não era nova no entanto e havia muito que se vinha falando a respeito dos pais que davam a seus meninos "revolveres" e "metralhadoras" para que brincassem de "gangsters". Essa corrente de "brinquedistas" foi que deu margem ao aparecimento dos maravilhosos trens eletricos "made in U. S. A.", das cidades mirins, microscopios e mostruarios de mineralogia que realmente exprimem o grande desenvolvimento industrial daquele país.

As bonecas no entanto quase que dispensam a intervenção dos adultos. Correspondem de tal maneira à sua função de "pre-exercicio" e à profunda realidade do instinto maternal, que as menina, mesmo as mais esportivas, nunca deixam de possuir sua boneca. Neste momento porém, a propria boneca sofre os efeitos da evolução e humanização crescente. Ao aperfeiçoamento dos processos de fabricação, corresponde um abandono das mormas rigidas da boneca. O "baby" de hoje se parece muito mais com uma criança do que as lu[illegible] bonecas francesas e italianas, demasiado bonecas para que possam interessar às crianças de hoje, que exigem mais realidade na propria fantasia. Hoje, como podemos verificar através de algumas ilustrações que acompanham esta reportagem, as velhas bonecas foram relegadas para o mundo da gente grande...

O MUNDO DOS BRINQUEDOS

No Brasil, já se disse estarmos perdendo um grande elemento que é o brinquedo. Não temos aqui, como é natural, aqueles grandes estabelecimentos "nova-yorkinos" em que se reunem num só edificio os mosturarios de diversas casas da cidade. Em Nova York é aliás tradicional a velha esposição realizada no mês de maio (não em dezembro, note-se bem) de cada ano, durante a qual são lançadas as... modas no mundo dos brinquedos. Tal e qual e sucede com os automoveis, vestidos, geladeiras — existe tambem a moda dos brinquedos. Mas se não podemos fazer como já fez o Peru, por exemplo, que adquiriu alguns milhares de dolares de pequenas usinas siderurgicas, laboratorios de quimica em miniatura, pequenas maquinas de imprimir, milhares de brinquedos adaptados à infancia do país e os distribuiu em suas escolas — se nós em nossos parques infantis não podemos modelar desde já os futuros homens de amanhã dando-lhes brinquedos que desde já os coloquem no mundo de amanhã — podemos no entanto proteger a industria do brinquedo. Salvo alguns empreendimentos maiores, que já produzem em quantidade mas ainda sem apurar a quantidade, a maior parte da industria de brinquedos ainda pertence ao dominio das atividades domesticas e quase não figura nas estatisticas. Isso não obstante o quase colapso que sofreu a industria de brinquedos japonesa e alemã depois do ultimo conflito e apesar do crescimento indubitavel das fabricas localizadas em nosso país.

Quanto ao brinquedo importado, absurdamente atingido por taxas que tornam proibitiva sua entrada no país, continua a ser para as nossas crianças uma simples idéia que elas fazem vende catalogos e mostruarios. Locomotivas eletricas, aparelhos de construção, bicicletas — o grande sonho das crianças — tudo isso continua a ser vendido por preços tais que desanimam os pais, nem sempre inclinados a gastar pequenas fortunas para seus filhos se preexercitarem... Por isso, a criança brasileira quase não tem brinquedos e procede mais ou menos como aquele tipo esbocado por Monteiro Lobato: — prefere um sabugo a uma boneca porque o sabugo é boneca, trem eletrico, cavalo e casa... Os livros de figuras, as caixas de construção, as formas de areia, as caixas de tintas e aquarelas servem para que a criança aprenda sem o perceber, desperta-se nela então a compreensão da relação entre causa e efeito.

Infelizmente, porem, as crianças brasileiras são crianças quase sem brinquedos. Gasta-se mais em baralhos e cartas de jogar do que em brinquedos, apesar, repetimos, da referida industria não ser das mais despreziveis.

TABELAMENTO E SUBCONSUMO, ALGUNS PROBLEMAS

No Brasil, a industria de brinquedos vive praticamente à custa do Natal. Em chegando as festas de fim de ano, as fabricas se põem a trabalhar aceleradamente para diminuir sensivelmente a produção logo que termina o ano. Aliás, foi o que nos disse um dos socios da Fabrica de Brinquedos Atlanticos:

— "Brincuedo é artigo de época". — disse ele. "Oitenta por cento das nossas vendas são efetuadas no fim do ano. Ha outros problemas ainda, com que nos defrontamos, entre os quais a incidencia de impostos muito pesados sobre os nossos produtos. Ha artigos que são gravados duas ou três vezes. Justamente porque o consumo de brinquedos é pequeno, tambem o comercio o é. O comerciante desse artigo é quase sempre um comerciante periodico que, em chegando o fim do ano, monta seu estabelecimentozinho, vende alguma coisa e... às vezes não paga. Daí os reflexos na industria. Tambem devemos levar em conta que a fabricação de brinquedos exige de certa forma uma especialização e os operarios parece que produzem menos ultimamente. Não sei explicar a razão...".

O proprietario da Fabrica de Brinquedos Garode nos explicou que o tabelamento à ultima hora prejudica sensivelmente a industria porque os comerciantes perdem, vendem menos e, com isso, tambem perde o industrial. Afirmou ainda que no ano passado as vendas foram diminutas, menores do que em todos os anos anteriores.

(Conclui na 13.a página).

SÃO PAULO, 1875...



A cidade de São Paulo, pelo ano de 1875, era ainda uma pequena comunidade provinciana de menos de 60.000 habitantes. Cidade ainda romantica, dos lampiões a gás, dos bondinhos puxados a burros, dos tílburis ligeiros, das carruagens, das sinhazinhas...

Nesta São Paulo distante e evocadora, a 14 de março de 1875, um grupo de homens de sociedade fundava o Jockey Club, então Club de Corridas Paulistano. O hipódromo foi construido no distante subúrbio da Moóca. E a 29 de Outubro de 1876, realizava-se a primeira corrida com o Grande Prêmio de um conto de réis ao vencedor!

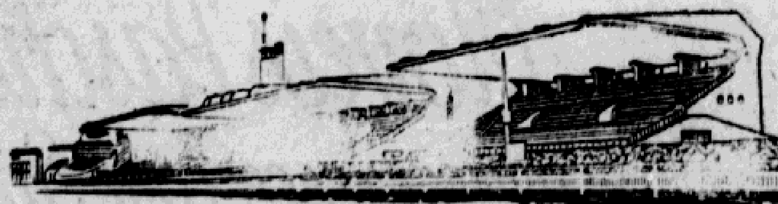
Após êste memorável acontecimento esportivo e social, muitos anos se passaram. Vezes sem conta se repetiram as tardes elegantes e milhares de garbosos cavalos disputaram, ante as tribunas do Jockey, os galardões da glória!

Êste mês o Jockey Club de São Paulo completa o seu septuagésimo-sétimo aniversário. E orgulha-se do longo caminho percorrido, onde não faltaram árduas jornadas e os mais difíceis obstáculos.

Sua esplêndida realidade social e esportiva dos dias de hoje é fruto magnífico de semente que não medrou em terra sáfara. Há, pois, razão sobeja para esta homenagem do Jockey Club de São Paulo aos seus insígnes fundadores; e também à sociedade paulistana que desde então vem emprestando a esta iniciativa seu decidido aplauso e inconfundível brilho.



Jockey Club
DE SÃO PAULO



SEPTUAGÉSIMO SÉTIMO ANIVERSÁRIO DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

19.230

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Um milhão de cruzeiros para a campanha contra a mendicidade

GENEROSO AUXILIO DO ROTARY CLUB DE SÃO PAULO

A campanha contra a mendicidade em nossa Capital, em boa hora iniciada pelo dr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, está, felizmente, se coroando de pleno exito. O dr. Braulio de Mendonça Filho, a quem coube, como delegado auxiliar da 8.a Delegacia, dirigi-la, deve estar satisfeito. As grandes associações de São Paulo, têm auxiliado aquela dinamica e conhecida autoridade dando-lhe todo o apoio moral e pecuniario, bem como à Associação Vicentina, para que possam ser construidos mais pavilhões nas Vilas Mascote e Bussocaba, a fim de abrigar maior numero possivel de pedintes de ambos os sexos, que perambulam pelas ruas da Capital.

Socorrer aos necessitados, procurando mitigar-lhes os sofrimento ou mitigando-lhes a fome, a sede e o frio, não é apenas, um dever cristão e humano, é tambem, um dever social de vital interesse publico e que traz incontestavelmente beneficio coletivo.

O direito impõe ao governo a obrigação de proporcionar ao povo o maior bem possivel. Todo o direito exige obrigação correspondente, portanto, ao povo cabe o dever de auxiliar ao governo nas campanhas, saneadoras e sociais. O povo de São Paulo felizmente, está cumprindo o seu dever, porque, por intermedio de suas associações de classe, tem compreendido o apelo do dr. Braulio de Mendonça Filho, para solucionar o problema da mendicancia.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS OFERECIDO PELO ROTARY CLUB

No dia 6 do corrente, no almoço oferecido pela diretoria do Rotary Club, realizado no Esplanada Hotel, o sr. Nicolau Filizola, presidente daquela benemerita associação entregou ao dr. Elpidio Reali secretario da Segurança Publica, um cheque de quinhentos mil cruzeiros, pedindo a s. excia. entregá-lo ao presidente da Associação Vicentina, a fim de auxilia-la na construção de novos pavilhões nas Vilas Mascote e Bussocaba. O Rotary Club, contribuiu com um milhão de cruzeiros para as referidas obras em duas prestações de quinhentos mil cruzeiros.

O dr. Elpidio Reali, em um feliz improviso, agradeceu a generosa dadiva, dizendo que já foram retirados das ruas de São Paulo mais de setecentos pedintes e espera, aos poucos, solucionar de vez o problema da medicancia na Capital. Ao secretario da Segurança Publica e ao dr. Braulio de Mendonça Filho, foram prestadas significativas homenagens, pelos rotarianos presentes ao almoço.

FALA O DR. BRAULIO DE MENDONÇA FILHO

Em seguida, o dr. Braulio de Mendonça pronunciou o seguinte discurso:

"Ao iniciar esta ligeira palestra quero prestar as minhas respeitosas homenagens às gentilissimas senhoras que, presentes, tanto brilho emprestam a esta reunião.

A data de hoje assinala mais um facieis da filantropia daqueles que mourejam na terra dos bandeirantes. O Rotary Club, por intermedio do eminente Secretario da Segurança Publica, dr. Elpidio Reali, acaba de fazer a entrega de quinhentos mil cruzeiros à Associação Vicentina, completando assim, num gesto de larga e profunda generosidade, o milhão com que resolveu contribuir, magnanimamente, para a campanha de abrigo aos mendigos.

Iniciada com pleno exito, não terminará ela enquanto não tivermos concluido a construção de novos pavilhões na Vila Mascote e Bussocaba, com capacidade para abrigar, tanto quanto de maneira global, os pedintes de ambos os sexos que ainda restam a perambular pelas vias publicas, forçados pelo destino a estender as mãos à caridade popular.

Essa providencia, convem advertir, não terá um carater restritivo de constrição centralizadora; visa igualmente distender a ação mobilizadora ao hinterland, alcançando todas as zonas do Estado. Neste particular, s. exc. o digno Secretario da Segurança Publica, houve por bem expedir uma circular aos Delegados de policia, concitando-os a entrar em imediato entendimento com os Prefeitos e demais autoridades locais, civis e religiosas, a fim de que estas iniciem a solução de cada problema circunscricional.

Todos nós sabemos que o problema de assistencia social se inscreve entre os de interesse publico positivamente vital, não só para a segurança das instituições democraticas como tambem para a tranquilidade das consciencias daqueles a quem cabe o encargo de cooperar para o bem comum, criando um padrão comum de consciencia coletiva.

A desigualdade entre os setores da comunidade humana advem de elementos incontroversiveis e implacaveis, escapando ao controle e dominio da vontade individual, do consenso geral ou dos governos. Porisso, é que, em essencia, os benfeitores devem ser buscados entre os que, por diversas razões, gozam de uma vida de maior conforto material e moral. A eles incumbe a tarefa de tomar iniciativas dessas ordem, articulando os planos de amparo aos menos favorecidos pela sorte e, consequentemente, evitando a aceleração dos fenomenos cada dia mais fortes e contristadores do pauperismo.

O espirito de solidariedade entre as criaturas não é evidentemente uma abstração psicologica. E' uma realidade tangivel no fundo de todas as consciencias. Ela subiste como força invencivel, bastando apenas a eclosão de um apelo para abrir a cornucópia de suas graças.

Devo, neste ponto, relembrar um fato, de carateristicas altamente demonstrativas. Certa vez precisamos levantar, com urgencia, um pavilhão em Vila Mascote, para acolher indigentes tuberculosos. Lembramo-nos de convidar para fazer uma visita àquela instituição o grande industrial, conde Francisco Matarazzo, o homem a quem São Paulo e o Brasil tanto ficaram a dever pelo seu valor filantropico na esfera da colaboração material e social à sociedade brasileira. Ao regressar dessa visita, o saudoso e nobre amigo se voltou para mi me proferiu as seguintes palavras: — o senhor me proporcionou hoje um dia feliz em minha vida, aquele em que vim constatar, de visu, que os miseraveis são bem cuidados.

A solução dos diferentes problemas sociais, como o do alcoolismo, da velhice, das crianças desamparadas e dos hospitais tem de ser encarada com mais amplitude. Em seguida à assistencia aos indigentes de rua, necessitamos de enfrentar o problema dos alcoolatras, tarados e desajustados que, em virtude da persistencia do vicio, se tornam casos patologicos, impondo-se um tratamento especifico, com o fim de que, recuperadas as proprias energias, não constituam mais um perigo para a sociedade e voltem a ser um valor economico para o Estado. Aliás, é imprescindivel, neste objetivo, a colaboração dos parlamentos, votando leis capazes de frente este grande mal social, que tanto inquieta e flagela a coletividade.

Daquele sentimento do velho conde Matarazzo participam alteadamente os rotarianos de São Paulo. Em nosso convivio tenho observado notaveis ensinamentos de elevação moral, de desprendimento aos interesses materiais, de dedicação aos principios basicos e maravilhosos do cristianismo, repontando entre eles a lição maxima do Mestre, "amai-vos uns aos outros".

Cumprem assim o roteiro traçado na Convenção Internacional de 20 de maio de 1943: Rotary espera que cada rotariano seja membro leal da Igreja ou entidade religiosa à qual pertença e que pessoalmente dê exemplo por meio de todos os seus atos dos principios de sua religião".

Estes principios estão praticamente enquadrados às reuniões que, embora convocadas pelo Rotary, são abertas aos estranhos para fins concordes com a atividade sacerdotal, como por exemplo a promoção de iniciativas beneficentes ou de assistencia caritativa, como bem acentua "L'Osservatore Romano", do dia 27 de janeiro de 1951, o comentario intitulado: "A proposito del Rotary Club".

Organismo tambem apolitico, o Rotary Club, como levou a bom termo a sua participação ao amparo aos mendigos, pode concorrer eficientemente para a solução dos demais problemas assistenciais.

Para o melhor equilibrio social, sou de opinião que os governos deviam estabelecer um padrão minimo para os mais desfavorecidos, protegendo-os nas necessidades primordiais da existencia, como alimentação, moradia, vestuario, higiene, instrução primaria e assistencia hospitalar. Para isto onerar-se-ia tudo que estivesse acima do padrão comum, como o luxo, o superfluo, o lucro excessivo, etc.

Porque, senhores, é deveras uma injustiça que uma criatura humana não tenha o direito, mesmo dentro da sua pobreza, aquele minimo capaz de nivela-la por baixo ao substratum coletivo.

A injustiça, examinada sob qualquer aspecto, constitui motivo de revolta para o mais fleugmatico e tolerante dos espiritos. Os responsaveis pelos nucleos sociais não podem, conscientemente, praticar atos que infrinjam o senso de justiça.

Um lugar ao sol é muito, de certo; mas não é bastante.

Todos vós, na pratica da caridade, tereis assegurado um lugar no coração dos que sofrem".

O orador ao terminar a sua oração foi calorosamente aplaudido.



cliché focaliza um aspecto do almoço realizado no Esplanada Hotel, vendo-se o dr. Elpidio Reali deado pelo sr. Nicolau Filizola, drs. Carmem Escobar Pires, senhora Filizola e dr. Braulio de Mendonça Filho

"TUDO FIZEMOS PARA QUE A

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

das Lojas Garbo
seja uma liquidação
em grande estilo!"



AFIRMA

Julio Cesar Ribeiro Pinheiro
Sub-Diretor e Gerente da Loja Garbo da Rua 15 de Novembro

- NOVO E RIQUÍSSIMO SORTIMENTO!
- REMARCAÇÕES ESTUPENDAS!
- AS MAIS LIBERAIS E VANTAJOSAS CONDIÇÕES DE CRÉDITO

SEM ENTRADA INICIAL!

ROUPAS em tecido penteado, pura lã, ampla seleção de côres e padrões, de Cr$ 920, por **720**

ROUPAS de linho, nas côres cinza e beige, em dois tons, impecável confecção, de Cr$ 980, por **780**

ROUPAS em "Palm Beach" legitimo americano, incomparável durabilidade, de Cr$ 1.100, por.. **870**

ROUPAS em "Linolan", o tecido ideal para o verão, sete côres distintas, de Cr$ 1.100, por **920**

ROUPAS em tecidos "Covilhã", "Aurora", "Santa Branca", etc de Cr$ 1.800, por.... **1.520**

ROUPAS em tropical brilhante inglês legitimo Mohair, estupenda oferta, de Cr$ 1.950, por..... **1.680**

COM O "TERMO DE GARANTIA" E A 1.ª LAVAGEM GRÁTIS

GRAVATAS em excelente tecido, originalíssimos padrões, côres firmes, de Cr$ 18, por........**12**

CAMISAS em cambraia finíssima, confecção esmerada, corte impecável, de Cr$ 85, por.......**67**

Para sua comodidade as 5 Lojas Garbo permanecem abertas às 2as. e 6as. até às 10 horas da noite.

QUEM PROVA
COMPRA AS ROUPAS DAS

LOJAS GARBO

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

Com a inauguração do autodromo de Buenos Aires, abre-se hoje a temporada argentina de automobilismo

Destacados volantes internacionais participam do magno certame — Os competidores — Chico Landi registrou o melhor tempo nos treinos — Varias

Dar-se-á hoje, em Buenos Aires, a inauguração do autodromo "Presidente Peron", que marca a abertura da temporada internacional de automobilismo, promovida sob os auspicios da Federação Argentina de Automobilismo.

Destacados volantes internacionais, da Italia, Brasil, França, Uruguai e Argentina, participam do magno certame, cujas cores serão representadas por Felice Donetto e Nelo Pagani, italianos, Chico Landi, Francisco Marques, Rubens Abrunhosa e Pinheiro Pires, brasileiros, André Simon e Roberto Manzon, franceses, Eitel Cantoni, uruguaio, Juan Manuel Fangio, José Froilan Gonzalez, Adolfo Schvelin Cruz, Onofre Marinon, Clemar Bucci, Pascual Penapolo, Hector Nimitz, Jorge Daponte, Roberto Mieres e Alberto Crespo, argentinos.

O autodromo apresenta em seu traçado quatro pistas distintas, que se prestam para diversos tipos de provas.

As provas de velocidade serão disputadas na pista exterior, cujo traçado mede, aproximadamente, 4.700 metros, com curvas superelevadas de diversas graduações, as quais poderão ser feitas em alta velocidade.

A pista é bastante larga, permitindo aos corredores passarem uns pelos outros sem diminuição de velocidade, possibilitando, assim, a obtenção de medias horarias bem elevadas.

Chico Landi, em quem estão concentradas as esperanças dos brasileiros

O publico dispõe de magnificas acomodações com arquibancadas para 120.000 pessoas, bar e restaurante.

Os corredores terão excelentes "boxs", posto medico, inclusive sala de operação de emergencia.

O autodromo tem capacidade para abrigar uma assistencia de 500.000 pessoas, o que contribuirá para que sejam arrecadadas grandes rendas.

LANDI OBTEVE O MELHOR TEMPO NOS TREINOS

A cotação do nosso consagrado campeão Chico Landi é das melhores, sendo ele apontado como um dos provaveis vencedores, de vez que obteve o tempo de 2' e 35", que constitui o melhor registrado para a volta mais rapida.

Os tempos conseguidos no exercicio de quinta-feira ultima foram os seguintes: Landi, com 2'35"; Fangio, com 2', 35" e 4|10; Manzon, com 2', 35" e 8|10; Gonzalez, com 2' 36"; Pian, com 2', 37" e 2|10; Simon, com 2', 37" e 4|10; Nimitz, com 2', 40" e 1|10 e Marques, com 2', 41" e 6|10.

Marques não logrou registrar melhor tempo, porque a "Maserati" de 1.500 c.c. tipo San Remo, com dois compressores, apresentou um defeito na carburação.

Todavia, está ele confiante em poder sanar essa irregularidade, apresentando-se em boas condições.

OS INSCRITOS

A relação geral dos inscritos é a seguinte:

N.o 2 — Robert Manzon, francês, com "Sinca Gordini" de 1.500 c.c., com compressor.

N. o 4 — André Simon, francês, com "Sinca Gordini" de 1.500 c.c., com compressor.

N.o 6 — Chico Landi, brasileiro, com "Ferrari" de 1.800 c.c., com duplo compressor.

N.o 8 — Francisco Marques, brasileiro, com "Maserati" de 1.500 c.c., com duplo compressor.

N.o 10 — Rubens Abrunhosa, brasileiro, com "Ferrari" de 1.500 c.c., com compressor.

N.o 12 — Nelo Pagani, italiano, com "Maserati" de 1.500 c.c., com duplo compressor.

N.o 14 — Eitel Cantoni, uruguaio, com "Maserati" de 1.500 c.c., com duplo compressor.

N.o 16 — Juan Manuel Fangio, argentino, com "Ferrari" de 2.000 c.c., com duplo compressor.

N.o 18 — José Froilan Gonzalez, argentino, com "Ferrari" de 2.000 c.c., com duplo compressor.

N.o 20 — Adolfo Schurelin Cruz, argentino, com "Alfa-Romeu" de 3.800 c.c., com compressor.

N.o 22 — Onofre Marinon, argentino, com "Maserati" de 1.500 c.c., com duplo compressor.

N.o 24 — Clemar Bucci, argentino, com "Alfa-Romeu" de 4.500 c.c., sem compressor.

N.o 26 — Pascual Puopolo, argentino, com "Maserati" de 1.500 c.c., com duplo compressor.

N.o 28 — Hector Niemitz, argentino, com "Alfa-Romeu" de 3.000 c.c., com compressor.

N.o 30 — Jorge Daponte, argentino, com "Maserati" de 1.500 c.c., com compressor.

N.o 32 — Roberto Mieres, argentino, com "Alfa-Romeu" de 3.200 c.c., com compressor.

N.o 34 — Alberto Crespo, argentino, com "Alfa-Romeu" de 2.300 c.c., com compressor.

N.o 36 — Pinheiro Pires, brasileiro, com "Talbot" de 4.500 c.c., sem compressor.

Esta prova será disputada em 35 voltas de pista, na distancia de 164.731 metros.

PRELIMINARES

Serão disputadas diversas provas preliminares para motociclismo e automobilismo, estas destinadas aos carros das categorias esporte e mecanica nacional.

Da prova motociclistica participarão os brasileiros Caio Marcondes Ferreira e Felipe Carmona e os italianos Nelo Pagani, Alfredo Milani e Aldo Brisi, os quais estarão em sugestivo cotejo com os melhores pilotos platinos, entre eles Jorge Nestor Cambiasso, Armando Poggi e Osvaldo Salatino, respectivamente campeão, vice e terceiro colocado entre os melhores corredores argentinos.

Numerosos concorrentes participarão da disputa do "IV Circuito Motonautico de Guarapiranga"

Sugestivo confronto entre paulistas e cariocas — Aguardada com geral expectativa a estréa dos pilotos Claudio D. Rodrigues e Luciano Falzoné nas lides aquaticas — As provas em disputa — Relação dos inscritos

Promovido pelo Iate Clube Paulista e sob os auspicios da Federação Paulista de Vela e Motor, realiza-se hoje, na represa velha de Santo Amaro, a disputa do IV Circuito Motonautico de "Guarapiranga", quando estarão em sugestivo confronto os paulistas e cariocas.

Participarão do certame numerosos competidores, destacando-se entre eles Luiz Carlos de Lara Campos, Pierre Verdier, Julio Theuer, Andréa Matarazzo, André Danes, Emile Schmidt, Vitorio Ferraz, Mauro Pereira Bueno, Mauricio Assunção, José Ribeiro da Silva, Ziro Ramenzoni, Eduardo Borba, Rui Assunção e Augusto Livramento Prado, nomes já consagrados nas lides esportivas da aquatica motorizada.

Nos circulos da motonautica está sendo aguardada com geral expectativa a estreia dos pilotos Claudio Daniel Rodrigues e Luciano Falzoni, figuras de destaque no esporte do volante, que se iniciam nessa modalidade esportiva, onde contam brilhar como conseguiram no automobilismo.

Um fato que atrai a atenção e curiosidade dos afeiçoados desse atraente genero de esporte é a apresentação de um novo tipo de embarcação, designado "tres pontos", do esportista Julio Theuer.

Os planos desse barco foram trazidos dos Estados Unidos pelo sr. Pierre Vernier, e a sua construção foi executada por um perito mecanico italiano, aqui residente.

Dada a forma revolucionaria desse novo tipo de barco, do qual dizem maravilhas, está plenamente justificado o interesse de todos em vê-lo em ação.

Tambem era esperada a apresentação de um barco de Ziro Ramenzoni, do mesmo tipo de "tres pontos", construido por Carlavitch, mas, infelizmente, isso não será possivel porque não foi ainda acertado o problema das helices.

Luiz Carlos de Lara Campos e Pierre Verdier vão competir com as responsabilidades de campeões paulistas de 1951 das categorias "tamancos" e lanchas — força-livre, — tendo ambos se submetido a intensos treinos para não serem surpreendidos pelos adversarios, os quais tudo farão para arrebatar-lhes os titulos.

Claudio Daniel Rodrigues, campeão paulista de automobilismo, que fará sua estréia nas competições motonauticas

AS PROVAS

As provas constantes do programa ,com inicio marcado para às 14 horas, são as seguintes:

1.a — Prova para hidroplanos (ou tamancos) com motor até 33 CV. 10 voltas do circuito equivalente a 15 quilometros.

2.a — Prova para lanchas com motor até 105 CV. 10 voltas, equivalente a 15 quilometros.

3.a — Prova para lanchas com motor até 140 CV. 10 voltas equivalente a 15 quilometros.

4.a — Prova para hidroplanos (ou tamancos) com motor força livre, 12 voltas, equivalente a 18 quilometros.

5.a — Prova para lanchas com motor força livre. 12 voltas, equivalente a 18 quilometros.

As provas ns. 2 e 3 serão disputadas em conjunto, porem com classificações separadas.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos é a seguinte:

Tamancos: até 33 CV, prova Silvio de Barros, 10 voltas, km. 15 — Luiz Carlos Lara Campos (Johnson 32), Claudio Daniel Rodrigues (idem), Augusto Prado (Evinrude 33); Vitorio Ferraz (idem); Julio Theuer (idem); Hans Ravache (idem); Emile Schmidt (Laros 35); Eduardo Borda (Mercury 25); Heitor Costa (idem); Darcy Rocha Campos (Evinrude 2).

Tamancos força livre, prova Otto Bacheuseu, 12 voltas, m. 18 — Luis Carlos Lara Campos (XR 65), Claudio Rodrigues (Elto 460); Julio Theuer (Evinrude 50); André Danes (idem).

Lanchas com motor de popa até 105 HP, prova Mariano Ferraz — 10 voltas, km. 10 — Eduardo Borba (Chris Craft 95); Luiz Antonio de Barros (idem); Wilson Caldeira (idem); Caio Marcondes Ferreira (Chris Craft 105); Carlos Caldeira (Packard 100); André Danes Gray 103).

Lanchas com motor de popa até 140 HP, prova Eurico Sodré, 10 voltas, km. 15 — Ziro Ramenzoni (Gray 125); José Dias da Silva (Chris Grat 121); Antonio Carlovitch (Chris Craft 120); Mauro Pereira Buenos (idem).

Lanchas com motor de popa — Força Livre — Prova Mauricio Assunção, 12 voltas — Km. 18 — Pierre Verdier (Chris Craft 158);

(Conclui na 13.a página).

Flamengo e São Paulo serão adversarios no Maracanã

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA O TRICOLOR CONSEGUIR UMA VITORIA DE EXPRESSÃO — MORENO E ALBELLA, ATRAÇÃO À PARTE — COMO FORMARÃO AS EQUIPES PARA O PRELIO DE HOJE

O futebol bandeirante não foi feliz na ultima rodada do Rio-São Paulo, conhecendo diversos revezes que o colocaram em situação de inferioridade perante os cariocas, que estão desfrutando excelente posição na taboa de classificação. Dentre os clubes derrotados na etapa anterior está o São Paulo, que foi surpreendido pelo Vasco, baqueando no proprio Pacaembu.

A derrota, como não podia deixar de acontecer, prejudicou em muito a posição do tricolor, que precisará lutar bastante para recuperar preciosos pontos perdidos, sem o que dificilmente poderá terminar o certame interestadual nas primeiras colocações, segundo é seu desejo.

ADVERSARIO DE HOJE: FLAMENGO

Mais um compromisso dificil terá o São Paulo hoje à tarde, quando pisará o famoso estadio do Maracanã para dar combate ao Flamengo, clube que realizou grande exibição contra o lider do Rio-São Paulo, o Botafogo, roubando-lhe um ponto dos mais preciosos.

A partida, pelas circunstancias que a rodeiam, está destinada a agradar. São Paulo e Flamengo possuem boas equipes, são adversarios tradicionais, que lutam pela vitoria durante os noventa minutos. Por esse motivo, espera-se um duelo dos mais sencionais, pois, enquanto o São Paulo vai à procura da reabilitação do futebol bandeirante, o Flamengo alimenta pretenções de confirmar a vantagem dos cariocas no Rio-São Paulo desta temporada.

ATRAÇÃO À PARTE

Os cariocas aguardam com indisfarçavel interesse a apresentação dos futebolistas portenhos contratados pelo São Paulo. Moreno e Albella foram muito citados pela cronica guanabarina, razão pela qual eles serão alvo da curiosidade dos esportistas da "Cidade Maravilhosa". Se reeditarem o trabalho da estréia, não teremos duvidas em afirmar que Moreno e Albella serão um espetaculo à parte do choque que será disputado na tarde de hoje, no Maracanã.

ESCALADOS OS QUADROS

E' a seguinte a formação dos quadros para hoje:

SÃO PAULO — Mario — Pé de Valsa (Turcão) e Mauro — Bauer, Alfredo e Turcão (Dino) — Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha (Lafaiete).

FLAMENGO — Garcia — Biguá e Pavão — Bria, Dequinha e Jordan — Nestor, Aloisio, Indio, Rubens e Joel.

Surgiu a esperada oportunidade para o Corintians vingar-se da Portuguesa

Dificil, mas não impossivel um sensaconal revide do campeão bandeirante na tarde de hoje — Souzinha integrará o quadro alvi-negro, ocupando a ponta-esquerda — Nenhuma novidade no conjunto "luso"

Destacava-se o Corintians no certame paulista dos demais contendores pelas "performances" regulares. Todos os adversarios foram superados diante do clube do Parque São Jorge, o que revelava, a essa altura, que o titulo de campeão já estava praticamente definido para o gremio da jaqueta preta e branca. Foi nessas condições, desfrutando do favoritismo que proporciona uma equipe bem entrosada em suas linhas que o Corintians entrou no gramado para enfrentar a Portuguesa de Desportos, na ocasião, tambem, com algumas pretensões em relação ao cetro. Os primeiros movimentos dos quadros no campo do Pacaembú revelavam que somente a "chance" poderia indicar o vencedor da porfia, pois a partida decorria bastante equilibrada. Entretanto, o panorama final da peleja foi completamente diverso, apresentando a Portuguesa de Desportos dominando amplamente o antagonista, que caiu derrotado, inesperadamente, pela alta contagem de sete a dois.

A PROCURA DA "REVANCHE"

Diante do fracasso observado durante o transcorrer daquela discutida partida, os defensores do alvi-preto não tiveram outra alternativa senão aceitar o fato consumado, aguardando, como seria logico, a primeira oportunidade para vingar-se daquele contundente revés de dezembro. E a almejada "revanche" tanto aguardada pelos alvi-negros surgirá hoje, quando Corintians e Portuguesa de Desportos travarão novo encontro, agora pelo Torneio Rio-São Paulo.

(Conclui na 13.a página).

5 POR DIA...

1 — **O Fluminense, do Rio, em 1940, foi o campeão carioca com um quadro em que predominavam famosos jogadores importados de São Paulo. Os seguintes: Batatais, Machado, Romeu, Milani, Tim, Hercules e Guimarães.**

2 — **Na antiguidade classica, nos Jogos Olimpicos os discos não tinham pesos e nem dimensões certas, e nem eram de determinado material, como os usados pelos atletas de nosso tempo. Ora pequenos, ora grandes, de pedra, de bronze ou de ferro, dimensões e formas arbitrarias, por vezes achatados, por vezes abaulados.**

3 — **Emil Zatopek é considerado o "fenomeno do atletismo europeu". E' verdadeiramente notavel, ou mesmo incrivel, o treino do famoso checo. Para o recorde dos 10.000 metros percorria, em 22 dias, 400 quilometros. Treina duas vezes por semana em pista. Durante os treinos, chega a fazer 10 "sprints" em 400 metros.**

4 — **O francês Blondin (seu verdadeiro nome: Jean François Gravelet), filho de um herói do exercito de Napoleão, famoso na Europa como acrobata, no verão de 1859, e no de 1860, atravessou varias vezes as cataratas do Niagara (EE. UU.). Sobre uma corda e exibindo numeros de acrobacias. Com esses feitos, Blondin foi o unico cidadão que, atravessando as famosas cataratas, adquiriu renome e universal e fez muito dinheiro. Em 1896, com 72 anos de idade, e na mais completa miseria, Blondin exibiu-se em Belfast, na Inglaterra, andando numa corda sobre pernas de pau. E dava ainda impressionantes saltos mortais! Faleceu, um ano depois, — numa cama — e na mais extrema miseria.**

5 — **Desde 1930, o campeonato paulista de futebol ficou livre das cisões, das dualidades de ligas. Desde essa epoca, portanto, um unico campeonato maximo do futebol paulista. E coube ao Corintians nesse inicio de vida nova, em 1930, marcar 94 gols no campeonato. Estes os marcadores de 1930: Gambinha, 22; De Maria, 18; Rato e Filó, 15; Grané, 11; Guimarães, 7; Aparicio, 5 e Napoli, 1. Esse campeonato foi disputado por 14 clubes, e em dois turnos. — L. S.**

Campeonato interiorano de natação infanto-juvenil

Os mais destacados militantes dos principais centros do "hinterland" em sugestivos confrontos — Retorno de Ribeirão Preto às lides aquaticas

A Federação Paulista de Natação, em prosseguimento ao calendario oficial, promoverá na tarde de hoje, em São José do Rio Preto, mais um sujestivo concurso entre infanto-juvenis, contando, desta feita, com a participação das agremiações interioranas, que vão decidir entre si a supremacia na nobilitante especialidade.

Já tivemos oportunidade de ressaltar nestas colunas, que entre as diversas modalidades esportivas cultivadas entre nós, a natação foi a que logrou maior expansão através do "hinterland" de nossa terra, graças às iniciativas da entidade maxima em nosso Estado, coadjuvada pelos gremios interioranos, que se transformaram em preciosos celeiros.

O resultado das arduas jornadas de difusão cumpridas através de centros promissores do interior não se fez tardar. Em Rio Claro constituiu-se um agrupamento de possibilidades excepcionais, com a formação de uma turma que tem demonstrado de maneira indiscutivel a qualidade do material humano de que dispomos. Em Marilia fomos encontrar Ttsuo Okamoto, nome consagrado internacionalmente, e noutros recantos tambem surgiram valores de primeira grandeza, como Mobiglia e outros "ases" que têm desfilado em nossas piscinas.

O cotejo que hoje se desenvolve em São José de Rio Preto, representa, não resta duvida, o apoio da entidade maxima bandeirante aos esportistas locais, e a participação de outras equipes constitui o incentivo àqueles que, vencendo uma serie de dificuldades, tão comuns às iniciativas do esporte amador, têm sabido conduzir com raro brilho a cruzada em prol da mais ampla difusão dos esportes aquaticos em nosso Estado.

E' desse agrupamento que vamos tirar os elementos para o futuro, aqueles que irão suceder esses magnificos campeões que hoje sustentam o prestigio da aquatica paulista no cenario esportivo nacional. E' preciso, pois, aplaudir as iniciativas desta natureza, porque elas encerram algo de interessante, algo de construtivo.

AS PROVAS

As provas que constituem o programa organizado pela F.P.N., serão desenvolvidas na seguinte ordem:

1.a Prova — 100 metros, nado livre, aspirantes;

(Conclui na pag. 13)

EM MARACANÃ O VASCO DA GAMA VENCEU O BOTAFOGO POR 2 x 1

RIO, 8 (Asapress) — Realizou-se na tarde de hoje, nesta capital, o encontro futebolistico entre o Vasco da Gama e o Botafogo, em disputa ao Torneio Rio-São Paulo, tendo como palco o Estadio do Maracanã.

Grande era a expectativa em torno desse cotejo, pois o Botafogo, lider do torneio, procuraria segurar com unhas e dentes a sua colocação. Por sua vez, o Vasco, depois da brilhante vitoria conquistada contra o São Paulo, domingo ultimo no Pacaembu, mostrou que realmente se encontrava em fase de franca recuperação, o que provocou a ida ao Maracanã de consideravel publico, proporcionando a renda de Cr$ 514.744,70.

Iniciado o cotejo, o Vasco da Gama, atacou em massa, dominando completamente o Botafogo nos primeiros 25 minutos. Nesse periodo de ascenção do clube da Cruz de Malta, foi assinalado aos 10 minutos o primeiro tento dos cruzmaltinos por intermedio de Friaça. Após esses 25 minutos que pertenceram totalmente o Vasco, o Botafogo foi se firmando, assediando no final dessa primeira etapa, o goal defendido por Barbosa. Como resultado dessa contra ofensiva botafoguense, surgiu o goal do empate, marcando Otavio de modo espectacular, aos 41 minutos, terminado empatada essa primeira fase.

No segundo periodo de luta, o Vasco mostrou-se superior durante todo o seu transcorrer, marcando o goal que lhe deu a vitoria aos 10 minutos por intermedio de Noca.

Caiu dessa forma, mais um lider do Torneio Rio-São Paulo, ficando agora isolado em sua liderança o Bangu. O juiz da partida foi Adrig com boa atuação e os quadros tiveram as seguintes constituições:

BOTAFOGO: — Osvaldo, Tomé e Santos; Arati, Ruarinho e Carlito; Braguinha (Paraguaio), Geninho, Pirilo (Dido), Otavio (Vinicius) e Jaime (Braguinha).

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Lola e Clarel; Eli, Aldemar (Danilo) e Jorge, Noca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — O sr. Castello Branco negou a autenticidade da relação dos "cracks" ontem divulgada como sendo a dos elementos que serão convocados para a seleção brasileira que irá ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, a realizar-se no Chile.

Frisou o sr. Castello Branco que o Conselho Técnico da C. B. D. não organizou nem mandou organizar sequer ainda a lista de jogadores, entre os que poderão ser requisitados para a formação da seleção nacional, pois essa tarefa cabe ao selecionador que for convocado pela entidade nacional para assumir o importante posto. "Se tivessemos tomado qualquer atitude a respeito — disse — estariamos colocando o carro à frente dos bois". Acrescentou supor ser a noticia baseada em conversa mantida entre o reporter do jornal que a divulgou e o técnico Flavio Costa, durante a qual teria sido este consultado sobre os elementos que convocaria, caso fosse o técnico escolhido para dirigir o selecionado nacional.

—— O Tribunal de Justiça Desportiva convocou uma sessão extraordinaria para a proxima quarta-feira, a fim de recepcionar o presidente do Tribunal de Justiça da Marinha, desembargador Nicolau Dino.

—— O consagrado nadador paulista Willy Otto Jordan comunicou ao Conselho Nacional de Desportos que não poderá participar do Campeonato Sul-Americano de Natação, a realizar-se em Lima, em virtude de seus afazeres.

Por outro lado, Eleonora, que estava impossibilitada de seguir para a capital peruana, por motivos de saude, talvez possa viajar. Hoje, ainda, o técnico de saltos da delegação brasileira dará uma resposta definitiva a respeito à C.B.D.

—— Falando à imprensa, o sr. Castello Branco informou que escolheu para selecionar o técnico da seleção brasileira ao Sul-Americano do Chile Zezé Moreira, do Fluminense, devendo, porém, a palavra final a respeito ser dada pela sessão de segunda-feira do Conselho Técnico da C.B.D.

Adiantou aquele paredro que, em seguida, o técnico escolhido requisitará os jogadores que comporão o selecionado brasileiro, a fim de que estes estejam prontos para embarcar rumo ao Chile entre 2 e 3 de abril proximo.

—— A Federação Internacional de Atletismo comunicou à C. B. D. a homologação do recorde de 16 metros para o salto triplo, do atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva.

—— O sr. Carlos Chagas, diretor técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol, seguirá hoje com destino a São Paulo, a fim de tratar do caso da seleção feminina de bola ao cesto que participará do proximo campeonato sul-americano, a realizar-se no Paraguai.

—— O Conselho de Arbitragens da F. I. F. A. comunicou à C. B. D. que realizará na Suécia um curso de árbitros, o qual poderá ser frequentado por dois apitadores de cada país, com as despesas pagas pelas respectivas entidades.

O curso está marcado para os dias 24, 25 e 26 de junho proximo.

SEGUEM NA PROXIMA SEMANA PARA LIMA OS NADADORES BRASILEIROS

FIXADOS OS DIAS 10 E 12 DO CORRENTE PARA OS EMBARQUES — OS TITULARES DESIGNADOS PELO ORGÃO ESPECIALIZADO DA C.B.D. — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Após a realização das provas do certame maximo da aquatica nacional, cumprido nos ultimos dias da semana finda, em Belo Horizonte, o Conselho Tecnico de Natação, da C.B.D., escalou os titulares que dentro de alguns dias seguirão para Lima, a fim de participar das provas do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquatico.

Segundo noticias procedentes da capital do país, a equipe brasileira seguirá nos proximos dias 10 e 12 diretamente para a capital do Peru, e deverá ser integrada pelos valores de maior projeção na atualidade, alguns deles com possibilidades de classificações honrosas no acontecimento maximo da aquatica continental.

A REPRESENTAÇÃO

A embaixada aquatica brasileira que participará dos Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquatico, seguirá para Lima sob a chefia do sr. Paulo Heilborn, conhecido mentor aquatico guanabarino, e será integrada pelos seguintes esportistas:

Tecnicos de Natação: Fausto Alonso e Helio Lobo.

Tecnico de Saltos: Erich Montag.

Tecnico de Polo Aquatico: da F. M.N.: juiz de Polo Aquatico: José Roberto Hadock Lobo.

TURMA MASCULINA

1 — Aram Boghossian — 100 e 4 x 100 e 4 x 200 metros.

2 — Paulo Catunda — 100, 4 x 100 e 4 x 200 metros, nado livre.

3 — Tetsuo Okamoto — 400, 800, 1.500 metros livres, 4 x 100 e 4 x 200 metros, nado livre.

4 — Vaga dependendo da disputa em eliminatoria por Eduardo Alijó, Sergio Rodrigues, Douglas Lima e Ricardo Capanema.

5 — João Gonçalves — 200, nado livre, 1.500 nado livre, 4 x 200 e 200, nado de costas.

6 — Silvio Kelly dos Santos — 400 e 800 metros, nado livre.

7 — Ilo Fonseca Monteiro — 100 metros, nado de costas.

8 — Fernando Pavan — 100 e 200 metros, nado de costas.

9 — Ademar Grijó — 100 metros, nado peito.

10 — Otavio Moleiglia — 100 e 200 metros, nado de peito.

11 — Willy Otto Jordan — 4 x 100 metros.

12 — Lugar vago.

13 — Milton Busin, trampolins.

14 — Gunnar Kemmitz, trampolins.

15 — Osvaldo Lopes Fiori, plataformas, e 16 — Ariel Hanitish, plataformas.

TURMA FEMININA

1 — Leda Carvalho — 100 e 200 metros, nado livres e 4 x 100 metros.

2 — Piedade Coutinho Tavares — 100, 200, 400, nado livre e 4 x 100 metros.

3 — Marlene Damiani Pinto — 200 de costas e 4 x 100.

4 — Ingeborg Rohers — 4 x 100 metros.

5 — Inge Weigel — 400, nado livre.

6 — Edith Groba — 100 e 200, na de costas.

7 — Isa de Almeida — 100 metros, nado de costas.

8 — Wanda de Castro — 100 e 200 metros, nado de peito.

9 — Lia Azevedo — 100 metros, nado de peito.

10 — Lucila Ribeiro — 200 metros, nado de peito.

11 — Dilia Acosta Almeida, saltos de trampolins e plataforma.

12 — Ana Lucia de Santa Rita, reserva no revezamento 4 x 100 metros.

AQUAPOLISTAS

Nelson Brescia, Vitorio Filelini e Gustavo Niggemann, de S. Paulo; Lucio, Léo, Edson, Isaac, Claudino, Hilton e Hovelange, do Distrito Federal.

Posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas

Realiza-se no dia 14 de março corrente, às 20 horas, no salão de festas da Sociedade Paulista de Trote, à rua 24 de Maio, 208, 5.o andar, nesta capital, a sessão solene da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACEESP, para posse de sua nova diretoria, eleita na Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 16 de fevereiro proximo passado e que regerá os destinos da entidade dos cronistas e locutores esportivos deste Estado, no bienio de 1952-1953.

Para essa reunião, em ambiente festivo e alegre, como sempre tem acontecido, estão sendo convidadas as mais destacadas figuras dos desportos de São Paulo, autoridades civis, assim como a cronica escrita e falada tanto da capital como do interior, devendo ser servido um coquetel aos presentes.

A nova diretoria a ser empossada está constituida por elementos destacados da cronica escrita e falada paulistana, muitos deles socios fundadores com larga folha de serviços à entidade, a par de outros que embora novos sempre a prestigiaram e prestigiam, honrando sobremaneira a sua entidade de classe. Espera-se de todos uma gestão produtiva para bem dos desportos bandeirantes e brasileiros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GOIANO E SOUZINHA EM CONDIÇÕES DE JOGO — Reforçando o seu plantel de "cracks" para a proxima temporada, acaba o Corintians de contratar mais dois futebolistas revelados pelo "soccer" do interior. Goiano, do Linense, e Souzinha, do Baurú, já estão em condições de defender o campeão paulista na tarde de hoje, pois assinaram compromisso depois de revelarem excelentes meritos tecnicos nos "tests" a que foram submetidos.

* * *

POY SERIA CEDIDO AO PALMEIRAS — A situação de Poy no Sãoo Paulo é das mais complexas possiveis com o ingresso dos seus patricios no tricolor. E' que nenhum clube nacional poderá utilizar-se de mais de dois "cracks" estrangeiros durante um mesmo prélio. Portanto, possuindo o tricolor tres argentinos em suas fileiras, um terá que sobrar inevitavelmente. Poy, sem duvida, será o sacrificado, pois o gremio do Canindé não se encontra disposto a deixar de lado os atacantes. Nessas condições, tornou-se viavel a transferencia do magnifico arqueiro para o Palmeiras que, em troca, cederia outro grande valor do seu plantel. Os entendimentos entre os interessados prosseguem.

* * *

NELSINHO DEFENDERA' O BAURU' NESTA TEMPORADA — Ressentindo-se de reforços para a sua vanguarda, o Baurú acaba de enviar um emissario à capital para entrar em entendimentos com elementos que não estão sendo devidamente aproveitados em seus clubes. O Corintians, possuidor de inumeros valores em disponibilidade, colocou à disposição da agremiação da Noroeste Nelsinho e Colombo, em carater de emprestimo. Nelsinho aceitou o oferecimento, tendo embarcado para aquela cidade. Colombo, entretanto, não quer sair de São Paulo, razão pela qual deixou de seguir com o seu companheiro de clube para Baurú.

* * *

"CRACKS" PARA A SELEÇÃO NACIONAL? — Segundo noticias divulgadas no Rio, já teria sido enviada ao Chile a relação dos jogadores para o Panamericano de Futebol. Ainda, de acôrdo com as mesmas informações, a lista de valores está assim organizada: do Botafogo — Osvaldo, Gerson, Arati, Santos, Ruarinho e Juvenal; do Vasco — Eli, Maneca e Ademir; do Bangú — Mirim, Zizinho e Nivio; do Fluminense — Castilho, Pinheiro e Orlando; do Madureira — Genuino, do Palmeiras — Jair e Rodrigues; da Portuguesa — Julio e Pinga; do São Paulo — Mauro e Bauer; do Corintians — Claudio e Luizinho.

Cotejo de sensação promete o Grande Premio "14 de Março"

OS MELHORES PARELHEIROS DO MOMENTO ANOTADOS NA TRADICIONAL CARREIRA — GUALICHO, RADAR E FORT NAPOLEON, COMO AS MAIORES FIGURAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo comemorará hoje a data de sua fundação, fazendo realizar, em Cidade Jardim, como ponto alto de um vistoso conjunto de oito carreiras, o Grande Premio "14 de Março", em 2.400 metros e 200 mil cruzeiros de dotação. A tradicional competição, aberta que é a produtos de qualquer país e idade, reuniu, como sempre acontece, todos os melhores animais do momento, aguardando-se, por isso mesmo, uma disputa das mais sensacionais. Sairão à pista nada menos que Radar, Martini, Gualicho, Zonzo, Tevére, Pewter Platter, Lord Antibes, Fort Napoleon e Fougére, estando a "catedra" com suas vistas voltadas para o trio Gualicho-Radar-Fort Napoleon.

Outro numero que valoriza o programa de hoje é a eliminatoria de potros de 2 anos, em 800 metros, com a participação de Bayard Prince, Ai, Haut-Le-Coeur, Elfos, Bellini e Pinhão.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores, como de costume, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1 Portenho, G. Greme Jr. 58
" Moravia, J. O. Sousa . 56
(2 Hydra, M. Signoretti .. 54
2(
(3 Baturité, F. Sobreiro . 54
(4 Bucefalo, P. Vaz 58
3(
(5 D. Durbin, J. Carvalho 54
(6 Buzaid, C. Bini 52
4(
(7 Marilia, O. Reichel . . 52

Em tal tiro e na raia de grama, Hydra, que está em companhia muito camarada e passa por uma fase feliz, não deve perder. Portenho-Moravia, uma parelha comodamente situada na prova, é a melhor indicação para a dupla. Buzaid está em tiro dentro dos seus recursos e bem na turma, podendo figurar. Marilia anda bem e não pode aqui ficar à margem das cogitações. Baturité não anda correndo grande coisa e Bucefalo é ligeiro, mas muito parador. Diana Durbin não anda lá essas coisas.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
(1 Advokeni, F. Sobreiro . 54
1(
(2 Home Fleet, C. Bini .. 54
(3 Avante, L. B. Gonçalves 56
2(
(4 Ridendo, P. Vaz 56
(5 Devassa, L. González . 54
3(
(6 Surubiú, C. Moreno .. 56
(7 Bendito, J. Alves 56
4(
(8 Guayanaz, L. Coelho .. 56

Devassa, que tem acusado bons progressos, vai agora defender o nosso voto. Bendito, que ganhou "sobrando" na turma de baixo, pode repetir, mesmo nesta companhia. Ridendo, sempre em progressos, pode agora ser apontado como a diferença daquela formula. Avante apareceu, na ultima oportunidade, mas parece um animal falso e não inspira grande confiança. Home Fleet não melhorou ainda o suficiente para aparecer e Surubiú volta a atuar muito falado. Guayanaz é um estreante sem grandes credenciais.

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 800 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
1 Bayard Prince, C. Bini . 55
" Ai, O. Reichel 55
(2 Haut-le-Coeur, P. Vaz . 55
2(
(3 Bastão, n/correrá 55
(4 Elfos, O. Rosa 55
3(
(5 Bellini, R. Zamudio .. 55
(6 Pinhão, L. Osorio .. . 55
4(
(7 Festival Day, n/correrá . 55

Não está facil a eliminatoria de potros. Haut-Le-Coeur, que, na estreia, deixou a melhor das impressões, melhorou ainda alguma coisa e, por isso mesmo, defenderá agora o voto. Bayard Prince, que ainda na ultima apresentação escoltou Juquery, constitui bor indicação para o segundo posto, ainda mais que o seu numero estará defendido por Ai, outro potrinho jeitoso e promissor, mas que, na estreia, não foi muito feliz. Elfos, um estreante com privados altamente recomendativos, é depositario de grandes esperanças e deve atuar a contento. Pinhão não correu mal, na estréia, e Bellini é outro ainda desconhecido com exercicios promissores.

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Boy Scout, J. Carvalho 55
" Antilope, J. P. Sousa .. 55
(2 Gazoza, C. Moreno . 53
2(
(3 Ibitina, E. Garcia . . 53
(4 Holbein, n/correrá . 55
3(
(5 Belgiorno, O. Santos . . 55
(6 Nysa, L. González . . . 53
4(7 Dominio, O. Rosa . . 55
(8 Urquiza, F. Sobreiro .. 53

A parelha Boy Scouth-Antilope perdeu uma carreira sem nome, ha uma semana, parecendo agora dona da situação. Mais nos agrada o Boy Scouth, que evidenciou bons progressos. Nysa, que na ultima apresentação andou se escondendo, com o González desinteressado, constitui adversaria certa e de grande respeito. Gazoza tem figurado com destaque e reune até mesmo algumas possibilidades de vitoria. Dominio, como sempre, tem privados animadores, mas sua produção, em carreira, é pequena. Ibitina é ligeirinha, mas está em turma forte e Urquiza não anda lá essas coisas. Belgiorno nada demonstrou na estréia.

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 16 horas.
Ks.
(1 Joy, P. Vaz 54
1(
(2 Nuron, O. Reichel . .. 54
(3 Turq. Persa, A. Lucca . 56
2(4 Thunderbolt, González 58
(5 Gracinha, R. Zamudio . 54
(6 Mazuma, L. Osorio . . . 56
3(7 Patife, n/correrá 58
(8 Francita, C. Moreno . . 50
(9 Flag Day, M. Signoretti 56
4(10 Assai, A. Neri 52
(11 Sem Medo, J. P. Sousa . 58

Thunderbolt, a despeito de seu insucesso de estreia, é o maior nome da carreira. Anda muito bem e a turma não lhe mete medo. Mazuma, que tem corrido a contento, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Joy, bem na companhia e na grama, vale como o terceiro grande nome da prova. Gracinha tem figurado a contento e Flag Day é da grama, podendo qualquer destas aparecer no marcador. Francita esteve em descanso e não anda mal, merecendo tambem algumas atenções o Sem Medo, que está em boa companhia e rende mais na relva. Nuron está em prova dificil e Turqueza Persa subiu muito de turma. Assai é fraquinha.

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 16,40 horas
Ks.
1 Boa Estrela, C. Bini . 54
" Devasso, J. Alves . . . 54
" Maitaca, O. M. Fernand. 52
(2 Oleiro, J. P. Sousa . . 54
2(
(3 Alabarcas, M. Signoretti 54
(4 Fatma, F. Sobreiro .. 52
3(
(5 Doceamargo, P. Vaz . . 58
(6 Maganão, L. Osorio . 58
4(
(7 Managua, C. Moreno .. 54

Boa Estrela, que passa por uma fase feliz e escoltou na ultima apresentação a Nyx, está agora a um passo da vitoria. O seu numero terá ainda os reforços nada desprezivel de Devasso, que é da grama e anda bem, e de Maitaca, bem na companhia. Oleiro, que anda voando e tem nitida preferencia pelos tiros curtos, perfila-se como o mais direto adversario da filha de Buscapé. Fatma tem grandes privados e, na distancia, não pode ficar à margem das cogitações. Anda bem, muito bem a Manágua e nesta turma merece boas atenções. Alabarcas não aprecia o tiro curto e Maganão não anda correndo grande coisa, mas está em turma algo mais camerada. Doceamargo volta em condições regulares e aprecia o tiro, mas não gosta muito da grama.

7.o PAREO — G. P. "14 de Março" — Cr$ 200.000,00 — 2.400 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
1 Radar, F. Irigoyen . . 54
" Martini, C. Moreno . .. 53
(2 Gualicho, O. Rosa . . . 53
2(
(3 Zonzo, H. Molina 58
(4 Tevere, S. Ferreira 57
3(
(5 P. Platter, O. Reichel . 58
(6 Lord Antibes, Zamudio 58
4(7 Fort Napoleon, González 58
(8 Fougére, P. Vaz 51

Está bonito o campo da grande carreira. Nosso voto está com Gualicho, muito fiel no marcador e atravessando uma fase feliz. Vai leve ainda o potrinho do Manuel em relação aos mais temiveis adversarios. Fort Napoleon, que se deu bem em Cidade Jardim, não está ainda no ultimo "furo", mas pode ser apontado como o maior adversario daquele. Radar correu muito na ultima apresentação, mas, na grama seca, os seus locomotores não inspiram grande confiança. Martini algo melhorou e Pewter Platter fracassou feio, ha uma semana, parecendo não ostentar agora completo estado. Fougére está deslocada na turma e Tevére ganhou domingo ultimo, na Gavea, podendo aqui figurar, embora em turma algo reforçada. Resta-nos o Zonzo. E' corredor êsse, na grama leve, e bom o seu estado, mas nada facil aparecer em tal companhia.

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.
Ks.
(1 Frutuoso, P. Vaz . . . 56
1(
(2 Haydée, F. Irigoyen . 54
(3 Kamar, n/correrá . .. 54
2(
(4 Biluca, C. Moreno .. 54
(5 Advokeitor, D. Garcia . 56
3(6 S. Ceylão, O. M. Fernan. 54
(7 Fuga, E. Garcia 54
(8 Manitoba, L. González . 54
4(9 Fantome, R. Zamudio . 56
(10 Grey Prince, H. Molina 56

Muito equilibrada a carreira e muitos concorrentes ligeiros. Fantome, que anda muito bem, forma com Frutuoso, muito ligeiro, o duo de maiores possibilidades. Nessa ordem defenderão o nosso voto. Manitoba, que volta muito bem e em boa turma, não pode ficar de todo esquecida. Advokeitor tem figurado a contento e constitui adversario de grande respeito. Grey Prince não gosta muito de brigar e a carreira para ele se deve dar dificil. Fuga tem bons privados, mas não anda correndo grande coisa. Haydée falhou, na ultima apresentação, e está ainda fora de seu ambiente. Safira Ceylão e Biluca não andam mal, mas estão aqui deslocadas.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HYDRA	PORTENHO	BUZAID
DEVASSA	BENDITO	RIDENDO
HAUT-LE-COEUR	BAYARD PRINCE	ELFOS
BOY SCOUT	NYSA	GAZOZA
THUNDERBOLT	MAZUMA	JOY
BOA ESTRELA	OLEIRO	FATMA
GUALICHO	FORT NAPOLEON	LORD ANTIBES
FANTOME	FRUTUOSO	MANITOBA

NA GAVEA O G. P. "CORDEIRO DA GRAÇA"

BEM FORMADO O CAMPO DA IMPORTANTE PROVA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 8 ("Correio") — Terá prosseguimento amanhã a temporada classica do turfe guanabarino com a realização de mais um promissor festival, no hipodromo da Gavea.

O programa, que compreende nove carreiras, todas bem formadas, encerra um atrativo classico de grande importancia — o G. P. "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros e reservado a eguas, com as inscrições de La Vestal, Iana, La Guasa, Marinheira, Bakelita, Magana, Elitina e Doglight.

O PROGRAMA

A seguir, encontrarão os leitores o programa das carreiras da domingueira gaveana, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 14,20 horas.
Ks.
1 Zanzibar, R. Martins . 52
2 Guambi, E. Silva . . . 52
3 Madrigal, XX 52
(4 Croydon, L. Diaz 56
4(
(5 Gentil, E. Castillo 56

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 800 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
1 Jamegão, O. Macedo . . 54
2 Favorit, O. Ulloa . 54
(3 Hope, E. Castillo 54
3(
(4 Espagnol, A. Ribas . . 54
(5 Grey Boy, Red. Filho . 54
4(
(" Otomano, R. Latorre . 54

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 800 metros — Às 15,10 horas.
Ks.
1 Mouquet, E. Castillo . . 54
(2 Avalanche, J. Graça .. 54
2(
(3 Al Quica, L. Rigoni . . 54
(4 Euclasse, R. Latorre . 54
3(
(5 Espiral, S. Camara . . 54
(6 Tucumana, A. Brito . . 54
4(
(7 Espagnolete, I. Pinheiro 54

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15,35 horas.
Ks.
1 Lucifer, R. Martins . . 50
2 Lord Polar, O. Ulloa . 50
(3 Intrepido, E. Castillo . 58
3(
(4 Maco, M. Henrique . . 52
(5 Ruivo, Red. Filho 52
4(
(6 Jeffy, n/correrá 50

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 16,05 horas.
Ks.
1 Nawghty Boy, R. Latorre 55
(2 El Garboso, L. Dias .. 55
2(
(3 Elevi, J. Portilho 55
(4 Corregio, E. Castillo . . 55
3(
(5 Crosby, L. Meszaros .. 55
(6 Palmer, L. Rigoni . 55
4(
(" Labano, O. Ulloa . .. 55

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 16,30 horas.
Ks.
(1 Araripe, O. Macedo . . 58
1(
(2 Faceiro, O. Ulloa . .. 54
(3 Alvino, n/correrá 52
2(
(4 Jambo, n/correrá . .. 52
(5 Eton, J. Portilho . .. 52
3(6 Alvitre, E. Castillo . .. 55
(7 Irak, L. Diaz 58
(8 Muzuzo, J. Marins . .. 54
4(9 Hollywood, n/correrá .. 54
(10 Cracovia, M. Henriques 52

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Pon Pancho, O. Ulloa . 58
1(
(2 Junior, n/correrá . . . 54
(3 Rio Formoso, E. Castillo 52
2(4 Banjo, E. Silva . . . 56
(5 Bingo, R. Martins 50
(6 Pantufla, J. Araujo . . 52
3(7 Radimba, A. Brito . . . 48
(8 Reuno, O. Macedo . . 56
(9 Nona, U. Cunha 50
(10 El Matachin, Red. Filho 54
(" El Toro, C. Calleri . . . 52

8.o PAREO — G. P. "Cordeiro da Graça" — Cr$ 120.000,00 — 1.000 metros — Às 17,30 horas.
Ks.
(1 La Vestal, L. Diaz . . . 55

(Conclui na 12.a pag.)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MADRIGAL	CROYDON	ZANZIBAR
OTOMANO	JAMEGÃO	FAVORIT
AVALANCHE	MOUQUET	EUCLASSE
LORD POLAR	RUIVO	INTREPIDO
NAUGHTY BOY	PALMER	CORREGIO
MUZUZO	ETON	APINAGÉ
RIO FORMOSO	DON PANCHO	EL TORO
LA GUASA	LA VESTAL	MAGANA
KANTAR	FLOR DO SOL	EGIL

VESTIBULARES
— às —
ESCOLAS DE ENGENHARIA
Orientação comprovadamente eficiente
PERIODOS: MANHÃ, TARDE E NOITE
CURSO "ANGLO-LATINO"
Matrículas: A partir do dia 12 de Março — (Serão exigidas três fotografias de 3x4)
—o—
RUA TAMANDARÉ, 596
(Junto ao Colegio São Paulo de Piratininga)

3. O HOMEM DE NEANDERTHAL
(1.000.000 de anos.)

PETRÓLEO...
UM NEGÓCIO INICIADO HÁ 300.000.000 DE ANOS

Há 1.000.000 de anos nem mesmo havia sido descoberta a utilidade do fogo e somente toscas armas defendiam o homem primitivo do ataque das feras monstruosas. Mas, no sub-solo, como resultado da fossilização dos primeiros seres vivos que habitaram a terra (conchas, moluscos, etc.) o PETROLEO já estava preparado para servir mais tarde à humanidade.

Somente ha 60 anos, porem, êste PETROLEO começou a ser explorado e aperfeiçoado nos laboratórios de pesquisas, proporcionando-nos produtos de alta qualidade tais como: HAVOLINE CUSTOM-MADE e TEXACO MARFAK, produtos da TEXACO para automóveis e caminhões, mundialmente conhecidos pelas suas altas qualidades e beneficios que oferecem aos seus consumidores.

TEXACO
PRODUTOS DE PETRÓLEO PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
36 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL
CUSTOM-MADE
HAVOLINE MOTOR OIL
MAR. 52

NOVE PAREOS CHEIOS NO PROGRAMA DE TROTE DE HOJE EM VILA GUILHERME

BONITA A PROVA QUE SERVE DE ESTEIO AO CONJUNTO — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trote dará continuidade à sua temporada, promovendo logo mais, em Vila Guilherme, o derradeiro festival da semana.

O programa está formado por oito carreiras, todas muito cheias e em condições de oferecer grandes disputas.

A prova de maior importancia é a reservada aos trotadores de melhor classe, em 2.000 metros, e com as inscrições de Port, Coati, Excelente, Flete, Baiardo, A Paul Guy, Eventide e Charmer.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.000 METROS

Elegancia constitui o maior nome da carreira. A dupla com Rosana está bem indicada, não devendo ficar esquecidas Santista e Valdosa.

2.o PAREO — 2.000 METROS

... sempre, deve ganhar nesta oportunidade. Allana e Nelita são grandes concorrentes à dupla. Falam em Arizona.

3.o PAREO — 2.000 METROS

Worth Son, que escoltou Segundo, pode agora colher desforra. Palestra e Trieste são figuras secundarias, mas de bom respeito.

4.o PAREO — 2.000 METROS

Star Light, muito bem situada no "handicap", vai defender o nosso voto. Agrada-nos a dupla com Cantor, mas não negamos boas possibilidades a Atlanta, a despeito do severo "handicap".

5.o PAREO — 2.000 METROS

Port apanhou uma bôa oportunidade e pode vencer agora. A dupla 13, com Baiardo, está bem indicada. Eventide está bem na turma e conta até mesmo com possibilidades de vitoria.

6.o PAREO — 2.000 METROS

Kentucky, Palmeiras e Birtura são os maiores nomes da carreira, estando bem escolhida qualquer formula. Particular, que ganhou na ultima sexta-feira, pode voltar a aparecer no marcador.

7.o PAREO — 2.000 METROS

Cleopatra bem colocada na prova, forma com Cayman, que atravessa uma fase feliz, um duo de grandes possibilidades. Não há como se negar possibilidades a Flautim e Pure.

8.o PAREO — 2.000 METROS

Worth, que aqui ganhou facilmente, na ultima apresentação, pode repetir. Terá, porém, grandes adversarios, como Otello, Antias e até mesmo Charleston.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de logo mais, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 mts.
(1 Elegancia, J. Ambrosio 20
1) Jaminda, J. Belfiore ... —
(3 Iara, A. Carbonari .... —
(4 Santista, R. F. Santos —
2(5 Aymore, J. Pereira .... —
(6 Belina, S. Mendonça .. —
(7 Rosanna, J. Carpinelli —
3)8 Fanfulla, E. Andreini . —
(9 Caiçara, E. Freitas .... —
(10 Valdosa, A. Neves . .. —
4)11 Tentação, O. Silva ... —
(12 Lucrecia, A. Ambrosio . —

2.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1 Idaho, L. Rotta 40
1)
(2 California, M. Bergomi —
(3 Allana, S. Sapienza ... 20
2)
(4 Marusca, A. Luiz .. 20
(5 Arizona, J. Lorenzini .. —
3)
(6 Timbre, A. P. Morais . 60
(7 Nelita, P. J. Alvares . 20
4)8 Argentina, Am. Frassi . 20
(9 Chicago, C. Nappi .. 20

3.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1 Palestra, G. Citti 20
1)
(2 Diva, J. Belfiore 40
(3 Selma, J. Carpinelli ... —
2)4 Cacique, C. Nappi 20
(5 Segundo, D. Ferraro .. 20
(6 Worth Son, A. Carp. .. 20
3)7 Selva, J. Ambrosio ... —
(" Trieste, E. Alves ..... —
(8 Tarro, A. Oliveira .... —
4)9 Garboso, J. Marcellini . —
(10 Last Chance, A. S. C. 20

4.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
1 Conga, P. Santoni ... —
(2 Atlanta, E. Andreini .. 60
2)
(3 Fustiga, L. Macarini . 20
(4 Star Light, M. Locatelli 20
3)
(5 Inhandú, A. Carpinelli —
(6 Cantor, A. Manzione .. 20
4)
(7 Chiquita, N. Hipolito .. —

5.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
(1 Port, J. Belfiore 40
1)
(2 Coati, F. Bosco .... —
(3 Excelente, A. Carpinelli 60
2)
(4 Flete, L. Rotta 20
(5 Baiardo, P. Santoni .. 40
3)
(6 A Paul Cuy, E. And. 60
(7 Eventide, J. Marcellini 40
4)
(8 Charmer, G. Fiacchi ... —

6.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.
(1 Palmeiras, J. Carpinelli —
1)
(2 Tiroleza, J. Pereira ... —
(3 Biruta, L. Macarini .. 40
2)
(4 Particular, R. F. Santos 40
(5 Chevenne, J. Belfiore .. 60
3)6 Virtous, A. S. Correa . —
(7 Fa Presto, V. Papaléo 60
(8 Kentucky, G. Fiachi .. 40

(Conclui na 12.a pag.)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ELEGANCIA	ROSANA	SANTISTA
IDAHO	ALLANA	NELITA
WORTH SON	SEGUNDO	PALESTRA
STAR LIGHT	CANTOR	ATLANTA
PORT	BAIARDO	EVENTIDE
KENTUCKY	PALMEIRAS	BIRUTA
CLEOPATRA	CAYMAN	FLAUTIM
WORTH	OTELLO	ANTIAS

FAIR CHARM E RETOUCHE VENCERAM BEM OS MELHORES PAREOS DA JORNADA DE ONTEM

FACIL A VITORIA DA POTRANCA E MUITO COMODA A DA EGUA ARGENTINA — LUTECIA SURPREENDEU E ESTOPIM GANHOU NOVAMENTE — BUENA DICHA, FARÇANTE, PORTENHA E BRUNEI, OS DEMAIS VENCEDORES DE ONTEM — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Clube de São Paulo fez realizar ontem, à tarde, em Cidade Jardim, uma vitoriosa sabatina.

O hipodromo apanhou uma assistencia das maiores, para sabado, e muito animadas estiveram as apostas, bastando que se diga que pelos diversos guiches transitou uma cifra muito proxima dos 20 milhões, incluidos os concursos.

A jornada não foi de todo favoravel à "catedra", mas os apostadores tambem não tiveram pelo que se queixar. Com as honras de preferidos compareceram no marcador Estopim, Retouche e Farçante, salvando placê Lia, Fair Aflame e Mundick. Correndo ainda estão Bill Kid e Diferença.

BUENA DICHA INICIOU A TARDE

Lia saiu à pista como favorita e correu bem, mas, no final, não teve forças para conter à carga de Buena Dicha, que melhorou muito, em toda a reta. As duas eguas passaram por Fakir, que, inexplicavelmente, foi estourado na ponta, na altura dos trezentos metros. A pilotada de Pierre levou a melhor e Lia ficou com o segundo posto.

Fakir, precipitadamente conduzido, ainda conservou para si o terceiro porto, acusando progressos o Taquari, que terminou em quarto lugar

FAIR CHARM GANHOU DE PONTA A PONTA

Diferença, talvez pela presença de Gonzalez em seu dorso, foi elevada à posição de favorita, mas não produziu grande coisa. Não largou mal, mas desapareceu logo e não chegou a tomar parte ativa na disputa.

Fair Charm, que se impunha pelo retrospecto, foi a primeira a pular e em face alguma tomou conhecimento da presença das adversarias. Não foi incomodada a pensionista de João Duarte e ganhou com luz.

Firenze, que largou terceiro, algo melhorou, na reta propriamente dita, e formou a dupla, deixando em terceiro a companheira de cocheiras Agridulce.

FARÇANTE GANHOU COMO FAVORITO

Farçante foi escolhido como favorito e, felizmente, correspondeu, mas deu susto. Foi o primeiro a pular e liderou bem a carreira até os duzentos metros, onde teve a ameaçar a sua posição a gaucha Giovana. A diferença de piloto, porém, deu ao favorito a vitoria.

Giovana conservou o segundo posto e Cantal, que tambem correu a contento, completou o marcador.

Etincelle nada produziu e os demais tambem não figuraram.

PORTENHA "MATOU" FAIR AFLAME NO FINAL

Fair Aflame contou com a destacada preferencia do mundo apostador, mas não logrou corresponder. Andou sempre colocado, sempre presente e chegou a "pintar" vitoria, no final, mas foi surpreendido por Portenha, que avançou em atropelada fulminante. A egua acabou por levar a melhor, nos ultimos galões, ganhando em "olho mecanico" e deixando Fair Aflame em segundo.

Biancalana correu melhor. Andou algo longe, mas atropelou, na reta, com tempo de salvar o terceiro placê.

Carreira feia produziu Falutcha, uma das favoritas. Não fez outra coisa, em todo o percurso, senão se esconder. O Gonzalez tem classe para ganhar e perder.

BRUNEI LOGROU A SUA PRIMEIRA VITORIA EM PISTAS PAULISTAS

Bill Kid foi o favorito, mas como sempre, atropelou sem aparecer. Fez diabruras nas fitas e acabou largando mal; correu por fora, manheirando e, a rigor, não chegou a se por em carreira. Não deu torcida e entrou deslocado, "banhando" estrondosamente.

Lady Rose e Mutisia apareceram, na reta, brigando pela liderança. O Brunei, que até então corria longe, melhorou, por fora e se meteu na luta. Acabaram aquelas por esmorecer e o cavalo gaucho levou a melhor, contra a vontade de Olavo.

Brunei ganhou um pareo sem querer. Corrido para obter colocação, acabou dominando a situação porque pararam muito Lady Rose e Mutisia.

Boa Lua não correu mal.

RETOUCHE VENCEU NOVAMENTE

Retouche saiu à pista como favorita e correspondeu, desmentindo a onda levantada de que a sua produção, na areia, era nula. A filha de Master Vere correu grande parte do percurso em terceiro e, na reta, melhorou sobre Happy Haven e Madrid, que brigavam pela liderança. No final esmoreceu Happy Haven e Madrid tambem não teve forças para conter ao ataque da pilotada de Reichel, que foi a vencedora.

Madrid guardou para si o segundo posto e Happy Haven terminou em terceiro, deixando a pista em "três pernas", como se diz.

Os demais concorrentes nunca estiveram em carreira.

LUTECIA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Mundick foi o favorito e figurou em todo o percurso, mas não logrou corresponder. Na reta melhorou muito e pôs em grande risco a posição de Lutecia, mas não teve forças para quebrar a resistencia da filha de Trindad. Contentou-se com o segundo posto, perdendo para a egua em "olho mecanico".

Lutecia, muito leve, logrou uma vitoria surpreendente, mas por ela mesma construida, já que esteve presente em todo o percurso.

Winning Post fez o "train", mas parou, na reta, guardando apenas o terceiro lugar.

Don Navarro não correu de todo mal, mas os demais concorrentes nunca estiveram em carreira.

ESTOPIM MANTEVE-SE INVICTO

Estopim, que ganhara bem na turma inferior, não respeitou os novos adversarios, ganhando ainda mais facil. Foi, aliás, o grande favorito e correspondeu sem dar susto, dominando a situação ainda em meio da reta.

Xande esteve sempre colocado e melhorou, na reta, até ocupar o segundo posto, aparecendo em terceiro, a dois corpos e atropelando muito, o Trianon, que não teve uma partida muito feliz.

Groom não correu grande coisa, mas Helsinski figurou em todo o percurso, só parando na reta.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

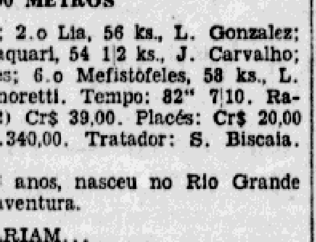
1.o Buena Dicha, 56 ks., P. Vaz; 2.o Lia, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Fakir, 54 ks., O. Reichel; 4.o Taquari, 54 1|2 ks., J. Carvalho; 5.o Tricolor, 55 ks., L. B. Gonçalves; 6.o Mefistófeles, 58 ks., L. Lobo; 7.o Bombordo, 56 ks., M. Signoretti. Tempo: 82" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 57,00; dupla (12) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.870.340,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Guerino Cataldi.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Manduca e Buenaventura.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Lia	19,00	13	61,00
3 Taquari	241,00	14	25,00
4 Fakir	103,00	23	132,00
5 Mefistofeles	143,00	24	56,00
6 Tricolor	38,00	34	103,00
7 Bombordo	103,00	22	646,00
		33	472,00
		44	216,00





Buena Dicha foi a ganhadora, num final facil, e a favorita Lia ficou com o segundo posto.

—:o:—

2.o PAREO — 800 METROS

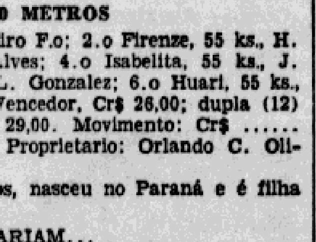
1.o Fair Charm, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Firenze, 55 ks., H. Molina; 3.o Agridulce, 55 ks., J. Alves; 4.o Isabelita, 55 ks., J. Carvalho; 5.o Diferença, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 6.o Huari, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 47" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 60,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ ...... 1.396.220,00. Tratador: J. Duarte. Proprietario: Orlando C. Oliveira.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filha de Fairbland e Lana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		13	80,00
		14	125,00
1 Agridulce-Firenze	63,00	23	22,00
3 Diferença	24,00	24	63,00
4 Isabelita	65,00	34	47,00
5 Huari	65,00	11	442,00
		44	243,00





Fair Charm largou e acabou-se a carreira. Firense demonstrou bons progressos e terminou em segundo.



3.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Farçante, 54 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Giovana, 56 ks., O. M. Fernandes; 3.o Cantal, 56 ks., C. Napoli; 4.o Avany, 52 ks., J. O. Sousa; 5.o Ariel Neto, 58 ks., C. Aurungo; 6.o Diavola, 52 ks., O. V. Andrade; 7.o Etincele, 56 ks., F. Costa; 8.o Kalua, 52 ks., A. Pereira. Não correram Marseilleuse e Cherigan. Tempo: 61" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 74,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.953.800,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: Sebastião Antonio Gonçalves.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Vevey e Bermuda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Etincelle	55,00	12	26,00
3 Cantal	47,00	14	46,00
4 Kalua	207,00	23	121,00
5 Giovana	89,00	24	78,00
8 Diavola	85,00	34	204,00
9 Avany	208,00	11	49,00
10 Ariel Neto	724,00	22	324,00
		44	315,00



Farçante, feito grande favorito, correspondeu de ponta a ponta e Giovana acabou no segundo posto. Cantal correu bem e completou o marcador.

—:o:—

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Portenha, 54 ks., J. P. Sousa; 2.o Fair Aflame, 56 ks., P. Vaz; 3.o Biancalana, 54 ks., O. Rosa; 4.o Zazá Bonilha, 55 ks., L. Osorio; 5.o Falutcha, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 6.o Divana, 54 ks., J. Alves; 7.o Kastri, 54 1|2 ks., J. Carvalho; 8.o Detector, 53 ks., J. Paino. Tempo: 88" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 79,00; dupla (14) Cr$ 58,00. Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.971.340,00. Tratador: J. Martins. Criador: Theotonio Lara Campos Jr.. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lord Flame e Argentina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	93,00
2 Kastri	323,00	13	106,00
3 Falutcha	45,00	23	65,00
4 Detector	411,00	24	36,00
5 Biancalana	44,00	34	33,00
6 Zazá Bonilha	151,00	11	814,00
7 Fair Aflame	26,00	22	720,00
8 Divana	59,00	33	261,00
		44	82,00



Portenha atropelou por fora e derrotou o favorito Fair Aflame no final, em "olho mecanico". Biancalana completou o marcador e Falutcha andou se escondendo em todo o percurso.

—:o:—

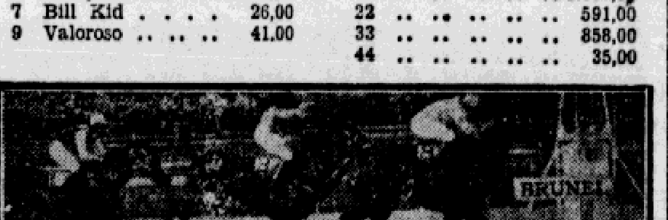
5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Brunei, 54 ks., O. Rosa; 2.o Lady Rose, 56 ks., J. P. Sousa; 3.o Mutisia, 53 ks., A. Lucca; 4.o Boa Lua, 52 ks., J. Alves; 5.o Campo Lindo, 54 ks., E. Garcia; 6.o Bill Kid, 56 ks., A. Nobrega; 7.o Fargo, 55 ks., L. Osorio; 8.o Valoroso, 58 ks., P. Vaz; 9.o Colon, 58 ks., R. Pacheco. Tempo: 97" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 77,00; dupla (24) Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 27,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 48,00. Movimento: Cr$ 2.631.840,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: José Mario C. Almeida.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Brunorb e Checambá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Mutisia	208,00	12	191,00
2 Colon	166,00	13	279,00
3 Lady Rose	42,00	14	58,00
4 Boa Lua	272,00	23	126,00
5 Fargo	165,00	34	52,00
6 Campo Lindo	176,00	11	1.407,00
7 Bill Kid	26,00	22	591,00
9 Valoroso	41,00	33	858,00
		44	35,00



Brunei ganhou um pareo sem querer. Lady Rose e Mutisia ocuparam as colocações imediatas.

—:o:—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Retouche, 53 ks., O. Reichel; 2.o Madrid, 48 1|2 ks., F. Costa; 3.o Happy Haven, 48 ks., R. Olguin; 4.o Moulin Rouge, 58 ks., J. Alves; 5.o Gloxinia, 54 ks., M. Signoretti; 6.o Siberia, 52 ks., N. Pereira; 7.o Romanola, 48 ks., L. B. Gonçalves; 8.o Pinturita, 47 1|2 ks., O. M. Fernandes; 9.o Barbada, 45 ks., O. V. Andrade. Tempo: 81". Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (44) Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ ...... 2.771.430,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Proprietario: Hernani Azevedo Silva.

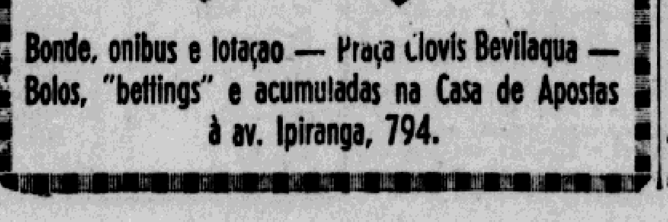
A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu na Argentina e é filha de Master Vere e Remadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Moulin Rouge	71,00	12	96,00
2 Happy Haven	73,00	13	238,00
3 Gloxinia	44,00	14	25,00
4 Siberia	901,00	23	300,00
5 Romanola	359,00	24	35,00
6 Pinturita	590,00	34	89,00
8 Madrid-Baranda	57,00	11	218,00
		22	1.530,00
		33	1.958,00



CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotaçao — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

ANIMADOS OS CARIOCAS EM TORNO DA DISPUTA DO TROFEU "BRASIL"

216 ATLETAS INSCRITOS PELOS QUATRO CLUBES GUANABARINOS — 62 MILITANTES NA EQUIPE DO BOTAFOGO — OUTROS INFORMES

Estamos às vesperas de mais um sugestivo empreendimento do atletismo interestadual. A disputa do tropéu "Brasil", recentemente instituido, em substituição ao que recentemente foi conquistado em carater definitivo pela equipe do São Paulo F. C. pelas suas carateristicas, vem despertando interesse nas esferas ligadas às realizações do esporte-base.

O primeiro concurso deste genero, consoante prevê o regulamento expedido pelo DEESP, seu instituidor, terá lugar no Rio de Janeiro, na pista do Fluminense F. C., a 22 e 23 do corrente, e, segundo anuncia-se, servirá de base para a escolha dos elementos que irão representar o nosso país no Campeonato Sul-Americano, a ser disputado em Buenos Aires, em maio proximo vindouro.

Nas esferas guanabarinas o entusiasmo foi alem de qualquer expectativa, estando todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo vivamente empenhados em torno deste empreendimento, ainda mais em se considerando que o mesmo terá seu desenvolvimento na "Cidade Maravilhosa", num periodo em que escasseiam as boas exibições futebolisticas, portanto, com possibilidade de vir a ser prestigiado com o comparecimento de numeroso publico ao estadio de Alvaro Chaves.

Por seu turno os clubes bandeirantes procuram ajustar da melhor maneira possivel os seus conjuntos, a fim de participarem do sensacional cotejo em boas condições. E' verdade que não teremos equipes numerosas no estadio das Laranjeiras, isto porque esta competição acarretará pesado onus aos gremios desta Capital, quando é sabido que poucos contam com probabilidades de enfrentar em igualdade de condições os principais nucleos do esporte-base guanabarino, que são o Botafogo e o Vasco, no setor masculino, e o Fluminense, na classe feminina.

As noticias procedentes da Capital do país dão conta que nada menos de 216 atletas estarão representando os quatro clubes cariocas onde o atletismo vem sendo cultivado de longa data. Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama são os gremios inscritos para a primeira disputa do troféu "Brasil", sendo de salientar que o Botafogo inscreveu 62 atletas sendo 52 da classe masculina e 10 da feminina. O Vasco figura em segundo lugar, com 57 militantes, ou seja, 45 nas provas masculinas e 12 nas femininas. Seguem o Fluminense com 53 e o Flamengo com 43, sendo que o rubro-negro apresentará apenas uma moça, enquanto que o tricolor, apresenta-se com uma equipe de 15 integrantes.

Deve, pois, revestir-se de brilhatismo as duas jornadas do esporte-base nacional, muito embora se considere que os paulistas não poderão estar presentes com todo o seu potencial representativo, em face do elevado custo do deslocamento de uma embaixada esportiva, quase todas pertencentes a clubes que desenvolvem em suas fileiras inumeras especialidades, com apreciavel soma de encargos.

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 8 (Asapress) — As carreiras realizadas hoje no Hipodromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.600 metros

1.o — Nocaute; 2.o — Itati — Ponta 15,00. Dupla (23) 53,00. Placês 11,00 e 54,00.

2.o pareo — 1.400 metros

1.o — Foliador; 2.o — Lingote. Ponta 13,00. Dupla (14) — 24,00. Não houve placês.

3.o pareo — 1.400 metros

1.o — Ornato; 2. o— Ojerisa. Ponta 17,00. Dupla (34) — 40,00. Placês 13,00 e 82,00.

4.o pareo — 1.300 metros

1.o — Harem; 2.o — Populino. Ponta 217,00. Dupla (14) 209,00. Placês 46,00 e 14,00.

5.o pareo — 1.600 metros

1.o — Senta a Pua; 2.o — Orestes. Ponta 124,00. Dupla (44) 138,00. Não houve placês.

6.o pareo — 1.600 metros

1.o — Vardam; 2.o — Emoetê; 3.o Fogo Belo. Ponta 96,00. Dupla (34) 58,00. Placês 23,00, 24,00 e 52,00.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o — Kurdo; 2.o — Tirolês. Ponta 29,00. Dupla (23) 47,00. Placês 14,00 e 23,00.

8.o pareo — 1.400 metros

1.o — B. Destino; 2.o — Marshall. Ponta 74,00. Dupla (14) 89,00. Placês 26,00 e 18,00.

Movimento geral das apostas foi de Cr$ 11.548.560,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 8 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.342,10.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 18.130,80.

BETTING SIMPLES — 38 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 862.40.

BETTING DUPLO — 8 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 9.494,90.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

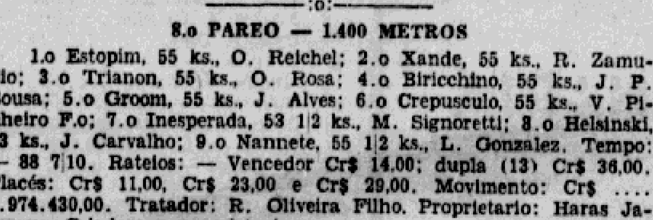
7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Lutecia, 49 ks., O. V. Andrade; 2.o Mundick, 58 ks., O. Reichel; 3.o Winning Post, 54 ks., J. Carvalho; 4.o Don Navarro, 56 ks., O. Rosa; 5.o Bitter, 56 ks., C. Bini; 6.o Hausto, 58 ks., J. Alves; 7.o Cassungo, 56 ks., N. Pereira; 8.o Crasuena, 54 ks., E. Vieira; 9.o Bohemia, 48 ks., L. B. Gonçalves; 10.o Pinkerton, 58 ks., P. Vaz; 11.o Japim, 58 ks., E. Garcia; 12.o Milit, 56 ks., M. Signoretti. Tempo: 89" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 231,00; dupla (22) Cr$ 66,00. Placés: Cr$ 62,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 2.704.710,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneo de P. Machado.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Trindad e Battie Grand.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Hausto	111,00		
2 Pinkerton	257,00	12	53,00
3 Bohemia	423,00	13	140,00
4 Mundick	30,00	14	88,00
5 Bitter	48,00	23	45,00
7 Milit	339,00	24	32,00
8 Japim	367,00	34	97,00
9 Winning Post	65,00	11	381,00
10 Crasuena	109,00	33	376,00
11 Cassungo	547,00	44	243,00
12 Don Navarro	50,00		



Lutecia surpreendeu com sua vitoria e o favorito Mundick perdeu em "olho mecanico". Winning Post salvou o terceiro placé.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Estopim, 55 ks., O. Reichel; 2.o Xande, 55 ks., R. Zamudio; 3.o Trianon, 55 ks., O. Rosa; 4.o Biricchino, 55 ks., J. P. Sousa; 5.o Groom, 55 ks., J. Alves; 6.o Crepusculo, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 7.o Inesperada, 53 1|2 ks., M. Signoretti; 8.o Helsinski, 53 ks., J. Carvalho; 9.o Nannete, 55 1|2 ks., L. Gonzalez. Tempo: — 88 7|10. Rateios: — Vencedor Cr$ 14,00; dupla (13) Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ .... 2.974.430,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietario: Haras Jaberave. Criador: o proprietario.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Inesperada	326,00	12	33,00
3 Groom	62,00	14	28,00
4 Helsinski	386,00	23	278,00
5 Trianon	243,00	24	156,00
6 Xande	127,00	34	134,00
7 Nannete	89,00	11	99,00
8 Biricchino	97,00	22	1.223,00
9 Crepusculo	720,00	33	809,00
		44	349,00

—:o:—

O terceiro e quarto pareo, foi realizado na pista de grama leve, e os demais na de areia leve.

Movimento dos concursos: Cr$ 276.550,00. Movimento geral das apostas: Cr$ 19.274.110,00. Portões: Cr$ 64.050,00.

TORNEIO DE XADREZ DE HAVANA

HAVANA, 8 (U. P.) — E' a seguinte, até agora, a colocação dos concorrentes ao Campeonato Internacional de Xadrez que ora se realiza nesta capital:

Enxadristas	P. ganhas	Derrotas	Empates	Pontos
Reshevsky	6	1	4	8
Rossolino	7	1	2	8
Majdorf	6	0	3	7 1|2
Horowitz	5	0	5	7 1|2
Eliskases	5	0	4	7
Gonzalez	4	2	5	6
Gligorio	4	0	4	6
Prinz	4	2	4	6
Guimard	4	3	2	5
Jimenez	3	2	4	5
Pomar	3	3	4	5
Evans	4	2	2	5
Planas	3	5	3	4 1|2
Toran	2	3	5	4 1|2
Quesada	2	5	4	4
Ortega	3	4	2	4
Steiner	3	5	2	4
Cobo	1	1	5	3 1|2
Aleman	2	6	3	3 1|2
Lasker	3	4	0	3
Romero	0	7	3	1 1|2
Araiza	0	1	0	1 1|2
Sotolarrea	0	8	1	1|2

EMBATES AMISTOSOS NO INTERIOR

Radium, Ponte Preta e Comercial jogam em Ribeirão Preto, Limeira e São Caetano, respectivamente

As agremiações interioranos que integram a Primeira Divisão, aproveitando-se do intervalo que separa as temporadas do campeonato bandeirante, vão se exercitando em partidas amistosas, visando colocar suas equipes em condições de fazer figura durante o certame bandeirante. Novos valores são contratados e lançados nesses compromissos para ambientar-se com os futuros companheiro. Tambem o fator renda é dos mais interessantes, pois, com suas atividades paralizadas, forçosamente os gremios têm que apresentar "deficit", uma vez que são inumeras as suas despesas.

Essa é, sem duvida alguma, a razão pela qual o Radium, Comercial e Ponte Preta estarão em ação na tarde de hoje, jogando em Ribeirão Preto, São Caetano e Limeira, respectivamente.

Educação Fisica

A Escola de Educação Física de São Paulo dará amanhã a aula inaugural do ano letivo de 1952, iniciando, assim, mais uma etapa em prol da formação de novos fisicultores, o que constitui mais uma esperança para aqueles que vêm na educação física a preparação eficiente de uma raça e o disciplinamento de um povo.

O primeiro contato entre os membros do corpo docente e discente do importante instituto do ensino superior em nosso Estado, dar-se-á amanhã, às 9 horas, quando será tambem prestada homenagem aos integrantes da cronica esportiva escrita e falada, em sinal de reconhecimento à colaboração sempre prestada pela imprensa e pelo radio às sadias iniciativas no terreno da educação física e dos esportes.

Caberá ao sr. Paulo de Godoi, diretor da Escola de Educação Física de São Paulo, proferir importante discurso, enquanto que a aula inaugural será ministrada pelo prof. Dimas Alves de Almeida, que desenvolverá o tema.

NOVE PAREOS

(Conclusão da 11.a página).

4)9 Suzanne, G. Citti ... 20
(10 Worthyn Chap II, L. R. 20

7.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.
(1 Flautim, S. Sapienza . 60
1)
(2 Lady, A. Ambrosio ... —
(3 Cleopatra, G. Fiacchi . 20
2)
(4 Last Dream, O. Silva . —
(5 Pure, A. S. Correa .. 20
3)
(6 Sleeper, R. F. Santos . —
(7 Cayman, J. Belfiore .. 60
4)8 Nimble, A. Luiz ...... —
(9 Joli, F. Bosco 20

8.o Pareo — A's 18,00 horas — 2.000 metros.
(1 Charleston, J. Ambrosio 40
1)
(2 Galante, A. Oliveira ... 20
(3 Worth, P. Santoni ... 40
2)
(4 Neusa, S. Sapienza ... 40
(5 Garita, J. Furtado ... 40
3)" Antias, A. Luiz ...... —
(6 Raggio, A. Ambrosio .. 40
(7 Otello, J. Belfiore . 20
4)8 Delphi, A. Neves ...... —
(9 Boneco II, R. F. Santos 20

NA GAVEA O G. P. "CORDEIRO DA GRAÇA"

(Conclusão da 11.a página).

1(
(" Iana, L. Rigoni . . . 58
(2 La Guasa, XX 58
2(
(3 Marinheira, R. Latorre . 58
(4 Bakelita, O. Macedo ... 58
3(
(5 Optima, n|correrá . . . 55
(6 Magana, E. Castillo . . . 58
4(7 Elitina, L. Meszaros . . 58
(8 Doglight, U. Cunha . . . 58

9.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.

Ks.
(1 Kanthar, L. Rigoni . . 55
1(
(2 Sorriso, J. Martins . . . 55
(3 Laius, O. Ulloa 55
2(
(4 Sardo, Ot. Reichel . . 55
(5 Egil, L. Diaz 55
3(6 Evoé, A. Cataldi 55
(7 Andiroba, J. Portilho . 53
(8 Flor do Sol, E. Castillo . 53
4(8 Açude, O. Macedo . . 55
(10 Peran, U. Cunha . . . 55

TURF DAQUI E DE FÓRA

As boas noticias duram pouco. Ontem noticiamos que Juan Marchant viria dirigir Lord Antibes ,no G. G. "14 de Março", tendo mesmo dado entrada na Secretaria o seu pontrato de montaria. Mas a verdade é que Marchant não se exibirá ainda agora aos olhos dos paulistas.

Ontem, no Rio, veio ordem para dar a Zamudio a montaria de Lord Antibes.

Ao que parece, Marchant ali chegou indisposto.

—//—

Ramon Pacheco viajará hoje com destino ao Rio. Foi ele convidado pelos irmãos Seabra para dirigir a egua La Guasa no Grande Premio "Cordeiro da Graça".

—//—

Estão anotados no Grande Premio "São Paulo" do primeiro domingo de maio os dois mais destacados valores da geração argentina, estreada em 51 — Yatasto, o "crack "invicto, e Sideral, tambem invicto através de quatro apresentações e que em pistas de origem defendia os interesses do sr. Buarque de Macedo.

Segundo noticias procedentes de Buenos Aires, os tecnicos locais vêm em Sideral o segundo exemplar da geração.

—//—

Na proxima semana, duas atrações classicas na Gavea. No sabado, será realizado o classico "Pereira Lima", em 1.000 metros, com 100 mil cruzeiros de dotação e destinado a potrancas nacionais. Foram inscritas 42, aguardando-se a confirmação das seguintes: Itaporanga, Mouquet, Quica, Quilala, Avalanche e Tucumana, da turma gaveana, e Doçura e Fair Charn, que daqui viajarão especialmente para tentar os 100 mil cruzeiros.

No domingo será a vez dos potros no "Paul Maugé", na mesma distancia e com a mesma dotação. Inscritos previamente 44, espera-se a confirmação dos seguintes: Tejucupapo, Ademir, Grey Boy, Jamegão, Euclides, Qual! Marumbi, Hope, Curió, Otomano e Rialto.

—//—

Segundo noticiam os jornais cariocas, os responsaveis pelo Stud Urucum estudam a possibilidade de se contratar o joquei Ortiz Tapia, para dirigir seus parelheiros em pistas brasileiras. Estão bastante adiantados os estudos.

EFETUA-SE HOJE A PROVA "CEL. FERRAZ DA SILVEIRA"

NO "STAND" DO BARRO BRANCO O CONCURSO ENTRE OS MELHORES ESPECIALISTAS EM PISTOLA — PEDRO SIMÃO O HEROI DA SENSACIONAL JORNADA DE 1951

Dando prosseguimento às atividades programadas para a temporada oficial de 1952, a Federação de Tiro ao Alvo promoverá na manhã de hoje, no "stand" do Barro Branco, um sugestivo concurso de tiro entre os melhores especialistas em revolver ou pistola. Trata-se da prova "Cel. Ferraz da Silveira", instituida em homenagem a um dos pioneiros da especialidade em nosso Estado, fundador da Federação Paulista de Tiro ao Alvo e seu presidente honorario.

Desde que foi instituida, em 1947, esta competição sempre reuniu elevado numero de participantes, sendo de salientar que no ano anterior, nada menos de 52 atiradores compareceram ao local da prova, evidenciando, assim, o interesse que a mesma logrou despertar nos circulos ligados aos empreendimentos do esporte do tiro ao alvo em nosso Estado.

Na manhã, de hoje, como é facil prever, estarão novamente em sensacional confronto as figuras mais representativas do tiro ao alvo bandeirante, num cotejo que certamente proporcionará indices tecnicos de primeira grandeza, pondo em relevo as possibilidades dos mais destacados titulares da especialidade, ainda mais em se considerando que todos encontram-se em plena fase de preparação para as eliminatorias de escolha da representação olimpica brasileira.

O concurso constará da execução de 30 disparos à distancia de 25 metros, sobre alvo internacional para revolver, dividido em tres series de 10 tiros, cada uma, sendo ainda permitido 5 tiros de ensaio a cada um dos concorrentes. Será permitida a utilização de pistola ou revolver, de calibre 32 para cima, com miras fixas e gatilho, com peso minimo de 1.500 gramas.

No certame promovido em 1951 o triunfo individual coube ao atirador Pedro Simão, da equipe do Clube de Regatas Tietê, que totalizou 266 pontos, com a excelente media de 8,86. A sua vitoria, entretanto, verificou-se no desempate com o major Fausto Quirino Simões, que classificou-se em segundo posto.

Amparando a promissora iniciativa da entidade maxima bandeirante, a Força Publica colocará armas à disposição dos participantes, cedendo tambem a munição para a prova, mediante o reembolso do custo, o que sem duvida constitui grande auxilio e, consequentemente, permitirá a participação de maior numero de competidores.

Aos cronistas esportivos tambem será proporcionada a ocasião de concorrer ao interessante certame, bastando apenas comparecer ao "stand" do Barro Branco, pois que serão cedidas armas e munições a todos os interessados.

Estando o inicio da prova fixado para as 9 horas, a F. P. T. A. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os interessados com a devida antecedencia, a fim de permitir o bom desenvolvimento da competição.

PROSSEGUEM HOJE AS ELIMINATORIAS PROMOVIDAS PELA F. P. A.

REINA EXPECTATIVA NOS MEIOS DO ESPORTE-BASE EM FACE DO EMPREENDIMENTO DESTA TARDE — AGUARDADO O COMPARECIMENTO DE TODOS OS TITULARES — O HORARIO DAS PROVAS

Prosseguirá na tarde de hoje, ainda na pista do Clube de Regatas Tietê, o certame eliminatorio promovido pela Federação Paulista de Atletismo, e que tem como principal objetivo a seleção dos elementos que dentro em breve serão postos à disposição do Conselho Tecnico de Atletismo, da C.B.D., para participarem do torneio de escolha a ser promovido pela entidade maxima, com a finalidade de escalar a representação do nosso país que concorrerá ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser realizado em Buenos Aires.

A marcha da preparação nas fileiras dos clubes paulistanos tem obedecido aos moldes habituais, sendo apreciavel, até certo ponto, a forma ostentada pela maioria dos especialistas. E' verdade que a renovação de valores se faz agora sentir com maior intensidade, com fortes reflexos da má politica adotada pelos clubes e apadrinhada pela entidade maxima especializada.

O cotejo que teve inicio na tarde de ontem, e que hoje viverá o segundo periodo, servirá para demonstrar com positividade a situação atual dos militantes bandeirantes, indicando, de antemão, quais os que deverão desde já ser submetidos a um regime de maior eficiencia, sem o que estaremos longe de participar das eliminatorias nacionais com as possibilidades de outros tempos, tendo-se em conta a melhoria consideravel experimentada pelos guanabarinos nestes ultimos tempos.

Com relação aos principais cotejos internacionais, é certo que concorremos com boa soma para a constituição da equipe que representará a C.B.D., entretanto, confrontando-se com a participação do nosso Estado em acontecimentos semelhantes, veremos então quanto retrocedemos no terrenos das possibilidades, o que é deveras lamentavel para um agrupamento que já liderou as iniciativas desta natureza no país. Felizmente outros progrediram, permitindo certa estabilidade ao conjunto nacional, porém, muito distante das reais possibilidades de nossa gente.

Aí fica o exemplo do trabalho desenvolvido pelos cariocas nestes ultimos anos, periodo em que o importante problema da renovação de valores constituiu uma das maiores preocupações dos proceres guanabarinos. E' preciso, pois, um pouco mais de ação da parte dos responsaveis pelo esporte-base bandeirante, com a execução de um programa que proporcione atrativos à juventude, oferecendo-lhes maiores oportunidades.

E' preciso que os mentores da nobilitante especialidade se disponham a ir de encontro aos militantes, porque é dificil, quase impossivel, que estes venham a se apresentar expontaneamente em nossas praças esportivas, onde não existe qualquer incentivo àqueles que se iniciam, e, não raras vezes, a displicencia dos profissionais constitui o maior obstaculo a transporte.

AS PROVAS DE HOJE

A segunda parte do programa eliminatorio, a ser cumprido na tarde de hoje, subordina-se ao seguinte horario:

A's 15 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais — masculino; arremesso do martelo — masculino; e salto em altura — feminino.

A's 15,20 horas — 200 metros rasos — masculino — semi-finais.

A's 15,20 horas — 200 metros rasos — masculino — semi-finais.

A's 15,40 horas — 100 metros rasos — feminino — semifinais.

A's 16 horas — 1.500 metros rasos — masculino; e arremesso do disco — masculino.

A's 16,20 horas — 110 metros com barreiras — masculino — final; e salto em altura — masculino.

A's 16,40 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

A's 17 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 17,20 horas — 400 metros rasos — masculino.

A's 17,40 horas — 10.000 metros rasos — masculino; salto triplice — masculino; e arremesso do dardo — feminino.

NUMEROSOS CONCORRENTES

(Conclusão da 10.a pag.)

Andrea Matarazzo (idem); Caio Marcondes Ferreira (idem); André Dances Lycoming 175).

Para presenciar a competição, veio uma caravana de afeiçoados cariocas, constituida por elementos do Iate Clube Fluminense, Tijuca Tenis Clube e diretores da Federação Motonautica Carioca.

SURGIU A ESPERADA

(Conclusão da 10.a página).

DIFICIL, MAS NÃO IMPOSSIVEL

O campeão paulista vai tentar uma proeza dificil, mas não impossivel. Quer o Corintians devolver a derrota, embargando os passos da Portuguesa de Desportos na sua corrida para a primeira colocação no certame interestadual. Estão os "lusos" bem colocados na tabela de classificação, com grandes possibilidades de formarem entre os candidatos ao cetro. Portanto, grande é a responsabilidade das equipes no gramado, pois de um lado está o Corintians, desejoso de vencer o adversario para conseguir a reabilitação, enquanto a Portuguesa, por sua vez, tambem alimenta as mesmas pretensões para ficar no pareo pelo titulo de campeão do Rio-S. Paulo.

SOUSINHA ESTREARÁ

A grande novidade que o Corintians apresentará em sua formação é o aparecimento do ponteiro Sousinha envergando sua jaqueta. Disseram maravilhas do ex-defensor do Bangu, motivo que leva os esportistas a acompanhar com interesse a exibição de Sousinha na equipe do clube do Parque São Jorge.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Eis os quadros para o jogo de hoje, no Pacaembu:

PORT. DE DESPORTOS — Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Lorena e Belfare; Claudio, Luizinho, Gatão, Jackson e Sousinha.

CAMPEONATO INTERIORANO

(Conclusão da 10.a pag.)

2.a Prova — 50 metros, nado de costas, meninas infantis;

3.a Prova — 100 metros, nado de peito, juvenis seniors;

4.a Prova — 50 metros, nado livre, meninas petizes;

5.a Prova — 50 metros, nado de costas, infantis;

6.a Prova — 200 metros, nado de peito, aspirantes;

7.a Prova — 100 metros, nado livre, meninas juvenis;

8.a Prova — 50 metros, nado de costas, juvenis juniors;

9.a Prova — 50 metros, nado d peito, meninas petizes;

10.a Prova — 100 metros, nado livre, juvenis seniors;

11.a Prova — 50 metros, nado livre, infantis;

12.a Prova — 100 metros, nado de costas, aspirantes;

13.a Prova — 50 metros, nado de peito, meninas infantis;

14.a Prova — 50 metros, nado livre, juvenis, juniors;

15.a Prova — 100 metros, nado de costas, meninas juvenis;

16.a Prova — 50 metros, nado de peito, infantis;

17.a Prova — 50 metros, nado de costas, meninas petizes;

18.a Prova — 50 metros, nado de peito, juvenis juniors;

19.a Prova — 50 metros, nado livre, meninas infantis;

20.a Prova — 100 metros, nado de costas, juvenis seniors;

21.a Prova — 100 metros, nado de peito, meninas juvenis;

22.a Prova — 400 metros, nado livre, aspirantes.

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA vs. CANTO DAS PERDIZES F. C.

Em disputa de uma taça, oferta do clube de Santa Terezinha, bairro de Sant'Ana, realiza-se hoje à tarde, no campo do Lausane, o esperado jogo entre este e o Canto das Perdizes F. C. O prelio dado o valor de ambos deverá ter um transcorrer dos mais movimentados da tarde futebolistica varzeana. Para o embate a diretoria do Lausane Paulista pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

VETERANOS DE SANTO AMARO 1 vs. E. C. REAL 0

Após um longo repouso reapareceu o consagrado quadro dos veteranos de Santo Amaro.

A partida foi presenciada por numeroso publico e correspondeu. Os elementos do clube de Santo Amaro apresentaram-se jogando muito bem, o que justifica em parte a volta do quadro às lides futebolisticas. A vitoria alcançada frente ao E. C. Real por 1 tento a 0 reflete a força e classe do vencedor. O gol foi consignado por intermedio do ponta direita Tito. A turma comandada por Lelé jogou com a seguinte constituição: — Moreno — Catarino e Silva — Ponce, Joaquim e Lafaiete — Tito, Bimbo, Lelé, Cabo e Nico.

Na preliminar venceu o Real por 3 a 2.

ACEITA JOGOS

O Santo Amaro aceita jogos para seu campo, oferece boa vantagem, tratar à avenida Juruce, 332 a qualquer hora ou pelo tel. 126 (Santo Amaro, interurbano) das 19 horas em diante com Arnaldo.

G. R. 3 DE MAIO DE SANT'ANA vs. C. A. JUVENTUS DE V. MARIANA

Prosseguindo em sua serie de bons jogos o 3 de Maio de Sant'Ana terá mais um serio compromisso hoje pela manhã em seu campo frente ao Juventus de Vila Mariana. O prelio deverá corresponder dada a igualdade de forças dos contendores.

Para o jogo a diretoria do 3 de Maio convoca todos os seus jogadores para as 8 horas, na sede social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. UNIÃO VILA PRUDENTE

Hoje, à tarde, em seu campo, o C. A. Canto de Vila Deodoro enfrentará em partida de futebol os conjuntos do União Vila Prudente. O jogo vem sendo aguardado com o maior interesse pelas "torcidas" contendoras.

Para o encontro a direção tecnica do Canto de Vila Deodoro pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores escalados, às 13 horas, na sede social.

A. A. GUAPIRA vs. G. E. MIGUEL PEREIRA

Em Jaçanã, realiza-se hoje à tarde o esperado encontro entre a A. A. Guapira e o G. E. Miguel Pereira. A peleja desperta justo interesse entre os aficionados da zona de Guarulhos em virtude das forças e classe dos contendores. Para o combate Nardo pede o comparecimento de todos os seus pupilos às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. G. D. R. VASCO DA GAMA (VILA GUILHERME)

Hoje à tarde, o C. A. Tucuruvi receberá a visita do G. D. R. Vasco da Gama de Vila Guilherme para a disputa de partida amistosa de futebol. Dada a força e cartel do clube visitante a peleja promete ser das melhores da tarde domingueira. Para o encontro a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

VILA PRIMAVERA F. C. STIFT F. C.

O Vila Primavera terá hoje à tarde dificil compromisso frente ao valoroso quadro do Stift F. C. A partida que será jogada no campo do Vila, desperta grande interesse entre as torcidas dos clubes em apreço. Para o jogo a diretoria do clube do bairro do Tatuapé convoca todos os seus jogadores para, às 13 horas, na sede social.

SALADA F. C. vs. COT. GUILHERME GIORGI

O Salada enfrentará hoje em seu campo o Cot. Guilherme Giorgi em partida de futebol. O prelio em que o Salada medirá forças com um dos melhores conjuntos da LECI desperta justo interesse entre os apreciadores do futebol menor. Para o encontro a diretoria do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, no local do costume.

INAUGURA-SE HOJE EM BUENOS AIRES O MAIS PERFEITO AUTODROMO DO MUNDO

Estarão presentes os consagrados volantes patricios Francisco Landi, Francisco Marques, Pinheiro Pires e outros

BUENOS AIRES, 8 (William L. F. Horsy, da "United Press") — Com a presença dos mais notaveis volantes, entre os quais o campeão mundial Fangio, os brasileiros Landi, Abrunhosa, Pinheiro Pires e Francisco Marques, e outros europeus e sul-americanos, inaugura-se domingo em Buenos Aires o maior e o mais perfeito autodromo do mundo.

Em cerca de dez meses, a Municipalidade de Buenos Aires fez do que era um terreno inospito e pantanoso a mais perfeita pista que há no mundo para corridas de automoveis, alem de acomodações para cerca de 400.000 pessoas.

O Aerodromo — que recebeu o nome de "17 de Outubro", em honra da data magna do "justicialismo" argentino — ocupa uma área de 130 hectares. Ao lado do Parque do mesmo nome que foi tambem construido sobre o que eram os terrenos pantanosos chamados Banhado de Flores, no extremo sul-oriental da Capital Federal Argentina.

Até aqui havia a pista de automobilismo de San Martin, inaugurada em 1922, mas que se tornou inadequada para os grandes carros de corrida modernos. Grandes corridas passaram a ser realizadas em Palermo e em Mar del Plata, com a participação de notabilidades do volante, tais como os italianos, Ascari, Villoresi e Farina, o falecido Wimille, da França, o inglês Parnell, o principe Bira Nag Tse, do Sião, o barão de Graffenried, da Suiça, e outros.

Com o desenvolvimento do automobilismo na Argentina e o aparecimento de seus grandes "ases" hoje mundialmente famosos, começou o publico a sentir e a merecer que a grande Capital Argentina tivesse uma pista à altura das existentes na Europa e nos Estados Unidos. E a resposta a esse clamor está agora concretizada no colosso moderno e perfeito que será inaugurado amanhã, e que pode ser considerado o maior do mundo. O Automovel Club da Argentina, colaborou intimamente com a engenharia da Municipalidade, na parte tecnica do planejamento, do projeto e da execução.

A impressão que o espectador recebe ao chegar ao Autodromo 17 de Outubro é impressionante. Na distancia de um quilometro ao longo de uma das retas, erguem-se as arquibancadas de concreto, com capacidade para 120.000 pessoas. As pistas, em numero de cinco, são bastante largas para permitir não só que as partidas sejam dadas com um grande numero de carros enfileirados, como tambem facilitando a cada carro passar alem de qualquer outro concorrente, sem grande perigo.

Canteiros de flores, gramados viridentes e tufos de arbustos dão um tom de paisagem ao conjunto, havendo ainda acomodações seguras e amplas, fora das arquibancadas, para mais umas 250.000 pessoas.

Uma torre central, de três andares, aloja os serviços especiais de controle e cronometragem, a imprensa, os locutores de radio e os operadores de televisão.

A imponente entrada central para o autodromo tem sessenta metros de largura e é formada por um grande arco de concreto, flanqueado por um alto obelisco. Fontes ornamentais e grupos esculturais dão um toque de arte e de beleza às vias que conduzem às bilheterias e às borboletas de entrada.

As instalações auxiliares compreendem ainda bares e restaurantes, postos de socorro, cabines telefonicas, etc.

Há ao todo cinco largas pistas, cujos comprimentos em metros são respectivamente de 2.136,3, 3.139,35, 3.912,36, 3.934,11 e 3.706,92. Esta ultima será usada para as corridas internacionais, e os peritos admitem que nela a velocidade "record" andará nas imediações dos 130 quilometros por hora.

Todas as curvas e as declinações da pista foram cientificamente calculadas, de modo a garantir o maximo de segurança para as maiores velocidades.

Duas autoridades mundiais do automobilismo já manifestaram sua admiração pela grandiosa obra, de todos os seus pontos de vista. Foram elas Luis Pertel[illegible] presidente do Automovel C[illegible] Milão, e o coronel Ale[illegible]sivich, diretor do mu[illegible] famoso autodromo de Monza, na Italia.

Jogador processado em Portugal

LISBOA, 8 (A. F. P.) — Pela primeira vez nos anais do futebol português um jogador será alvo de processo perante um tribunal, por ter ferido gravemente um membro da equipe adversaria. O incidente ocorreu durante a partida disputada em Evora, a 3 de fevereiro. A vitima, o jogador italiano Di Paola, teve o maxilar atingido pelo acusado e ficou por isso impossibilitado em carater permanente de jogar. O queixoso é o Luzitano F. C. de Evora, ao qual pertencia Di Paola e o acusado pertence ao clube de Portimão, no Algarve.

Campeonato de bilhar de S. Francisco

SAN FRANCISCO, 8 (U. P.) — Arthur Rubin derrotou o mexicano José Chamao por 50 a 47, no campeonato de bilhar que se realiza nesta cidade.

Pugilismo nos EE. UU.

NOVA YORK, 8 (A .F. P.) — O peso pesado cubano Omelio Agramonte enfrentará o pugilista norte-americano Billy Gilliam, em peleja de dez assaltos, a realizar-se a 25 do corrente, em Newark, Nova Jersey.

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O promotor de lutas de box Jim Norris anunciou que estão bem adiantadas as negociações para um encontro entre Joey Maxim e o campeão de peso medio Ray Robinson em disputa do titulo mundial de peso semi-pesado. A luta realizar-se-ia em fins de junho proximo, em Nova York.

Norris disse que a diferença entre o que pede Robinson e o que pede Maxin é "apenas de dois e meio por cento".

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Com potente "gancho" de esquerda, Paddy Young derrotou, por decisão unanime Ernie Durand numa luta de dez assaltos travada ontem à noite no "Madison Square Garder".

Em três lutas anteriores, Young e Durand haviam conseguido uma vitoria e um empate cada um, mas, ontem Young, com tremendos "ganchos" na cabeça e corpo gastigou severamente Durand, que foi apelidado de "A Rocha", por sua tenaz resistencia.

Com sua vitoria, Paddy Young ganhou o direito de enfrentar Ray Robinson em em disputa do titulo mundial de peso meio medio, no "Madison Square Garden", no dia 16 de maio proximo.

Novo jogo do Madureira

BOGOTA' 8 (U. P.) — O Madureira treinou novamente preparando-se para a partida que sustentará amanhã contra o Millionarios.

Os jornais locais consideram que a partida constituirá uma prova de ponteicialidade das escolas argentinas e brasileira, depois da derrota de cinco a dois que o Madureira inflingiu ao Millionarios no domingo passado.

Esta será a ultima partida do Millionario na Colombia, antes de viajar para a Espanha, para onde partirá a 12 do corrente, por via aerea.

PANAMERICANO DE FUTEBOL

CIDADE DO MEXICO, 8 (U. P.) — O presidente Miguel Aleman despediu-se ontem dos integrantes da seleção mexicana que partiu hoje para Santiago do Chile, onde participará do I Campeonato Panamericano de Futebol.

Cada um dos futebolistas recebeu um folheto historico, politico e geografico sobre a Republica Chilena. A delegação consta de 27 pessoas.

Xadrez na Hungria

BUDAPEST, 8 (A. F. P.) — As partidas em suspenso da terceira rodada do torneio internacional de xadrez foram concluidas com os seguintes resultados: Keres, URSS vs. Smislov, URSS, 1 vs. 0; Pilnik, Argentina vs. Petrosian, URSS, 1 vs. 0; Golombek, Inglaterra vs. Botvinik, URSS, 0 vs. 1; Stalhberg, Suecia vs. Troianusco, Rumania, 1 vs. 0; Gerherben, Hungria, vs. Rottanauer, Checoslovaquia 1 vs. 0; Szili, Hungria vs. Benko, Hungria, 0 vs. 1.

"A Palavra Escrita"

(Conclusão da 6.a página).

dos elogios que se impoiam, como conclusão final. Um artigo dessa ordem, no caso de um poeta como Paulo Mendes Campos, não poderia ser, no entanto, improvisado. O poeta é um conhecedor profundo do "metier". Tecnicamente, seus versos são o produto — se não de uma experiencia longamente vivida — pelo menos de uma autocritica aprofundada por leituras e reflexões incessantes.

Discordar de algumas das suas soluções é perfeitamente compreensivel. E' forçoso, porem, respeita-las. Entre tais soluções, eu apontaria (como em outro poeta de valor do grupo "Hipocampo", Geir Campos) uma ligeira tendencia para descrever. Dessa tendencia é, v. g., uma boa amostra o belo soneto "Amor condusse noi ad una morte". E' natural porem que essa tendencia surja como reação a um certo exagero imagistico ou metafórico que se nota em alguns poetas, ou a um certo hermetismo artificial que outros cultivam sem a força de um Murilo Mendes.

Essa tendencia para o descritivo manifesta-se principalmente nos sonetos. Isto serve porem para que melhor se revele a força do poeta, que é destro no genero, tão destro como (embora menos lógico, e por isso poeticamente mais lúcido), naquele esplendido "It's better to be happy".

Há em "A Palavra Escrita" um poema "Os Lados" — no qual o sr. Paulo Mendes Campos sugere a sua multipla personalidade de poeta. Esse fenomeno revela-se através das páginas do seu livro, dentro de um admiravel equilibrio, porem. O poeta é multiplo, não disforme. E' diferente mas jamais contrastante.

Este é porem um privilegio apenas. O maior está, no entanto, nas virtudes essenciais de poeta que o sr. Paulo Mendes Campos ostenta em todas as páginas do seu livro. Eu o acuso porem de estar em débito com o publico. Seu livro deve ser impresso em edição que possa ser colocada ao alcance de todos os admiradores da boa poesia, especialmente os mais jovens, que estão necessitando de ensinamentos como este, de "A Palavra Escrita".

(1) — Disse eu acima que comentaria os livros recebidos de varios poetas. Este não é porem o caso de "Espelho Magico". — D. C. S.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Tumultuados os trabalhos na ultima sessão da Camara Municipal de Jacareí

JACAREI, 6. — Realizou-se, mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal, decorrendo os trabalhos agitados, em virtude da questão juridica levantada pelo vereador Valmi Daves de Morais, sobre a posse do terceiro suplente, sr. Manuel Duarte.

O pedido de dispensa de convocação feitas pelos suplentes de vereador srs. Jair Fernandes Alvarenga e Vicente Scherma, aceito pela Mesa, a fim de ser empossado o suplente imediato, foi considerado ilegal pelo sr. Valmi Daves de Morais, conforme os pareceres discriminados em plenario, obtidos de proceres eminentes da politica paulista, sendo os argumentos do orador acatados pela maioria dos vereadores, reconhecendo o erro cometido pela Mesa da Camara Municipal, empossando o terceiro suplente de vereador, sem que os anteriores tomassem posse do cargo.

Após varios debates agitados, foi sugerida pelo secretario da Mesa, sr. Aparicio Lorena a proposta conciliatoria, para que fossem convocados os suplentes Jair Fernandes Alvarenga e Vicente Scherma para a proxima sessão ordinaria tomarem posse do cargo de vereador e, em seguida, licenciar-se, regularizando a convocação do terceiro suplente.

Posta em votação a proposta foi aprovada pela maioria dos vereadores com o voto contrario do sr. José Augusto, que opinou pela perda de mandato por escusarem em tomar posse do cargo que lhes competia por lei.

O vereador Valmi Daves de Morais concordou com a convocação dos suplentes para tomarem posse e licenciar-se, sanando a irregularidade da posse do sr. Manuel Duarte, que já se acha investido, ilegalmente, nos poderes do cargo de vereador, em varias sessões realizadas, pelo legislativo.

Se por motivos varios, deixarem os suplentes convocados de atender a solicitação da Mesa, serão cassados os mandatos de vereador, de acordo com deliberação em plenario.

Aguardamos pois, para a proxima sessão ordinaria da Camara Municipal, os acontecimentos politicos da cidade, no qual se acham envolvidos os suplentes do Partido Trabalhista Brasileiro.

HOMENAGEM — Foi homenageado pelos seus amigos e autoridades locais, domingo ultimo, o desembargador Paulo de Oliveira Costa, que exerceu o cargo de juiz de direito nesta cidade durante 20 anos, como magistrado integro, deixando o cargo de juiz com a promoção merecida para o Tribunal de São Paulo.

As homenagens constaram da inauguração de seu retrato na Santa Casa de Misericordia, falando, na ocasião, o sr. Rogelio Rodrigues e no Forum, sendo presidida pelo dr. Luiz Gonzaga de Sousa Campos, juiz de direito da Comarca, que proferiu brilhante alocução ao descerrar a cortina que velava o retrato pela sra. Georgina Costa, esposa do homenageado.

Usou, ainda, da palavra o sr. Luiz de Araujo Maximo, prefeito municipal, falando em nome da cidade, que governa.

Respondeu agradecendo, com palavras comovidas, o dr. Paulo de Oliveira Costa, a todos os presentes pelas homenagens prestadas nas casas de Caridade e de Justiça.

Estiveram presentes às solenidades, os srs. dr. Antonio de Oliveira Costa, secretario da Educação; dr. Vidal Moreira, delegado de policia; dr. Anibal Mesquita, comendador Manuel Maximo e outras pessoas de destaque da sociedade jacareiense.

CAMPINAS

CAMPINAS, 6 — VISTORIA NOS BONDES — Após o grave desastre de sabado ultimo, o sr. Helio Morais Siqueira, 1.o procurador judicial da Municipalidade, por determinação do prefeito, requereu uma vistoria "ad perpetuam", nos bondes da Cia. Paulista de Força e Luz.

Esta é a segunda vistoria que a Prefeitura requer nos bondes da cidade, pois, no mês de junho do ano passado, o Departamento Legal, já havia requerido a 1.a vistoria, "ad perpetuam", contra os eletricos da extração.

JUNTA MUNICIPAL DE INFANCIA — Sob a presidencia do sr. Antonio Mendonça de Barros, tomou posse, ontem, a Junta Municipal de Infancia desta cidade, constituida pelos srs. João de Sousa Coelho, Eduardo de Almeida, Domingues Boldrini, Benedito de Carvalho Neves; sras. Maria Batrum Curi e Nair Valente da Cunha e srta. Maria Aparecida Simões Chaib, como membros e sr. Celso Benedito Monteiro, como secretario administrativo.

HOMENAGEADO PELO ROTARY CLUBE — Ontem, o Rotary Clube de Campinas realizou uma sessão solene, em homenagear à memoria do sr. José Dias Leme, recentemente falecido.

Abriu a reunião o sr. Paulo Mangabeira Albernaz, que se referiu à grandeza de coração do sr. José Dias Leme, falando, em seguida, o dr. Azael Lobo, que proferiu o elogio funebre ao saudoso extinto.

A reunião compareceram diversos associados.

INSTITUTO AGRONOMICO — Visitaram, ontem, o Instituto Agronomico, o escritor Louis Bromfield, autor de "As chuvas chegaram", agricultor e proprietario da fazenda "Malabari" e mais trinta e cinco agricultores norte-americanos.

A excursão que se encerrou em nosso país, foi realizada por iniciativa da Braniff International Airways e da revista "Farm Journal" de Filadelfia, que incluiram em seu programa a visita feita ao Instituto Agronomico, onde os seus representantes foram recebidos pelo diretor e técnicos do estabelecimento.

Após visitarem aquele Instituto, em nome de seus companheiros, de excursão o sr. Louis Bromfield externou o seu entusiasmo pelo que lhes foi dado observar, opinião que muito honra o Instituto Agronomico.

DR. HEITOR MORAIS NASCIMENTO — O dia de hoje, assinala a passagem do aniversario do dr. Heitor Morais Nascimento, medico campineiro. O ilustre aniversariante, que pertenceu à vereança municipal na legislatura passada, faz parte do corpo clinico do Instituto "Penido Burnier" e goza de vasto circulo de relações na sociedade local.

"SEMANA DO CAFÉ", EM CORNELIO PROCOPIO

Pela primeira vez na historia cafeeira do Norte do Paraná, será levada a efeito a "Semana do Café", a realizar-se na cidade de Cornelio Procopio, o maior municipio caféeiro no mundo. Dando cumprimento às necessidades da lavoura, resolveram os tecnicos da agricultura da região tornar efetiva essa realidade, no sentido de colocar meios e metodos aperfeiçoados pela ciencia, em mãos dos lavradores daquela região paranaense.

Participarão do grande "meeting" cafeeiro daquele prospero municipio numerosos elementos do Instituto Agronomico de Campinas, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, tendo sido tambem convidados especialmente os secretarios da pasta da Agricultura dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Goiaz. A reunião cafeeira de Cornelio Procopio instalará seus trabalhos no dia 24 do fluente, devendo encerrar-se no dia 30 do mesmo mês. A Comissão Central é presidida pelo prefeito da cidade, sr. Pedro Marlucci.

No sentido de dar maior cunho e brilhantismo social, os organizadores da "Semana do Café" de Cornelio Procopio programaram, dentre outras festividades, a eleição da "Rainha do Café do Estado do Paraná". Cornelio Procopio já apresentou varias candidatas, esperando-se por isso mesmo um pleito renhido entre essa cidade, Londrina, Jacarezinho, Apucarana e outras prosperas comunidades do setentrião paranaense. Como premio, a vencedora receberá uma viagem aos Estados Unidos.

Ubatuba e os seus caiçaras abandonados

(Conclusão da ultima página)

des. Assim, nesta época, organizam-se, numa especie de cooperativa, uma legitima defesa, onde poucos entram com as redes e muitos com o trabalho. Durante o ano passado na Praia do Itaguá a "sociedade" apanhou ... 14.000 tainhas, quando o aparecimento foi 5-6 vezes mais que, ao preço medio de 5 cruzeiros, produziram Cr$ 70.000,00. Este rendimento ainda foi possivel porque existiam 4 redes de 30 braças, cada uma, de comprimento. Daquele total um terço (1|3) foi destinado aos proprietarios das redes — pescador já melhorado financeiramente pois tem até uma rede... quase sempre velha, inteiramente remendada e comprada, à prestação, de 2.a ou 3.a mão. Os restantes 47 mil cruzeiros foram divididos pelos 20 camaradas-pescadores que entraram somente com o trabalho — e assim ganharam, em 3 meses que consiste aquela pesca, Cr$ .. 2.350,00 ou melhor mensalmente cada pescador ganhou durante a época de abundancia do pescado a quantia de Cr$ 700,00. Assim sendo, facilmente podemos avaliar como passará esta familia com seus 4 filhos durante os restantes 9 meses do ano. Considerando-se os meses de escassez do pescado, os dias que deixam de trabalhar por causa das condições atmosfericas desfavoraveis calculamos e julgamos que nos aproximamos muito da realidade, um pescador de Ubatuba ganha, em média, a infima quantia de 400 cruzeiros mensalmente. Deste total necessita deduzir a conservação do seu material, a aquisição de medicamentos para combater as verminoses e a malaria, a aquisição de roupas para o vestuario, e chegaremos a este resultado impressionante: uma familia brasileira, nesta época, vivendo entre os 2 maiores centros de consumo de todo o país, tem que se manter com 350 ou 400 cruzeiros, mensalmente. Para tornar mais negra a realidade lá estão por 25 cruzeiros um quilo de pó de café, por 15 um litro de azeite, por 5 um quilo de açucar, por 8 um quilo de arroz, por 2,50 um quilo de feijão, por 8 um litro de caninha e por 1,40 1 quilo de sal.

Sobressai à primeira vista a necessidade urgente do poder publico amparar aquela população com aparelhamento de pesca.

Justifica e prova sua necessidade porque contrastando com tão pequena produção aí estão as estatisticas afirmando que o litoral norte tem 10 vezes mais peixe que o litoral sul. Alem da aparelhagem o governo precisa organizar a defesa daqueles nossos patricios que arriscando sua vida ao enfrentar a furia do mar em condições precarissimas de segurança pessoal vendem o seu produto ao intermediario, quase sempre estrangeiro e sempre presente na hora de explorar, por um preço revoltante. Os peixes mais caros e mais finos são pagos ao pescador pela razão de 8 cruzeiros por quilo, e, este quilo de peixe apenasmente transportado para esta Capital, pessimamente guardado, é entregue ao consumidor à razão de 30 cruzeiros o quilo, ou melhor, 4 vezes mais caro.

Abundando especies de peixes de 1.a qualidade em lugares mais longinquos sua pesca é reduzida por falta de barcos que possam transportar nossos pescadores.

Contudo um unico fator existe: a falta de aparelhamento de pesca, tão somente. Enquanto o pescador de Ubatuba pesca junto às praias onde o pescado rareia, por falta de aparelhamento necessario, ao largo das costas de seu municipio num continuo desfile quase acintoso assiste, tristonho e impassivel, dia e noite, a dança de possantes barcos de pesca de Santos e do Rio de Janeiro que nos seus vai-e-vem lhe roubam o "peixe de cada dia".

Enorme e lamentavel é a destruição ocasionada pelos "arrastões" que numa coleta de 80 caixas aproveitam, apenas, umas 30 e as 50 caixas restantes quase sempre constituidas de peixes miudos ficam, mortos e deteriorados, "coalhando" o mar num desafio atrevido ao nosso pobre pescador.

E' o mais forte tripudiando sobre o mais fraco!

* * *

Esta é a situação. Os remedios? Neste ponto voltariamos a consultar as esculturas da velha Casa do Porto. E elas, saindo da sua imutabilidade, indicariam certamente no outro lado da enseada, o Porto Novo. Ali o governo poderia instalar um verdadeiro frigorifico que atendesse os pescadores, os pequeninos e os mais fortes. Depois o resto viria a seu tempo. Porque Ubatuba sabe esperar com a calma e serenidade proprias da sua idade e em homenagem ao muito que foi.

Impera o subconsumo

(Conclusão da 8.a página).

CRIANÇAS DE CIDADE E CRIANÇAS DA ROÇA

Já nos referimos ao interessante inquerito levado a efeito, ha alguns anos atrás, por "Observador Economico e Financeiro". Milhares de questionarios a respeito do assunto foram enviados aos mais diferentes recantos do país.

Ao grupo escolar "Vieira Marques", em Santos Dumont (Estado de Minas Gerais) foram enviadas sessenta fichas controladas pela professora Aurea Siqueira, tendo preenchido as formulas cerca de sessenta meninos entre oito e onze anos. Cumpre notar que se tratava de um lugar servido por estrada de ferro, região de parcos recursos economicos. Os brinquedos de que mais gostavam foram os seguintes: meninas, 30 de bonecas; 2 de piques, 2 de mobilia, 1 de escola, 1 de carneirinho, 1 de fogão, 1 de carro, 1 de roda, 1 de cama e cadeira. Os meninos gostavam mais de: 9 de bola (não é atoa que o Brasil é o país do futebol...), 2 de aeroplano (o mineiro é o maior imigrante de São Paulo...), 2 de cavalo de pau, 1 de corneta, 1 de artista, 1 de piques, 2 de revolver.

As reações dos meninos de cidade foram bem diferentes. Duzentas fichas foram distribuidas em escolas primarias e fóra das escolas, variando os pesquisados entre as idades de 5 e 13 anos. Metade das fichas foram preenchidas pro meninas. Predominava o gosto pelo cinema. Como profissão, entre as meninas, destacava-se a de professora. Entre os meninos, as de medico, aviador, mecanico, engenheiro etc. O brinquedo mais caro em geral é a bicicleta. O mais barato foi a bola. Note-se alem disso que as respostas mostraram já nessa época o desaparecimento de antigos e tradicionais brinquedos tais como o "bilboquet", o "gude", o "diabolô". Sim, porque tambem no mundo dos brinquedos impera a lei da vida: nada é eterno, tudo se transforma...

A Familia do saudoso

PAULO DE NOCE

convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que pela passagem do 1.o aniversario do seu falecimento, manda rezar na Igreja de Nossa Senhora da Paz, sita à rua Glicerio, amanhã, segunda-feira, às 8.30 horas.

Por esse obsequio muito agradece.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye e Gene Tierney — Band. da Téla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Eu Quero Um Milionario** — Fred McMurray e Eleanor Parker — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Escandalos na Riviera** — Gene Tierne e Corine Calvet — Band. da Téla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye e Corinne Calvet — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Escandalos na Riviera** — Corine Calvet e Gene Tierney — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — As 14 horas — **Horas Interminaveis** — **Furia dos Peles Vermelhas** — As 19 horas — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye — **Horas Interminaveis** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — As 14 horas — **Tarzan e as Amazonas** — J. Weissmuller — **Um Sonho e Uma Canção** — Proib. 10 anos — As 18, 20 e 22 horas — **Escandalos na Riviera** — Gene Tierney — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE — As 14 horas — **Papai Foi um Craque** — **Mercadores de Intrigas** — Proib. 10 anos — As 18,45 horas — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye — **Papai Foi Um Craque** — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — **Escandalos na Riviera** — Gene Tierney — **Ultimo Jogo** — Band. da Téla — Nacional — **Sessões corridas** — As 13,30 horas.

RIALTO — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye — **Horas Interminaveis** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Sessões corridas das 13,30 horas.

RECREIO — **Ela é a Tal** — Libertad Lamarque — **Heroina Sertaneja** — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

CINEMAX — As 14, 19 e 21 horas — **O Demolidor** — Jeff Chandler — Só às 14 horas — **Mares Sangrentos** — Band. da Téla — Nacional.

PRIMAX — **Papai Batuta** — Clifton Webb — **Hora da Decisão** — Esp. da Téla — Nacional — As 14 e 19 horas.

TANGARA — As 14, 19 e 21 horas — **Rio Bravo** — John Wayne — Só às 14 horas — **Urubú** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional.

TAMOIO — **Rio Bravo** — Maureen O'hara — **Urubú** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — **Lucrecia Borgia** — Edwige Feuillere — Extorsão — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Alô, Alô, Carnaval** — Super nacional — Oscarito — **Campeão dos Desamparados** — Proib. 10 anos — As 13,20 horas.

STA. HELENA — **Anjo da Vingança** — Joel McCrea — O **Homem Invisivel** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 242 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — **Contrabando de Prata** — Proib. 10 anos — Brasil Atual. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — **A Ponte de Waterloo** — Robert Taylor — Só às 14 horas — **Pisando em Brasas** — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — **O Lutador** — Randolph Scott — **Depois da Tormenta** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x5 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — **Barreiras de Sangue** — John Payne — **Neve e Sangue** — Proib. 10 anos — C. Jornal 422 — Nacional — As 18,30 horas.

OBERDAN — **Ave do Paraiso** — Debra Paget — **A Cegonha Demora-se** — Marcha da Vida, 374 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Os Irmãos Corsos** — D. Fairbanks Jr. — **A Venus Moderna** — Proib. 10 anos — At. em Revista, 239 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

ESPERIA — **A Aguia e o Gavião** — John Wayne — **A Deusa da Floresta** — Marcha da Vida, 371 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CAIRO — **Eugenia Grandet** — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Téla — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AVENIDA — **Bagdá** — Maureen O'Hara — **A Marca do Chicote** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye — **Vida Secreta de Nora** — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Escandalos na Riviera** — Gene Tierney — **Vida Secreta de Nora** — Band. da Téla — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **O Valente Treme Treme** — Bob Hope — **Missão de Vingança** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — **Mundos Opostos** — Ava Gardner — **Desafio de Lassie** — Band. da Téla — Nac. As 13,30, 17,50 e 20 hs.

YPE — **Homens Rãs** — Richard Widmark — **Serras Sangrentas** — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas — Sessão do MOCINHO às 10 horas.

S. JOÃO — Hoje dois grandes filmes — Acomp. nacional — As 14 e 19 horas.

VERA (Agua Fria) — Só soirée: **Caiçara** — Super nacional — Eliane Lage — **Escandalosa** — Proib. 14 anos — As 14 e 18,50 horas.

CATUMBI — **O Principe Ladrão** — Tony Curtis — **Cantiga da Rua** — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **Rua do Delfim Verde** — Ven Heflin — **Homem das Calamidades** — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — **O Principe Ladrão** — Tony Curtis — **A Carne e a Alma** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Paixão de Toureiro** — Mel Ferrer — **Peggy** — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA' — **Maria da Praia** — Super nacional — Dinah Mezzomo e Dary Reis — Proib. 14 anos — Desde 14 hs.

VOGUE — **Maria da Praia** — Super nacional — Dary Reis e Dinah Mezzomo — **Tempera de Vencedor** — Proib. 14 anos — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Coração Materno** — Super nacional — Vicente Celestino — **Esplendor Selvagem** — As 13,45 e 18,50 horas.

O HOMEM QUE EXTERNOU TODA A TERNURA DE SUA ALMA EM SUAS FRASES DE AMOR
"OSCAR" DA ACADEMIA PELA MELHOR CARACTERIZAÇÃO DO ANO!
JOSÉ FERRER em
STANLEY KRAMER apresenta
Cyrano de Bergerac
com MALA POWERS
22 HORAS · AVANT PREMIERE PRO CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA ★ INGRESSOS NOS CINES MARROCOS e OASIS
[illegible]
UNITED ARTISTS — ACOMP. NACIONAL
MARROCOS — Oasis
AR CONDICIONADO PERFEITO
SABARA — SÃO GERALDO — IPIRANGA PALACIO — CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO

"FLOR DE SANGUE" — Esta sensacional produção em tecnicolor nos mostra pela primeira vez na tela, através de cenas de grande realismo, um dos mais fascinantes capitulos da historia contemporanea. A ação desenrola-se em Quebec, girando em torno de uma sedutora espiã e dos milhares de homens que arriscaram tudo, inclusive a propria vida, para fazer jus às preferencias do seu coração. Há no drama, como bem se compreende, lances de grande emoção, passagens de inebriante romance, episodios e situações que prendem permanentemente o interesse dos espectadores. Como se tudo isso não bastasse, ou não fosse suficiente para fazer de "Flor de Sangue" um autentico sucesso, o filme dispõe de um elenco constituido de nomes que desfrutam de grande popularidade junto às platéias de todas as categorias. São eles: Corinne Calvet, John Barrymore Jr., Barbara Rush, Patric Knowles, John Hoyt e outros. "Flor de Sangue", filme da Paramount em tecnicolor, estreará amanhã no Bandeirantes e circuito.

A MAIOR EPOPEIA DOS ARES!
HOWARD HUGHES apresenta
JOHN WAYNE · ROBERT RYAN
HORIZONTE de GLORIAS
(FLYING LEATHERNECKS)
TECHNICOLOR
RKO RADIO
COMPL. NAC. IMP. ATÉ 10 ANOS
Amanhã: ★ART PALACIO ★ROSARIO ★ESMERALDA ★MAJESTIC ★PIRATININGA ★CRUZEIRO ★JUPITER ★IMPERIAL
4ª FEIRA: ★NACIONAL ★BRASIL ★REX ★LUX ★SAVOY

CARLOS GOMES — **Maria da Praia** — Super nacional — Dary Reis — **Alcazar** — Proib. 14 anos — Desde 14 hs.

D. PEDRO I — **Maria da Praia** — Super nacional — Dinah Mezzomo — **Cinzas ao Vento** — Proib. 14 anos — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Maria da Praia** — Super nacional — Dary Reis — **Ciume Que Mata** — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — **Alô, Alô, Carnaval** — Super nacional — Oscarito — **Encontro Sangrento** — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

MARROCOS — **Maria da Praia** — Super nacional — Dina Mezzomo e Dary Reis — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Maria da Praia** — Super nacional — Dary Reis e Dinah Mezzomo — Proib. 14 anos — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — [illegible]on Juan Serralonga — Amedeo [illegible]zzari e Marujs Asquerino — C. [illegible]rnal — Nacional — As 14, 16, 18, [illegible] e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Neuza Matos — **Figurinha-Geraldi** e Abelardo — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: **"Que Mãe Que Arranjei"** — As 15,30 e 20,30 hs.

AMOR, SANGUE, TRAIÇÃO E A CORAGEM INDOMITA DOS HOMENS QUE VENCERAM O OESTE BRAVIO!
UM FILME DE EDWARD SMALL com
JON HALL LYNN BARI DANA ANDREWS
KIT CARSON
AMANHÃ: ★ALHAMBRA ★Sta CECILIA ★NACIONAL ★BROADWAY ★PAULISTA ★REX ★UNIVERSO
4ª FEIRA: ★POLITEAMA ★COLONIAL ★ITAIM

"KIT CARSON" — São Paulo assistirá a partir de amanhã, no Broadway e circuito, a um filme de aventuras do famoso "Kit Carson", o maior dos desbravadores do oeste americano. "Kit Carson" é um filme de interesse saido das mãos de Edward Small, sob a direção de George Leitz, com Jon Hall no papel titulo, Lynn Bari e Dana Andrews.

"HISTORIA DO TANGO", COM FERNANDO LAMAS

Realizado sob a direção de R. Romero, "Historia do Tango" tem um unico fito: agradar. Consegue-o através de uma historia romantica, bonita e humana, tendo como fundo musical uma serie de melodias inegualaveis que fizeram as delicias dos nossos avós e que ainda hoje nos encanta... O que é esta pelicula? Uma evocação? Um drama? Uma revista? Não. "Historia do Tango" é um pouco de cada coisa. Conta-nos o nascimento do tango, sua luta em se impor e sua vitoria n'um mundo abalado por preconceitos e por uma guerra... Aviso: no seu decorrer não há cenas de guerra... A historia de um amor que se redimiu pelo proprio milagre do amor... Um homem e uma mulher elevados na trama de um amor que nem o tempo, nem a adversaridade conseguiram apagar:

Fernando Lamas, Virginia Luque e Juan José Miguez são os responsaveis pela parte romantica desta pelicula, bem como Francisco Canaro e sua tipica de 150 interpretes são apresentados num marco sugestivo e inigualavel através de um selecionado repertorio, onde se destacam as melodias famosas: "Yira... Yira", "Mi Noche Triste", "Sinfonia Del Tango", "Piron Negro", "El Irresistible" e "El Choclo" numa magistral apresentação com a primeira atriz Tita Merello, uma vedette 100% temperamental.

"Historia do Tango" é um pouco a historia de todo amante da musica, de todo aquele que ama apaixonadamente uma melodia, quer seja ela de Bach, Debussy, Noel Rosa ou Canaro... Um filme diferente e que merece a atenção dos fans, pois esta produção da São Miguel Filmes, vem credenciada por otimas criticas e pelos veementes aplausos de grandes capitais, tais como Buenos Aires, Madrid, Bogotá, Havana, Montevidéo, etc. e que dentro de poucos dias estará nesta capital.

PUNHOS COM FÉ
WAYNE MORRIS · LOIS MAXWELL · GORDON MAC RAE
ACOMP. COMPL. NAC.
TERESA WRIGHT · ROBERT MITCHUM
A UNICA SAIDA
IMP. ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ ★S. BENTO
A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ!
FLYING DISC MAN FROM MARS
UM SERIADO REPUBLIC 9º E 10º EPISODIOS
MISTERIO do DISCO VOADOR

"UMA CIGANA NO MEXICO" — Quem vê Paquita de Ronda em sua atuação em "Uma Cigana no Mexico" não pode esquecer facilmente esse rosto expressivo e cheio de atrativos, essa voz acariciante, nas cenas interpretadas por essa cativante estrela que é Paquita de Ronda. A Columbia Pictures terá a grata satisfação de apresentar essa nova estrela do cinema mexicano, a partir de amanhã no Paratodos e circuito.

AMANHÃ — AVENIDA — Sessões a partir das 10 HORAS DA MANHÃ
OS LEÕES CAIAM ESTARRECIDOS AO SE DEFRONTAREM COM Abbott e Costello
ABBOTT e COSTELLO na Africa
AS AVENTURAS DE DON COYOTE
CINECOLOR com RICHARD MARTIN
"O FALCÃO MASCARADO" 6º e 7º Eps.
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — ACOMP. COMP. NAC.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — W. Bros. — Res. da Semana, 52x2 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — **Suzana Mulher Diabolica** — Rosita Quintana — Proib. 18 anos — Columbia — Carnaval Carioca — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Seu Tipo de Mulher** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO — At. Atlantida, 52x9 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

BROADWAY — **Cuidado Com Sua Mulher** — Vittorio de Sica — S. Atual. 52x3 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Fado** — Historia de uma cantadeira — Amalia Rodrigues — Virgilio Teixeira — Atual. 92 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — W. Bros — At. Atlantida, 52x8 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Suzana Mulher Diabolica** — Rosita Quintana — Fernando Soler — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Téla, 315 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Caverna do Diabo** — Charles Starret — **Boston Blac no Bairro Chinês** — Proib. 10 anos — **Misterio do Disco Voador** — Serie — C. Atual. 52x2 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Seu Tipo de Mulher** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO — Not. da Semana, 52x6 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — **Seu Tipo de Mulher** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO — Esp. da Téla, 129 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARAMOUNT — **Seu Tipo de Mulher** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO. — Not. da Semana, 51x47 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

STA. CECILIA — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — W. Bros. — Not. da Semana, 51x51 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PAULISTA — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — W. Bros. — At. Atlantida 52x6 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Cupido Faz das Suas** — J. Téla, 314 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Dinamo do Texas** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x1 — As 14,15 e 18,40 horas.

CRUZEIRO — **Seu Tipo de Mulher** — Jane Russel — Proib. 14 anos — **A Marca Fatal** — Not. da Semana, 51x48 — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — W. Bros. — Marcha da Vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Fado** — Historia de uma cantadeira — Amalia Rodrigues — Virgilio Teixeira — At. Atlantida, 52x5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UNIVERSO — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Agentes de Seguro** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 127 — Desde 14 horas.

BABILONIA — **Cuidado Com Sua Mulher** — Vittorio de Sica — **Atirar Para Matar** — Amazonia e a borracha — Nacional — As 14 e 19,10 horas.

BRASIL — Só a tarde: **Alma em Sombra** — A' tarde e à noite: **Laços de Sangue** — Só a noite: **Seu Tipo de Mulher** — Proib. 14 anos — C. Atual, 32x2 — As 14 e 18,10 horas.

GLORIA — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Vocação Proibida** — C. Atual, 51x2 — As 13,30 e 18,20 horas.

REX — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Rouxinol da Broadway** — C. Atual. 51x3 — As 14 e 18,35 horas.

IRIS — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Noturno Sertanejo** — As 14, 18 e 21 horas.

LUX — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Retribuição a Um Bandido** — Proib. 10 anos — Atual. 91 — As 13,30 e 18,30 horas.

ESTRELA — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Na Pele do Lobo** — As 14, 18 e 21 hs.

JUPITER — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Noite de Stambul** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x52 — Desde 14 horas.

IMPERIAL — A' tarde: **Corsario Maldito** — Dana Andrews — **Compromisso de Honra** — A' noite: **Seu Tipo de Mulher** — **Os Mortos Não Voltam** — F. Jornal, 242x15 — As 13,45 e 18,20 horas.

SAVOY — Só a tarde: **A Carne e a Alma** — Lizabeth Scott — A tarde e a noite: **Esplendor Selvagem** — Tecnicolor — Só a noite — **Seu Tipo de Mulher** — Proib. 14 anos — Riquezas do Norte — Nacional — As 13,50 e 18,30 hs.

ODEON — Sala Azul — **Jezebel** — Bette Davis — **Covil do Diabo** — F. Jornal, 241x15 — As 13,50 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Tres Mascarados** — Proib. 10 anos — As 13,50; 18,15 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Suzana Mulher Diabolica** — Rosita Quintana — Proib. 18 anos — **Sem Ajuda do Ceu** — Not. da Semana, 52x5 — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

S. PEDRO — **Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Cavaleiro da Lei** — F. Jornal, 240x15 — As 13,35 e 19 horas.

S. CAETANO — **Tres Segredos** — Eleanor Parker — **Covil do Diabo** — At. Atlantida, 52x1 — As 13,30 e 18,20 hs.

CANDELARIA — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista e outros — **Medindo Força** — Proib. 10 anos — As 13,45 e 19 horas.

COLONIAL — Só a tarde: **Ritmos e Melodias** — Des. col. de Walt Disney — A' tarde e a noite: **Amazonia Indomavel** — Documentario — Só a noite: **Seu Tipo de Mulher** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x49 — As 13,50 e 19 horas.

ITAIM — Só a tarde: **Luar do Sertão Texano** — Roy Roggers — A' tarde e a noite: **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — As 14, 19 e 21 hs.

PENHA — **Hora da Decisão** — Roy Roggers — **Rouxinol da Broadway** — Tecnicolor — J. da Téla, 13,35 e 18,50 hs.

S. LUIZ — **Outra Primavera** — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — **Amor e Odio na Floresta** — Tecnicolor — Not. da Semana, 51x3 — As 13,35 e 18,35 horas.

METRO — ROXY — RIO — HOJE
12.14.16.18.20.22 hs.
VIVIEN LEIGH · ROBERT TAYLOR
"A PONTE DE WATERLOO"
(WATERLOO BRIDGE)
HORA DOS GAROTOS — SESSÃO MATINAL AS 10 HS.: DESENHOS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, ETC...

CINEMA

"ESCANDALOS NA RIVIERA"

Um filme de Danny Kaye sempre merece ser visto, porquanto, por menos que o filme prometa, a presença do original comediante já é fator de valia, realizando sozinho todo um espetaculo. Suas ultimas fitas têm sido criticadas por não manterem o mesmo nivel de qualidade, de inspiração e de valor apresentados nos seus primeiros filmes, mas, mesmo assim, é sempre um prazer — pelo menos para os apreciadores do genero — assistir a um espetaculo onde pontifica a personalidade extremamente versatil de Danny Kaye.

"Escandalos na Riviera", que o Marabá e circuito apresentam em cartaz é um musical colorido do feito especialmente para Danny Kaye, que representa dois papeis e proporciona divertidos momentos à plateia, com seus numeros comicos e coreograficos, todos vazados em tom de muito bom gosto, originais e de grande beleza. A historia não é nova nem tem na originalidade seus melhores atributos, o que não impede que ao espetaculo agrade, porque é bem apresentada, vivida por nomes de valor e enriquecida pelas cenas de palco, todas muito boas. Aliás, para uma comedia, não se requer muita profundidade no tema, pois a leveza e a inconsequencia são fatores mais apropriados para um argumento comico. "Escandalos na Riviera" conta-nos as aperturas de um heroi aviador, que precisa vender seus aviões sob pena de falir, ao mesmo tempo que nos mostra o que lhe acontece quando um comediante, que o imita perfeitamente, toma-lhe o lugar para salvar as aparencias de um negocio em perspectiva, originando momentos de grande comicidade.

Danny Kaye soube escolher para acompanhá-lo na farsa duas beldades de Hollywood, Gene Tierney e a francesa Corinne Calvet, com o que embeleza o espetaculo — como já o fazia Eddie Cantor — e garante o sucesso da parte interpretativa. Tambem Marcel Dalio, que o cinema francês notabilizou pelos seus papeis de repugnante explorador de mulheres, intervem no filme, mas como comediante, no que nada deixa a desejar, pois é responsavel tambem por boas risadas.

Embora não seja uma comedia cem por cento, mesmo assim "Escandalos na Riviera" contem bons momentos de divertimento, proporcionados pela comicidade natural de Danny Kaye e pelos numeros musicais e coreograficos, muito bem apresentados, destacando-se a imitação que Danny faz de Chevalier e a cena dos fantoches.

WALTER ROCHA

UMA DUPLA ESCALDANTE...

"Seu tipo de Mulher" (His kind of Woman), reune a aclamada Jane Russel (o "Busto"...) e Robert Mitchum, o galã das violencias em estilo sereno... Essa nova dupla da tela foi saudada por Louella Parsons, a conhecida comentarista americana, como o "combinado mais escaldante já surgido nos "love-teams" de Hollywood".... E' interessante assinalar que a historia desse filme atual cartaz do Opera — começa numa esquina de café, e termina numa praia de luxo, no Golfo da California...

"HOMEM DE BRONZE" — Os aficionados dos esportes em geral terão imensa satisfação em assistir ao grande drama da Warner Bros "Homem de Bronze", filme humano e realista biografando a vida do famoso estudante indio Jim Thorpe, que chegou a ser o mais famoso atleta do mundo. Michael Curtiz dirigiu este filme, que tem sua estréia marcada para quarta-feira, no Ipiranga e circuito. Burt Lancaster, Phyllis Taxter, Steve Cochran e Charles Bickford formam o elenco.

DEZ MIL RIFLES CONTRA UMA FORTALEZA INCONQUISTAVEL!
FLOR DE SANGUE
TECHNICOLOR
JOHN BARRYMORE, JR. · CORINNE CALVET
BARBARA RUSH · PATRIC KNOWLES
AMANHÃ
BANDEIRANTES · PARAMOUNT · ODEON · CLIMAX · BRASIL · LUX
4ª FEIRA
ALHAMBRA · MAJESTIC · Sta CECILIA · CRUZEIRO · BABILONIA · JUPITER · IMPERIAL
AGUARDEM "UM LUGAR AO SOL"!

DUELO À GARGALHADAS!
PAQUITA DE RONDA
MANUEL MEDEL
ANGEL GARASA
TITO JUNCO
UMA CIGANA NO MEXICO
PROG LIVRE
AMANHÃ
PARATODOS

"ADEUS, MR. CHIPS", COM KATHYN GRAYSON

Kathryn Grayson acaba de receber um dos maiores papeis de sua carreira. A cativante estrela interpretará o papel principal feminino da versão musical da MGM de "Goodbye, Mr. Chips", tida como uma das mais importantes produções para 1952. Este marca o terceiro grande papel de Kathryn, que após "O Barco das Ilusões" iniciou imediatamente "Lovely to Look At", em que aparece ao lado de Red Skelton, Howard Keel, Marge & Gower Champion e Ann Miller.

MAJORADOS OS PREÇOS DOS INGRESSOS NOS CINEMAS

BELO HORIZONTE, 8 (ASAPRESS) — As empresas de cinema desta capital já iniciaram a cobrança do novo aumento nos ingressos. O publico não se manifestou a respeito, porém, a imprensa local condena a atitude assumida pelos proprietarios de casas exibidoras.

A HERANÇA DE MARIA MONTEZ

HOLLYWOOD, T (U.P.) — A atriz dominicana Maria Montez, em seu testamento escrito de seu punho e letra. Deixou aproximadamente .... 21.000 dolares — 14.000 em dinheiro e 7.000 em joias — na California.

A estrela cinematografica morreu quando tomava banho, em Paris, no dia 7 de setembro.

Maria Montez tinha tambem uma demanda, reclamando 40.000 dolares por salarios atrasados, contra o produtor Seymour Nebenzel.

"E' O RETRATO DE CORPO INTEIRO DE UMA GERAÇÃO: A NOSSA GERAÇÃO"

Disse entusiasmado o critico Van Jaffa, após assistir "Eterna Ilusão" (Rendez-vous de Juillite)

Recentemente, a França Filmes do Brasil promoveu, no Rio, uma exibição especial de "Eterna Ilusão" (Rendez-vous de Juillet), proximo lançamento no cinema Jussara para os criticos cinematograficos cariocas. Após a projeção do filme que Jacques Becker (de "Antonio e Antonieta") dirigiu com tanta inteligencia e inspiração, houve por parte dos presentes na cabine daquela grande empresa distribuidora de filmes franceses, um entusiasmo dos maiores. Opinavam todos a favor da realização de Becker; elogiavam aqui a inteireza da fotografia de Claude Renoir, ali os trabalhos de Nicole Courcel, Daniel Gélin, Brigitte Auber e Bernard Lajarrige e Maurice Ronet, como tambem mais adiante diziam ser "Eterna Ilusão" a mais efetiva das realizações do grande cineasta francês, superior mesmo a "Antonio e Antonieta" e "Mãos vermelhas". Foram as melhores, no geral, as impressões recolhidas naquela ocasião. Estava, assim, o filme tão famoso — uma obra à quem os criticos da França outorgaram recentemente o premio "Louis Delluc" — nas boas graças da critica carioca. Presentes à exibição especial de "Eterna Ilusão" estiveram varios dos nossos mais destacados cronistas, entre os quais Manuel Jorge (da Emissora Continental), Leon Eliachar (de "A cena Muda), Salvyano Cavalcanti de Paiva (da "Revista Cartaz do Radio"), Jáder Lima (da revista "Voga"), Morais Cardoso (do "Diario Popular") Milton Arnes (da Radio Mauá), Paulo Pereira Melo (da Rolha do Rio), Clovis de Castro Ramon (do Diario Trabalhista) e Van Jaffa, da revista "Carioca". Aliás, deste ultimo o filme de Becker teve palavras das mais elogiosas, das quais destacamos aqui o seguinte trecho: "Eterna Ilusão" é o retrato de corpo inteiro de uma geração; a nossa geração!"

MELHOR AR CONDICIONADO
CINE JUSSARA
RUA D. JOSÉ de BARROS, 306
AMANHÃ!
HUMOR e MALÍCIA NUMA HISTÓRIA da MOCIDADE SONHADORA do SÉCULO VINTE!
ETERNA ILUSÃO
(RENDEZVOUS DE JUILLET)
com Daniel GÉLIN
Nicole COURCEL
Brigitte AUBER
DIREÇÃO de JACQUES BECKER
Cine JUSSÁRA
Melhor CONFORTO VISIBILIDADE ACUSTICA AR CONDICIONADO
14·16 18·20 22 hrs.
F F
SIMBOLO DE QUALIDADE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CAPITAL PELO MENOS DURANTE 60 DIAS.
PROIBIDO até 18 anos

"COLAR DE CORAL" — Dia 13 proximo será lançado simultaneamente em São Paulo e no Distrito Federal o filme "Colar de Coral", produção da Cine Filmes Ltda. O principal papel feminino foi confiado a Mary Gonçalves (a "Rainha do Radio"). A musica, escrita especialmente para o filme, é criação de Leo Ivanow — também diretor artistico do filme — e atinge seus pontos culminantes nas cenas de luta e macumba. No cliché, a "estrela" Mary Gonçalves.

CRUZADA PRO' INFANCIA

Foram as seguintes as atividades desta entidade, em 1951: — vigilancia em torno da criança para prevenção de molestias (imunização antivariolica, anti-tifica, anti-difterica, etc.) e melhoramento de seu estado de saude; — tratamento de verminoses, sifilis, dentes, etc.; — instrução sobre regimes alimentares, pratica de exercicios fisicos, asseio pessoal e da habitação, etc.; — vigilancia domiciliaria para verificação das prescrições dadas.

Pré Escolar — *matriculados* (1.a vez), 795; — transferidos (anos anteriores), 545; — total em 1951, 1.340; — serviços prestados, 27.939; — casos atendidos, entre os quais: consultas, pesagens, 20.168; — *Escolar* — matriculados (1.a vez) 220; — transferidos (anos anteriores), 148; — em 1951, 368; — serviços prestados, 1.661; — casos atendidos, entre os quais: — consultas, pesagens, 4.326; — Clinica de Sifilis e Dermatologia — exame clinico; — prescrição e administração de tratamento especifico; — instrução e profilaxia da sifilis e molestias venereas, com o movimento seguinte: — matriculas (1.a vez), 109; — transferidos, 7; — em 1951, 116 ;— serviços prestados, 220; — casos atendidos, entre os quais: — consultas, aplicações e curativos, 276.

II Região Militar

Devem comparecer ao Quartel General o sr. Mario da Silva Santos e o 2.o tenente, R-2 Gil Prestes Bernardes.

Exposição de flores

Sob o patrocinio da Secretaria da Educação e Cultura do municipio da capital, com a colaboração do sr. Angelo Rinaldi, foi instalada na Escola de Ballados (baixos do Viaduto do Chá) a 4.a exposição de flores da cidade de São Paulo.

Empresa Luz e Força Eletrica de Tietê S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De acordo com a lei e os estatutos, estamos submetendo à vossa apreciação, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, acompanhado da demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos ao inteiro dispor de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 6 de março de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Bens e Instalações em Serviço	383.636,80	
Bens e Instalações em Serviço — em reclassificação	6.605.583,30	
Outras Propriedades	8.736,70	6.997.956,80
DISPONIVEL		
Caixa	513.175,40	
Bancos	388.806,00	901.981,40
REALIZAVEL		
Contas a Receber	123.599,50	
Obrigações e Emprestimos a Receber	20,00	
Devedores Diversos	1.135.015,40	
Depositos Especiais ou Caução	180.500,00	
Almoxarifado	94.355,20	1.533.490,10
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		40.000,00
		9.473.428,30

PASSIVO

INEXIGIVEL			
Capital		300.000,00	
Reservas			
Reserva para depreciação	811.025,70		
Reserva Legal	308.227,10		
Lucros e Perdas	6.263.446,00	7.382.698,80	7.682.698,80
EXIGIVEL			
Contas a Pagar		79.310,40	
Dividendos Declarados		358.650,00	
Outros Creditos Correntes			
Obrigações Sociais ...	5.391,70		
Imposto Federal Faturado	2.854,10		
Quota de Previdencia	13.622,40		
Outros Creditos ...	1.239.047,70		
Percentagem da Diretoria ..	51.853,20	1.312.769,10	1.750.729,50
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			40.000,00
			9.473.428,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS" E PERDAS"

DEBITO

Despesas de Exploração	1.066.525,00		
Impostos e Taxas	73.279,60		
Despesas extranhas à exploração	502.034,30	1.641.838,90	
Reserva Legal		21.606,40	
Percentagem da Diretoria		51.853,20	
Dividendos Declarados		358.650,00	2.073.948,50
Saldo para 1952			6.263.446,00
			8.337.394,50

CREDITO

Saldo dos exercicios anteriores	6.263.446,00
Receita de exploração	1.948.923,60
Receita extranha à exploração	125.024,90
	8.337.394,50

São Paulo, 6 de março de 1952

(a) A. DE SAN JUAN — Dir. Pres.

(a) PAULO DE SAN JUAN — Dir. Secret.

(a) ALCINDO CANDIDO DE ALMENDA — Contador
Reg. CRCSp n.o 3494

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Luz e Força Eletrica de Tietê S. A., tendo procedido à verificação e exame do balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio de 1951 e achando-os em perfeita ordem, são de parecer que devem os mesmos ser aprovados.

São Paulo, 6 de março de 1952

(a) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
(a) JOSE' GOMES VEIGA
(a) EUGENIO AUGUSTO PIRES

Paliclinica S. Camilo

O movimento da Policlinica S. Camilo, no mês findo, foi o seguinte: — presenças medicas, 33; — consultas, 365; — remedios distribuidos, 576; — injeções intramusculares, 958; — injeções endovenosas, 398; — curativos, 112; — pequenas operações, 65; — banhos de luz, 10; — aplicação R. U. Violetas, 6; — exame de urina, 1; — exame de sangue, 1; — exame de fezes 7; — receitas aviadas, 9.

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portug.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 196 — Telefone: 34-4375

HOMENAGEM A UM SACERDOTE

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brasil, irá homenagear amanhã o padre iVtorio Nardon, abnegado sacerdote catolico.

Apostolo no sentido legitimo da palavra, o padre Vitorio Nardon vem se dedicando, desde 1945 a uma obra valiosa e meritoria de que ele é o idealizador e o orientador. Trata-se da criação dos Circulos Operarios, com magnificas realizações em varios bairros proletarios desta capital.

Espirito esclarecido e altruista, o padre Vitoria Nardon, mercê dos seus constantes esforços em prol de melhor assistencia e educação à classe operaria, conquistou o respeito e a admiração de todos os brasileiros.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo

Será efetuada no dia 14, às 20 horas, na séde da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, sala 406, uma reunião, a fim de serem tratados assuntos de relevancia para o magistrado primario paulista.

A Holanda recebe minerios de ferro da Liberia

HAIA, Fevereiro (SHI) — A primeira entrega de minerios de ferro proveniente da Liberia acaba de chegar à Holanda.

A exploração dessa mina foi iniciada recentemente com a ajuda da firma H. Muller & Co., de Rotterdam, que possui interesses naquela mina.

Restaurante Feminino da Liga das Senhoras Catolicas

Vai desaparecer das proximidades da Praça da Bandeira, o barracão de madeira, onde, há dez anos, funciona o Restaurante Feminino da Liga das Senhoras Catolicas. Esse local vai ser pavimentado, para prosseguimento das obras urbanisticas.

Compreendendo que não seria possivel interromper a obra de assistencia que há 26 anos vem sendo desenvolvida pela Liga das Senhoras Catolicas, em favor da mulher que trabalha, a Prefeitura Municipal cedeu os baixos do Viaduto do Chá, com entrada pela rua Formosa, onde será instalado o novo Restaurante Feminino.

A familia do

Prof. Silverio São João

agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que será celebrada quarta-feira, dia 12, às 8 horas, na igreja de São Francisco.

A familia GHILARDI, desolada, participa o falecimento de

SONIA RAMBALDI

ocorrido ONTEM e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 519 (Pacaembu), para o cemiterio São Paulo.

A familia enlutada pede que não sejam enviadas flores nem corôas.

MESA REDONDA DA AGRICULTURA

Com o mais completo êxito encerrou-se ontem o importante certame promovido pela S. R. B.

Retrospecto dos trabalhos, feito pelo sr. Mario Rolim Teles — 97 teses, abordando os mais variados e palpitantes assuntos ligados à pecuaria e agricultura, relatados durante a semana — Teses aprovadas nas reuniões de ontem — Aplausos ao trabalho apresentado pelo sr. José Alvares Rubião

Encerrou-se solenemente na noite de ontem a Mesa Redonda da Agricultura, promovida pela Sociedade Rural Brasileira, e instalada no dia 3 do corrente e que durante toda a semana finda discutiu e estudou problemas economicos, sociais, pecuarios e agricolas.

Encontravam-se presentes à sessão de encerramento destacadas personalidades de varios pontos do país, representantes das classes conservadoras, técnicos e associados da entidade.

FALA O SR. MARIO ROLIM TELLES

Abrindo a sessão o sr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira pronunciou o seguinte discurso:

"Exmos. Srs.

Mercê de Deus chegamos no fim de nossos trabalhos, acreditamos, com proficuos resultados para o progresso da agricultura de nosso país. Foi a Mesa Redonda da Agricultura, instalada em 3 do corrente sob a presidencia do sr. governador do Estado, e numa alta deferencia à Sociedade Rural Brasileira, determinou s. excia. na instalação de seus trabalhos, pelo seu secretario da Agricultura, fosse apresentado a parte do Plano Quadrienal referente ao setor abrangido por essa pasta o interesse que despertou e os aplausos com que a assistencia coroou a leitura, bem demonstram a aprovação ao mesmo, homologada nesta sessão de encerramento. Mas não foi somente esse o fato que mais realce deu à Mesa Redonda, embora fosse o mais importante. Tambem despertaram interesse as 97 teses apresentadas, destacando-se as referentes ao algodão, ao café, à pecuaria, à assistencia social, que abrangiam mais o panorama geral de cada um desses setores, enquanto que as demais téses traziam valiosa contribuição tecnica às explorações agropecuarias. O algodão hoje encontra maior rendimento de produção na aplicacão dos ingredintes que combatam as pragas, talvez mesmo mais importantes do que os fertilizantes. Daí o encarecimento com que hoje se procede a essa cultura, que só na técnica bem aplicada encontra retribuição aos capitais nela investidos. As sociedades representativas já haviam acordado pedir ao governo um financiamento minimo de 100 cruzeiros por arroba em caroço, num ponto comum de opiniões, e esperam seja atendido. O café encontrou maior interesse na discussão dos preços tetos, e do resumo das exposições se verificou que um terço da lavoura caféeira do nosso Estado produz em condições deficitarias, diante do teto estabelecido; por outro lado, os preços das utilidades importadas para a lavoura sofreram substanciais elevações, e acredita-se, com base nessa situação, se tornaria necessaria, face ao Tratado de Chapultepec e da Conferencia dos Chanceleres, uma revisão do "celing-price". Assim, resolveu a maioria da assembléia aprovar a tese sobre o problema, para que, pelos meios diplomaticos, o nosso governo tome em atenção o assunto.

Igualmente, o incremento à produção, aos nossos rebanhos e à instalação de frigorificos, foram ventilados, e as teses aprovadas preparam caminho à solução do abastecimento de carne às populações. Da mesma forma, os serviços sociais merecem estudos acurados, e esperamos que levarão valiosa contribuição para uma perfeita organização da assistencia social do país, na parte rural. Queremos, tambem, falar na cooperação que trouxeram aos nossos trabalhos, as conferencias de s. excia. sr. ministro da Agricultura sobre a "Reforma Agraria"; do sr. embaixador Walder Sarmanho, que apresentou um estudo comparativo da agricultura nos Estados Unidos, Argentina e Brasil, e fez um relato da ação do Bureau Pan-Americano de Café para aumentar o consumo dessa bebida; e, finalmente, a colaboração de Louis Bromfield à recuperação do solo. Já era preocupação constante da Sociedade Rural Brasileira esse grave problema que afeta a produção de nosso país. As questões do reflorestamento, da captação das aguas, do terraceamento, das adubações verdes, das explorações da avicultura em combinação com a agricultura para barateamento da adubação, form todas elas estudadas em nossa Mesa Redonda, e sobre elas brilhou a palavra autorizada de Louis Bromfield, pelo que acredita a Sociedade Rural Brasileira conseguiu esse certame, como era seu escopo, ir ao encontro do pensamento dos agricultores brasileiros, até os seus mais reconditos rincões, para pela imprensa, a quem tanto devemos e que tanto trabalhou patrioticamente para divulgação de nossos trabalhos, instruir os agricultores nos melhores métodos e praticas de suas atividades agricolas, ou pelo menos despertar-lhes o desejo de sairem das explorações rotineiras e antieconomicas, desgastadoras da terra, do braço e do capital, para ingressarem nas fileiras dos que praticam a agricultur moderna, baseada na tecnica, alcançando boa retribuicão economica. Não vamos nos deter nesta Mesa Redonda. E' programa da Rural fazer mensalmente reuniões nos municipios do Estado, convocando agricultores e tecnicos para "de visu" estudarem a principal cultura de cada municipio, de forma a poderem os lavradores levar conhecimentos aonde estes faltarem e receber lições onde estas existirem. A primeira realização esperamos faze-la em Campinas, dia 19 de abril proximo futuro. Esperamos que de agora em diante cada agricultor brasileiro seja um soldado na defesa da produção agricola de nossa país, tornando-se, assim, um apostolo de uma proveitosa comunhão social.

TESES APROVADAS

Nas sessões plenarias da Mesa Redonda da Agricultura, realizadas na manhã e na tarde de ontem, foram aprovadas mais as seguintes teses:

"Imigração", de Antonio de Queiroz Teles, relatada pelo sr. Antonio M. Alves de Lima; "Combate à carestia da vida", de Antonio de Queiroz Teles, relatada pelo sr. J. A. Rubião; "Finanças Publicas, economia rural, inflação, suas causas e seus reflexos sobre a economia", de José Rubião, relatada pelo sr. Alberto Prado Guimarães; "Racionalização da cultura do café, irrigação e reflorestamento", do sr. José de Toledo, relatada pelo sr. Guido Rando; "Borracha paulista", do sr. Alfredo Ellis Junior, relatada pelo sr. Carlos Arnaldo Krug; "Adubação do solo", de Herculano G. Passos, relatada pelo sr. E. Malavorti; "Avaliação da fertilidade do Solo", do sr. E. Malavorti, relatada pelo sr. Herculano G. Passos; "Irrigação", do sr. Durval Machado, relatada pelo sr. Helio V. C. Bittencourt; "A produção de café no Estado de São Paulo", do sr. Pedro Correia Neto, relatada pelo sr. C. A. Seixas; "Sombreamento do Cafeeiro na Fazenda Cachoeira", do sr. Lavino Luchesi, relatada pelo sr. M. A. Teixeira Mendes; "As pragas do cafeeiro e o revigoramento das lavouras do Estado de São Paulo", do sr. C. A. Seixas, relatada pelo sr. Estevam T. Mendes; "custo da Produção do Leite tipo C", do sr. Fidelis Alves, relatada pelo sr. F. Braga.

Não tendo o sr. Henrique Sauer podido pronunciar sua conferencia por premencia do tempo, será seu trabalho juntado aos anais, por proposta do sr. Alberto Prado Guimarães. O reverendo José Alves, representante da Associação Rural de Andradina, propôs e foi aprovada, uma indicacão no sentido de ser dada divulgação ao trabalho do sr. Luiz Amaral intitulado "Outro Brasil".

TRABALHO APRESENTADO PELO SR. J. A. RUBIAO

Durante a sessão plenaria de ontem, o sr. Alberto Prado Guimarães, relator da tese apresentada pelo sr. José Alvares Rubião sobre "Finanças Publicas, economia rural, inflação, suas causas e seus reflexos sobre a economia", assim se manifestou sobre o importante trabalho:

A tese em apreço envolve os mais instantes problemas que estão a desafiar os doutos em questões economicas, não só no Brasil como em todo o mundo.

A despeito de me ter sido entregue há pouco e da minha desvalia, por motivo fortuito, qual o de ser necessario po-la em plenário imediatamente, cabe-me resumir o valioso balho apresentado, uma vez que sendo materia de alta indagação, controvertica aqui e lá fora, e enquadrando a politica financeira do país, só poderá ser apreciada devidamente após amplos debates em que forçosamente se empenharão os mais autorizados economistas que os ha notabilissimos, nessa brilhante entidade da classe agraria. Eximo-me, pois, de tecer comentarios sobre a cuidadora monografia do eminente autor cujos meritos na materia são dos mais altos, não só pelos seus conhecimentos notorios, como pela proficiencia com que se tem havido na cátedra universitaria versando sobre Economia Politica.

Assim, obrigo-me, ao assumir tão elevada investidura de relator, a ser exclusivamente um simples enumerador dos pontos principais, postos em destaque pelo autor, a saber:

O autor começa mostrando as diversas concepções do fenomeno da inflação e a evolução de seu conceito, o qual de simples fenomenos monetario se transformou em problema do aumento dos preços e custo da vida com repercussões na estrutura social.

Tratando-se do fenomeno brasileiro em 1948, disse se caraterizar ele pela confusão. De um lado os que se aferravam na terapeutica da deflação e do **outro os que procuravam o equilibrio no incremento da produção e economia nos gastos.**

Estudou essa epoca atribuindo: a **causas remotas e causas atuais**, na primeira estudou a consequencia da estabelização do valor da moeda pelo acordo cambial atribuindo à fixidês da taxa a diminuição das divisas em dolares e libras que poderiamos ter, **afirmando:** Dada a situação brasileira passamos a exportar mais e importar menos em virtude "de situação especial" na qual a questão "praça (transporte) sobrepujou a questão preços". Atribuiu à essa politica o aumento do custo da vida e a inflação monetaria pelas emissões do esouro para a aquisicão de ouro, letras de exportacão, deficits orçamentarios, despesa de guerra e obras publicas, baseando a sua argumentação no Relatorio Geral da Contabilidade Geral da Republica. Alinhando as **causas atuais** disse que os dirigentes da politica financeira impressionados com o volume das emissões para atender a absorção do saldo de balanço do comercio abriram as **comportas das importações sem um estudo previo da necessidade da substituição e melhoria dos elementos de transporte, da atualização do parque industrial, da mecanização da lavoura e de outras importações essenciais ao progresso do país".**

Esgotaram-se assim os nossos saldos de divisas.

Mostra que nem sempre as inflações são evitaveis e esclarece que momentos há em que a inflação não constitui inteiramente uma má politica e os seus resultados maleficos poderão ser conjurados se os governos e paises tiverem bastante coragem e boa vontade. E acrescenta: "o New Deal" americano, nada mais foi do que uma medida inflacionaria para degelar os bancos. Protegeu-se a agricultura e o mercado de valores, por esse processo".

Menciona o autor que o London Economist apresenta dentre os fatores internacionais de **natureza altamente inflacionaria:** "o fim do livre intercambio e do padrão — ouro, e o novo habito de caridade entre os governos".

"No Brasil, diz o autor, a depreciação da moeda em função dos preços e do custo de vida, só se fez sentir com maior intensidade a partir de 1945, coincidindo com o aumento dos impostos e as emissões do governo, para atender à aquisição de ouro; as letras de exportação, deficits orçamentarios, despesa de guerra e obras publicas. O valor interno da moeda, medida pelo poder aquisitivo era forte até 1940. "Indica a seguir o prejuizo do Brasil, oriundo dos preços **das nossas utilidades exportaveis não terem subido de valor em virtude da depreciação"** do dolar e da libra em 1931.

"Todos os impostos, inclusive os diretores recaem quase sempre ao consumidor", é a verdade que cita, comparando-a com a opinião de **Seligman, Lord Mansfield, Dickson, John Young e Thiers,** e este quando preceitua que "o imposto tende a se confundir com o preço das cousas, a ponto que cada um suporta a sua parte, não em razão do que paga ao Estado, mas do que consome" Não é de outra forma que pensa Gibbon.

No Brasil, escreve o autor, o impacto dos impostos provoca a inflação dos preços por dois processos:

"a) — Incorporação no custo da produção e nos artigos vendidos; — b) — Retirada dos depositos bancarios e operações de credito para pagamentos dos impostos"; — e justamente na época de mais necessidade de circulação para o financiamento das safras. "Assinala-se, particularmente"; que em nosso Estado, o aumento da arrecadação do imposto de renda em 1951, foi de cerca de 60%.

Como diz, "a influencia da elevação dos salarios na inflação dos preços é materia hoje aceita por todos. Incorpora-se ao custo do produto, quer agricola ou manufaturado, o qual recairá sobre o consumidor". E afirma: "O salario deve ser justo e razoavel, mas deve ter tambem, por contrapartida a produtividade do trabalhador".

Para apreciar a influencia da especulação sobre a inflação, mostra a parte psicologica no processo da formação dos preços.

Os reflexos da inflação sobre as finanças publicas mereceram um capitulo especial.

Diz o autor: "O que carateriza a administração publica é trazer em equilibrio a sua receita e despesa, isto é — orçamento — "Embora dependa esse equilibrio da situação economica. E assim se estende o autor; "Se é certo que deveremis caminhar para o equilibrio orçamentario não é menos certo que não devemos sacrificar as necessidades de nosso progresso, num equilibrio que será transitorio, **senão cuidarmos** seriamente de nossa produção, de nossos transportes e da organização do nosso sistema crediticio".

Partindo das consequencias ruinosas da inflação sobre a economia rural, aconselha a organização cientifica do trabalho com metodos mais seguros para conseguir barateamento do custo da produção, pela diminuição de braços e aumento da produtividade.

Aconselha o estabelecimento de preços minimos para evitar prejuizos aos produtores pela pressão dos especuladores e, propugnando por um financiamento adequado, analisa o autor a influencia do credito na produção moderna, uma vez sistematizado o aparelhamento de credito por uma organização do Banco Central e outros Bancos especializados e exemplifica com o café o algodão e o cacau, sem orgãos de defesa hoje.

Acentuando que quando se fala de inflação se pensa logo em aumento de moeda, mostra que muitas vezes não é esse aumento a causa da alta dos preços e sim, às vezes, a sua consequencia.

Terminando, pôe em realce o fator moral do fenomeno da inflação para chegar enfim à conclusão:

1) — A inflação é um estado patologico da sociedade.

2) — Téve por causa: — a) — ao tempo da guerra aumento exagerado do meio circulante para atender à situações especiais, tais como aquisição de letras de exportação, ouro, deficits orçamentarios, despesas de guerra e obras publicas; — b) — aumento dos impostos; — c) — descontrole de gastos publicos e particulares; — d) — substituição do mil réis pelo cruzeiro; — e) — especulações; — f) — distribuição de propinas.

3) — A inflação provocada pelo periodo de guerra foi atenuada pela alta dos preços externos e internos e aumento da população.

4) — A politica economico e financeira de apos guerra contribuiu para o surto inflacionario, **deixando de incrementar a produção e cuidando de promover somente o equilibrio orçamentario.**

5) — Rompido o equilibrio orçamentario pelo encarecimento do custo de vida, que obrigou o governo a aumentar os vencimentos de todas as classes, seguiu-se um periodo de emissões destinadas a cobrir os "deficits".

6) — O não aumento da producão em razão do acrescimo da população e do poder aquisitivo tem concorrido tambem para o aumento dos preços.

7) — O aumento dos preços perturbou as finanças publicas.

8) — A perturbação das finanças publicas, suas emissões e aumento de impostos tiveram seus reflexos, sobre a economia rural pelo encarecimento do custo de vida e outros fatores dele decorrentes.

Nessa ordem aconselhamos o seguinte:

1) — Cuidar da produção e dos transportes.

2) — Organizar em bases cientificas — o financiamento da produção.

3) — Manter em equilibrio o meio circulante dos Estados, tendo em vista atender à producão e ao comercio.

4) — Organizar os orçamentos, visando evitar um excesso de taxacão aos contribuintes e aplicando-se com cautela os impostos que agravam o custo da vida.

5) — Substituir as emissões do Tesouro pela circulação da moeda escritural, devidamente controlada.

Para isso se torna necessario — a urgente reforma da lei do cheque e da camara de compensação.

6) — Pela educação moral e civica que se deve ministrar em nossas escolas, assim como por um trabalho de propaganda bem orientada, formar carateres conscios de seus direitos e deveres.

Nessa ordem aconselhamos o seguinte:

Opino que seja a tese levada a plenario e seja aplaudido o seu autor. E' o meu parecer".

Aspecto da reunião da manhã de ontem da Mesa Redonda da S.R.B., presidida pelo dr. Raul da Rocha Medeiros

Praga de lagartas nas lavouras mineiras

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — De acordo com a comunicação recebida pelo deputado Dener Mendes, uma onda de lagartas está devastando as plantações daquele municipio. Dado o aspecto calamitoso, que aquela praga vem proporcionando o deputado fez um apelo ao secretario da Agricultura, para que envie com urgencia aquela zona, tecnicos e aparelhagem para dar combate às larvas.

Incendios nas matas do sul da Bahia

SALVADOR, 8 (News Press) — Noticias procedentes de Porto Seguro, neste Estado, dão conta das terriveis consequencias do fogo que está devorando grande parte das matas do sul. Esse incendio, que se originou de combustão espontanea, tal a intensidade da seca em toda a região, já atinge as fazendas de cacau, acreditando-se por isso que os prejuizos venham a ser enormes.

-escôlha, agora, o seu rádio

dentre os novos modêlos apresentados pela marca

ARROW

Radiofônio modêlo Bar com rádio de 5 faixas de ondas, 9 válvulas, toca-discos automático de 3 rotações $ 12.500,

Radiofônio modêlo RR, ondas curtas e longas, 9 válvulas, toca-discos automático p/ discos de 10 e 12" $ 6.150,

Radiofônio modêlo Sinfonie, 2 faixas de ondas, 6 válvulas, toca-discos automático p/ discos de 10 e 12" $ 7.000,

Radiofônio modêlo 651 ondas curtas e longas 6 válvulas, toca-discos automático, bonito móvel. $ 7.950,

Rádio de mesa, ondas curtas e longas, 7 válvulas. $ 3.200,

Rádio de mesa modêlo 51, 3 faixas de ondas, 6 válvulas, tomada para toca-discos $ 2.700,

Radiofônio modêlo Futurista, 9 válvulas, 5 faixas de ondas, alto falante de 12", toca-discos automático para discos de 10 e 12"..... $ 9.500,

Rádio de mesa 3 faixas de ondas, 5 válvulas, funcionamento a pilha. $ 2.800,

FACILIDADE DE PAGAMENTO
COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1952

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

Com seda leve e dourada,
Irei tecendo o meu sonho!
— A historia linda e encantada
Destes versos que componho.

SUZANNA DE CAMPOS

Vulgarizar a cultura

Gostei de ver a jovem de cabelos de fogo e olhos "deste tamanho". Aluna do curso de especialização, dir-se-ia mestra das mais doutas, pelo brilhantismo revelado em todas as provas. Justo que classificada em 2.o lugar, tenha escolhido a Escola Normal Oficial, de Ibitinga, onde, sabemos já se encontra.

Entre as muitas conclusões de sua tese de concurso, afirmou:

— "Devemos vulgarizar a cultura".

E esta vulgarização, a nosso ver, se faz, através de oportunidades oferecidas a todas, indistintamente. Orientação e seleção vocacional. Cursos sadios, espontaneos, produtivos. Livros de aquisição facilitada a facultar, mesmo a formação de uma pequena biblioteca. O problema da leitura é premente nas cidadezinhas do interior do Brasil. Tenho, no momento presente o estimulo e a admiração que nos proporciona aquela professorinha do Tocantins. Chama-se Josina. Excursionavamos pelo rio Tocantins e o pouso na cidade goiana, pequena e sem nenhum conforto, tornou-se imperativo. Lá, onde falta tudo ou quase tudo, tivemos a surpresa de encontrar uma coleção do "Tesouro da Juventude". Era realmente um "tesouro" centralizando toda vida do Povoado; sem médicos, nem enfermeiras, nem operarios especializados. Alguem era mordido de cobra? — Pronto, recorria-se a secção: "coisas que podemos fazer". Para montar um armário, cesta de flores, berço, etc., era só abrir o livro correspondente. Aos domingos, a professora lê histórias para as crianças e grandes tambem. Contaram-nos que muita gente se havia cotizado para o pagamento das mensalidades, essas que acumulavam meses e meses, até surgir um portador, o agente da capital. Agora o "Tesouro" é patrimonio da cidade.

— E nós ficamos querendo bem a Editora "Jackson" que segundo dizem, iniciou a venda de livros a prestações, e, ainda, usando o máximo de tolerancia no reembolso das mesmas.

Deus queira que o exemplo seja imitado. E que a mesma Editora apresenta novas coleções, coleções essas a serem distribuidas pelo Brasil inteiro.

— Ainda, por que as livrarias não fazem do livro, realmente uma mercadoria? — Remetam-no, justamente com os generos alimenticios de primeira necessidade, aos negociantes do interior, aos vendeiros de beira de estrada. Estimulam o negocio, o mais possivel. Se alguem objetar com o numero dos analfabetos, responda-lhe que há tão expressivas, que dispensamos o letreiro.

— Vulgarizemos a Cultura; pois há tantos anos, o ilustre e credenciado professor Miguel Couto, já diagnosticara.

— "O primeiro e mais grave problema brasileiro, é o da educação".

MARIA REGINA.

ANTOLOGIA FEMININA

OFERENDA

CARMEM DE MELO

Eu te ofereço a minha afinidade
Com teu modo de ser, pensar e agir.
Que eu possa continuar tua bondade,
Por meu olhar, meu gesto e meu sorrir.

Minha palavra, como a tua, agrade,
Para todos gostarem de me ouvir.
Que eu tenha sempre esta felicidade:
Que eu saiba dar, para saber pedir.

A mão que escreve, como a tua, seja,
Para que todo coração me veja,
Pura, sincera, corajosa e boa.

Que tenha honestidade no louvor
E que saiba traçar, com muito amor,
A divina palavra que perdôa.

NOTA BIO-BIBLIOGRAFICA DE CARMEM DE MELO: — Nascida no ano de 1920 (?), em Sabará, histórica cidade mineira. Professora rural em Masagão, transferida como professora primária para Belo Horizonte, e, a convite do governo Antonio Carlos, lente de História da Civilização, no Instituto de Educação daquela capital. Colaborou no "Plano Nacional de Educação", por Minas, quando da Reforma Capanema. Alguns de seus poemas, traduziu-os para o francês o prosador e poeta Henri de Lanteuil. Conferencista. Correspondente da "Association Balzacienne", de Montevideu, Uruguai. Bib.: — "Eu Sou o Pão da Vida"; "Balada de Vozes Errantes"; e "Asas Que Voltam", Rio, 1945.

DE LA' E DE CA'

A Feira das Industrias Britanicas de 1951 contou com um numero recorde de visitantes de ultramar, num total de 19.206. Da Argentina vieram 120, do Brasil, 85, do México 43, do Uruguai, 39, do Peru, 22, do Chile, 20 e da Colombia 20. O total de nações latino-americanas representadas não foi inferior a dezessete.

Entre os pedidos formulados por compradores latino-americanos, encontra-se um importantissimo, para o Uruguai, de reguladores de temperatura, produto que até há pouco tempo era adquirido por aquela Republica nos Estados Unidos.

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 3.o andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.



CHAPEU-ESCOLA — Justamente para aquelas senhoras que não aprenderam usar chapéus, sugerimos um modelo assim, pratico, simples e elegante, realçado pelo véu negro, quando a ocasião assim exigir. Tenha sempre presente que o uso do chapéu é indispensavel em certas ocasiões. Acostume-se. —



"Não deves dar ouvidos aos elogios e às adulações. Quem lisongeia outrem só deseja engana-lo" — Esopo.

///

"O amor, como o fogo, tudo purifica". — C. Robert.

///

"Ninguem deve ter a pretensão de aparentar aquilo que não é, pois mais tarde ou mais cedo se arrependerá". — Esopo.

///

"A saudade é a sombra do coração" — Adelmar Tavares.

///

"Mulher sábia é aquela que ama o silencio". — Salomão.

///

"A mãe que vive em seus filhos e nos filhos de seus filhos,, possui na especie humana, o grande privilegio de não conhecer a dor da velhice". — Mme. Sirey.

///

"O sonho da felicidade é a verdadeira felicidade". — Fontanes.

RECEITUARIO DOMESTICO

Tanto o leite condesado como o de vaca contem uma boa dose de vitamina C. Por isso quando se dá às crianças leite fervido ou condensado é necessario juntar-e algumas colherinhas de suco de fruta para não reduzir a quantidade de vitamina, com que se evitará uma enfermidade que se conhece como **escorbuto infantil**.

PARA ERVAS INDESEJAVEIS

Um bom meio para destruir o mato que cresce nos caminhos e rua dos jardins e o musgo que se cria nas balaustradas e paredes humidas é rega-los com querosene.

DESINFETANTE PARA OS LIVROS

Um bom desinfetante para os livros que os defende das traças e outras pragas, consiste em submete-los aos vapores do formol ou formalina de um ambiente fechado.

ANEDOTA

Em Alfenas, a semelhança de muitas outras cidades do planalto sul-mineiro, o problema da agua é angustiante. Seja entre outros, o seguinte fato:

Um viajante, depois de uma caminhada pelas fazendas da redondesa, chega ao "Hotel Joca", e pergunta ao proprietario:

— Tem chuveiro?

— Sim, senhor, fica ali, na primeira porta depois do corredor.

— Está bem, traga-me toalha e sabonete.

Atendido, o hospede dirige-se ao quadrado indicado. Despe-se. Apronta-se. Puxa a alavanca. De um lado, do outro. Sai poeira, teia de aranha... Só não sai agua.

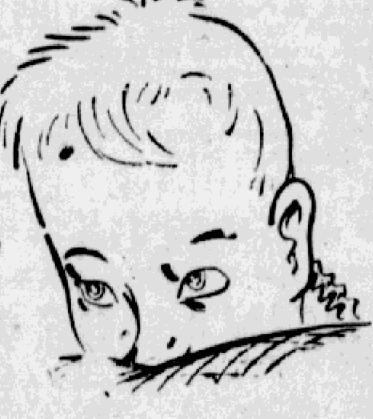
Indignado, raivoso, dando murros a torto e a direito, grita:

— Ole "seo" Joca, isto aqui está enguiçado? Não me disse qu tinha agua?

E o "seo" Joca, bonachão, com aqueles olhos azuis, a realçar o ar de malandro, esclarece:

— Eu disse que tinha chuveiro; agua? há dois meses que não vem uma gota...

Cuidemos das crianças



VIDA REGULAR — A criança no começo da vida, passa quase o dia todo, nos intervalos das refeições, dormindo. Só ao cabo de algumas semanas é que começará a adquirir noção do mundo, interessando-se pelo que a rodeia.

Deve-se defender zelosamente o seu sossego, evitando provocar a todo o instante sua atenção, pois isso prejudica o sistema nervoso do bebê. Convem que passe a maior parte do tempo na cama.

PASSEIOS — Se o tempo for favoravel, o bebê poderá fazer, a partir da terceira semana, pequenos passeios ao ar livre, primeiro nos braços, depois, pelo terceiro ou quarto mês, num pequeno carro com boas molas. E' necessario agasalha-lo bem, especialmente nos dias muito frios. Temer simplesmente a umidade.

EXERCICIOS FISICOS — Convem não fatigar o bebê, tentando faze-lo sentar, mante-lo de pé ou andar cedo demais. Até o fim do primeiro semestre basta deixa-lo movimentar-se expontaneamente.

BRINQUEDOS — Só devem ser dados à criança os brinquedos que podem ser lavados, que sejam leves e sem angulos ou arestas cortantes, afastando dela todos os objetos de madeira pintada, de chumbo ou de fazenda, e os que, sendo muito dequenos, podem ser facilmente colocados na boca, nariz e ouvidos.

Convem evitar o excesso de brinquedos, que excita muito.

O bebê não precisa de uma variedade de brinquedos; diverte-se com seus proprios pés e mãos, que são para ele muito interessantes.

AULAS DE DANÇAS
MARROCOS
Curso pratico em 10 lições
Aulas particulares das 9 horas da manhã, às 10 horas da noite.
Leciona tambem por correspondencia
Peça folhetos gratis
Rua Barão de Itapetininga, 207 — 10.o andar — Tel. 35-3648.

PARA TODAS AS HORAS DO DIA — Ignoro quem tenha sido o criador das blusas, mas vale a pena reverenciá-lo, pois, nenhuma outra moda as ultrapassam em simplicidade e elegancia. Harmonizam-se às diferentes atividades femininas; facultam-lhe apresentar-se sempre bem e ainda são praticas, economicas, indispensaveis ao guarda-roupa, tanto da colegial como da mamãe.. Reproduzir sugestões de blusas é mais do que um prazer: é um dever.

AFINAL! GÁS À VONTADE COM
DEX-GA'S
GERA O PROPRIO GÁS

1.o CHAMA INSTANTANEA.
2.o SEM FILA, SEM INSTALAÇÃO.
3.o ALTAMENTE ECONOMICO.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S/A.
AV. CIRCULAR, 23 (VIAD. D.ª PAULINA) — FONE: 36-6595

Uma pagina do "Vinculum unitalis"

"Por que, na verdade, será duro o que se deva sofrer tantas vezes? Porque choramos cada morto? Sem duvida não nascemos para que fossemos eternos. Morreu Abrão, Moisés, Isaias, Pedro, Tiago, João. Morre Paulo, vaso de eleição. E acima de todos, o proprio Filho de Deus. E nós indagamos de que alguem deixe o corpo, alguem que talvez foi justamente tirado "para que a malicia não lhe alterasse a inteligencia?"

— Deus é bom; e todas as coisas que faz, sendo bom, devem ser boas necesariamente. Inflingida a perda de um marido, choro com o que aconteceu, mas como isto aprovo a Deus, suporto de animo alegre. E' arrebatado um filho unico? — duro golpe na verdade, mas toleravel, pois o que tirou foi o mesmo que o dera. Se ficar cego, a leitura de um amigo me consolará. Se os ouvidos tambem se negarem a escutar, estarei livre dos vicios, não pensarei noutra coisa se não no Senhor.

Sobrenha ainda a dura pobreza, o frio, a doença, a nudez; esperarei a morte, julgando breve um mal que é seguido por um fim melhor.

E' necessario que o que se diz cristão se alegre com todos os julgamentos do Cristo".

BIKINI



HOLLYWOOD — A atriz Corinne Calvet, francesa já meio radicada em Hollywood, exibe um "bikini" que na opinião dela, só pode ser usado por francesas. Mlle. Calvet acha que as pernas das francesas são mais belas do mundo e que foi para elas que se inventaram essas peças da indumentaria feminina de praias e piscinas. (Foto U. P.)

"LASTEX" BORDADO A OURO



MIAMI BEACH — Florida — Bunny Yeager chamou a atenção dos frequentadores de Miami Beach com esse seu modelo de praia de "lastex" bordado em ouro puro de 24 quilates. Não é de admirar que, com tanto ouro, ela se tornasse uma das figuras mais brilhantes do famoso recanto de inverno. (Foto United Press — Via aerea).

CIDADES PEQUENINAS

Para ADELIA S. CALIL

Eu adoro as cidades pequeninas
Feitas de sonho, feitas de bondade.
Cidadezinhas — garrulas meninas,
Abrigo eterno da felicidade.

Nos jardins, cravos, rosas e boninas
Rescende nos canteiros a saudade.
Casas grandes e velhas nas esquinas,
E espiando à janela uma beldade.

Quietas ruas estreitas, amorosas,
Onde o carro de boi passa mansinho,
E a vida, e a luta seguem vagarosas...

Doces velhinhas rezam uma prece,
E quando a noite cai devagarinho,
A cidade é um presépio que adorme...

MARIA TRICANICO.

CUPOM "ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO"
41 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
A Escola de Corte e Costura "São Paulo"
dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, n. 1021 — Caixa Postal, 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de Artes e Modas, curso de Professores ou Contra-mestres.

Nome ....
Rua .... N.o ......
Cidade .... Estado ....



Vatapá de galinha
Pasteis de forno
Pudim de mandioca com côco

VATAPA' DE GALINHA — Depois de limpa e partida em pedaços, afoga-se a galinha em um pouco de gordura com todos os temperos. Junta-se agua até cozinhar bem. Depois de cozida, tira-se as carnes dos ossos, picando-a bem. Junta-se o leite de um coco e o caldo em que foi cozida, engrossando-o com farinha de arroz. No momento de se retirar do fogo, junta-se 2 colheres de azeite de dendê, tendo sido antes aquecido em banho-maria. Não póde ferver depois de juntar o azeite. Serve-se com angú de farinha de arroz.

PASTEIS DE FORNO — Massa: 1 colher cheia de manteiga; 1 de gordura; 4 colheres de leite; 3 ovos, 3 chicaras de farinha, 1 colherinha de fermento, 1 colherinha de perija, sal.

Peneira-se a farinha, o fermento, juntando os outros ingredientes. Depois de amassada, deixa-se descansar meia hora. Abre-se a massa com rolo, recheia-se a vontade, com carne moida, ou palmito, ou camarões. Faz-se os pasteis e pincela-se com gema, indo assar num taboleiro em forno quente.

PUDIM DE MANDIOCA COM COCO — Meio quilo de mandioca, [illegible] colher de manteiga, 4 gemas de ovos, açucar a gosto, 1 pitada de sal, um pouco de herva doce, 1 coco ralado, 2 chicaras de leite.

Rala-se a mandioca e nesta massa junta-se os outros ingredientes, um por um. Depois de tudo bem misturado despeja-se numa forma untada e leve ao forno regular.

(Do CADERNO DA MAMÃE)

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

Instruções praticas sobre o cultivo do alho

VARIEDADES DE ALHO MAIS INDICADAS PARA SE CULTIVAR EM NOSSO ESTADO — A PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO É A MELHOR ÉPOCA PARA SE SEMEAR O ALHO — NOS TERRENOS POBRES UMA BOA ADUBAÇÃO ORGANICA À BASE DE ESTERCO OU TORTA DE ALGODÃO, OU DE MAMONA, É INDISPENSAVEL — CUIDADOS CULTURAIS MAIS IMPORTANTES — MEDIDAS PRATICAS NO COMBATE À FERRUGEM

Com relação à escolha das variedades de alho para cultivo em nosso Estado, devemos dar preferencia para as de ciclo medio para curto, e nacionais. As variedades mais cultivadas entre nós são:

Cateto Roxo — é a mais difundida das variedades cultivadas; apresenta maior numero de dentes por cabeça, sendo tambem bastante produtiva; resiste bem ao armazenamento; tem um grave defeito, qual seja a sensibilidade à Ferrugem, uma das mais serias molestias do alho.

E' boa variedade para o nosso Estado.

Caiano Roxo — é menos produtivo que a variedade Cateto Roxo. Deve-se plantar muito cêdo para que tenham tempo de formar as cabeças. E' uma variedade resistente à Ferrugem.

Mineiro — originaria de Minas Gerais, onde é cultivada intensamente; possui menos dentes por cabeça que as duas variedades anteriores (em media 14). E' uma variedade altamente precoce e menos resistente à Ferrugem que o Cateto Roxo. Como aparece amis cedo no comercio, alcança otimos preços.

Lavinia e Campineiro — são duas novas variedades em estudos no Inst. Agronomico, cujas caracteristicas fazem supor tratar-se de plantas bastante indicadas para as nossas condições de clima e sólo.

A Lavinia apresenta cabeça com pelicula grossa e dentes grandes; o milheiro de alho desta variedade, pesa, em media 60 quilos.

E' mais duravel ao armazenamento que qualquer outra variedade e muito resistente às pragas e molestias, produzindo bem em climas e solos hostis, como o são os da Noroeste.

EPOCA DE SEMEADURA DO ALHO

A primeira quinzena de março é a época mais indicada para a plantação de todas as variedades de alho.

Sólos preferiveis

O alho não requer tipos especiais de solo, produzindo bem em quase todos eles, desde que sejam bem preparados e ricos em materia organica. Preferem, entretanto, os solos de consistencia media, como o são os argilo-silicosos, frescos, profundos e ricos em humus. Os terrenos umidos ou encharcadicos dever ser evitados.

Multiplicação

E' feita por meio de bulbilhos ou "dentes"; antigamente dava-se preferencia para os dentes exteriores da cabeça, desprezando-se os do centro, como menos produtivos. Entretanto, experiencias feitas no I. Agronomico vieram demonstrar que, praticamente, a produção dos dentes exteriores e do centro é a mesma, tal o pequeno acrescimo de produção dos dentes externos. Por isso, aconselha-se tambem a semeadura dos dentes internos, em geral deformados.

Preparo do terreno

Nas grandes plantações fazem-se as operações de aração e gradeamento, com o maior esmero possivel. Nas culturas hortiocolas domesticas esse preparo é feito com o enxadão, pá de dentes, ou mesmo enxada.

Quando o terreno é muito pob..., e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação, o que se consegue juntando esterco de curral ou "composto" à razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado. O esterco ou composto é distribuido superficialmente para, em seguida, o hortelão, com auxilio de enxadão ou da pá de dentes, revolvê-lo debaixo da terra. Nas plantações extensivas esse enterrio é feito com o arado, que tomba o esterco debaixo da terra. Na falta de esterco ou composto pode-se usar torta de algodão, ou mesmo torta de mamona à razão de duas toneladas por hectare. Uma vez preparado o solo abrem-se os sulcos com enxada ou riscador (a 20 cms. nas culturas caseiras e a 30 cms. nas grandes culturas). Quem quiser aproveitar melhor o esterco, composto ou torta, deve fazer a adubação nos sulcos, juntamente com o adubo quimico. Uma boa formula para 100 metros quadrados é a seguinte:

Superfosfato de calcio, 5 a 8 quilos;

Sulfato ou clorêto de potássio, 2 quilos.

OPlantio

O Plantio

Nas pequenas culturas os dentes são plantados em linha distanciadas de 20 cms., guardando a distancia de 10-12 entre uma planta e outra na mesma linha. Nas grandes culturas a distancia entre as linhas é de 30 cms. e 10 cms. nas linhas. A profundidade do sulco não deve ir alem de tres centimetros.

Quanto a posição do dente não tem importancia, pois tanto de pé como deitado a produção é a mesma. Nas grandes culturas a cobertura da sementeira é feita com o proprio arado ou riscador. E' preferivel cobrir os bulbilhos com enxada ou mesmo com o pé, de tal modo que os dentes fiquem a três centimetros abaixo da superficie da terra.

TRATOS CULTURAIS

Os tratos culturais exigidos por esta planta reduzem-se às mondas de ervas daninhas e a algumas regas durante os periodos secos, mais ou menos prolongados. Depois de enterrados os dentes é de toda conveniencia, mormente no climas de inverno seco, cobrir-se o terreno com uma camada de capim seco (sem sementes) ou palhaça de arroz, de 2 a 3 centimetros de espessura, até a ocasião do primeiro amanho, quando é retirado o palhiço com auxilio de um ancinho, a fim de facilitar os trabalhos posteriores.

Com esse empalhamento se evitará em parte a infestação de ervas más, mantem-se um grau de umidade mais satisfatorio, pela não evaporação, ao mesmo tempo que dispensa escarificações, por não se formar crosta superficial no terreno. Costuma-se torcer ou amarrar as folhas dos pés de alho, quando estiveram amarelando, o que tem por fim fazer a seiva concentrar-se nas cabeças, fazendo desenvolve-las mais e apressando um pouco o amadurecimento.

MEDIDAS PRATICAS NO COMBATE A' "FERRUGEM" DO ALHO

Das doenças do alho a Ferrugem é a mais seria e que maiores prejuizos causa a esta cultura. Por isso destacamos, neste capitulo, as medidas praticas de combate a essa doenca, que são:

1 — **Rotação de cultura** — Esta pratica dá ótimos resultados, constituindo modo eficiente de evitar o ataque pelo fungo. A rotação deve ser feita de maneira que somente depois de quatro ou cinco anos se cultive no mesmo terreno o alho ou plantas da mesma familia, e que tambem são atacadas por esse fungo.

(Conclui na 19.a pag.)

USINAS DE ACUCAR

CORRENTES



para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

O RECONHECIMENTO DA IDADE DO CAVALO

O exame dos dentes, para reconhecimento da idade no cavalo, se faz sobre os incisivos inferiores — Carateristicos das diferentes dentições para efeito de calculo da idade

ARMANDO CHIFFI
Medico-Veterinario

Durante a vida de um animal, qualquer que seja a especie considerada, há sempre uma época, uma idade mais favoravel à função para a qual é orientado. Para os cavalos, a idade adulta, depois dos 5 anos, é a época mais indicada para a produção eficiente do trabalho de tração. Em algumas raças, contudo, como no puro sangue inglês, aquela idade já marca o inicio do limite máximo de aproveitamento, fixado aos 6 e 7 anos de idade.

Pode-se reconhecer a idade real, representada pela idade que o animal efetivamente possui desde que se tenha conhecimento da data exata do nascimento; a idade convencional, época em que os cavalos de corrida, na America, completam mais um ano, (Ano hipico — 1.o de julho) e a idade aproximada, aquela em que se determina, recorrendo a órgão nos quais a passagem dos anos venha revelar seus efeitos. Entre esses órgãos, os dentes são os principais e, de acôrdo com a erupção, com o desgaste, com a forma dos dentes, a idade do cavalo pode ser determinada.

A DENTIÇÃO DO CAVALO

De inicio, é preciso saber que os cavalos, como os outros animais domesticos, possuem duas dentições: uma de leite (26 dentes, sendo: 12 incisivos denominados pinças, médios e cantos; dos quais 6 são superiores e 6 são inferiores; e 14 molares — 6 superiores e 8 inferiores) e outra definitiva (40 dentes — 12 incisivos, 4 caninos, 12 pré-molares e 12 molares). Os dentes definitivos (de 2.a dentição), depois de terem substituido os de leite, sofrem modificações em sua forma, permitindo reconhecer a ação do tempo. O exame dos dentes, para reconhecimento da idade, no cavalo, se faz sobre os incisivos inferiores. A superficie examinada chama-se mesa mastigatória e tem, inicialmente, a forma oval, com um grande orificio central (cavidade dentaria externa). Este orificio apresenta dois bordos salientes, bordos esses que se desgastam a ponto de se colocarem num mesmo nivel. Quando isto se verificar, diremos que o dente está rasado. Rasamento de um dente, portanto, é caraterizado pelo desaparecimento dos bordos salientes da cavidade dentária externa. A forma do dente, de ovalar, passa a arredondada e desta à triangular e biangular. A forma arredondada é reconhecida quando o bordo posterior da mesa mastigatória toma a forma de um semicirculo. Quando, no semicirculo, se esboçar um angulo, que se acentua cada vez mais, a forma passa à triangular e biangular. Neste ultimo caso, há dois lados iguais e maiores, e uma base menor, formando um triangulo isócele.

OS RECONHECIMENTOS DE IDADE

Com tais conhecimentos, os criadores poderão se orientar na determinação da idade aproximada do cavalo pelo exame dos dentes, acompanhando o seguinte raciocinio:

1.o — Erupção dos dentes de leite — Pinças — nascem aos 10 dias — Medios — nascem aos 30 ou 40 dias — Cantos — nascem aos 180 dias — Não raro há animais. que já nascem com as pinças.

2.o — Rasamento dos dentes de leite — 12 meses — os cantos ainda não se tocam — 16 meses — pinças rasadas — 20 meses — medios rosados — 24 meses — cantos rasados.

3.o — Epoca da troca de dentes — Periodo das mudas — 2 anos e meio — caem as pinças — 3 anos — as pinças estão crescidas — 3 anos e meio a 4 anos — caem e crescem os medios — 4 anos e meio a 5 anos — caem e crescem os cantos. Nos machos, dos 4 aos 4 anos e meio, nascem os caninos.

4.o — Rasamento dos dentes definitivos — 6 anos — rasamento das pinças — 7 anos — rasamento dos medios — 8 anos — rasamento dos cantos.

5.o — Arrendodamento dos incisivos — 9 anos — arred. das pinças — 10 anos — arred. dos medios — 11-12 — arred. dos cantos.

6.o — Triangularidade dos incisivos — 13 anos — Triang. das pinças — 14-15 — Triag. dos medios — 16-17 — Triang. dos cantos.

7.o — Biangularidade dos incisivos — 18 anos — biangul. das pinças — 19 anos — biangul. dos medios 20-21 — biangul. dos vantos.

O nivelamento (desaparecimento total da cav. dentaria externa e a presença da cauda de andorinha (visivel no canto superior) não caracterizam época definida da vida do cavalo.

Maiores detalhes poderiam ser dados, mas julgamos que, com os referidos acima, os criadores poderão se orientar na determinação da idade do cavalo, pelo exame dos dentes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.



HEXASON 15-25 é o novo e poderoso inseticida à base de B. H. C. e Enxôfre, que combate ao mesmo tempo, Bicho Mineiro, Ácaro, (também conhecido por aranha vermelha) e Broca. Micropulverizado, possuindo o mesmo grau de finura que distingue todos os produtos da já famosa linha "HEXASON", é eficiente, econômico e de fácil aplicação.

Garanta uma bôa colheita, combatendo as pragas do café com

HEXASON 15-25

é um produto da QUIMBRASIL — *distribuido pela* SERRANA



QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA



S. A. DE MINERAÇÃO

Necessidade minima de farelo de trigo para a avicultura paulista

O adlay poderia substituir o farelo de trigo, porem a sua produção é incapaz de suprir a proxima atual, alem de ser mais caro. — 28.483 toneladas de subprodutos do trigo correspondem a necessidade minima exigida pela avicultura do Estado de São Paulo.

A atual safra de trigo da Argentina não permitirá a essa Nação suprir grande parte de nossas necessidades, como vinha fazendo com certa regularidade. Não podendo contar com essa fonte, terá o Brasil de recorrer, a outros paises produtores, em busca das quantidades necessarias para atender ao seu consumo. Entretanto, uma quesgtão se levanta com essa alternativa. Poderão, ou estarão de acordo os paises produtores, em fornecer ao Brasil o cereal em grão, como vinha fazendo a Argentina!

Essa duvida levará por certo, inumeras e cabiveis apreensões às atividades criatorias, que dependem do farelo e farelinho como base de suas rações. Algumas dessas atividades poderão substituir o farelo do trigo por outros alimentos, sem dificuldades maiores do que a de incorrer num acrescimo do custo daarrçoamento, uma vez que o farelo é dentre os alimentos, o de menor preço.

Já no caso da avicultura, as dificuldades são maiores. Nas épocas de carência movimentam-se os tecnicos procurando produtos similares ao farelo e farelinho de trigo e recomendam entre outros, o uso de trigo Addlay e o farelo de arroz. O primeiro poderá substituir, integralmente, os sub-produtos do trigo; sua producão porem, é incapaz de atender prontamente a uma emergencia e o seu preço é mais elevado. O segundo, apesar de ser encontrado em quantidades disponiveis suficientes, não possue qualidades para uma substituição total. Assim sendo, nas ocasiões em que há falta de farelo e farelinho de trigo, diminue-se a 20% o seu emprego nas rações, quantidade essa considerada como minima pelos tecnicos avicultores.

Para satisfazer essa exigencia minima da avicultura paulista qual a quantidade de trigo em grão, tambem minima, que se deverá importar? Para que esta seja avaliada, necessitamos "a priori", estimar o rebanho avicola do Estado e para isso vamos nos basear nos seguintes dados conhecidos:

1 — produção de ovos de granja (para consumo);

2 — produção de pintos de um dia (distribuidos no ano passado).

Segundo as informações colhidas em fontes ligadas à sua exploração, e com a Associação Paulista de Avicultura, a quantidade de ovos de granja consumida em São Paulo é da ordem de 14.000.000 de duzias, anualmente. Produzimos ainda .... 5.420.000 duzias, que foram exportadas para o Distrito Federal. Admitindo-se uma produção media anual de 150 ovos, por cabeça, serão necessarias 1.553.600 poedeiras para alcançar aquelas quantidades. Para se obter essa produção, será necessario manter-se em numero equivalente, um terço do numero de poedeiras de frangas e pintos de diversas idade, a fim de que se possa fazer a substituição total das aves após três anos de exploração, epoca essa em que se considera que o seu aproveitamento deixa de ser economico. Portanto, para a produção de 19.420.000 duzias de ovos, será preciso uma população de 2.071.500 cabeças.

Quanto à produção de pintos de um dia segundo as mesmas fontes, foram produzidos e distribuidos 3.800.000 cabeças durante o ano avicola 1950-51. Para essa produção necessitou-se pelo menos [illegible] 966.000 ovos, considerando-se uma percentagem de 25 % de ovos claros, defeituosos e gorados.

Para a produção desse numero de ovos será preciso um rebanho reprodutor de pelo menos 49.520 aves, assim constituido:

a) — 33.770 reprodutoras;
b) — 3.370 reprodutores;
c) — 12.380 terço para substituição.

Para estimação desse plantel, admitimos ainda a postura média anual de 150 ovos por cabeça e a renovação total do rebanho, em

(Conclui na 19.a pag.)

Um implemento com mil-e-uma utilidades em sua fazenda

PLAINA TERRACEADORA DEARBORN

para
Nivelamentos
Limpeza de terreiros
Aterros
Terraceamento
Consertos de estrada, etc.

Em trabalhos de movimento de terra, esparramação, etc., a Plaina Terraceadora DEARBORN, ligada ao Trator Ford, realiza em horas o que alguns homens precisariam de vários dias para fazer! E o preço dêste implemento é mínimo.

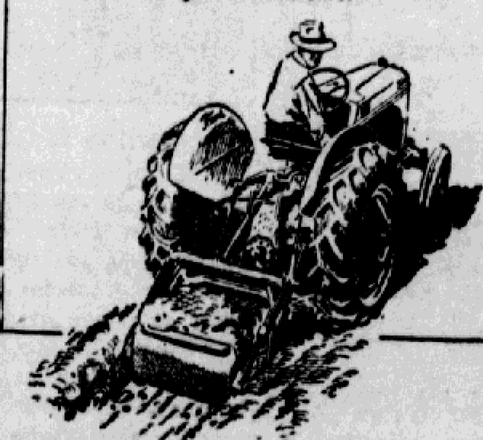
Pode ser engatada no Trator Ford em 1 minuto! É levantada e abaixada pelo sistema hidráulico do trator. Sem sair do assento, o tratorista pode ajustar o ângulo, a inclinação e a profundidade. Peça ao seu Revendedor Ford uma demonstração sôbre êste e outros implementos Dearborn.



Escavador DEARBORN

Outro implemento de grande utilidade na fazenda.

Economiza tempo e trabalho em todos os trabalhos de remoção de terra. Pode ser usado também para transporte. Prático. Fácil de Engatar. Resistente.



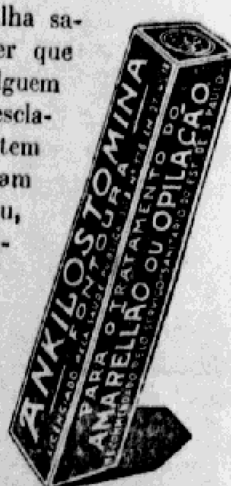
REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
CIA. DE AUTOMÓVEIS SONNERVIG
Avenida Ipiranga, 308

1461

AGORA ELE É OUTRO HOMEM



Hoje ele parece outro! Trabalha satisfeito e sente-se feliz em ver que tudo corre bem! E se vê alguem sofrer como ele sofria antes, esclarece e aconselha: "O que você tem é devido aos vermes que infestam seus intestinos! Faça como eu, um tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA!"



Estes são os sintomas terrive' do amarelão, palidez - falta de apetite - calor na bôca do estômago. Consulte um médico e ele lhe dirá que as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, tomadas de oito em oito dias, resolvem os casos comuns de amarelão ou opilação.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA

DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO!

Internacional

AGRICULTURA E PECUARIA

A IMPORTANCIA DA AGUA NA SAUDE DOS ANIMAIS

Uma sugestão pratica para a orientação dos criadores

CLOVIS B. NASCIMENTO
Medico-Veterinario

Ainda assistimos na criação dos animais aquele mesmo descaso, aqueles mesmos erro que imperavam na Medicina humana, há poucos anos atrás, em relação aos conhecimentos da verdadeira utilidade da agua na saude dos seres vivos. Hoje, o medico não deixa jamais o seu cliente se deshidratar e encontra na agua de beber e no soro-fisiologico (agua-sal), os seus grandes colaboradores na recuperação da saude do enfermo. A preocupação do pediatra é prescrever bastante agua para a criança febril, ou diarreia, ou com vomitos, sem o que os remedios, os mais eficazes, pouca ou nenhuma ação teriam. O cirurgião encontra no soro-fisiologico a maneira facil e eficiente de restaurar as forças perdidas do operado.

Vemos pois que a preocupação geral é **não deixar faltar agua ao organismo**, porque, do contrario ele seria presa facil dos microbios e dificilmente reagiria às doenças.

A AGUA NA MEDICINA VETERINARIA

Chegou a época de olharmos com maior interesse e darmos à agua a importancia devida na criação dos animais e como na Medicina humana, onde há volumosos compendios versando apenas sobre o metabolismo da agua, vemos neste valioso liquido o elemento indispensavel à cura dos doentes, mormente daqueles atacados de diarreias, vomitos, queimaduras, ou febris, ou submetidos a operações cirurgicas.

Tais cuidados devem tambem preocupar o Criador zeloso e instruido.

A FUNÇÃO DA AGUA

A agua favorece a digestão e a deglutição, dissolve os diversos sais e proteinas, indispensaveis à nutrição geral do corpo, e constitui 70 por cento do peso total do organismo, fazendo parte dos musculos, sangue, linfa, bile, etc.

A função normal dos varios orgãos, especialmente dos rins e o metabolismo dos carbonatos, sodio, cloro, etc., estão na dependencia direta do teor de agua do organismo.

Um animal deshidratado torna-se fraco, apatico, magro, etc.

A AGUA E' INDISPENSAVEL AOS ANIMAIS NOVOS

Precisamos combater a idéia erronea de que os bezerros novos não podem beber agua. Pelo contrario precisamos dar-lhes e aos demais seres, de qualquer idade, agua à vontade, uma vez que seja limpa, fresca e de boa procedencia.

Certa vez, um criador renitente só se convenceu desta necessidade, quando lhe mostramos um bezerrinho que bebia, avidamente, a urina de outro, que como ele, era vitima do erro do seu dono — ambos vinham curtindo sede e não se desenvolviam normalmente.

Quanto mais novo, o animal maior é a necessidade de agua.

A febre que "queima" os tecidos, as diarreias, os votimos e as hemorragias que roubam agua ao organismo, só não expoliarão tanto o corpo se dermos agua à vontade ao doente, deixando-a ao seu alcance facil (muitas vezes o enfermo evita caminhar devido a debilidade geral), ou mesmo a administrando pela boca abaixo com uma garrafa, na quantidade de 2 a 4 litros diarios, no minimo (bezerrinhos de 1 mês aproximadamente).

A HIDRATAÇÃO DE ANIMAIS DOENTES

A formula abaixo, que pode ser preparada na propria Fazenda, dá otimos resultados e constitui a maneira melhor e mais pratica de se hidratar um organismo enfermo:

Citrato de sódio, 10,0 gramas; Cloreto de sódio (sal de cozinha) 2,00 gramas; agua, 1 litro.

Dar diariamente na dose de 100 a 200 cm3 por quilo de peso vivo, ou seja, um bezerro de 50 quilos receberá 5 a 10 litros; um leitão de 2 quilos beberá 2 a 4 litros. Tais quantidades poderão oscilar bastante com a intensidade da doença, ou da febre, com o calor, alimentação dada ao animal ,etc. E preferivel, entretanto, administrar agua de mais do que de menos. O excesso deste liquido não é propriamente, prejudicial; mas a sua falta, pode levar o animal à morte.

Instruções praticas

(Conclusão da 18.a pag.)

tres anos, com uma substituição anual de um terço do total.

Da distribuição dos 3.800.000 pintos de um dia temos que:

a) — 10 % são enviados para outros Estados;

b) — 20 % dos restantes perecem nas primeiras semanas;

c) — 5 % de perda por eliminação.

Tivemos então uma distribuição no ano passado de 2.565.000 cabeças. Desse total, entretanto, devemos deduzir o terço renovador já considerado na estimação dos rebanhos de poedeiras, e chegamos assim a um contingente de 2.095.000 pintos que se constituirão adultos durante o transcorrer do ano.

A' primeira vista esse número causa alguma admiração, porque é superior ao numero de aves estimadas como produtoras e reprodutoras. De fato não podemos admitir um incremento desse teôr na avicultura organizada. O que existe é que desse montante, grande parte é vendido em feiras livres e mercados e vão constituir criações de quintal. Não temos elementos para medir essas percentagens, acreditamos porem, que ela gire em torno de 15 %. Portanto, dos 3.800.000 pintos distribuidos pelos avicultores, somente 1.780.750 cabeças irão ser exploradas racionalmente.

Assim sendo, podemos estimar para o ano em curso a população avicola do Estado como sendo a seguinte:

a) — 2.071.500 aves produtoras (ovos e carne);

b) — 49.520 aves reprodutoras;

c) — 1.780.750 pintos distribuidos.

O total de 3.901.770 cabeças deverá ser, salvo erro, a população dos aviarios organizados do Estado de São Paulo.

Admitindo-se que serão necessários, em média, 100 grs. de ração por dia, para cada ave, precisaremos de 36,50 kg. por ano e por cabeça ou sejam 142.415 toneladas para todo o rebanho.

Como já dissemos atrás, na composição de uma ração a percentagem minima com que deve participar o farelinho de trigo deve ser de 20 %. Dessa forma, a necessidade minima da avicultura paulista gira em torno de 28.483 toneladas de subproduto da moagem do trigo. Essa quantidade todavia refere-se a uma situação de emergencia, como a que ocorre atualmente. Sendo o rendimento médio de nossos moinhos de 78 % de extração de farinha, teremos que moer 129.464 toneladas de trigo, para a obtenção das 28.483 toneladas de farelo.

Como se pode notar, não seria dificil atender à avicultura paulista nesse setor, porque essa quantidade minima requerida por essa exploração, representaria apenas 25,1 % do total de trigo importado do interior pelo porto de Santos no ano que há pouco findou.

Estes calculos, conforme já dissemos, determinam as necessidades minimas para que a avicultura subsista entre nós. O consumo normal de nossa avicultura é porem muito maior, considerando-se que as rações usuais de nossas granjas contém cerca de 50 % de farelo e farelinho. — (A Agricultura em S. Paulo).

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 55
4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

Alimento e materia prima das industrias

Pupunha — uma palmeira importante para a agricultura nacional

EURICO SANTOS

Como é sabido de todos, a familia das palmeiras encerra preciosidades vegetais de alto valor, plantas de uma utilidade tão grande que se desaparecessem causariam o empobrecimento de grande parte do mundo.

A tamareira, por exemplo, constitui o alimento básico de 50 milhões de criaturas humanas.

Os côcos de dendê da Bahia, produtores de substancias oleaginosas, fornecem, hoje, matéria prima de grandes industrias.

A carnaubeira, a piassaveira, o babaçu e tantas outras, no Brasil, concorrem para o aumento de nossa exportação.

Por todo o Brasil as palmeiras ajudam o homem na luta pela vida, fornecendo frutos muito procurados e alimenticios, como o assaí, a pupunha e tantos outros, fibras, caibros, folhas, palmitos.

O VALOR EXCEPCIONAL DAS PALMEIRAS

Convem recordar que durante 60 anos, o quilombo dos Palmares, com 30.000 negros fugidos, manteve-se à custa principalmente de palmeiras. Das folhas fabricavam varios artefatos, como chapeus, esteiras, cestos, banos, peneiras, vassouras e serviam ainda, e principalmente, para cobertura de suas choupanas. Alimentavam-se de caça, de alguns animais domesticos, de algumas lavouras, mas as palmeiras prestaram-lhes enormes serviços, principalmente na fase inicial. Com as palmeiras conseguiam azeite para alimentação, manteiga, uma bebida vinosa, amendoas, polpas saborosas e palmito alimenticios.

Ainda em nossos dias temos o exemplo de um municipio que vivia, pode-se dizer, a custa de palmeiras nativas do genero "Cocos".

Gregorio Bondar, cientista de há muito radicado no Brasil, em 1939 publicou um estudo, no qual demonstrou que no municipio de Terezina e Bahia, a população vivia regularmente abastecida quase nada devendo à cultura do solo. Criavam galinhas e porcos sem plantar nem milho nem mandioca. E possuiam 100 mil cabeças de porcos!

"O principal sustentaculo dos seres vivos da região são as palmeiras nativas do genero "Cocos", escreve aquele cientista, principalmente o licurizeiro e o ararí". Estas duas palmeiras entravam com 90 % para a economia da população.

CARATERISTICAS DA PUPUNHA

Ocorrem-me estes fatos ao me querer referir a outra preciosissima palmeira: a pupunha, que os botanicos denominam "Bactris speciosa". E' palmeirinha fina de 12 a 18 m. de altura, de tronco armado de espinhos e produtora de frutos ovais ou arredondados, vermelhos ou amarelados, quando maduros. Estes frutos de 2 1/2 a 4 1/2 cm. de diametro encerram uma massa amarela, amilácea que quando cozida é saborosa e alimenticia.

Posto que seja alimento dos indios e caboclos de Costa Rica, Equador, Colombia, Nicaragua, Guianas e Amazonas, tal fruto tem sido elogiado pelo sabor e valor alimenticio por homens de ciencia, como Wilson Popenoe, Oton Jimenez, David Fairchild, dr. Rice. Fairchild confessa que o acha de delicado cabor é excelente como a castanha. Popenoe diz que tal palmeira deveria ser introduzida em todas as regiões tropicais, como grande recurso alimentar.

Os autores avaliam em cerca de 70 kg. a colheita de uma só arvore quando em plena produção.

Num estudo publicado no numero 3, do tomo 6.o dos "Arquivos Brasileiros de Nutrição", preconiza-se a exploração da pupuneira, pedindo-se para ela a atenção dos poderes competentes. Serve para o consumo local e para exportação, pois os frutos podem ser transportados crus ou cozidos ou industrializados. Grande é sua riqueza em hidratos de carbono (40,9) em materias gordas (6,7) e materias azotadas (2,8). E' uma extraordinaria fonte de vitamina A, pois contem 14.800 unidades internacionais.

Trata-se, portanto, de uma palmacea tão valiosa como a datileira, o coqueiro da Bahia, o dendezeiro, a carnauba, etc.

Necessidade minima

(Conclusão da 18.a pag.)

2 — Evitar adubação organica excessiva — A materia organica apesar de ser necessaria no cultivo do alho, o seu excesso predispõe as plantas à doença. Por isso é preferivel evitar as adubações recentes de materia organica, valendo-se de terrenos já anteriormente adubados e cultivados por outra planta, que não da familia das liliaceas.

3 — Evitar solos compactos ou umidos — Os terrenos de baixadas, como o são os de varzea, devem ser convenientemente drenados, assim como os solos compactos e umidos. Deve-se ter em vista que a umidade sempre favorece o aparecimento da molestia.

4 — Plantar o alho na época certa (primeira quinzena de março) — O alho plantado na época certa, já estará, em meados de julho, com seus bulbos em formação e, portanto, em condições de suportar, sem grandes estragos, o ataque da ferrugem.

5 — Emprego de variedades resistentes — A variedade mais resistente é a Caiano Roxo e a menos resistente o alho "mineiro". A variedade Lavinia, segundo informações preliminares parece ser bastante resistente à Ferrugem. Aliás, essa variedade possui uma serie esplendida de bons carateristicos, inclusive resistencia à seca.

COMBATE DIRETO A' FERRUGEM

E' feito por meio de pulverizações à base de calda bordaleza. Pode-se fazer a pulverização preventivamente, quando a plantinha atinja um palmo de altura, mais ou menos. As pulverizações podem ser repetidas de 15 em 15 dias, tempo esse que pode ser aumentado ou diminuido conforme a intensidade do ataque pelo fungo. Para que a calda bordaleza adira às folhas é preciso juntar à calda um adesivo qualquer. Esse adesivo poderá ser de (500 gramas de amido para 100 litros de calda), ou melhor ainda, 200 gramas de óleo de linhaça, para os 100 litros de calda bordaleza a um por cento. Outro adesivo de grande eficiencia, aliás o melhor é o sabão de breu — tanto adesivo como espalhante. O processo da fabricação de breu, para misturar à calda bordaleza, já foi publicado nesta pagina, domingo passado.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO
avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

a função faz o órgão
— cada tipo de trabalho determina o tipo de pneu

A. K. S. Alta-Quilometragem
Proporciona maior quilometragem, devido à sua banda de rodagem, com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviços comuns de transporte de carga.

ALL Weather - AWT
Máxima tração em estradas molhadas, de superficie lisa e também para trabalho em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nas paradas repentinas e nos resvalamentos em tôdas as direções.

X. K. Extra-Quilometragem
Banda de rodagem mais espêssa e ranhuras profundas, anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas freqüentes.

Os Gigantes GOODYEAR são os únicos pneus construídos para atender a funções especiais, em trabalhos especiais.
É importante, assim, verificar a natureza do veículo e da estrada que êle percorre, escolhendo-se o pneu mais indicado para cada caso. Equipe seu veículo com Gigantes GOODYEAR e terá eficiência, segurança e economia em tôdas as suas atividades de transporte.

GRÁTIS! Remeta êste cupão à Caixa Postal 1424 — São Paulo e receba o livreto "COMO PROLONGAR A VIDA DOS PNEUS".
NOME:
RUA:
N.º DO CARRO:
CIDADE:
ESTADO: "B"

GOODYEAR
— O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

A "BICAGEM" NA CRIAÇÃO DE PERÚS EM CONFINAMENTO

H. F. RAIMO
Medico-Veterinario

Queixam-se os criadores de perus, principalmente aqueles que mantém a criação fechada em "estaleiros", com piso de ripas, elevado do chão, do vicio conhecido como "bicagem". O que vem a ser bicagem? Como bicagem, podemos definir uma anormalidade que se desenvolve na criação, na qual as aves bicam, arrancam e chegam a comer as penas de seus vizinhos de abrigo.

O vicio da "bicagem" é muito comum nos lotes de perus em criação. Quando os perus são criados a campo, o vicio é mais dificil de ser observado. Porem, na criação em confinamento é onde ele aparece com mais frequencia.

Como causa de "bicagem", podemos apontar: 1.o — costume dos perus limparem os bicos sujos de ração nas penas de seus companheiros, de preferencia na cauda; 2.o — fechamento dos perus, por muito tempo, em abrigos, devido chuvas ou outras causas. A bicagem nesse caso, é uma consequencia da falta de exercicio dos perus; e 3.o — superlotação dos estaleiros para criação em confinamento; 4.o — ração balanceada com menos de 10% de materia fibrosa. A falta da fibra na ração, faz com que os peruas procurem nas penas o que está faltando na comida; 5.o — falta de areia grossa e pequenos pedregulhos, colocados em comedouros apropriados. Esse material é necessario para o bom trabalho da moela, durante a digestão.

Devemos dizer que a bicagem nos perus pode começar bem cedo, desde as primeiras semanas de idade. No entanto, aparece com mais frequencia a partir de 12 a 18 semanas de idade.

A bicagem começa com o arrancamento da ponta das penas e vai até o arrancamento total das penas da cauda e mesmo das asas. Daí para o canibalismo ou picagem é um passo e quase a consequencia imediata da "bicagem".

Com recurso contra a "bicagem" dos perus, podemos aconselhar:

1.o — estender um arame grosso ao longo dos comedouros, debaixo dos roletes de proteção. Desse modo, perus poderão limpar os bicos nesse arame, deixando em paz as penas do visinho; 2.o — evitar a superlotação dos abrigos, não passando de 4 perus por metro quadrado de abrigo; 3.o — os comedouros devem ter 10 cms. lineares por peru; 4.o — fornecer uma ração mais ou menos grosseira, com 10% de fibra; 5.o — fornecer em comedouros reparados, areia grossa e pequenos pedregulhos.

Esses são os principais recursos recomendados pela pratica. Caso não dêem resultado, somente o emprego do freio de arame, entre o bico dos perus e preso pelas narin..s, será o remedio de resultado imediato. Esses verdadeiros grampos já podem ser encomendados nas casas do ramo e são de baixo preço e podem ser usados de um peru para outro, no caso de mortalidade ou venda para o mercado.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311/12 tel 35-3567

O CONSUMO DE ADUBOS NITROGENADOS NA AMERICA LATINA

DISPONIBILIDADE DE CERCA DE 110 MIL TONELADAS PARA EXPORTAÇÃO

Um total de 70 mil toneladas de azoto foram consumidos pela America latina em 1950. Assim houve um disponivel de 110 mil toneladas para serem exportadas para o resto do mundo.

Calcula-se que o nosso país tenha consumido de 14 a 16 mil toneladas de nitrogenio nitrico e amoniacal em 1951.

São Paulo, no mesmo periodo (1951), consumiu cerca de 4 mil toneladas de azoto amoniacal. As tortas de algodão e mamona, aplicadas como adubo, forneceram aproximadamente 3.500 toneladas de azoto organico.

A utilização do azoto nas formas nitrica e amoniacal em nosso Estado vem crescendo desde 1937, como é mostrado a seguir:

Anos	Tonels.	Indices
1937 ..	10.200	100
1947 ..	43.000	421
1951 ..	48.000	470

E' interessante notar que desses totais acima especificados, os amoniacais representam 40% em 1937, 2% em 1947 e 41% em 1951. O pequeno volume de sulfato de amonio usado em 1947 foi devido à escassez do prdouto nos primeiros anos após a ultima guerra.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 18 hora
Av. São João, 324 — 1.o anda apto. 108. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão de Rio Branco, 58 Tel. 52-2136

MEDIDAS PRATICAS PARA SE COMBATER A LAGARTA DA GOIABEIRA

Carateristicos dos principais estragos produzidos pela lagarta — A caiação do tronco com pasta bordaleza arsenical

As goiabeiras são muito perseguidas por brocas, contando-se mesmo perto de 15 especies que danificam seus troncos e galhos. A mais comum é a que ataca a região superficial dos troncos. Esta broca é a lagarta de uma borboleta (Risama falcata), quando ainda pequena, é de cor avermelhada e, à proporção que vai crescendo, torna-se branca, apresentando ao lado de cada anel do corpo um ponto preto. No seu maior desenvolvimento atinge uns 30 milimetros de comprimento. Estas lagartas alimentam-se, cavando galerias sob a casca dos troncos, comendo a parte superficial da madeira, logo abaixo da casca.

Geralmente, a broca passa todo o periodo de lagarta dentro dessas galerias e quando se aproxima a época de se transformar em crisalida, faz perfurações mais profundas, a principios horizontais e, depois, dirigidas para baixo. No fim dessa tunel, abre uma camara mas larga, onde se encrisalida. Depois de quatro ou cinco semanas, sai borboleta, de cor geral amarelada, com manchas escuras, tendo nas suas asas anteriores um ponto claro e translucido no meio delas. Quase sempre se encontra num mesmo tronco varias lagartas, deformando-os e provocando o secamento da arvore quando a infestação é muito grande.

COMO COMBATER A PRAGA

7 — Descascar as partes atacadas, até encontrar as lagartas para mata-las.

2 — Como medida preventiva, caiar os troncos com uma pasta bordalesa arsenical, cuja formula é a seguinte:

Sulfato de cobre, 1 quilo.
Cal virgem, 2 quilos.
Arseniato de calcio, 50 gramas.
Agua, 12 litros.

Dissolve-se o sulfato de cobre em seis litros de agua, numa vasilha de barro ou madeira. Em outra vasilha extingue-se a cal e adiciona-se agua até completar 6 litros de leite de cal bem hom-o geneo. Mistura-se em um pouco desse o arseniato de calcio e adiciona-se aos seis litros de leite de cal. Em uma terceira vasilha, tambem de barro ou madeira, junta-se, ao mesmo tempo, a solução de sulfato de cobre e o leite de cal. Obtem-se, assim, uma pasta de cor verde-azulada, com a qual se caiam as arvores.

"BRASIL AGRICOLA"

Recebemos o segundo numero de "Brasil Agricola", unica revista brasileira de Agricultura, editada nesta capital, sob a competente direção do dr. Edgard Vieira Cardoso, conhecido jornalista, que, durante muitos anos, foi redator do "Correio Paulistano". Está muito bem feita, estampa nitidos clichés e publica otimos trabalhos, dentre os quais se destacam: "A tecnica do armazenamento do mel", Resposta do dr. Francisco [illegible] sobre o uso do mel na alimentação infantil e "O melhoramento dos animais domesticos".

PAIVA FOZ S/A.

COMISSARIA DE DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de PAIVA FOZ S/A. Comissaria de Despachos e Representações

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de 1952, pelas nove horas da manhã, na séde da sociedade, ao Largo do Tesouro n.o 16 — 9.o andar, nesta Capital, presentes acionistas em proporção legal, conforme consta do livro de presença, realizou-se a Assembleia Geral Ordinaria, legalmente convocada, conforme editais publicados no Diario Oficial do Estado, de 29, 30 e 31 de janeiro de 1952, Diario Popular e "Correio Paulistano", dos mesmos dias. — O diretor presidente abriu a sessão e pediu que se indicasse um acionista para presidir a mesa. — Por aclamação geral, foi escolhido o proprio dr. Antonio de Paiva Foz para presidente da Assembleia que escolheu a mim, Walter Pinto para secretariar os trabalhos. — Instalada a mesa, o sr. Presidente pede ao sr. secretario proceder à leitura do Relatorio da Diretoria, bem como o Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, com o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951. — Pelo sr. presidente foi comunicada a resolução de se distribuir o dividendo de 25%, ou seja Cr$ 250,00 por ação, a distribuição de gratificações e interesses aos funcionarios da Matriz e Filial de Santos, das reservas legal e de Previsão, a constituição de um novo Fundo de Reserva, bem assim a distribuição de percentagem à Diretoria. Posto em votação, com a abstenção legal, foi unanimemente aprovado o Balanço Geral, com as distribuições previstas de resultados, o que agradou a todos os presentes. — Por indicação do acionista sr. Walter Pinto e aprovação geral, foi reeleito o Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio de 1952, assim constituido: Membros Efetivos: comendador Antonio Silva Parada, residente à rua Ceará, 396; dr. Helladio Capote Valente, residente à rua Inglaterra, n.o 172; sr. José Giancoli, residente à rua Muniz de Souza, n.o 1.120, todos nesta Capital e Membros Suplentes: sr. Paulo de Araujo, residente à rua Dr. Vieira de Carvalho, n.o 122 — 6.o andar; dr. Roger de Carvalho Mange, residente à Alameda Jau n.o 1.759 e sr. João Albino da Fonseca, residente à rua Ana Cintra n.o 207, todos nesta Capital, com os mesmos honorarios anteriores. — E como ninguem mais pedisse a palavra, foi levantada a sessão para a lavratura da presente ata, sendo logo após lida por mim secretario, declara o sr. presidente encerrada a sessão às 11 horas, dando-se a seguir a assinatura de todos os acionistas presentes, no respectivo livro de presença e que são os seguintes:

a) Dr. Antonio de Paiva Foz — Presidente da Mesa.
a) Hedwirgens Pontes
a) Estanislara Tamolevicius
a) Manoel Francisco Foz
a) Gondemar dos Santos Marques.
a) Walter Pinto — Secretario da Mesa.

Dr. A. Paiva Foz — Presidente da Mesa.

Walter Pinto — Secretario da Mesa.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão
P. 6.690

CERTIFICO que a sociedade PAIVA FOZ S. A. COMISSARIA DE DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.700, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de fevereiro de 1952, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 14 de fevereiro de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de março de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró, n.o 39, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 7 de Março de 1952

JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA
DIRETOR-PRESIDENTE

Nacional Radio Arte S/A. Industria e Comercio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social, à Rua Francisco Borges, n.o 75, às 10 horas do dia 9 de Abril proximo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio e fixação dos seus honorarios;
c) Outros assuntos de interesse social;

Os possuidores de titulos de ações ao portador, para tomarem parte nessa assembléia, deverão depositar as suas ações, na séde social, até o dia 5 de Abril proximo.

Comunicamos, tambem, que estão à disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 8 de Março de 1952.

A DIRETORIA:
Deoplino Andrade Mourão
Antonio Ignacio Pereira Coelho
Angelo Santocchi.

LAGUNA COMERCIO-INDUSTRIA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade Anonima a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 11 de Abril de 1952, às 15 horas, em o escritorio da séde social, à Rua Saldanha Marinho n.o 740, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Balanço e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" — do exercicio de 1951;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, bem como fixação dos honorarios dos mesmos;
d) Assuntos de interesse geral.

Outrossim, ficam avisados os senhores Aciomsitas de que se acham à sua disposição, na séde da Sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a", "b" e "c", do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, os quais tambem serão publicados antes da Assembléia acima convocada.

Ribeirão Preto, 22 de Janeiro de 1952.

Laguna Comercio-Industria S. A. — (a.) Cyrillo Laguna — Diretor-Presidente.

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE CAPIVARI S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Esta Empresa continua promovendo, judicialmente, tdoas as medidas adequadas na defesa dos seus legitimos interesses, em vista do Decreto-Lei n.o 28.549, de 25/8/1950. Dessa maneira, esta Empresa não obteve receita alguma e é obrigada a apresentar aos senhores acionistas o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas" encerrado em 31 de dezembro de 1951, com o inevitavel deficit. Apresentamos tambem o Parecer do Conselho Fiscal. Continuamos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para qualsquer esclarecimentos.

São Paulo, 6 de março de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Bens e Instalações em serviço — em reclassificação		831.945,90
DISPONIVEL		
Caixa	21.313,30	
Bancos	73.972,40	95.285,70
REALIZAVEL		
Obrigações e Emprestimos a Receber	3.150,00	
Devedores Diversos	18.027,90	21.177,90
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		20.000,00
		968.409,50

PASSIVO			
INEXIGIVEL			
Capital		250.000,00	
Reservas			
Reserva para depreciação	269.405,20		
Reserva Legal	29.238,70		
Lucros e Perdas	215.067,60	513.711,50	763.711,50
EXIGIVEL			
Outros Créditos Correntes			
Imposto Federal Faturado		27,30	
Quota de Previdencia		3.482,50	
Outros Créditos		181.188,20	184.698,00
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			20.000,00
			968.409,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		
Despesa de Exploração	110.227,70	
Despesa estranha à exploração	369.367,00	479.594,70
Saldo para 1952		215.067,60
		694.662,30

CRÉDITO	
Saldo dos exercicios anteriores	687.462,70
Receita estranha à exploração	7.199,60
	694.662,30

São Paulo, 6 de março de 1952

(a.) A. DE SAN JUAN
Diretor-Presidente

(a.) ALCINDO CANDIDO DE ALMEIDA
Contador Reg. CRC Sp n.o 3.494

(a.) ERNESTO DE SAN JUAN
Diretor-Secretario

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Luz e Força Elétrica de Capivari S. A., tendo procedido à verificação e exame do balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio de 1951 e achando-os em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 6 de março de 1952

(a.) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
(a) JOSE' GOMES VEIGA
(a) EUGENIO AUGUSTO PIRES

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de dezembro de 1951, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal. Continuamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 6 de março de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Bens e Instalações em Serviço	446.786,10	
Bens e Instalações em Serviço — em reclassificação	6.103.469,90	
Outras Propriedades	199.633,90	6.749.889,90
DISPONIVEL		
Caixa	132.614,70	
Bancos	188.094,10	320.708,80
REALIZAVEL		
Contas a Receber	128.536,20	
Obrigações e Emprestimos a Receber	5.750,00	
Devedores Diversos	57.118,20	
Almoxarifado	392.158,50	583.562,90
PENDENTE		
Caução de Consumidores		18.842,50
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		10.000,00
		7.683.004,10

PASSIVO			
INEXIGIVEL			
Capital		3.000.000,00	
Reservas			
Reserva para depreciação	463.724,00		
Reserva Legal	562.139,90		
Lucros e Perdas	2.355.149,60	3.381.013,50	6.331.013,50
EXIGIVEL			
Dividendos Declarados		671.226,00	
Outros Creditos Correntes			
Obrigações Sociais	5.511,90		
Imposto Federal Faturado	3.377,00		
Quota de Previdencia	10.110,90		
Outros Creditos	489.170,70		
Percentagem da Diretoria	93.751,60	601.922,10	1.273.148,10
PENDENTE			
Depositos de Consumidores			18.842,50
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			10.000,00
			7.683.004,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO			
Despesa de exploração	1.067.574,00		
Impostos e Taxas	147.238,10		
Despesa extranha à exploração	78.408,30	1.293.220,40	
Reserva Legal		39.512,20	
Percentagem da Diretoria		93.751,60	
Dividendos Declarados		648.000,00	2.074.484,20
Saldo para 1952			2.355.149,60
			4.429.633,80

CREDITO	
Saldo dos exercicios anteriores	2.355.149,60
Receita de exploração	2.030.202,90
Receita extranha à exploração	44.281,30
	4.429.633,80

São Paulo, 6 de março de 1952

(a) A. DE SAN JUAN — Dir. Pres.
(a) LUIS ANTONIO DA GAMA E SILVA — Dir. Secret.

(a) ALCINO CANDIDO DE ALMEIDA — Contador — Reg. CRCSp n.o 3494

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Luz e Força Tatui, tendo procedido à verificação do Balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio de 1951 e achando-os em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 6 de março de 1952

(a) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
(a) JOSE' GOMES VEIGA
(a) EUGENIO AUGUSTO PIRES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em quatro de Março de 1952

Aos quatro dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta e dois, na séde da Companhia Nacional de Seguros Ipiranga, nesta cidade de São Paulo, à Rua de São Bento n.o 380 — 5.o andar, reuniram-se os senhores Acionistas, em Assembléia Geral Ordinaria, devidamente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "O Estado de São Paulo", nos dias 22, 23 e 24 de Fevereiro ultimo. — À hora aprazada o Presidente da Companhia, Dr. Vicente de Paula Almeida Prado, constatando pelas respectivas assinaturas no livro proprio que se achavam presentes, pessoalmente e por procuração, Acionistas em numero legal, declarou instalados os trabalhos, convidando para presidir a Assembléia o Acionista sr. Nelson de Almeida Prado, para isso previamente aclamado. — Assumindo a presidencia, esse Acionista agradeceu a sua escolha e convidou para Secretarios os Acionistas srs. Drs. José Procopio da Silva e a mim, Mario Adelino de Almeida Prado, que esta fiz lavrar e subscreve. — Composta assim a mesa, o sr. Presidente anunciou a Ordem do Dia constante dos mencionados avisos de convocação da Assembléia e declarou que se achavam sobre a mesa os documentos relacionados no artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 20 de Setembro de 1940, que é a Lei das Sociedades Anonimas, a saber: — "Relatorio da Diretoria, Balanço e respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas; o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, além da lista dos Acionistas nessa data e bem assim os exemplares do "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e do "O Estado de São Paulo" dos dias 2, 3 e 5 de Fevereiro findo, em que ditos documentos foram postos à disposição dos senhores Acionistas, de acôrdo com o prazo legal do artigo 99 do citado Decreto-Lei, além de exemplares dos referidos jornais do dia 24 de Fevereiro p. passado nos quais os referidos documentos foram publicados. — Acrescentou o senhor Presidente, que, em obediencia ao imperativo do artigo 100, desse mesmo Decreto-Lei, os senhores Secretarios iam proceder à leitura desses mencionados documentos. — Finda a leitura, o senhor Presidente abriu a discussão sobre os mesmos. — Como ninguem quisesse fazer uso da palavra para dita discussão, o senhor Presidente pôs em votação os referidos documentos, verificando-se que, por unanimidade de votos, abstenção feita da Diretoria e do Conselho Fiscal, estavam aprovados o Relatorio, o Balanço e Contas da Diretoria relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951 e parecer do Conselho Fiscal a respeito. — A seguir, passou-se à segunda parte da Ordem do Dia que era relativa à eleição e fixação dos honorarios do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano em curso. — Procedida à eleição, apurou-se o seguinte resultado, proclamado pelo senhor Presidente: — para Membros do Conselho Fiscal os senhores Carlos Amadeu de Arruda Botelho, Eliseu Teixeira de Camargo e Mauricio Gomes Pinto Hess, todos brasileiros, maiores casados e residentes nesta cidade de São Paulo, respectivamente à Rua Conselheiro Nebias n.o 815, Rua Veiga Filho n.o 35 e Rua Padre João Manoel n.o 654; e para Suplentes os senhores Dr. Hugo Celidonio, Dr. Cantidio de Moura Campos e Carlos Braga, todos brasileiros, casados e residentes nesta Capital, respectivamente à Rua Mello Alves n.o 605, Rua São Carlos do Pinhal n.o 402 e Alameda Ribeirão Preto n.o 331, declarando, ao mesmo tempo, ficarem todos empossados. — Pediu a seguir a palavra o Acionista Dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado para lembrar à Assembléia que, de acôrdo com o artigo 124, paragrafo 1.o, do Decreto-Lei n.o 2.627, que é a Lei das Sociedades Anonimas, competia à presente Assembléia fixar os honorarios dos Membros do Conselho Fiscal, ora eleitos. — Assim, propunha que se fixassem em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), para cada Conselheiro, para as reuniões que celebrarem. — Posta em discussão e ninguem fazendo uso da palavra e posta em votação, verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os Membros desse Conselho e seus respectivos suplentes. — A seguir fez uso da palavra o sr. Eliseu Teixeira de Camargo para em seu nome e no de seus companheiros, agradecer as suas eleições para os respectivos cargos. — Nada mais havendo a tratar e ninguem querendo fazer uso da palavra, o senhor Presidente encerrou a sessão, convidando os senhores Acionistas a aguardarem no recinto a lavratura da presente Ata que eu, Mario Adelino de Almeida Prado, fiz lavrar, conferi e assino depois de ter sido lida aos presentes e por eles julgada conforme juntamente com os Membros da Mesa e todos os Acionistas presentes. — (a.) Mario Adelino de Almeida Prado, Secretario. — (aa.) Nelson de Almeida Prado — Presidente — José Procopio da Silva — Secretario — Vicente de Paula Almeida Prado — Eliseu Teixeira de Camargo — Francisco de Paula Bernardes Junior — Augusto Meirelles Reis Filho — p. p. Ernesto de Paula Guimarães — p. p. Edison Leite de Moraes — p. p. Antonio J. Moura Andrade — p. p. Antonio Luiz de Souza Mello — p. p. Francisco da Rocha Campos — p. p. Carlos de Barros — p. p. Carlos Braga — p. p. Luiz Junqueira Lobato — p. p. Carlos Amadeu de Arruda Botelho — p. p. Plinio Vieira Palma — p. p. Nicanor Franco — p. p. Luiz Soares — p. p. Luiz Caiaffa (a.) Nelson de Almeida Prado — Sebastião Adelino de Almeida Prado — Lucien Oppenhein — Adolpho Lombardi — p. p. Francisco Sampaio Bueno (a.) Nelson de Almeida Prado — Vicente de Paula Almeida Prado Netto — Maria Pia de Almeida Prado — Maria Yolanda de Almeida Prado — Hugo Celidonio — Lauro Celidonio — Maria de Campos Nogueira — Antonietta de Aguiar Junqueira — Moacyr Guerra — Amelia Uchôa Junqueira — Maria Cecilia Carneiro Leão da Cunha Bueno.

EDITAL

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sociedade Anonima

CONCURSO DE 1952

De ordem superior, comunicamos aos senhores candidatos inscritos que as provas eliminatorias — Português, Aritmética e Contabilidade — serão realizadas no dia 16-3-1952, às 8 horas da manhã, nesta Capital, no local abaixo discriminado:

Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado" — Largo São Francisco, 19.

Serão considerados não inscritos os candidatos que não tenham apresentado todos os documentos exigidos, ou com os requisitos incompletos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.
Albano de Camargo Junior — Gerente
Nelson Lobo de Barros — Contador

INDUSTRIA DE BEBIDAS CINZANO S. A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde social, à rua Behring, 439, nesta Capital, onde poderão ser examinados durante todo o expediente, os documentos a que se refere o art. 99, itens "a", "b" e "c" do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

A DIRETORIA.

FABRICA DE BICICLETAS MONARK S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à Rua Monsenhor João Felipo n.o 8, nesta Capital, às 15 horas do dia 10 de Abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: — a) — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31-12-1951; b) — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a proxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 6 de Março de 1952.

Gustaf Frank Myhrman
Diretor-Presidente.

EDITAL

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A.

Comercio e Industria M. Simões S. A. comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde social à Rua 25 de Março n.o 152, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 letras "a", "b" e "c" do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 2 de Março de 1952.

A DIRETORIA.

Arenques holandeses para a Polonia

HAIA, Fevereiro (SHI) — A Associação de Vendedores de Arenques, dos Paises Baixos, firmou contrato para fornecer 18 mil barris de arenques salgados para a cidade de Varsovia.

Com esse fornecimento, está praticamente esgotado o estoque de arenques que a Holanda dispunha para 1951.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró,ó 318.

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, n. 1693; Redorat, rua Hipodromo, rua Hipodromo, 1386.

MOOCA — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya, rua Caimbe, 265; Bandeira, rua Ararigbeia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Valkiria, rua Sena Madureira, 442; Rila, rua Tutoia, 361.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363, São Miguel, rua João Boemer, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; São Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu, Ltda Avenida Estado, 16155; Silveira, Av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, Av. São João, 1295; Minerva, rua Gusmões, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS,BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Al. Barão Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothman, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 841; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 620, Bacelar, rua Consolação, 2012; Santa Helena, Avenida Rebouças 68.

CERQUEIRA CESAR — Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 166; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio 3156; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1878.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua Consolação, 3347; Avenida Paulista, rua Augusta, 1988.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno Andrade, 674; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2353; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 169; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 10[illegible]; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esq. Sorocabanos; Chaves rua Elizio Castro, 13.

SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntarios Patria, 1500; Santa Lucia, rua Vol. Patria, 1212; 13 de Maio, rua Maria Candida, 806; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 252; Araci, Av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 40'; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

TREMEMBE: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 15.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

BAIRRO DO LIMÃO: — Silva, Av. Tomaz Edison, Edison, 2513.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880, Vila Paulista, rua Araritaguaba, 19944.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo, Av. Jaçanã, 45.

CANINDÉ: — Santa Edwiges, rua Canindé, 416.

PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1203; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrat, Av. Alvaro Ramos, 2081; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1273; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó; N. S. Sagrado, rua Pantojos, 308.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00 Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00 Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00 Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Saurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprasivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

NO CONSAGRADO HORARIO
DAS 10 HORAS DA MANHÃ

VALERY — O CRIADOR DE PERFUMES —

ANUNCIA PARA TERÇA-FEIRA O LANÇAMENTO

— DE —

"Contos Dramaticos"

Uma audição com momentos de emoção — drama misterio e amor!

☆

Um programa de URBANO REIS na interpretação dos "ASTROS" e "ESTRELAS" da PRA-5

GENTILEZA DO

CREME SILKETINADO LEITE DE AVEIA DAVÊNE



Union Carbide do Brasil S/A - Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em obediencia às disposições legais e estatutarias, vimos apresentar-lhes o relatorio relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1951, bem como o balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, como o parecer do Conselho Fiscal.

Ficamos ao dispôr dos senhores Acionistas para os esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Moveis, Utensilios, Veiculos e Equipamentos		995.015,80
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		193.262,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	7.876.079,30	
Duplicatas a Receber	1.626.282,80	
Acionistas	8.999.800,00	
Companhias Associadas	4.101.352,30	
Outras Contas a Receber	5.837.582,30	28.441.096,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações de Outras Companhias		28.026.800,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTES		
Despesas Diferidas	249.671,90	
Selos e Estampilhas	19.562,50	
Contas em Suspenso	39.205,60	308.440,00
		57.964.614,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança nos Bancos	1.609.818,00	
Ações Caucionadas	2.000,00	1.611.818,00
		59.576.432,70

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.404.736,20	
Lucros e Perdas:			
Exerc. Anteriores	12.120.387,10		
Saldo exerc. de 1951	80.553,50	12.200.940,60	
Reserva para Depreciações		147.321,50	23.752.998,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores do Exterior — Companhias Associadas		5.965.393,40	
Contas Corrente e Outras Contas a Pagar		23.546.223,00	
Dividendos a Pagar		4.700.000,00	34.211.616,40
			57.964.614,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em Cobrança		1.609.818,00	
Caução da Diretoria		2.000,00	1.611.818,00
			59.576.432,70

J. R. ZERBST
Diretor Gerente

FRANZ HOTZ
Guarda Livros — C. R. C. — Sp. 14.930

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Aos Diretores da Union Carbide do Brasil S. A. — Industria e Comercio.

Examinamos o balanço geral em 31 de dezembro de 1951 acima com os livros e documentos da companhia e obtivemos todas as informações de que necessitamos.

Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado de maneira a demonstrar a verdadeira situação da companhia em 31 de dezembro de 1951 de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo acusam os livros da companhia.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952

PRICE, WATERHOUSE, PEAT & CO.
Inscrição C. R. C. — Sp. n. 160

E. O. PEAL
Contador Responsavel — Reg. C. R. C. — Sp. n. 14.167

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

	Cr$
Despesas Gerais	3.001.679,30
Impostos	364.071,30
Juros	436.877,50
Depreciações e Amortizações	102.897,30
Reserva Legal	659.399,10
Dividendos	14.200.000,00
Saldo que passa para o exercicio seguinte	12.200.940,60
	30.965.865,10

CREDITO

	Cr$
Saldo que passou do 1.o Semestre de 1951	14.877.627,40
Produto de Operações Sociais	9.648.238,90
Rendas de Capitais não Empregados nas Operações Sociais	5.884.544,00
Juros Recebidos	1.831,40
Rendas Diversas	553.623,40
	30.965.865,10

J. R. ZERBST
Diretor Gerente

FRANZ HOTZ
Guarda Livros — C. R. C. — Sp 14.930

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs. Acionistas da Union Carbide do Brasil S. A. — Industria e Comercio
São Paulo

De acordo com o Art. 127 do Decreto-lei n.o 2.627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo alem disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data, e portanto somos de parecer que merecem a aprovação dos acionistas, assim como a distribuição de dividendos proposta pela diretoria.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD ORRELL PEAL
MANUEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO

EDITAL

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Rua 25 de Março n.o 152 em São Paulo, no proximo dia 15 de Março às 10 horas, para deliberarem sobre:

1.o — Aprovação do Balanço Geral, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
2.o — Eleição da Diretoria;
3.o — Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
4.o — Assuntos de interesse social.

De acôrdo com os Estatutos, os senhores Acionistas deverão depositar suas ações no Escritorio Social com antecedencia de vinte e quatro horas, ou documento comprobatorio de as haver depositado em Banco que tenha matriz nesta Capital ou na Agencia do Banco do Brasil.

São Paulo, 1 de Março de 1952.

Manoel Francisco Simões — Diretor-Presidente.
EDITAL

PAIVA FOZ S.A. Comissaria de Despachos e Representações

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos srs. Acionistas que, a partir do dia 10 do corrente, se pagará na caixa desta Sociedade, ao largo do Tesouro n.o 16 — 9.o andar, o 6.o Dividendo, relativo ao exercicio findo, à taxa de 25 % (vinte e cinco) ou Cr$ 250,00 por ação.

Esclarecemos outrossim que, o referido dividendo está sujeito ao desconto do respectivo Imposto de Renda.

São Paulo, 7 de Março de 1952.

PAIVA FOZ S. A. — Comissaria de Despachos e Representações. — Gondemar dos Santos Marques — Diretor-Gerente.

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social à Rua 25 de Março n.o 152, no proximo dia vinte e dois de Março às 10 horas, para deliberarem sobre:

a) Assuntos de interesse social;
b) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, com parecer favoravel do Conselho Fiscal;
c) [illegible] rcial dos Estatutos Sociais.

De acôrdo com os Estatutos, os senhores Acionistas deverão depositar suas ações no Escritorio Social com antecedencia de vinte e quatro horas, ou documento comprobatorio de as haver depositado em Banco que tenha matriz nesta Capital ou na Agencia do Banco do Brasil.

Manoel Francisco Simões — Diretor-Presidente.

UNIVERSIDADE MACKENZIE

EDITAL

Segundo Concurso de Habilitação

FACULDADE DE ARQUITETURA

De ordem do sr. Diretor e por determinação do C. T. A., faço publico que a inscrição para o Segundo Concurso de Habilitação à matricula inicial na Faculdade de Arquitetura estará aberta de 10 a 13 de Março de 1952, nos termos do Decreto-Lei, 9.154-46.

O numero de vagas será de 10, restantes do Concurso Normal.

As provas constarão das seguintes materias:

Desenho,
Fisica e
Matematica.

Para mais informações, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da Faculdade, na Rua Maria Antonia, 403, em São Paulo.

São Paulo, 7 de Março de 1952.

Engo. Benedicto N. Garcez — Secretario.

NOTICIAS RODOVIARIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil:

Rodovia Campinas-Itatiba — A Diretoria de Obras e Viação da Prefeitura Municipal de Campinas acaba de manifestar-se sobre a oportunidade de entrar em entendimentos com o governo do Estado com respeito à construção, urgente, de uma rodovia Campinas-Itatiba, a qual poderá alcançar, futuramente, a cidade de São José dos Campos. Com a ligação proposta, a distancia de Campinas ao Rio de Janeiro será encurtada em cerca de 40 quilometros, em relação ao atual projeto, via-São Paulo, que absorve uma hora. Vai agora aquela Prefeitura encarecer ao Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo a conveniencia de se ligar o interior do Estado e o Sul de Minas com o Distrito Federal, utilizando-se o traçado Campinas-Itatiba-Bragança Paulista-São José dos Campos.

Fundo Rodoviario para São Paulo — Foi já aprovado pelo Conselho Rodoviario Nacional a distribuição da parte do Fundo Rodoviario Nacional que coube aos Estados, Distrito Federal e Municipios, referente ao quarto trimestre do ano proximo passado, tendo sido tambem já comunicado ao ministro da Viação a referida aprovação.

Com a distribuição da quota alusiva ao quarto trimestre de 1951, o total atribuido ao Estado de São Paulo foi de Cr$ 275.592.916,50 O total distribuido foi de Cr$ .... 1.077.263.977,20, correspondente a 60% da arrecadação da taxa adicional que recai sobre os combustiveis liquidos e lubrificantes.

Trecho MONGAGUÁ-ITANHAEM — O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo acaba de contratar com a firma Tavares & Pinheiro Ltda., desta capital, a construção do trecho Mongaguá-Itanhaem, da rodovia Santos-Juquiá, cuja extensão será de 20 quilometros e cujo preço montará em Cr$ 17.135.773,30. Os trabalhos vão ser iniciados imediatamente.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no Deposito de Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu 223, os seguintes: Carteira e documentos pertencentes a Geraldo Francisco Teixeira, José Barbosa de Araujo, Afonso Pinha, Domingos Marcelino Venancio, Isabel Moraes, Ismael José dos Reis, Takeki Ueta, Teodoro Morale, Wojder Alexsander, Benedito Alves França; Alberto Dias, Vitor Torell, Carlito Silva Moreira, Jacó da Silva, Alberto Antonio Jorge Rahal, Vitorio Afonso, Nair Landgraf, Armando Colombo, Joaquim Francisco Alves, Antonio Santana da Silva, Jacir Costa, Sebastião Rocha, Benedita Maria das Dores, Luiz Vieira de Carvalho, Alcides Lucas do Nascimento, Raimundo Paulino de Sousa, Rembrandt de Oliveira Reinhardt, José Lio, Vicencia da Conceição dos Santos, Nelson Fortunato Amaral e Benedito Cirino; uma aliança com a inscrição "A. Cruz 5-4-47; um livro pertencente à Biblioteca Municipal; quatro marmitas tres pastas com marmitas; nove argolas com chaves; quatro pares de luvas para senhora e um par para homem, seis embrulhos com roupas usadas; duas pastas com marmitas; quatro bolsas para senhora com Cr$ 3,00, 7,70, 8,00 e 6,10; porta-niques com Cr$ 7,00; caixa com pó de arroz; capuz para capa; boné para criança; casaquinho para senhora e um para criança; dois pés de sapatinhos; duas sacolas com roupas usadas; carteira com Cr$ 3,00 e carteira de identidade de Maria de Lurdes Brito; encontrados nos Correios e Telegrafos, mosquiteiro, pasta com marmitas, caixa com oculos, guidão de bicicleta, casaquinho, quatorze guarda chuvas para homens e três para senhoras; duas caixas com oculos; bolsa de senhora com cigarros; fotografia de 1.a Comunhão; carteirinha com Cr$ 5,00 e o nome "Rubens"; relogio de pulso para senhora; pacote com apetrechos para barba; vinte e seis guarda chuvas para senhoras e quinze para homens.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BROOKLYN NOVO

Vende-se casa recem-construida, à rua Ipurinás (100 mts. da Hipica), 2 quadras do ponto de onibus Monções, contendo: 2 amplos dormitorios, sala, cozinha, banheiro. Entrada para automovel. Acabamento esmerado. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com Reynaldo. Tel. 36-1645 ou Paulo, rua Teodoro Sampaio, 2.621, 4.o, apto. 7.

VIAJANTES E REPRESENTANTES
procurados na Capital e no interior
pela mais antiga e mais moderna
FÁBRICA DE FOLHINHAS
Negócio sério e lucrativo.
Mostruário à crédito.
Exigem-se boas referências. Ofertas diretamente à
FÁBRICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paulo
S. S. Public. 22.033

AUXILIARES DE ESCRITORIO
Necessitamos de Moças e Rapazes de preferencia com pratica em serviços de Contabilidade.
APRESENTAR-SE À RUA MARIA MARCOLINA N.o 848

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

6 MESES DE CONSTRUÇÃO!!!

Marcou a "OCIAN" novo recorde com a construção do primeiro Edifício em S. Paulo

VENDIDO

o Edifício Santa Rosa de propiedade da "OCIAN" com 100 apartamentos iniciado em Setembro de 1951

A "OCIAN" - Organização Construtora e Incorporadora Andraus, que já construiu e entregou nas cidades de Santos e S. Vicente, 6 majestosos edifícios, como sejam: Sto. Antonio, S. José, Sta. Clara, Columbia, S. Nicolau e Sta. Magdalena, iniciou com sucesso suas atividades construtoras nesta Capital, como atesta o Edifício Santa Rosa, localizado a *Al. Ribeiro da Silva, 482*, cuja cobertura se processou em fins do mês passado.

Comercio e Industria M. Simões Sociedade Anonima

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Senhores Acionistas

Em obediencia às prescrições legais e ao que determina os estatutos sociais, apresentamos a exame este relatorio acompanhado do Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951. A Diretoria permanece ao dispôr dos Senhores Acionistas para as informações e esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952

MANOEL FRANCISCO SIMÕES
Diretor-Presidente

FAUSTO MONTEIRO SIMÕES
Diretor-Superintendente

A T I V O

IMOBILIZADOS		
Imoveis	850.000,00	
Veiculos	165.562,00	
Moveis e Utensilios	111.915,00	
Maquinas	12.040,00	
Inversões	80.000,00	
Cauções	41.558,40	1.261.075,40
DISPONIVEL		
Caixa	194.796,80	
Bancos	12.111,90	206.908,70
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Devedores por Duplicatas	1.533.639,70	
Contas Correntes	160.347,10	
Mercadorias	862.908,20	2.556.885,00
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Titulos Endossados Caução	891.241,90	
Titulos Endossados Cobrança	82.850,60	994.092,50
		5.018.961,60

P A S S I V O

NAO EXIGIVEL		
Capital	1.200.000,00	
Reserva Legal	62.807,80	
Provisão Dev. Duvidosos	133.363,00	
Fundo de Depreciação	131.928,80	
Lucros em Suspenso	310.921,20	
Lucro a Disposição da Assembléia	497.048,70	2.336.069,50
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Bancos	243.035,20	
Fornecedores	500.571,70	
Contas Correntes	167.212,70	910.819,60
A Longo Prazo		
Contas Correntes		777.980,00
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Endossos para Caução	891.241,90	
Endossos para Cobrança	82.850,60	994.092,50
		5.018.961,60

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

D E B I T O

DESPESAS GERAIS	823.473,40	
Impostos e Taxas	419.131,50	
Salarios e Ordenados	1.029.353,80	
Quota de Previdencia	92.570,40	
Fretes e Carretos	11.896,50	
Perdas Diversas	427.449,70	
Comissões	192.843,90	
Juros e Descontos	234.538,20	3.231.257,40
Fundo de Depreciação	45.507,90	
Provisão Devedores Duvidosos	133.363,00	
Reserva Legal	25.107,80	
Saldo sendo Lucro do Exercicio a Disposição da Assembléia	497.048,70	701.027,40
		3.932.284,80

C R E D I T O

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	3.653.865,30	
Rendas Extraordinarias	278.419,50	3.932.284,80
		3.932.284,80

MANOEL FRANCISCO SIMÕES
Diretor-Presidente

FAUSTO MONTEIRO SIMÕES
Diretor-Superintendente

PAULO CABRAL MEDEIROS
Contador C. R. C. 5.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES SOCIEDADE ANONIMA, em cumprimento de seu mandato, procederam ao exame do Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951 confrontando-os com a escrituração verificaram perfeita ordem e exatidão. **São portanto de parecer que os mesmos podem ser aprovados pelos senhores Acionistas.**

São Paulo, 30 de janeiro de 1952

FRANCISCO XAVIER DE ARRUDA CAMARGO
NELSON MUBARACK
JOSE' RICARDO DA COSTA AGUIAR

LEILÃO JUDICIAL

IMOVEL

Falencia das Industrias Textis Bader Simon Ltda. e de Bader Simon

FIGUEIREDO

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 11.a Vara Civel, venderá em publico leilão, no dia 25 do corrente, às 16 horas, em seu escritorio, à Praça Clovis Bevilacqua n 172, sala 4, o imovel a seguir descriminado, arrecadado na falencia referida: — Um predio e seu respectivo terreno, situado à rua Peixoto Gomide n. 763, nesta Capital — 19.a — medindo o seu terreno 12,87 mts. de frente, por 40,75 mts. de um lado, onde confina com a propriedade n. 745 do Dr. João de Melo Peixoto, sendo a 7 metros e 90 cent. da linha de fundos, esta linha divisoria faz um ressalto para fora de 0,58 centimetros; do outro lado mede em linha reta 40,80 mts., confinando com o predio da Avenida Paulista n. 1682, de propriedade de Moisés Haddad e com outro predio de quem de direito, tendo a area total de 532,80 mts. quadrados, imovel esse registrado na 4.a Circunscrição sob n. 58.395 e averbado no L. 3H, sob n. 3, pag. 191 e ainda registrado na mesma Circunscrição sob o n. 58.396, pag. 294 e registrado no L. AE sob n. 27.496, pag. 45, ambos em 28-4-944 e ainda registrado na referida Circunscrição sob n. 58.397, pag. 294 e registrado no L. n. 4, pag. 191, na mesma data de 28-4-944. O feito corre pelo cartorio do 11.o Oficio Civel.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, um meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

FOGOS CARAMURU
Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone: 33-3835

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

TELEVISÃO 23"
Philips — Radio Serviço
R. B. Itapetininga, 275 — Subsolo.

LEILÃO JUDICIAL

IMOVEIS

Falencia das Industrias Textis Bader Simon Ltda. e de Bader Simon

FIGUEIREDO

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 11.a Vara Civel, venderá em publico leilão, no dia 25 do corrente, as 14 horas, a rua Vilela n 805, o imovel a seguir descriminado arrecadado na referida falencia: — Um predio à rua Vilela n. 805, onde está situada a fabrica das Industrias Textis Bader Simon Ltda., ou seja um terreno à rua Apucarana, esquina da rua Ouro, lotes 20 e 21 da quadra K, na Vila Luzitana, no Tatuapé, desta Comarca, medindo na integridade 27,50 mts., mais ou menos, da frente aos fundos — na proporção de sete decimos — um terreno à rua Apucarana, lote 22 da quadra K, na Vila Luzitana, no Tatuapé, medindo 10 metros de frente, por 25 mts. da frente aos fundos, na base de 70% — um terreno lote 14 da quadra K, à rua Vilela medindo 10 metros, mais ou menos, de frente, por 50 metros, mais ou menos, da frente aos fundos; trés lotes de terrenos sob os ns. 23, 24 e 25, da quadra K, à rua Apucarana, medindo cada lote, 10 metros de frente, por 50 metros da frente aos fundos; um lote de terreno sob o n. 26 da quadra K, à rua Apucarana, sob o qual mede 10 metros de frente, por 52 metros da frente aos fundos, na proporção de sete decimos na Vila Luzitana, no Tatuapé, desta Comarca; um predio proprio para fabrica e seu terreno à rua Vilela n. 805, nos lotes 15, 16 e 17 da quadra K, na Vila Luzitana e 18 e 19, no Tatuapé, desta Comarca, com a area total de 2.730 mts. quadrados, na proporção de 50%, formando tudo 7.600 mts. quadrados, mais ou menos, tendo a area seis pavilhões construidos e uma pequena casinha, imoveis esses devidamente registrados na 9.a Circunscrição, sob os ns. 15.177 em 26-3-946 — 15.720 em 24-5-946 — 11.946 em 10-11-44 e 11.940 em 29-8-944. O feito corre pelo cartorio do 11.o Oficio Civel.

LEILÃO JUDICIAL

(EM CONTINUAÇÃO)

de bens moveis da massa falida das Industrias Textis Bader Simon e de Bader Simon

1.027 — Rua Serra de Araraquara — 1.027

11 DE MARÇO — AS 15 HORAS

FIGUEIREDO

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, com escritorio à Praça Clovis Bevilacqua, 172, sala 4, fone 33-9490, devidamente autorizado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 11.a Vara Civel, continuará a venda em publico leilão dos bens moveis arrecadados na referida falencia, tais como: cofre, escrivaninha, maquina de escrever Underwood s/ numero, poltronas, terno estofado, colchas, extintores de incendio, carrinhos, maquina para fazer cordas, rings de marca "Lord Brothers", cardas de marca "Lord Brothers", intermedios, bancos grossos e finos, meadeiras, rocadeiras, passadeira, prateleiras, armarios, batedor fino, conjunto de abridor, parcopine e batedor grosso, maquina para abrir anéis, maquina eletrica de bancada para cordinhas, esmeril, motores eletricos, transmissões, balanças, escadas, torno com base de ferro para rolinhos, prensa para rolinhos, cortadeira e mangueira manuais, bancadas, maquinas de aspa, jardas e para medir fio, engrenagens, polias, peças de ferro, molas, fusos, pinhões, buchas, tambores, sacos com fios e tubetes de papelão, relogio de ponto International, ferro velho e mais objetos que estarão patentes ao leilão, de conformidade com a arrecadação, junta aos autos da falencia, no cartorio do 11.o Oficio Civel, por onde corre o feito.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio S. Julia — 6.o andar — conjunto 624 — tel. 36-4220 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal Cancer ginecologico.
Cirurgia Praça da Sé, 96 13 às 18. Sab. das 9 às 11. Tel 32-6575

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s 209 a 212 — Telefone 36-2891 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril 176, 2.o andar Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idroceis, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi, n.o 94 — 2.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2130 — Caixa 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, verrugas e outros tumores da pele. Cosmetologia. Modernos tratamentos fisioterapicos — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-8083.

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração. Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12.

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu' 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 227 — 3.o Tel. 34-1818

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações. Sifilis. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s. 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3561 e 34-3180

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

Copia autentica da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada a 15 de janeiro de 1952

Às 10 horas do dia 15 de Janeiro de 1952, na séde social, à Rua Brigadeiro Tobias n.o 346, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", edição dos dias 8, 11 e 13 deste mês. — À horas designada, o sr. Dr. José Ermirio de Moraes, Diretor-Superintendente, convidou os comparecentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, para o que solicitou, a mim, Antonio Barreto Povoa, para auxilia-lo: feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o competente "Livro de Presença de Acionistas", verificou-se o comparecimento de 6 acionistas, representando 14.974 ações, das 15.000 em que se divide o capital social. — Em seguida, o sr. Dr. José Ermirio de Moraes, declarou instalada a assembléia e na forma do disposto no artigo 12.o, letra "b" dos estatutos sociais, assumiu a presidencia, convidando-me, a mim, Antonio Barreto Povoa, para secretaria-lo, o que aceitei, e mandou-me, desde logo, ler o anuncio de convocação, o que fiz em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a ser realizar em sua sede social, nesta Capital, à Rua Brigadeiro Tobias n.o 346, às 10 horas do proximo dia 15 do corrente mês, que terá por fim, tomar conhecimento da renuncia de um Diretor e deliberar sobre sua substituição e sobre uma proposta de alteração do Capitulo III dos estatutos sociais". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente consultou a assembléia, se concordava em alterar a ordem do dia, constante do edital de convocação, isto é, se concordava em discutir e votar, em primeiro lugar, a proposta formulada pela Diretoria, no sentido de ser alterado o Capitulo III dos estatutos, alteração essa já dada a conhecer aos srs. acionistas, juntamente com o parecer do d. Conselho Fiscal. — Com a palavra, o sr. Renato Taglianetti, um dos diretores representantes da acionista S. A. Industrias Votorantim, propôs a aprovação da alteração apresentada pelo sr. Presidente; e como ninguem mais fizesse uso da palavra, foi submetida a votação, verificando-se a aprovação por unanimidade. — Alterada, assim, a ordem do dia, o sr. Presidente determinou-me a leitura do parecer proferido pelo d. Conselho Fiscal, no qual se continha a proposta de alteração dos estatutos, formulada pela Diretoria, o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Parecer. — A este Conselho Fiscal, a Diretoria da Siderurgica Barra Mansa S. A. submeteu a seguinte proposta. — Ilmos. Srs. Membros do Conselho Fiscal. — Atenciosas Saudações. — Esta Diretoria pretende submeter à apreciação dos srs. Acionistas, em assembléia geral a ser oportunamente convocada, a alteração do Capitulo III dos estatutos sociais, ou melhor, a alteração da letra "c" do artigo 13.o e letra "d" do artigo 14.o, no sentido de ser aquela suprimida e esta redigida da seguinte forma: — "Artigo 14, letra "d" — substituir o Diretor-Superintendente ou o Diretor Comercial, nas suas faltas ou impedimentos". — A razão das alterações propostas, encontra-se em que, sendo as atividades exercidas por esta Companhia, de carater acentuadamente tecnico, uma eventual substituição do Diretor-Superintendente, melhor seria pelo Diretor-Tecnico. — Assim, em cumprimento à lei, quer esta Diretoria colher o abalizado pronunciamento desse digno Conselho Fiscal. — Deixa de assinar esta proposta o sr. Paulo Pereira Ignacio, por estar no estrangeiro. — Aproveitamos o ensejo para expressar a Vv. Ss. os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração — (aa.) José Ermirio de Moraes. — Antonio Barreto Póvoa. — Antonio Castro Figueiroa. — Antonio Ermirio de Moraes". — Este Conselho, bem examinando a proposta supra transcrita, é de parecer que a mesma deve ser aceita pelos srs. Acionistas, na forma por que foi apresentada pela Diretoria. — São Paulo, 11 de janeiro de 1952. — (aa.) Paulo de Mesquita. — José Borbolla. — Edgard Gonçalves". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta de alteração dos estatutos sociais, que se continha no parecer que acabava de ser lido. — Ninguem pedindo a palavra, o sr. Presidente a submeteu a votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. — A seguir, o sr. Presidente passou a tratar de outro ponto constante da ordem do dia, esclarecendo que conforme já era do conhecimento dos srs. Acionistas, o sr. Paulo Pereira Ignacio, Diretor-Gerente, renunciara ao mandato que lhe fôra outorgado pela assembléia geral ordinaria, realizada a 30 de Abril de 1951; em consequencia, cabia a esta assembléia tomar conhecimento de tal renuncia e deliberar sobre a sua substituição. — Com a palavra, o acionista sr. Armando Giaquinto propôs que fosse aceita a renuncia formulada pelo Diretor-Gerente, respeitadas as formalidades legais e estatutarias, e, em sua substituição, propunha fosse escolhido o sr. Leonel Raimondi, brasileiro, casado, industriario e contador, atualmente residente em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, pessoa sobejamente conhecida dos srs. Acionistas e que já vinha desempenhando as funções de procurador da Sociedade, por escolha da Diretoria atual. — Posta em discussão a proposta apresentada, ninguem se manifestou; e a seguir, posta em votação, foi aprovada por unanimidade. — O sr. Presidente, logo a seguir: — 1.o — declarou suprimida a disposição constante da letra "c" do artigo 13.o dos estatutos sociais, o qual, em consequencia, passaria a ter a seguinte redação: — "Artigo 13.o — Ao Diretor-Gerente compete: — a) — assinar, com outro Diretor ou um procurador, a correspondencia, documentos e papeis a que se refere a letra "c" do artigo 12.o; b) — desempenhar qualquer outro cargo que lhe fôr cometido pelo Diretor-Superintendente, na forma do disposto na letra "d" do artigo 12.o; 2.o — declarou alterada a disposição constante da letra "d" do artigo 14.o, o qual passou, em consequencia, a ter a seguinte redação: — "Artigo 14.o — Ao Diretor-Tecnico compete: — a) — a orientação, sob o ponto de vista tecnico, dos estabelecimentos industriais da Sociedade, organizando os seus respectivos serviços; b) — assinar, com outro Diretor ou um procurador a correspondencia, documentos e papeis a que se refere a letra "c" do artigo 12.o; c) — desempenhar qualquer outro encargo que lhe fôr cometido pelo Diretor-Superintendente, na forma do disposto na letra "d" do artigo 12.o; e, d) — substituir o Diretor-Superintendente ou o Diretor Comercial nas suas faltas ou impedimentos"; 3.o — proclamou aceita a renuncia do sr. Paulo Pereira Ignacio ao cargo de Diretor-Gerente e eleito, em sua substituição, o sr. Leonel Raimondi, brasileiro, casado, industriario e contador, domiciliado e residente em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, o qual de acôrdo com os estatutos, servirá pelo tempo faltante ao substituido e mediante os mesmos honorarios que por este vinham sendo percebidos; 4.o — declarou que tomaria, em tempo, as providencias necessarias para que o novo Diretor-Gerente eleito tomasse posse do cargo e prestasse caução determinada nos estatutos; 5.o — declarou que o Diretor, cuja renuncia fora aceita, teria a sua caução levantada, tão logo a proxima assembléia geral ordinaria se pronunciasse favoravelmente sobre as contas da Diretoria. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a reunião, a fim de ser lavrada a presente ata; feito o que, e reiniciada aquela, foi a presente ata lida em voz alta e, achada conforme, vai assinada por todos os presentes. — São Paulo, 15 de Janeiro de 1952. — (aa.) José Ermirio de Moraes, Presidente. — Antonio Barreto Póvoa, Secretario. — Armando Giaquinto. — Raul Carvalho Bastos. — Paulo de Mesquita. — Pela S. A. Industrias Votorantim, Renato Taglianetti, Diretor; Armando Giaquinto, Diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1952.

José Ermirio de Moraes — Presidente.

Antonio Barreto Póvoa — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SIDERURGICA BARRA MANSA S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.570, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de Fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de Janeiro de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de Fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

AUTO EXCELSIOR S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para uma Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 de abril de 1952, às 15 horas, em sua séde social, à alameda Barão de Limeira ns. 89 e 99, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1952, bem como fixação de sua remuneração;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam os senhores acionistas avisados que se encontram na séde da sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1952.

Pela Diretoria

(a) **Georges Hanna Khalil**

Diretor-Presidente

FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER

INSTITUIÇÃO NACIONAL DE BENEFICENCIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Na forma dos Estatutos, são convidados os Senhores Membros da Mesa Administrativa, inclusive os do Conselho Orientador e do Conselho Consultivo, para participarem da Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 15 de março de 1952, às 9 horas, na Séde Provisoria da Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficencia, à rua São Joaquim, 72, nesta Capital, e que terá por fim:

a) — examinar e aprovar as contas, relatorios e balanços, bem como demais documentos apresentados pela Mesa Administrativa;

b) — fixar o Orçamento para o exercicio de 1952, bem como deliberar, por propostas da Mesa Administrativa, sobre as medidas que julgar necessarias para o desenvolvimento das atividades beneficentes da Fundação, nos termos dos Estatutos;

c) — deliberar sobre qualquer assunto nos termos dos Estatutos, que julgar de importancia para a vida e a finalidade da Fundação.

São Paulo, 4 de março de 1952.

FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER, INSTITUIÇÃO NACIONAL DE BENEFICENCIA

Mesa Administrativa,

Ricardo Kawall Gomes

2.o secretario

LANARI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de Março proximo vindouro, às 14 horas, na séde social, à rua Marconi, 87, 2.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1951, e, bem assim, elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

A disposição dos senhores Acionistas para serem examinados, continuam na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

a) **Dr. Amaro Lanari Junior**

Diretor-Superintendente

FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 114, 2.o andar, sala 208, nesta capital, no dia 15 de Março proximo, às quinze horas, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

1.o — Apresentação e votação do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;

2.o — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

3.o — Eventuais.

São Paulo, 3 de Março de 1952.

Jorge Maluf

Diretor-Presidente

AMIDO PAULISTA S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta Sociedade, que se acham à disposição na séde social, nesta Cidade de Piracicaba, à Rua Morato, 39, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei, 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Piracicaba, 8 de Março de 1952.

a) **Lazaro Pinto Sampaio**

Diretor-Secretario.

FABRICA DE BICICLETAS MONARK S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a qual, em primeiro convocação, reunir-se-á na séde social, à Rua Monsenhor João Felipo n.o 8, nesta Capital, às 19 horas do dia 10 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: — a) — discussão e deliberação sobre a proposta da Diretoria aprovada pelo Conselho Fiscal e relativa ao aumento do capital social, de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 3.100.000,00 (tres milhões e cem mil cruzeiros); b) — alteração dos estatutos sociais; c) — assuntos gerais de interesse social.

São Paulo, 6 de Março de 1952.

Gustaf Frank Myhrman

Diretor-Presidente.

M. DEDINI S/A. — METALURGICA

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas desta Sociedade, que se acham à disposição na séde social, nesta Cidade de Piracicaba, à Av. Mario Dedini, 201, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei, n.o 2.627 de Setembro de 1940.

Piracicaba, 8 de Março de 1952.

a) **Dovilio Ometto**

Diretor.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.o 17.981 de 12-11-1927

EDIFICIO-SEDE: Praça Antonio Prado n.o 6 — S. PAULO

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1952

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS DE:

AMPARO, ANDRADINA, ARAÇATUBA, ARARAQUARA, ARARAS, ATIBAIA, AVARE', BARRETOS, BATATAIS, BAURU, BEBEDOURO, BIRIGUI, BOTUCATU, BRÁS (CAPITAL), CAÇAPAVA, CAMPINAS, CAMPO GRANDE (MATO GROSSO), CAMPOS DO JORDÃO, CASA BRANCA, CATANDUVA, FRANCA, GALIA, GOIANIA (GOIÁS), GUARATINGUETÁ, IBITINGA, ITAPETININGA, ITAPEVA, ITU, ITUVERAVA, JABOTICABAL, JAÚ, JUNDIAÍ, LENÇOIS PAULISTA, LIMEIRA, LINS, LUCELIA, MARILIA, MIRASSOL, MOGI-MIRIM, NOVO HORIZONTE, OLIMPIA, OURINHOS, PALMITAL, PENAPOLIS, PINHAL, PIRACICABA, PIRAJUÍ, PIRASSUNUNGA, PRESIDENTE PRUDENTE, PRESIDENTE VENCESLAU, QUATÁ, REGISTRO, RIBEIRÃO PRETO, RIO CLARO, RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL), SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SANTO ANASTACIO, SANTOS, S. BERNARDO DO CAMPO, S. CARLOS, S. JOÃO DA BOA VISTA, S. JOAQUIM DA BARRA, S. JOSE' DO RIO PARDO, S. JOSE' DO RIO PRETO, S. SIMÃO, SOROCABA, TANABI, TAUBATE', TIETÊ, TUPÃ, UBERLANDIA (M. GERAIS)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		439.015.379,70	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		116.090.291,90	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.o 7.293		63.186.404,20	
Em outras especies		1.536.503,40	619.828.579,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.749.000,00	
Emprestimos em C/Corrente	1.696.922.520,21		
Emprestimos Hipotecarios	545.983.607,70		
Titulos Descontados	2.181.680.620,90		
Agencias no País	382.722.462,50		
Correspondentes no País	28.838.204,70		
Correspondentes no Exterior	47.051.589,80		
Outros Créditos	890.065.243,60	5.773.264.249,41	
Imoveis		18.043.098,20	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 62.730.000,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei n.o 9.602	41.605.932,90		
Apolices Estaduais	7.956.862,60		
Apolices Municipais	331.766,90		
Ações e Debentures	16.286.392,00	66.180.954,40	
Outros Valores		1.648.157,70	5.860.885.459,71
C — IMOBILIZADO			
Edificios de Uso do Banco	122.056.950,70		
Moveis e Utensilios	587.358,50		
Material de Expediénte	566.553,20		
Instalações	167.751,20		123.378.613,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	4.067.940,10		
Impostos	731.986,90		
Despesas Gerais e Outras Contas	22.188.169,40		26.988.096,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		2.621.714.140,30	
Valores em Custodia		564.139.543,57	
Titulos a Receber de C/Alheia		295.038.763,70	
Outras Contas		860.823.803,40	4.341.716.250,97
			Cr$ 10.972.796.999,88

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS			38.822.500,00	
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"				
Rurais: Série A		1.493.571,70		
Série B		2.039.384,70		
Série C		1.116.150,40	4.649.106,80	
DISPONIBILIDADES JUNTO À CARTEIRA COMERCIAL				
a — Em Apolices do Reajustamento Economico: Serie A	590.000,00			
Serie B	890.000,00			
Serie C	3.000.000,00	4.480.000,00		
b — Em Dinheiro: Série A	9.365.320,10			
Serie B	10.445.723,50			
Série C	9.883.849,60	29.694.893,20	34.174.893,20	
HIPOTECAS "OURO" Rurais			43.775.300,00	
CARTEIRA COMERCIAL			16.363.886,81	
DIVERSAS CONTAS			12.707.648,20	150.493.335,01
				Cr$ 11.123.290.334,89

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		47.870.512,00	
Fundo de Previsão		63.765.727,49	
Outras Reservas		40.185.683,39	251.821.922,88
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	2.326.260.899,90		
de Autarquias	291.009.498,20		
em C/C Sem Limite	354.908.953,60		
em C/C Limitadas	137.805.899,70		
em C/C Populares	164.979.405,40		
em C/C Sem Juros	194.286,90		
em C/C de Aviso	7.807.848,80		
Outros Depositos	95.708.462,30	3.378.675.254,80	
a prazo:			
de Poderes Publicos	20.000,00		
de Autarquias	987.877.136,10		
de Diversos:			
A Prazo Fixo	215.450.215,00		
de Aviso Prévio	150.970.944,40	1.354.318.295,50	
		4.732.993.550,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	469.962.187,90		
Agencias no País	364.263.058,20		
Correspondentes no País	42.645.688,70		
Correspondentes no Exterior	26.322.063,60		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	551.360.941,23		
Dividendos a Pagar	5.048.863,70	1.459.602.803,33	6.192.596.353,63
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			186.662.472,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		3.185.853.683,87	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do País	263.146.703,40		
Do Exterior	31.892.060,30	295.038.763,70	
Outras Contas		860.823.803,40	4.341.716.250,97
			Cr$ 10.972.796.999,88

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO			
Serie A	11.464.000,00		
Serie B	13.360.000,00		
Serie C	14.000.000,00	38.824.000,00	
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS			
Serie A	11.463.500,00		
Serie B	13.359.500,00		
Serie C	13.999.500,00	38.822.500,00	
GARANTIAS DIVERSAS		43.775.300,00	
DIVERSAS CONTAS		29.071.535,01	150.493.335,01
			Cr$ 11.123.290.334,89

São Paulo, 8 de Março de 1952.

ALBANO CAMARGO JUNIOR — Gerente
FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
DR. PAULO DE CAMARGO — Gerente
NELSON LOBO DE BARROS — Contador — C.R.C. - S.P. n.o 15.458

DIRETORES
JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
DR. LUIZ RODOLPHO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agricola

Laboratórios Andrómaco S. A.

RUA DA INDEPENDENCIA, 706

SÃO PAULO

Continuam à disposição dos acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 7 de Março de 1952.

A DIRETORIA:

a) **Teodoro Roviralta**

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDIN[illegible]IA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Tecelagem Textilia S. A., a se reunirem dia 28 de Abril do corrente ano, às 16 horas, na séde social, à Av. Celso Garcia, 3.335, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos.

b) — Aumento do Capital Social.

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 6 de março de 1952.

a) **Roberto Moreira**

Presidente

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso são convidados os Srs. Acionistas da Tecelagem Textilia S. A., para se reunirem dia 28 de Abril do corrente ano, às 14 horas, à Av. Celso Garcia, 3.335, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1951.

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1952.

c) — Assuntos de interesse geral.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de março de 1952.

a) **Roberto Moreira**

Presidente

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 10 de abril p. f., às nove horas, na séde social, à rua Marquês de Itu n. 58, 2.o pavimento, a fim de tomarem as contas da Diretoria examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952.

Ficam, desde já, à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de março de 1952.

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA — (a.) Licio R. Miranda, Vice-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

159.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 12 às 16 horas (aos sabados das 9 às 11), no Escritorio Central — à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, o 159.º dividendo desta Companhia, relativo ao 2.º semestre de 1951, à razão de Cr$ 12,00 por ação.

Os possuidores de **ações nominativas** serão atendidos a partir do dia 29 do corrente, e os possuidores de **ações ao portador** a partir de 10 de Março p. futuro.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons 22 (vinte e dois), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda e respectivo adicional, de conformidade com o Decreto n. 24.239, de 22-12-47, e Lei n. 1.474, de 26-11-51.

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

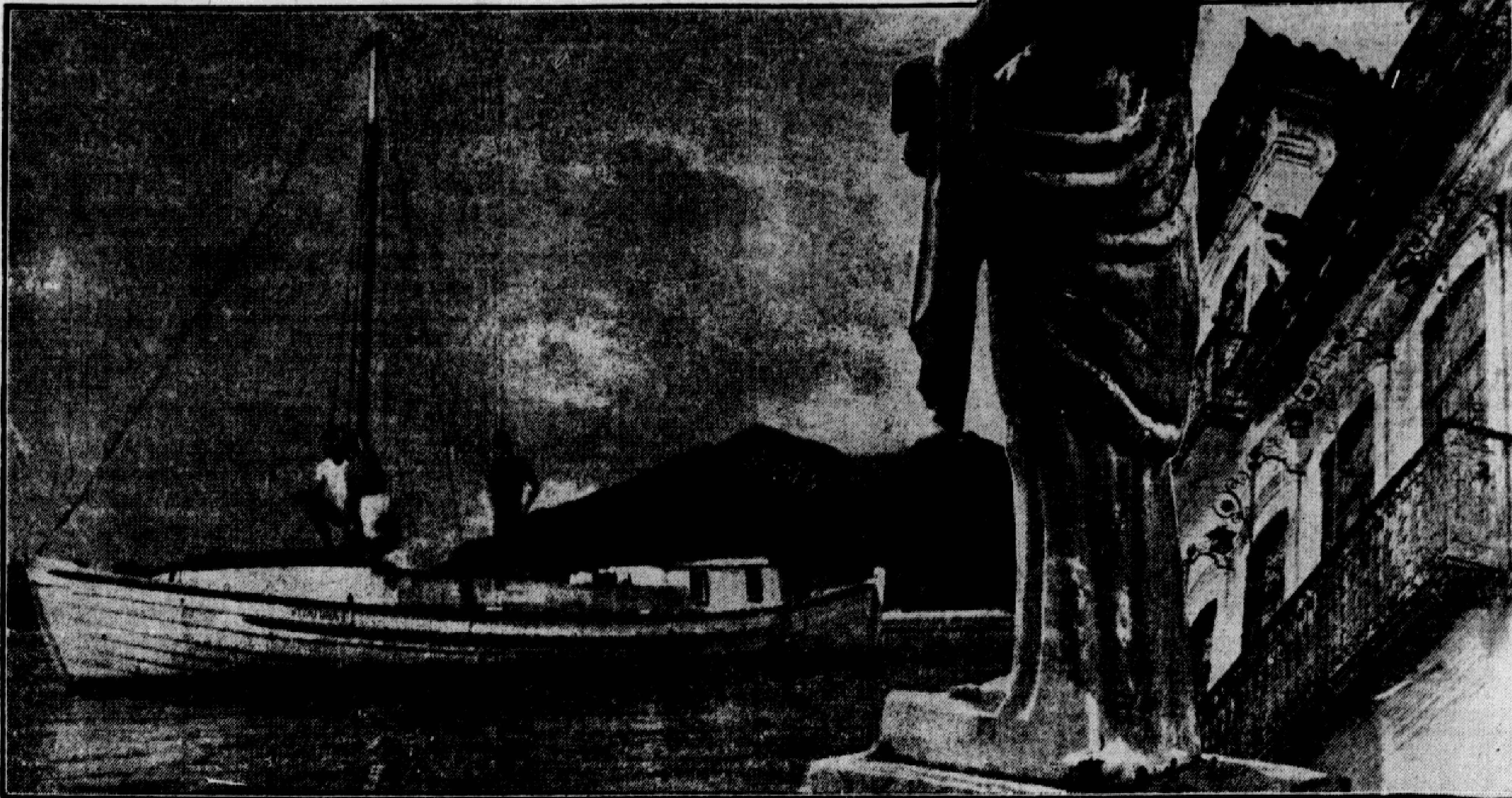
São Paulo, 16 de Fevereiro de 1952.

JAYME CINTRA

Diretor Presidente

UBATUBA E OS SEUS CAIÇARAS ABANDONADOS

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de ROBERTO PEREIRA



A "Casa do Porto, a escultura, e um barco novo, a motor, como os pescadores de canôas desejavam possuir

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1952 NUMERO 29.421



A Feitoria de Pesca — bonita por fóra, inutil por dentro, e o pescador a quem a ela não atende

Em Ubatuba, ali, pelos dias arfantes de progresso de meiados do seculo passado, contemplando orgulhoso o cais do porto à sua frente tomado pelos saveiros da época, onde a faina do embarque de café fazia reluzentes os atleticos torsos da escravaria subindo em passo cadenciado a encosta do morro da Prainha — o Caruçú-mirim do tempo dos indios — em demanda do trapiche, já atopetado de mercadorias, o português Baltazar Fortes teria respirado ainda com mais força aqueles ares puros da sua terra de adoção e com certeza pensado rapidamente na sua rude infancia campesina. Não tivera alí, afóra a saude, que era bôa de verdade a ventura de conhecer contudo as letras do alfabeto. Lutava sempre sem ventura e aqui chegado sem um ceitil, aqui deparara finalmente o trabalho ininterrupto e a prosperidade. Tornava-se ubatubano e dalí ninguem mais o afastaria. Singular figura essa, que sabia de cór em latim os primeiros versos dos "Poemas à Virgem" que o arcangelico Anchieta, não dispondo de papel e tinta para melhor decora-los os escrevera nas alvas areias da praia fronteira, poemas que podem ser aliás consideradas as primeiras manifestações literarias surgidas no Brasil, como expressão de alma e reflexo de situações brasileiras.

Se Baltazar Fortes houvesse conhecido a Tomaz Galhardo como educador, esse ubatubano de pról que ensinou gerações e gerações com sua serie de cartilhas de infancia, — e talvez o tenha conhecido menino, pois Galhardo nascia em 1855 — um novo mundo para êle se abriria nesta sua Ubatuba. E, na verdade, sabia os numeros e conheceu a arte de os dominar. O reporter, que ainda em dias da semana passada visitou ligeiramente a atual "Casa do Porto", hoje remodelada e cuidada com carinho pela familia Guizard, seus novos proprietarios, examinando as esculturas greco-romanas que se alinham ao alto, sobranceiras e exoticas dando ao velho edificio imponencia palaciana e uma ostentosa dignidade, bem póde relembrar o velho Baltazar Fortes e sua vontade de erguer bem alto Ubatuba.

Nos dias de hoje, seu nome se inscreve em uma das ruas da cidade. E ficou na historia o Armador de navios, proprietario de numerosas tropas que venciam sem cessar a abrupta serra; comissario de café e de sal, que foi canalizando todo o comercio de entrada e saída da vasta zona chamada sul de Minas e do norte de São Paulo quase inteiro. Atestado vivo de opulencia de Baltazar Fortes está alí, em Ubatuba a vista de todos, o magnifico sobrado outróra conhecido por "Palacio do Porto", edificação suntuosa que no seculo passado custara ao grande comerciante a bagatela de 200 mil cruzados. Mas Baltazar Fortes não fôra apenas um milionario e nem um magnata. Fôra, antes de tudo, verdadeiro artezão do progresso de Ubatuba, nela apoiando e amparando todos os mais notaveis cometimentos da época. Constituira, tambem, respeitavel e honrada familia deixando numerosa descendencia.

E perguntarão os leitores: porque esta historia de Baltazar Fortes?

* * *

Pois Ubatuba é aqui relembrada sob inspiração de um de seus filhos adotivos e justamente aquele que não sabia ler — como um exemplo da sua permanente e poderosa força de assimilação. O episodio dos franceses, os Robillard de Marigny, os Vigneron, amigos deste reporter, descendentes aqueles que aliados aos Tamoios chefiados por Cunhambebe não fora a intervenção de Manuel da Nobrega e de Anchieta — o refem do indios durante 6 meses, tanto demorara a viagem de Nobrega a Piratininga — teriam descido a serra e fatalmente imposto seu dominio, hoje ubatubanos como os caiçaras, eis outro exemplo desse encantamento, que poderia abrir esta reportagem.

Mas aquela escultura greco-romana nos decidiu o rumo e nos levou a Baltazar Fortes; porque mesmo o exotismo da sua presença olhando o mar, pela força dessa inevitavel assimilação ubatubana, já a tornou praiana e brasileira.

E se Ubatuba tem problemas, até as esculturas da "Casa do Porto" deles possuem conhecimentos. Talvez devido a tanto deles ouvir a murmuração. Ao pé da Prainha olhando essas figuras de pedra — que fitam o mar onde o caiçara está ficando estrangeiro pela sua porbieza material em explorar sua riqueza, conversamos com padre João — o vigario pescador — e Clodomiro Vergueiro Porto, o doutor em ciencias agronomicas que ama o mar. E acontece o estranho caso, a unica exceção ubatubana. Os pescadores, os piracuaras ainda não foram assimilados. Sucessores legitimos dos Tamoios, que eram os pescadores daqueles mares com suas "ubás" rapidas, ainda pescam como aqueles indios. O progresso chegou a Ubatuba e Ubatuba cada vez vai à frente. Menos os pescadores de Ubatuba. E sua historia e seus problemas aqui se desfiam com os remédios que até as esculturas greco-romanas sabem quais são.

* * *

O panorama é este:

Devidamente registrados na Capatazia do Porto, existem 480 pescadores que assim vivem: Levantando-se de madrugada consultam as condições atmosfericas e do mar. Já que sua vida está estreita e diretamente ligada à aquelas condições é admiravel a precisão com que determinam o tempo chegando mesmo, alguns a determinar com antecedencia a hora da chuva e do vento com notavel aproximação.

Com tempo e mar favoraveis, o caiçara rola sua canôa para o mar e vai apanhar camarões que servirão de isca para o dia. A pesca destes é feita com o "puçá", pequena rêde de formato de funil com 1 metro de fundo e 1,5 metro de largura na boca. Na barra de algum corrego onde abundam aqueles crustaceos, lança o puçá no fundo da agua onde é arrastado, por meio de um cabo de uns 15 metros de comprimento. Por dispositivo especial composto de cordas que ligam o aparelho ao cabo, a boca do puçá permanece aberta. A distancia do arrasto passa então a ser determinada pelo numero de remadas que, geralmente, para o levantamento são em numero de 100 correspondente, aproximadamente, à 60 metros, dependendo isso do peso do puçá. Naturalmente quanto mais pesado, menor será o deslisamento produzido pela remada. Colhendo uns 2 litros de camarão está pronta a isca para o dia, e, as vezes aquela quantidade sai num só levantamento mas, quase sempre, são necessarias 4 e 5 levantamentos do puçá, ou melhor, 4 a 5 arrastadas para se conseguir aqueles 2 litros de isca.

Regressando para a casa então, já na posse da isca, engole um café ralo, adocicado com caldo de cana, de mistura com um pouco de farinha de mandioca; está feita sua primeira refeição. Novamente, após, volta ao mar com linhas, anzóis, chumbada, cabo com uma pedra fixa numa das extremidades para fundear a canoa e sai para mais longe. Entre 12-13 horas volta com o produto de seu quotidiano trabalho, alguns peixes. Ato contínuo, após deixar os menores e piores para alimentação da sua familia, sai à vender os melhores que no mercado alcança mais preço. Somente lá pelas 14-15 horas vem almoçar. Em seguida a um aperitivo de caninha, — seu consumo é muito intenso pelos homens do mar —, "come" sua refeição constituida de peixe fresco, feijão e pirão de farinha de mandioça; sobremesa: banana madura e depois um café ralo, em caneca grande. Após o almoço tira uma soneca — pois até os armazens do bairro cerram suas portas para à sésta — influencia talvez do excessivo calor. Uma vez despertado o pescador vai reparar seu aparelhamento de pesca para a luta do dia seguinte ou cuidar, no quintal, de suas pequenas lavouras de mandioca e de cana.

Durante a noite, à luz dos lampiões alimentados com oleo de cação, verdadeira fortuna queimada, pois, este oleo é o nosso substituto do oleo de figado de bacalhau — dado seu elevadissimo teor vitaminico — o nosso pescador "come" seu jantar identico ao almoço.

Em rapidas pinceladas, passamos a ver que enquanto a dietetica moderna nos diz e determina que o organismo humano para se manter e produzir trabalho excepcionalmente fatigante, necessita ingerir, no minimo, 3.500 calorias diariamente, o nosso caiçara ingere, aproximadamente, computando-se outros alimentos que entram em pequena quantidade, um total de 2.00 calorias. Evidentemente é um sub-nutrido! "Assim como o destino dos individuos é influenciado pelo que comem, tambem o é o destino das sociedades. Povos sub-alimentados e mal nutridos não podem aspirar ao progresso nem à civilização. Nações onde a fome, aparente e inaparente, atinge extensas camadas de população são sub-nações". Por analogia, considerando-se tão somente o problema alimentar dos pescadores de Ubatuba o Estado de São Paulo é um sub-Estado!

O valor de seu aparelhamento de pesca é o seguinte e, mesmo assim, em precarias condições:

Canoa e remo	400,00
Linhas	30,00
Anzóis	20,00
Chumbada	15,00
Corda para fundear . .	15,00
Puçá	50,00
Total	530,00

Com esse insignificante material tem que enfrentar as dificuldades da vida atual cuidando de si e da familia, e o faz somente por ser um homem de espirito forte. Cantam por aí afóra, no entanto, a indolencia do homem do litoral.

Evidentemente não pode ser indolente um homem que luta contra todas as condições desfavoraveis do meio, com armas tão obsoletas. Duvidamos mesmo que qualquer outro homem, em condições identicas de aparelhamento, possa produzir mais. Bastando lembrar que um vento mais forte, constantemente, em pleno mar vira a sua "casca de pau" igual a ubá dos tamoios, deixando-o entregue ao sabor das ondas contra as quais luta numa luta titanica, digna só dos fortes, pois é de vida ou de morte.

Facilmente podemos prever o que produzirá esse homem se lhe proporcionarmos um aparelhamento de pesca moderno, eficiente e de alto rendimento. Os poetas serão desmentidos porque se provará que a indolencia não campeia por aquelas bandas.

O que existe, isto sim, é a pobreza e mais dificuldades.

E' profundamente lamentavel e mesmo inconcebivel que uma população util, como aquela, possa ser tão abandonada pelo Estado. Ao estudarmos as condições de vida dos pescadores de Ubatuba pareceu-nos estar fóra do estado lider da federação brasileira, tal o abandono em que a encontramos.

O Departamento da Produção Animal lá está presente, através de sua Feitoria de Pesca. Mas, vale frisar que não vai aqui censura à quem quer que seja, mas o fato é que aquela feitoria está em precarissimas condições de funcionamento, bastando citar que ha 3 anos não funcionam suas camaras frigorificas e que por falta de fórmas de gelo em quantidade suficiente vêm ocasionando não pequenos prejuizos aos pescadores pela falta absoluta do gelo com que conservar o pescado.

Um outro assunto e um outro problema são as moradias as mais precarias possiveis. Moram os piracuaras em casa de pau à pique, cobertas com sapé, e de piso de terra batida. A precariedade de tais construções por êles proprios é reconhecida pois a vegetação arbustiva que nasce ao terminar da praia, denominada "jundum", é por êles cuidadosamente conservada para servir de quebra vento. Temem, já tendo acontecido varias vezes, que por ocasião de um vento mais forte vindo do mar, suas residencias sejam destruidas. As choupanas são construidas, quer pela natureza de seus trabalhos quer pela falta de recursos financeiros, na faixa de terreno da marinha — 33 metros além da maré mais alta. Nestas condições, encontramos 60 % dos pescadores, isto é, possuem o seu "palheiro" sem o respectivo terreno. Outros 30 % possuem terrenos não legalizados e somente 10 % têm casa e terreno.

O mobiliario de suas residencias consiste em alguns bancos, varios caixões e giraus à guiza de camas com esteiras servindo de colchões.

A media de ganho mensal do pescador de Ubatuba deve ser a mais baixa existente, atualmente, no Estado. A época de maior ganho aproxima-se; é a época das tainhas. Peixe veloz vive em cardumes, sua captura é feita por intermedio somente de re-

(Conclui na 13.a página).

SEJA CURIOSO!

A construção da represa de Boulder, no rio Colorado, nos Estados Unidos, custou ao erario norte-americano a importancia de 165 milhões de dolares; e nessa gigantesca obra de engenharia foram gastos 5 milhões de barris de cimento e 27 mil toneladas de aço.

*

Os oleodutos norte-americanos conduzem três vezes mais oleo cru do que os navios-cisternas.

*

A "London Gazette" publicou em breve noticia a promoção do Marajá de Gwalior, de major a tenente-coronel. O nome completo daquele alto dignitario indú constava de 246 letras, incluindo todos os titulos, exceto o do seu novo posto.

*

A tecnica dos enxertos já era conhecida pelos agricultores 200 anos antes de Jesus Cristo.

*

A palavra "Alaska" vem da corruptela de um termo nativo "Al-ay-ek-sa", que significa "A grande terra".

*

Os elefantes são bons nadadores, e podem respirar debaixo d'agua, usando a tromba, como periscopio.

*

Alguns tecnicos do "National Physical Laboratory", de Taddington na Inglaterra, inventaram um aparelho para recuperar as pequenas particulas de "radio" que se perdem frequentemente nos hospitais em que se fazem aplicações daquele metal no tratamento do Cancer.

*

A orelha direita é, em geral, maior do que a esquerda.

///

Alem dos individuos que eliminam bacilos — doentes e portadores de germes — podem veicular a febre tifica: a agua, o leite e outros alimentos, principalmente os que são comidos crus.



O porto velho, que outrora foi o primeiro porto paulista. À direita, os barcos esperam inutilmente o gelo que a Feitoria não fabrica por falta de material. E ao centro, Neusa, ubatubana gentil mordendo a pitanga nativa.